ANUÁRIO DO ÔNIBUS

Nº 16 - 2008 - R$ 40,00

2008

DESAFIO DA MOBILIDADE ABRE MERCADO AO ÔNIBUS

URBANO
Choque de gestão revitaliza atividade

RODOVIÁRIO
Contratos sob ameaça minam o otimismo

FRETAMENTO
Turismo comanda o crescimento

EMPRESAS
Águia Branca acelera renovação de frota

CHASSIS
Produção já superou a dos anos 90

CARROCERIAS
Mercado doméstico garante recordes

TERMINAIS
Iniciativa privada chega a Belo Horizonte

ESPECIALIZAÇÃO
Universidades ampliam cursos de transporte

GUIA DE EMPRESAS • TABELAS COM ESPECIFICAÇÕES DE TODOS OS CHASSIS • FICHAS TÉCNICAS DE ENCARROÇADORAS • GUIA DE FORNECEDORES, PEÇAS E SERVIÇOS • CONJUNTURA E MERCADO

No cardápio, forma e conteúdo

Está aqui mais um Anuário do Ônibus, edição que se renova ininterruptamente há 16 anos. A cada publicação o anuário surge com padrão editorial que privilegia dois requisitos fundamentais: forma e conteúdo.

Como sempre, o anuário traz um cardápio editorial diversificado. Uma parte é dedicada aos números e estatísticas das atividades que congregam a operação e fabricação de ônibus no País.

No capítulo das operadoras, o guia é uma referência para o mercado na medida em que fornece os perfis das empresas com dados preciosos sobre tamanho da frota, sua composição e idade média. O guia também discrimina, por exemplo, quanto cada uma das empresas listadas consome de combustível, de pneus, além de outros itens.

No capítulo que trata dos produtos, o leitor tem um guia completo sobre fichas técnicas e aplicações dos chassis e carrocerias oferecidos pelas montadoras que compõem o universo dos fabricantes de ônibus instalados no Brasill, sem favor, mas por mérito, listado entre os mais importantes países no ranking mundial.

Para completar, além dos guias das empresas e dos produtos, o anuário, como sempre nestes 16 anos, traz uma variedade de reportagens e análises sobre fatos, tendências e perspectivas para uma atividade que, apesar de criticada e incompreendida, é o meio responsável pelo transporte da maioria absoluta dos brasileiros.

Volksbus 17-230 EOD. A robustez que você conhece, com menor custo operacional.

SUMÁRIO

GUIA DE ENCARROÇADORAS E MONTADORAS

ENCARROÇADORAS

ANUÁRIO DO ÔNIBUS 2008

Anuário do Ônibus - Nº 16 - 2008 R$ 40,00

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO
Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING
Maíra de Castro
maira@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS
Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

REDAÇÃO
Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores: Sonia Crespo, Raimundo Oliveira, Ariverson Feltrin

Projeto Gráfico
Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alessandra Amadei
alessandra@otmeditora.com.br
Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

MONTADORAS

CIRCULAÇÃO
Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
João Mário
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br
Tiragem
8.000 exemplares

Assinatura Anual: R$ 120,00 (seis edições e três Anuário). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora

Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)
Atendimento ao assinante:
0800 702 8104
otmeditora@otmeditora.com.br

Avanço na cidade, cautela na estrada

Economia em boa fase propicia renovação das frotas de rotas urbanas e intermunicipais, mas não demove incertezas de operadores de linhas interestaduais

ARIVERSON FELTRIN

O País cresceu de forma consistente em 2007, acima do 5% no Produto Interno Bruto (PIB), continua em ritmo de expansão em 2008, tudo indicando que será repetida a boa performance econômica com evidentes reflexos no cotidiano das pessoas. A incorporação de novos contingentes de trabalhadores ao mercado está gerando renda com resultados sobre todo o tecido da economia, inclusive na atividade de transporte coletivo de passageiros, que absorve essa brisa de otimismo.

Assim, apesar de crescimento inigualável nas vendas de motocicletas e automóveis – em 2007 no confronto com 2000, o comércio de duas rodas triplicou, enquanto o de carros simplesmente dobrou – o transporte de passageiros também se expande.

A acelerada expansão nas vendas de meios individuais de locomoção não foi capaz de impedir a expansão, ainda que tênue, no transporte coletivo de passageiros. Os reflexos estão no recorde do mercado de ônibus. Em 2007 as vendas de ônibus foram as maiores da história e pela amostra dada no primeiro trimestre, a tendência é que a indústria em 2008 estabeleça novo recorde. Com efeito, os licenciamentos de chassis nos três primeiros meses deste ano atingiram 5.179 unidades, crescimento de 15,4% sobre o mesmo período de 2007.

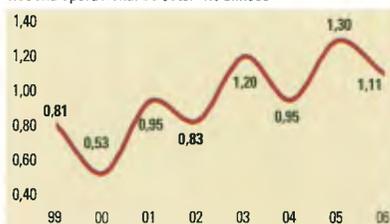
De forma geral, o mercado está comprador, mas se nota de maneira mais intensa no segmento urbano – influenciado por maciças renovações de frotas em muitas cidades. O ano de 2008, bafejado por eleições municipais no segundo semestre, poderá registrar um pico de aceleração, mas, independente de humores sazonais e políticos, o que se tem visto nos últimos anos é uma renvovação constante – por conta da expansão econômica, é certo, e também através de estímulos aos usuários.

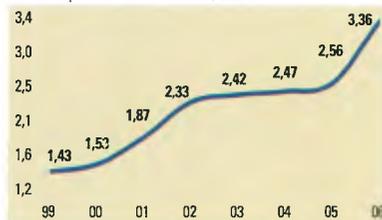
A propagação de incentivos ao transporte coletivo com a adoção, por exemplo, de bilhetes promocionais – casos de São Paulo, Salvador e Belo Horizonte – tem servido para fomentar o número de viagens e viajantes. Em outras cidades, como Fortaleza, a redução de aliquota de ICMS sobre o óleo dissel gerou como contrapartida a redução pela metade das tarifas aos domingos.

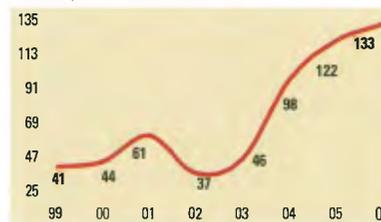
Também um estímulo à renovação da frota de ônibus urbana tem sido a celebração de novos contratos de concessões em importantes cidades. Em Goiânia, por

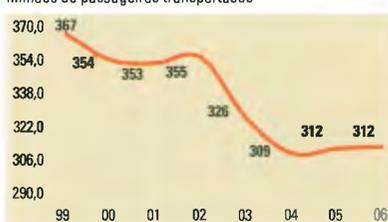
exemplo, isso gerou a compra de 1.043 ônibus com chassis Volkswagen e carrocerias Induscar/Caio. A aquisição foi feita pelas operadoras Rápido Araguaia, HP Transportes, Cootego e Reunidas. Os veículos serão incorporados ao trabalho até meados do segundo semestre.

Uma boa novidade, capaz de polir a imagem do setor, são as carrocerias mo-

ÔNIBUS EM NÚMEROS

Fonte: As Maiores e Melhores do Transporte

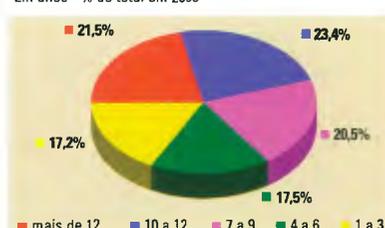
Tarifas reajustadas acima da renda dos usuários, aumento das viagens feitas a pé, facilidade na concessão de crédito para compra de veículos, prazos maiores, queda dos juros, uso político dos ajustes de preços, são fatores que contribuem para a irregularidade mostrada pelas receitas dos operadores do transporte metropolitano de passageiros e que são acompanhadas pelo anuário As Maiores e Melhores do Transporte.

Fonte: As Maiores e Melhores do Transporte

A receita das empresas do setor de transporte rodoviário de passageiros tem apresentado um crescimento constante e de acordo com sua responsabilidade social. Nos sete anos analisados no gráfico acima estas receitas acumularam um aumento de 99,1%. Se comparado ao IPCA, medido pelo IBGE, que no mesmo período acumula alta de 92,1%, o faturamento real dessas empresas é de apenas 3,65%.

Fonte: As Maiores e Melhores do Transporte

A receita líquida das empresas acompanhadas pelo anuário As Maiores e Melhores do Transporte e que atuam no segmento de fretamento e turismo crescem constantemente desde 2002 quando o setor faturou R$ 37 milhões. Comparando-se com a receita de R$ 133 milhões obtida em 2006, a variação é de 260%. Para efeito de comparação, a inflação deste período acumula 27%, mostrando que o crescimento real do setor supera os182%.

Fonte: NTU * Nos meses de outubro nas 9 principais capitais.

A queda do número de passageiros mostrada no gráfico acima tem motivos semelhantes àqueles que explicam a receita tão irregular das empresas operadoras do transporte urbano de passageiros: aumento de tarifas, baixa renda dos usuá-rios, concorrência dos transportadores clandestinos, aquisição de veículos próprios, entre outros. A partir de 2004 estes números começam a melhorar junto com a estabilização econômica.

Fonte: ANTT

A frota nacional de veículos de transporte rodoviário de passageiros alcançou seu maior número em 2006. Composto de 13,7 mil veículos, o efetivo acumula um aumento de 5,7% desde 2004 quando chegou a 12,9 mil unidades, número superior somente ao do ano 2000 quando havia somente 12,8 mil coletivos. Este total se mantém estável na casa dos 13 mil veículos devido, em grande parte, à concorrência do transporte aéreo.

Fonte: ANTT. (*) Rodoviário interestadual e internacioal

A estabilização da economia é percebida também na idade média da frota brasileira de ônibus rodoviários. Em 2002 cada ônibus em circulação no País tinha em média 5,29 anos de uso. Este indicador caiu 30% num espaço de 48 meses, passando para 3,73 anos de idade em 2006. Hoje dos 14 mil ônibus rodoviários que compõem a frota 17,2% têm menos de 3 anos de idade, 3% superiores aos 14,2% de 2005.

delo Apache Vip dotadas de acesso para deficientes. Os mais de mil ônibus, com chassis Volkswagen VW 17.230 EOD, representaram investimentos de R$ 250 milhões para as operadoras e vendas recordes tanto para a Volkswagen, que iniciou a fabricação de chassis de ônibus em 1993, como para a Induscar/Caio, marca existente desde 2001. Ambas nunca haviam fechado um negócio dessa proporção.

Se no transporte urbano o clima é de celebração, no segmento do transporte rodoviário interestadual de passageiros, o panorama é de apreensão, notadamente em virtude de recente manifestação do governo federal de promover a licitação de todas as linhas do sistema. Numa das maiores operadoras, a Empresa Gontijo de Transportes, que desde 2002 também controla a Cia. São Geraldo de Viação, o sinal transmitido por Brasília já foi suficiente para uma pisada no freio. "Vamos nos conter neste ano. Geralmente – como em 2007 – compramos 150 carros, o que dá uma renovação em torno de 10% ao ano" diz Marco Antonio Gontijo, diretor de suprimentos do grupo. Pode-se contrapor que não é de hoje que o órgão regulador do transporte interestadual aventa a possibilidade de renovar as licenças da operação. Especula-se que, como de vezes passadas, seria mais uma ação fadada a ficar no campo da ameaça.

De qualquer forma, a falta de garantias de uma concessão é mais um peso que incide para que o transporte interestadual mantenha atitude de timidez em relação ao futuro. "Temos também contra nós a ação impune dos clandestinos que tiram uma parte substancial dos passageiros do sistema regular", diz o diretor da Gontijo, que acrescenta: "Isso sem falar nas facilidades de financiamentos para a compra de carros e o privilégio conferido ao transporte aéreo. Ao contrário do usuário do avião, o passageiro de ônibus não tem o benefício da isenção do ICMS sobre a tarifa".

O diretor da Gontijo reclama, ainda, que o ônibus, ao contrário do avião, é obrigado a transportar idosos e deficientes gratuitamente. Lembra que em janeiro e fevereiro de 2008, meses de picos, Gontijo e São Geraldo deixaram de faturar mais de R$ 5 milhões por conta das gratuidades e promoções conferidas pelo governo a pessoas idosas e deficientes.

Renan Chieppe, diretor da área de passageiros do Grupo Águia Branca, entende que o transporte aéreo vem tendo taxas de expansão bem mais generosas que o ônibus. Além de ônibus intermunicipais e interestaduais, num total de 750 unidades, o grupo capixaba também opera em associação com a paulista Capriolli, a Trip Transportes Aéreos, a maior operadora regional do País. "Quando a economia cresce, há espaço para todos, ainda que o avião tenha encontrado mais campo, sobretudo em viagens acima de mil quilômetros", diz o dirigente.

É de se registrar, também, como aliada do transporte, principalmente por ônibus, a política de preços de combustíveis que tem sido adotada pelo governo. Com efeito, o óleo diesel, um dos principais insumos nos custos operacionais, tem se mantido estável, o que certamente contribui para segurar a inflação em níveis comportados.

Mesmo com valores internacionais do barril de petróleo subindo às nuvens, o governo brasileiro, por meio de sua controlada, a Petrobras, tem procurado manter os combustíveis derivados do chamado "ouro negro" dentro de um regime de preços compatíveis com a política interna que exorciza a inflação.

Quem se lembra do processo inflacionário que dominou o País por várias décadas sabe perfeitamente que o diesel, principalmente por mover ônibus e caminhões, interfere diretamente nas tarifas e fretes. Vigiar os preços do diesel, pois, é um dos cuidados essenciais para que a inflação não se reinstale e derrube conquistas como a inserção de grandes contingentes de brasileiros ao mercado consumidor.

Com efeito, depois de décadas inteiras perdidas por dificuldades estruturais de manter um regime de crescimento contínuo, o Brasil parece ter encontrado o rumo. Se ainda está longe do ideal, o ritmo de crescimento dos empregos com carteira assinada é um indicador de avanço. As grandes descobertas de petróleo na chamada camada pré-sal, na Bacia de Santos, além de lapidar a auto-estima dos brasileiros, também permitem antever tempos melhores para a economia. Ainda na energia, os combustíveis vegetais, como o álcool e o biodiesel, além da tarefa de complementares e alternativos, ajudam a regular as cotações dos até então insubstituíveis combustíveis minerais.

Há, por certo, um Brasil a reconstruir, principalmente no campo da infra-estrutura. Ruas, estradas, portos, hidrelétricas, saneamento, enfim, o País, depois de anos a fio praticamente estagnado, coloca a cabeça de fora, respira e demonstra vitalidade.

Crescer é um desafio que traz recompensas. Nas cidades, a mobilidade, prejudicada pela expansão da frota de carros e motos, se mostra como uma oportunidade para o gestor público traçar uma política que privilegie o transporte coletivo. Nas estradas, a melhoria das condições de tráfego inegavelmente sobrevem dos processos de privatização e da nascente PPP, a parceria público-privada. O caminho da construção e recuperação por certo, além de melhorar a trafegabilidade, é um salvo-conduto para reduzir os acidentes e preservar a integridade da vida.

ÔNIBUS EM NÚMEROS

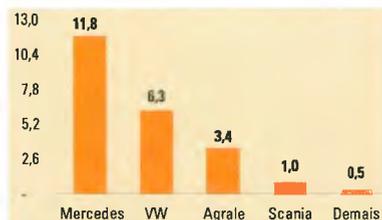
PRODUÇÃO DE CHASSIS

1000 unidades

Fonte: Anfavea. * 12 meses até março.

A produção brasileira de chassis de ônibus volta a registrar novos recordes. Nos 12 meses terminados em março foram produzidos 41 mil ônibus dos quais 7,4 mil para uso rodoviário e 33,6 mil destinados ao transporte urbano. Somente no primeiro trimestre saíram dos pátios das montadoras quase 11 mil coletivos, um crescimento de 27% sobre as 8,6 mil unidades produzidas no mesmo período em 2007.

VENDAS INTERNAS DE CHASSIS

Em 2007 - 1000 unidades

Fonte: Anfavea. * 12 meses até março.

A Mercedes-Benz lidera com folga as vendas de chassis de ônibus no mercado interno com 11,8 mil unidades comercializadas nos 12 meses terminados em mar./ 2008, corres-pondendo a 51,4% do total, participação que vem se mantendo faz alguns anos. A Volkswa-gen, de mar./2005 a mar./2008, dobrou suas vendas, passando de 3,1 mil para 6,3 mil unidades, ampliando sua participação de 20,7% em mar./ 2005 para 27,3% em mar./2008.

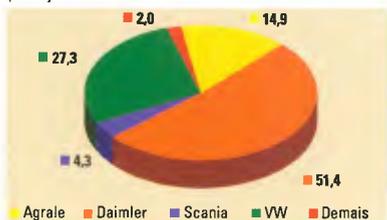
EXPORTAÇÕES DE CHASSIS

1000 unidades

Fonte: Anfavea. * 12 meses até março.

Nos 12 meses terminados em mar./2008 as exportações de chassis de ônibus chegaram a 15,8 mil unidades. Trata-se do melhor resultado desde dez./2006 quando 16 mil veículos foram vendidos ao mercado externo. Este é o sexto mês consecutivo em que as vendas externas apresentam crescimento depois de experimentar dois anos de sucessivas quedas desde o recorde de 19,5 mil coletivos exportados em out./2005.

MONTADORAS

produção em 2008* - em % do total

Fonte: Anfavea. * 12 meses até março.

Mais da metade da produção brasileira de ônibus sai das linhas de montagem da Mercedes-Benz, mas a empresa não se deixa seduzir por esta generosa fatia já que há dois anos tinha 61,5% deste mercado. Esta diferença de 10% foi absorvida pela Volkswagen que neste mesmo período aumentou sua participação de 17,9% para 27,3%. Scania, Iveco e Volvo, juntas perderam 3% que agora engordam a receita da Agrale.

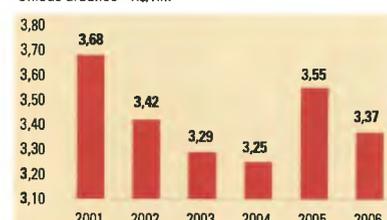
CARROCERIAS DE ÔNIBUS

Receita operacional do setor- R$ bilhões

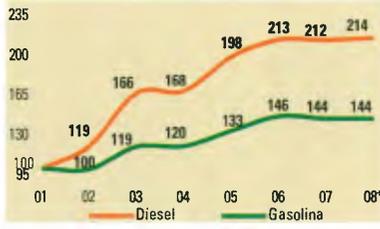
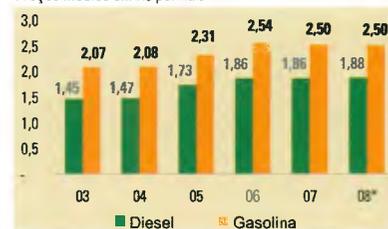
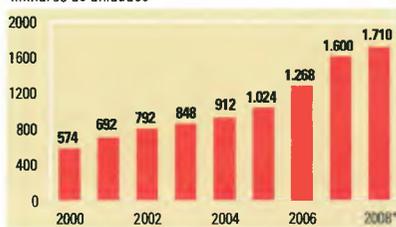
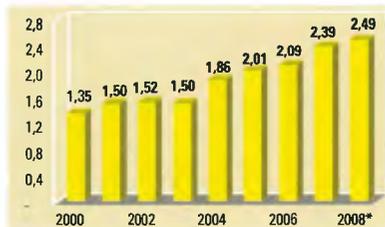
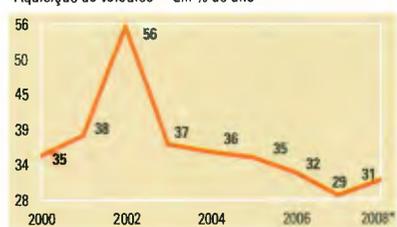
Fonte: As Maiores e Melhores do Transporte

Com poucas empresas atuando no setor, os fabricantes de carrocerias para ônibus viram, nos últimos oito anos, suas receitas operacionais crescerem quase 300%, passando de R$ 620 milhões em 1999 para R$ 2,1 bilhões em 2006. Neste período o crescimento nominal médio da receita consolidada do setor é de 14,7% por ano. As informações são do anuário As Maiores e Melhores do Transporte.

CUSTO OPERACIONAL

Ônibus urbanos - R$/Km

Fonte: NTU

Segundo dados da NTU, associação nacional das empresas que operam no transporte urbano de passageiros, dados de suas afiliadas revelam que estas companhias conseguiram uma boa redução em seus custos operacionais, passando dos R$ 3,55/km em 2005 para R$ 3,37/km em 2006. É uma queda considerável de 5,1%, embora ainda longe dos R$ 3,25 de 2004. Mas significativamente melhor quando comparados aos R$ 3,68 de 2001.

Em 2001 o preço médio do óleo diesel equivalia a 50% do preço da gasolina. Apenas seis anos depois esta relação já passa de 74%. Numa economia que depende do uso deste óleo – no Brasil quase todo o transporte de carga e de passageiros é feito por veículos movidos a diesel, é urgente que se busquem fontes de energia alternativas. Ainda engatinhando, a produção de biodiesel é uma luz no fim do túnel e muito bem-vinda.

O gráfico acima mostra a evolução dos preços do diesel e da gasolina pagos na bomba. Os dois derivados têm seus valores partindo da base 100 em 2001 e seguem as seguintes trajetórias: o diesel, sem alternativa, chega em mar./2008 a 214, ou seja, sobe 114% no período enquanto a gasolina, com a concorrência do álcool, alcança o índice de 144, indicando um reajuste acumulado de 44% até mar./2008.

A forte alta dos preços do petróleo no mercado internacional em 2007 e que continua em 2008, com o barril sendo cotado a mais de US$ 100, não foi suficiente para elevar os preços médios dos combustíveis no Brasil que, nos dois primeiros meses de 2008, continuam inferiores aos preços praticados em 2006. Reflexo, em parte, da auto-suficiência da produção atingida pela Petrobras no ano passado.

Entre as explicações para a redução do número de passageiros nos ônibus uma está aqui: os sucessivos recordes das vendas de motocicletas. Redução do desemprego, elevação da renda dos trabalhadores, preços mais acessíveis e reduções das taxas de juros fizeram disparar as vendas de motos. Nos 12 meses terminados em mar./2008 foram comercializadas 1,7 milhão de unidades, 198% a mais que no ano 2000.

Outro "vilão" que está retirando os passageiros de dentro dos ônibus são os automóveis que, a exemplo das motos, vêm aumentando todos os meses suas vendas. Somente no período de ano, até mar/2008, foram comecializados 2,5 milhões de automóveis. Este número é 84% maior que o resultado de 1,35 milhão do ano 2000. O aumento dos congestionamentos nas grandes cidades é outro aspecto "negativo" que pede soluções urgentes.

Os recordes de vendas de automóveis e de motos devem-se, em parte, às taxas de juros cada vez mais atraentes e aos prazos que chegam a 72 meses. O crédito destinado à aquisição de veículos por pessoas físicas em 2002 estavam em 56% a.a. e chegaram a 29% no fim do ano passado. A pequena elevação neste início de ano deve-se ao aumento da alíquota do IOF reajustado para repor parte da receita perdida com o fim da CPMF.

A peça fundamental para sua frota rodar segura.

- Presente em 11 estados brasileiros;
- 14 unidades de negócio;
- Mais de 500 colaboradores;
- Portfólio com mais de 58 marcas diferentes;
- O mais completo estoque do País.

São 30 anos de muito trabalho, para garantir a tranqüilidade e a segurança que sua frota precisa.

www.polipecas.com.br

Gestor público e empresários se aliam pela qualidade

Passada a onda dos "perueiros", sistema começa a tratar usuário com promoções tarifárias e distinção de cliente

ARIVERSON FELTRIN

Sistema de São Paulo: 3 bilhões de passageiros por ano

Nos anos 70 e 80 o sistema de ônibus, reconhecidamente deficiente, era alvo predileto de protestos e pancadarias e outras manifestações empreendidas por estudantes e trabalhadores, em geral em repúdio aos reajustes acelerados das tarifas para acompanhar a estratosférica inflação que caracterizava aquelas décadas. Nos anos 90, sobretudo na segunda metade, com a inflação contida, as manifestações passaram a ter como alvo as deficiências operacionais dos ônibus que se aprofundaram com a invasão dos perueiros. Nos primeiros anos do século 21 o que se vê é o sistema de ônibus sendo colocado na berlinda como uma das soluções para enfrentar a falta de mobilidade nas cidades.

Uma das formas que os gestores públicos enxergaram para dar um choque de eficiência no setor foi promover no transporte urbano de passageiros por ônibus uma onda de licitações de linhas que atinge indistintamente pequenas, médias e grandes cidades. Embora entre em discussão o entendimento de entidades empresariais de que tais concorrências seriam ilegais e que os contratos vencidos deveriam ser automaticamente prorrogados, a contestação fica nos bastidores. No palco, o espetáculo continua e a licitação é o personagem principal.

Goiânia, a capital de Goiás, é um exemplo de cidade que passou recentemente por licitação do sistema de ônibus. Os grupos Araguaia e HP, os maiores operadores, estiveram entre os licitantes que ganharam direito de continuar no negócio por mais 20 anos de contrato. Terão, é verdade, a companhia de novo operador, uma cooperativa constituída de uma centena de antigos perueiros. A licitação abriu campo para fornecedores de ônibus. Volkswagen e Caio venderam cerca de mil ônibus para a renovação da frota, uma das exigências do novo contrato.

O sistema de ônibus de Fortaleza, a capital do Ceará, também passou por recentes mudanças. No pacote, uma das novidades foi a decisão do estado de cortar pela metade a alíquota de ICMS cobrada sobre o óleo diesel. A redução de custo resultante foi transferida para a tarifa, que passou a custar menos para o usuário.

Assim como nas capitais, cidades menores também estão licitando sistemas de operação de ônibus, caso de Limeira, no interior de São Paulo, e São Caetano do Sul, a cidade "C" do ABC paulista, com pouco mais de 140 mil habitantes, que em novembro de 2007 assinou concessão com novo operador. "A concessão chega para superar a antiga autorização que viações possuíam há mais de 30 anos. Com essa nova forma de prestação de serviço, a prefeitura terá maior poder de fiscalização, podendo multar e até mesmo romper o contrato, caso a empresa não cumpra as exigências", informa publicação oficial da cidade.

A licitação, composta por avaliação de três etapas de avaliações (técnica, jurídica e financeira) acabou por escolher uma única empresa para operar o sistema de ônibus. Este foi o primeiro passo para a implantação do chamado Plano Municipal de Mobilidade Urbana – Modernização do Transporte Público, elaborado pela equipe do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba, que implantou o sistema de corredores na capital paranaense nos anos 70.

A modernização consiste na adoção de dez linhas circulares e uma estrutural, duas novas estações, introdução de bilhetagem eletrônica, condições criadas para que o usuário chegue a qualquer ponto da cidade mediante o pagamento de uma só tarifa. As duas estações são diretamente ligadas à linha estrutural. O tempo de espera previsto nos pontos da linha estrutural é de 5 minutos. A fiscalização dos horários é feita a partir da instalação de equipamento GPS na frota composta por ônibus de motor traseiro, piso baixo central e dotado de locais exclusivos para obesos, cadeirantes, deficientes visuais e cães guias. Os ônibus têm ainda portas do lado esquerdo para atendimentos especiais. Os pontos de ônibus são dotados de abrigos e assentos.

Se na minúscula São Caetano, com uma das menores áreas do País, de 15 km², a melhora no transporte coletivo é uma eficiente medida em qualquer ocasião, notadamente em tempos de falta de mobilidade, na maior cidade brasileira, São Paulo, com mais de 10 milhões de habitantes, a busca de qualidade pelo menor preço igualmente é um atrativo aos olhos da população.

Com quase 3 bilhões de passageiros movimentados por ano no sistema de ônibus, a prefeitura de São Paulo passou a conceder, a partir da 21 de março, um presente para os paulistanos. Trata-se do Bilhete Amigão, que permite ao usuário pagar uma só tarifa nos feriados e domingos e realizar até quatro viagens de ônibus durante oito horas nos 15 mil coletivos que compõem a frota municipal de transporte coletivo. "O objetivo desse aumento de tempo durante as viagens é proporcionar à população passeios mais prolongados a um mesmo custo", informa a Secretaria Municipal de Transportes. "A partir de agora, as pessoas poderão usufruir melhor os domingos e feriados sem pressa. Poderão ir e voltar do parque, visitar parentes, ir ao cinema, fazer compras no shopping. Tudo em até oito horas pagando apenas R$ 2,30", explica o secretário da pasta, Alexandre de Moraes.

São Paulo, que movimenta quase 250 milhões de passageiros por mês, pratica tarifa única, apesar do tamanho gigantesco de suas fronteiras. Além disso, em dias normais franqueia o Bilhete Único, c comum, por duas horas para o usuário viajar sem pagar outra tarifa.

Amigão, franqueado por oito horas, adicionado ao plano do dia-a-dia que libera a catraca por duas horas, tem um custo, coberto pela prefeitura – que, sem contar o Amigão, já injetava um subsídio mensal na casa de R$ 30 milhões ao sistema.

Outras cidades, como Belo Horizonte e Salvador, embora seu transporte coletivo não receba subsídio público, aproveitam os recursos tecnológicos da bilhetagem eletrônica para adotar tarifas promocionais. Nessas capitais a primeira viagem é cobrada inteira e a segunda tem um desconto de 50%. Tal medida tende a atrair mais passageiros ao coletivo, principalmente aquele usuário que fazia a segunda viagem a pé.

Bilhetagem eletrônica, ônibus de piso baixo, GPS (como já adotado em algumas cidades como São Caetano do Sul e Caxias do Sul), corredores segregados ou exclusivos para ônibus são alguns dos itens que compõem o arsenal tecnológico que está sendo adotado para manter e atrair o passageiro ao sistema de transporte coletivo.

O sistema de ônibus urbano, que quase sempre esteve na defensiva, a reboque dos avanços, vem buscando como aliados a tecnologia de produtos e sistemas para, a um só tempo, satisfazer o usuário com um serviço que possa garantir o ir-e-vir de maneira rápida, segura e confortável.

Após anos de renhidas disputas e contendas, finalmente, poder público e empresários parecem ter entendido que precisam ser aliados para a garantia do bom serviço ao usuário. Cumprida tal tarefa – que parece elementar, mas sempre esbarra na ciumeira e na falta de continuidade político-administrativa – a vitória será generalizada: empresário, poder público e usuário. Melhor que isso, só "dois" disso.

PAC joga na Copa de 2014

A Copa do Mundo em 2014 no Brasil deverá tirar do papel o imobilismo com que governos e mais governos trataram até agora o tema da mobilidade urbana. Com vendas recordes de carros, uma população que nos últimos 50 anos trocou o campo pelas cidades e uma continuada falta de investimentos e planejamento, as zonas urbanas brasileiras entraram em colapso.

Agora, faltando seis anos para a Copa do Mundo, o governo informa que deverá lançar um programa de transporte urbano para melhorar as condições de mobilidade da população nas grandes cidades e regiões metropolitanas, informa o ministro das Cidades, Márcio Fortes. Ele pretende lançar o programa ainda no primeiro semestre deste ano.

O ministro diz que a idéia é fazer corredores exclusivos para ônibus e ou de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT)

Para dar andamento ao programa, chamado de PAC da Mobilidade, a idéia é formar parcerias com estados e municípios. Segundo Fortes a intenção é preparar as grandes cidades para o Copa do Mundo de Futebol, que será realizado no País em 2014.

Mais ônibus beneficiam passageiros

Durante o ano de 2007, cerca de 14 mil novos ônibus urbanos abasteceram os sistemas de transporte coletivo das principais cidades do País, substituindo veículos antigos e ampliando frotas

SONIA CRESPO

Em 2007 os sistemas de transporte urbano receberam 14 mil ônibus novos

Ainda que exista um longo caminho a trilhar na questão de qualidade e eficiência do transporte urbano de passageiros no País, o ano de 2007 configurou-se como um dos melhores da história deste setor, pelo menos no que tange à quantidade de ônibus novos em circulação. Durante o período, entraram em circulação nos sistemas de transporte das grandes cidades cerca de 14 mil ônibus zero quilômetro, segundo os apurados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus), quantidade 20% superior ao total de 11.569 veículos urbanos comercializados no mercado interno em 2006. Estes ônibus chegaram tanto para atender ao aumento da demanda de passageiros, ocasionada pela recuperação econômica brasileira que se configurou desde o início do ano passado, ampliando o número de trabalhadores com carteira assinada, assim como a necessidade – urgente, em alguns casos – de substituir velhos ônibus de frotas urbanas. Em ambos os casos, as aquisições beneficiaram consideravelmente os usuários dos sistemas de transporte de grandes cidades brasileiras.

O principal propulsor das vendas de ônibus urbanos em 2007 foi o novo financiamento liberado pelo BNDES desde o final de 2006, que estendeu o percentual de crédito de 80% para 100% do valor de aquisição e alongou o prazo de pagamento de 48 meses para 72 meses, com juros reduzidos. "Este fator foi o maior incentivador para a renovação de frotas", comenta Maurício Cunha, diretor industrial da Induscar/Caio.

Para Paulo Corso, diretor comercial do mercado brasileiro da Marcopolo o mercado continua animado e a expectativa é de que as vendas continuem aquecidas este ano. "Muitos empresários brasileiros que administram empresas de transporte urbano vislumbraram a oportunidade de expandir a estrutura de suas empresas e ampliarem suas frotas", acrescenta Vilson Medeiros, diretor comercial da Comil.

Todas as encarroçadoras brasileiras que fabricam ônibus urbanos registraram em 2007 volumes recorde de produção nas linhas de ônibus urbanos. Na Induscar/Caio, encarroçadora líder de vendas de ônibus urbanos em 2007, dos 6.710 ônibus comercializados no ano passado 5.965 foram urbanos e, desse total, 5.356 ficaram no mercado doméstico – volume 18% superior ao comercializado no exercício anterior. Da mesma forma, a Marcopolo, maior fabricante de ônibus do País, juntamente com a Ciferal, encerrou o ano passado comercializando no mercado interno 4.488 carrocerias urbanas. As encarroçadoras Comil, Busscar, Neobus e Mascarello realizaram, juntas, uma produção de 4.147 novos ônibus urbanos destinados ao mercado doméstico.

Para a maioria dos dirigentes das encarroçadoras, a tendência das vendas para os próximos anos ainda focará o modelo de ônibus urbano convencional, com motor dianteiro e duas portas, por ser um veículo de bom desempenho, econômico e com preço acessível. "Modelos com motor traseiro, piso baixo e três portas, ou ainda as versões com elevador ou plataforma elevatória, embora tenham padrão de conforto mais adequado aos passageiros, têm um custo relativamente elevado", observa Maurício Cunha, da Induscar/Caio.

TECNOLOGIA VOLVO BUSES.
I-SHIFT CAIXA INTELIGENTE.

SIMPLICIDADE, ECONOMIA, CONFORTO E SEGURANÇA AO ALCANCE DAS SUAS MÃOS.

Só a Volvo Buses oferece a caixa de câmbio automatizada: I-SHIFT. Essa caixa possibilita trocas de marchas manuais ou eletrônicas, sem necessidade de pedal de embreagem. Isso resulta em maior conforto para o condutor, menor consumo de combustível e economia do sistema de freios. Em sincronia ao freio motor Volvo - VEB, possibilita a maior potência de frenagem do mercado. Segurança para o veículo e seus passageiros.

I-SHIFT. A caixa de câmbio inteligente da Volvo.

VOLVO BUSES. WHEN PRODUCTIVITY COUNTS

www.volvo.com.br

Portugueses que descobriram o Brasil

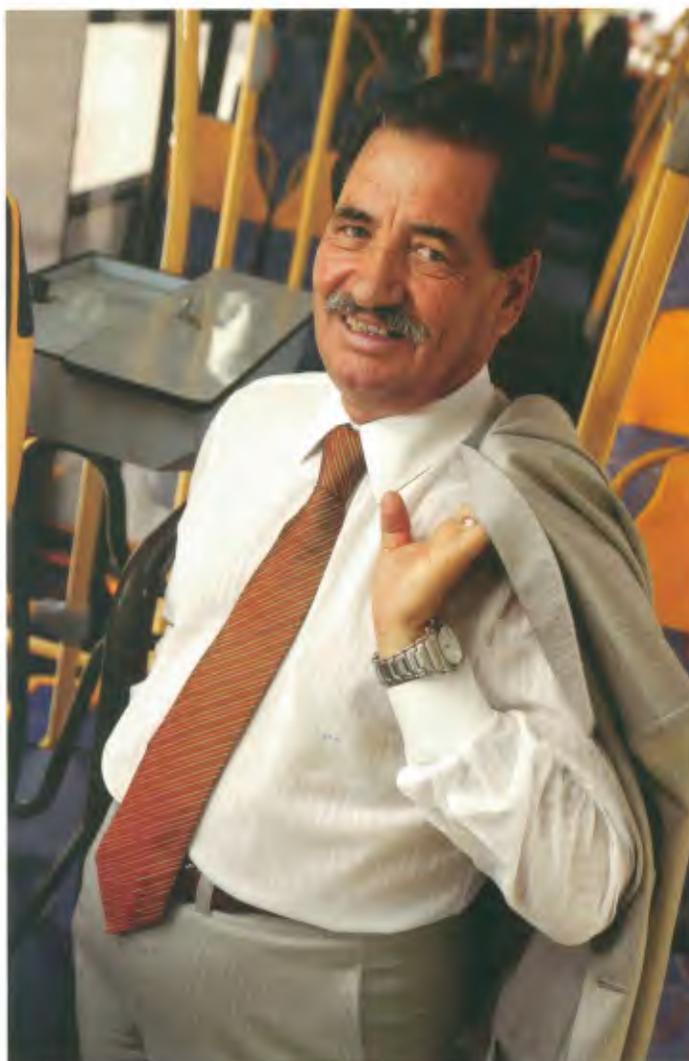
Eles desembarcaram com a cara e a coragem, driblaram adversidades, ousaram e hoje estão entre os reis do ônibus

ARIVERSON FELTRIN

Eles cruzaram oceanos em busca de oportunidades na América do Sul, uma nação longínqüa, mas que prometia oportunidades que não encontraram em suas terras de origem. Desembarcaram em solo brasileiro determinados a trabalhar literalmente do nascer do sol até altas horas da noite.

Histórias de imigrantes são fartas principalmente na trajetória de empreendedores da atividade de transporte público de passageiros. Das várias nacionalidades, os portugueses tiveram destaque pela profusão de empresários que tomaram o rumo dos ônibus.

Os portugueses se instalaram principalmente no Rio e em São Paulo. Nessas cidades, os descendentes dos nossos descobridores ainda dão as cartas e dominam a maioria do transporte urbano de passageiros.

Em São Paulo, entre vários empresários portugueses, há destaques para José Ruas Vaz e Belarmino Ascenção Marta. Embora já tenham delegado parte do negócio aos sucessores, eles ainda são personagens obrigatórios nas garagens. A inestimável experiência de Belarmino e Ruas, como são tratados, contam pontos nas decisões que envolvem um contingente de 8 mil ônibus – quase 10% da frota brasileira de ônibus urbanos.

Belarmino: quase 50 anos dedicados ao negócio de ônibus

São frotas de porte impensável em outras localidades do mundo, mas que, aqui, pela carência de sistemas metroviários, não são incomuns. Belarmino e Ruas são craques em tratar com frotas gigantescas. Comprar mil ônibus de uma só vez pode ser loucura para a maioria dos mortais, mas para eles é tarefa de rotina. Ambiciosos, corajosos, eles não trocaram à toa Portugal pela terra descoberta cinco século atrás por seus patrícios navegadores.

Belarmino, dia 11 de novembro último, completou exatos 55 anos de terras brasileiras, desde que desembarcou no porto de Santos, após navegar 38 dias a bordo do Giovanni C, que zarpou de Lisboa com escalas nos portos da Ilha da Madeira, Ilha do Sal, Dacar, Recife e Rio. Nascido há 70 anos na aldeia Vilar do Rei, província de Trás-os-Montes, Belar-

mino comanda o Grupo Sambaíba, com frota estimada em 4 mil ônibus distribuídos por várias cidades de São Paulo – capital, interior e região metropolitana.

Se Belarmino chegou ao Brasil aos 15 anos, Ruas desembarcou também jovem, aos 21, vindo de Fuinhas, aldeia portuguesa integrante de uma região produtora de queijos.

Além de jovens, outra característica de ambos é que, em aqui chegando, foram trabalhar com tios, já estabelecidos em comércio. O tio de Belarmino vendia verdura no mercado da Cantareira, no centro de São Paulo. Já o jovem Ruas foi trabalhar com um tio, dono de um bar na rua Marechal Deodoro, perto do centro de São Paulo.

Ruas: arrojo, trabalho e senso de oportunidade

Com visão empreendedora, demonstrada precocemente, cada qual tratou rapidamente de criar seu negócio. Belarmino, aos 17 anos, foi trabalhar com agrião e se tornou especialista até em financiar produtores da verdura. Ruas, após três anos e meio trabalhando no comércio do tio Antônio, abriu também um bar, e depois, uma padaria, a Padaria Salazar, no bairro da Pompéia.

Belarmino e Ruas tiveram de ralar... e muito! Engana-se quem pensa que começaram por cima. Trabalhadores por excelência – como de resto os imigrantes portugueses – eles começaram timidamente o negócio de ônibus nos dourados anos 60 quando o Brasil começava sua revolução industrial e, como tal, passava a ser palco de uma enorme migração populacional do campo rumo às cidades.

No caso de Belarmino, o ônibus surgiu em 1961 por influência de um cunhado. Era época de grande expansão econômica no País e o transporte urbano em São Paulo crescia no embalo. Da primeira semente, a Auto Viação Brasil Luxo, com 11 ônibus, o negócio multiplicou-se exponencialmente.

Era também 1961. Um dos fregueses da Padaria Salazar, no bairro paulistano da Pompéia, chamou a atenção de Ruas. "Ele bebia, comia, e eu servia. Em poucos meses já tinha uma frota de dez carros e me ofereceu sua quarta parte na empresa pelo que valia a padaria", compara.

Ruas não aceitou aquela oferta. Mas, com outros quatro sócios, comprou a Empresa Campo Belo inteira, na época com 18 carros. Hoje, em padaria, só pisa se for para comprar pão, costuma dizer.

Cada um está na ativa a seu jeito. Belarmino tem uma rotina que inclui visitas às garagens que envolvem a capital, mas se espalham também pelas várias cidades em que o Grupo Sambaíba opera. Diversificar praças é um bom antídoto contra crises localizadas. Os negócios de Belarmino, além da cadeia de ônibus, também abrangem o ramo de alimentação, com o controle do Moinho Selmi, produtor das massas Renata. O Grupo Sambaíba, além do transporte e de alimentos, opera nos ramos de reforma de pneus e em concessionárias de veículos Mercedes-Benz com as revendas Sambaíba.

Ruas, que completou em janeiro passado 80 anos de idade, a bordo de um avião da TAP, em viagem de Portugal ao Brasil, não tem mais o intenso ritmo de alguns anos atrás – quando cumpria uma jornada de 18 horas diárias. No entanto, quando está no Brasil, terra que aprendeu a gostar, ainda dá plantão rotineiro, mesclado com leitura de jornais na garagem da Viação Campo Belo, na zona sul de São Paulo, empresa que comprou em 1961 ao trocar o ramo de padaria pelo ônibus urbano.

Se o trabalho mais intenso ele delega para três filhos e sócios nas várias empresas que operam 4,4 mil ônibus e na encarroçadora Induscar/Caio, o empresário continua ativíssimo naquilo que é sua especialidade: a compra de ônibus.

Conhecido pelo arrojo – ele, de uma só vez, em 1991, comprou 1,5 mil ônibus, ainda hoje uma das maiores aquisições do gênero no mundo – Ruas gosta mesmo é de comprar. "Estamos recebendo 150 ônibus articulados e 20 biarticulados", diz, para ilustrar. Só este lote, incluindo chassi e carroceria, representa uma aquisição na casa de R$ 100 milhões.

Um dos orgulhos, uma das jóias da coroa do Grupo Ruas, é a Induscar, empresa localizada em Botucatu (SP) que arrendou a marca Caio. Líder na fabricação de carrocerias do País, a Induscar se prepara para novos passos. "Compramos um grande terreno em Botucatu. Temos que buscar espaço para crescer", diz Ruas com brilhos nos olhos. Afinal, foi ele, em 2001, que comandou o arrendamento da massa falida da Caio. A decisão foi correta, pois, ao preservar a marca, impediu a desvalorização de sua grande frota e, ao mesmo tempo, descobriu a vocação do grupo pelo ramo industrial.

Estrada de incertezas

Ao mesmo tempo em que comemoram a recuperação parcial do transporte rodoviário de passageiros, empresários do setor vivem o pesadelo da possibilidade de terem suspensos seus contratos de concessão para prestação de serviços

SONIA CRESPO

Atividade, com 220 empresas, registrou em 2007 desempenho superior ao do ano anterior

Os passageiros de ônibus rodoviários estão redescobrindo as qualidades deste centenário meio de transporte brasileiro: veículos confortáveis, atendimento de qualidade, salas vip nas rodoviárias e viagens sem atrasos. O ano de 2007 seria um marco para a recuperação do segmento – que lutou, por quase uma década, primeiro com a concorrência feroz das companhias aéreas e, ultimamente, com a disputa ilegal com os ônibus clandestinos – não fosse o pesadelo vivido nesse período com uma incongruente questão legal: desde que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) acenou com a intenção de licitar todas as linhas de transporte rodoviário de passageiros, as empresas do setor convivem com a eminente possibilidade de terem seus contratos de permissão interrompidos abruptamente em outubro de 2008. Conseqüentemente, grande parte dos empresários está congelando investimentos que seriam destinados, principalmente, à renovação das frotas.

O sistema de transporte rodoviário interestadual e internacional coletivo de passageiros sempre foi regulamentado, desde as chamadas "Instruções" de 1946, que vigoraram por 25 anos. A partir de 1971 o governo federal já editou vários decretos e uma lei para regular o setor. Os primeiros decretos estabeleciam contratos por prazo indeterminado, que estimulavam o permissionário a investir para prestar o melhor serviço possível, já que tinha garantida a permissão "enquanto bem servisse". Em 1993, o então presidente Itamar Franco assinou o Decreto 952 que fixava prazo de 15 anos para cada contrato de operação no setor, prorrogáveis por mais 15 anos. Este direito de prorrogação foi suprimido em 1998, quando o então presidente da República Fernando Henrique Cardoso revogou o Decreto 952/93 e assinou o Decreto 2.521/98 – em vigor até hoje, aprovando novas disposições regulamentares para disciplinar a "exploração, mediante permissão e autorização de serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros". Estas empresas que vivem o impasse da possível supressão das atividades já a partir de outubro deste ano, também passam por um momento de consolidação na qualidade de seus serviços: segundo analistas, o transporte rodoviário de passageiros no Brasil é considerado um dos melhores serviços de transporte de passageiros por atender a todas as localidades nacionais, operar com tarifas consideradas módicas e ganhar recentemente ava-

liação positiva de satisfação por parte de seus usuários (ver quadro).

PARALISAÇÃO – A intenção da ANTT é, na verdade, licitar cada uma das linhas de transporte em separado. Essa medida, segundo os operadores do sistema, inviabilizaria o sistema de "subsídio cruzado", que possibilita a cada empresa o equilíbrio financeiro de todas as linhas que opera. O setor já formulou uma proposta a ser encaminhada ao governo federal, em que propõe que seja reconhecido o direito à prorrogação das atuais permissões, exatamente porque esse direito foi outorgado pelo Decreto 952/1993 e, como conseqüência, as empresas têm elevados investimentos ainda não amortizados. Caso as novas licitações sejam uma prioridade do governo, as operadoras requererão indenizações previstas na legislação vigente. Se não ficarem determinadas como prioritárias, a sugestão das operadoras é de que o processo em vigência seja revisto, com a presença de empresas, usuários e trabalhadores do setor para que se construa uma nova modelagem por áreas, e não mais por linhas, com a admissão de consórcios e novos mecanismos que assegurem a prestação em todos os pontos demandados.

Em termos de legalidade, o setor vive hoje uma enorme incógnita. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), o segmento tem uma grande quantidade de empresas que firmaram contrato à luz do Decreto 952/93, o qual lhes concedeu prazo de operabilidade por 15 anos, prorrogáveis por igual período. Ao mesmo tempo, possui outro considerável grupo de transportadoras que não firmaram nenhum tipo de contrato, e exploram linhas de transporte regularmente outorgadas há mais de 40 anos, assim como empresas que firmaram, além de contratos baseados no Decreto 952/93, outros contratos assinados à luz do Decreto 2.521/98, com prazo impror-rogável de 15 anos, criando aí, para linhas iguais, situações de contrato divergentes.

Usuários aprovam serviços

O grau médio de satisfação dos usuários do transporte rodoviário de passageiros continua aumentando, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Vox Populi entre os meses de setembro e outubro de 2007. As entrevistas levantaram dados das cinco regiões brasileiras e abordaram 3.248 usuários de ambos os sexos. Curiosamente, o levantamento apurou que o preço da passagem não é item determinante da escolha da companhia, ficando atrás de fatores como conforto do ônibus, horários oferecidos, itinerário/pontualidade, segurança, e educação/gentileza dos funcionários. A pesquisa constatou que 87,6% dos entrevistados estão satisfeitos ou mais satisfeitos que insatisfeitos com a qualidade dos serviços oferecidos atualmente pelo setor. Dos três segmentos pesquisados – intermunicipal, interestadual e internacional – o modo internacional mantém a trajetória ascendente, a exemplo das outras duas pesquisas de satisfação realizadas anteriormente, em 2000 e 2004. Já os outros dois modais, que haviam registrado ligeira queda na pesquisa de 2004, retomaram firmemente a tendência de crescimento. Os entrevistados deram boa cotação ao atendimento oferecido em guichês, assim como foi boa a cotação atribuída aos terminais rodoviários. Os cinco terminais mais bem cotados foram Criciúma (SC), Maringá (PR), Juiz de Fora (MG), São Paulo (SP) e Foz do Iguaçu (PR).

"Em 1993 vários empresários assinaram o contrato de renovação de 15 anos, com prorrogação automática de mais 15 anos. Na época, alguns operadores assinaram e outros deixaram de assinar as concessões", lembra Sérgio Augusto de Almeida Braga, presidente da Abrati. "O setor entende que este é um direito adquirido", enfatiza. Ele ressalta que a ANTT, se levar adiante este decreto, terá de reparar os danos causados a uma série de empresas do setor. "O sistema de renovação de 15 anos com mais 15 automáticos, é um modelo mundial", comenta.

"No momento estamos tentando mostrar a falta de viabilidade da nova medida", diz. Braga observa que as normas que permearão a concessão de novos contratos considerarão aptas empresas que tenham habilitações técnicas e que estejam em ordem com o fisco. "Não nos preocupam estas imposições da ANTT; a gran-

de maioria das empresas do nosso setor está em ordem com os impostos. O que nos preocupa é que, uma vez que o processo esteja aberto, a concorrência entre em curso, os investimentos e compromissos assumidos deverão ser quitados e isto é uma tarefa inconcebível para muitos deles", explica. "Isso será um diferencial competitivo". O pior deste impasse, revela, é que a instabilidade gerada pela hipótese de nova licitação provoca uma estagnação nos investimentos que muitas empresas têm previstos para os próximos meses – muitos deles projetados devido aos bons resultados operacionais alcançados em 2007.

Dados operacionais do setor

	2006*	2007**
Empresas em operação	207	222
Quantidade de ônibus	13,2 mil	15,6 mil
Motoristas	22,7 mil	25,1 mil
Linhas	3,1 mil	3 mil
Total de passageiros transportados	141,1 milhões	136,6 milhões
Passageiros por quilômetro	30,2 bilhões	28,4 bilhões
Total de viagens realizadas	4,2 milhões	4,2 milhoes
Distância percorrida pela frota	1,45 bilhão de km	1,43 bilhão de km

*Fonte Anuários Estatísticos da ANTT - *2006 (Ano base 2005) e 2007** (Ano base 2006).*

Evolução do sistema rodoviário interestadual e internacional de passageiros

Ano	Transporte de passageiros		Quantidade de viagens realizadas	Distância percorrida pela frota – km
	Passageiros	Passageiros.km		
2003	132.780.432	30.338.980.979	4.292.937	1.471.808.302
2004	138.356.382	29.741.868.169	4.230.281	1.482.502.468
2005	141.171.698	30.249.140.170	4.209.538	1.453.494.640
2006	136.684.605	28.481.611.025	4.213.605	1.436.813.883

Fonte Anuários Estatísticos da ANTT

BOA PRODUTIVIDADE – As cerca de 220 empresas brasileiras que se dedicam ao transporte rodoviário de passageiros registraram em 2007 um desempenho melhor do que o alcançado em 2006. Sérgio Braga diz que os resultados do ano passado foram bastante satisfatórios para o segmento: "Há um sentimento de melhora na demanda de 2007. Acreditamos que essa melhora represente um crescimento de 3% a 4% nas operações", estima. Os percursos menores, chamados de distâncias interregionais (entre fronteiras de estados, por exemplo) alcançaram um desempenho melhor, avalia o presidente da Abrati. Já as distâncias de até 400 km demonstraram acomodação na demanda. Os dados estatísticos divulgados pela ANTT mostram, ainda, que as 30 empresas de transporte rodoviário que mais transportaram passageiros por quilômetro em 2006 são responsáveis por 75,86% da demanda pelo modal.

Os dados divulgados pela ANTT no Anuário Estatístico 2007 (ano base 2006) revelam que em 2006 o setor vivenciou uma retração nas operações em geral, muito embora o total de transportadoras regulamentadas tenha crescido, de 207 para 222, assim como a frota, que aumentou de 13,2 mil para 15,6 mil ônibus, e a quantidade de motoristas, que subiu de 22,7 mil para 25,1 mil profissionais. O aumento da frota foi o dado mais representativo porque a partir de 2006 a ANTT passou a exigir que todas as em-

presas prestassem as informações estatísticas completas, atualizando os cadastros de cada uma das companhias – o que não ocorria antes, tendo em vista que tais informações eram facultativas. Para a Abrati o crescimento efetivo da frota, em decorrência da renovação dos veículos, não chega a 30% desse acréscimo.

De acordo com a ANTT, o número de passageiros transportados em 2006 chegou a 136,6 milhões, representando uma queda de cerca de 3% em comparação aos 141,1 milhões do ano anterior. A produtividade foi de 25,1 bilhões de passageiros.quilômetro, o que representou uma redução de 1,6 bilhão em relação ao resultado de 2005, quando foram movimentados 26,7 bilhões de passageiros.quilômetro. Esta queda, segundo a Abrati, teve como fator determinante o crescimento do transporte clandestino. Já a queda na quantidade de linhas semi-urbanas e acima de 75 quilômetros, de 3,1 mil para 3 mil, é atribuída à atualização do cadastro de todos os serviços existentes nos dois segmentos que foi realizada pela ANTT a partir de 2006. A retração no número de passageiros causou uma leve redução na distância total percorrida pela frota nacional de ônibus rodoviários, de 1,45 milhão para 1,43 milhão de quilômetros. O volume de viagens realizadas, de 4,2 milhões, manteve-se estável, praticamente repetindo a performance de 2005.

Perfil das 20 empresas que mais transportaram passageiros.km

Empresa	Passageiros.km	Frota (Ônibus)	Distância percorrida (km)
1. VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A	3.485.091.922	1.146	135,5 milhões
2. EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA	1.791.683.669	961	96 milhões
3. CIA SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	1.708.827.485	679	82,2 milhões
4. VIAÇÃO ANAPOLINA LTDA	1.380.863.831	365	36,7 milhões
5. EXPRESSO GUANABARA S/A	1.317.170.798	255	51,5 milhões
6. VIAÇÃO COMETA S/A	806.437.984	506	36,2 milhões
7. VIAÇÃO GARCIA LTDA	756.616.969	313	31,6 milhões
8. TRANSBRASILIANA - TRANSPORTES E TURISMO LTDA	640.243.672	295	54,8 milhões
9. TAGUATUR - TAGUATINGA TRANSPORTE E TURISMO LTDA	620.985.511	207	17,7 milhões
10. VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A	569.121.965	355	20,4 milhões
11. PLUMA CONFORTO E TURISMO S/A	561.185.925	236	41,3 milhões
12. AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA	560.998.922	321	25,2 milhões
13. REAL EXPRESSO LTDA	539.710.543	177	26,3 milhões
14. VIAÇÃO MOTTA LTDA	538.443.726	174	25,5 milhões
15. EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S/A	527.956.577	234	25,9 milhões
16. REUNIDAS S/A - TRANSPORTES COLETIVOS	527.471.539	247	32,5 milhões
17. UNESUL DE TRANSPORTES LTDA	513.322.215	225	26,4 milhões
18. EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S/A	487.579.932	273	23,7 milhões
19. RÁPIDO PLANALTINA LTDA	484.445.820	100	11 milhões
20. EMPRESA SANTO ANTONIO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	467.062.802	192	18,3 milhões

Economia em alta joga a favor de frota nova

Nos dois últimos anos, bafejado pela demanda aquecida, conglomerado capixaba trocou cerca de 30% dos ônibus para reduzir custos e aperfeiçoar serviços

ARIVERSON FELTRIN

Aos 62 anos de existência, nos dois últimos exercícios o capixaba Grupo Águia Branca tratou de aproveitar a boa maré da economia para investir nos vários negócios do conglomerado, especialmente a área dedicada ao transporte de passageiros, dirigida por Renan Chieppe, um dos membros da terceira geração da família Chieppe.

"Em 2007 compramos 160 ônibus e, em 2008, já adquirimos 130 carros", diz Renan Chieppe. Os veículos, a maior parte para renovação, são para a frota do grupo, formado pela Viação Águia Branca, Viação Salutaris e Vix, as duas primeiras com linhas regulares intermunicipais e interestaduais, enquanto a Vix se dedica a serviços de fretamento. As três companhias operam frota em torno de 1,1 mil carros. "Veículos de baixa idade média reduzem custos e aperfeiçoam nossos serviços", diz.

O investimento tem sido estimulado, segundo Renan Chieppe, pelo bom desempenho da economia que lança seus reflexos sobre o transporte de passageiros. Nas linhas intermunicipais que a Águia Branca opera no Espírito Santo e Bahia, houve crescimento de 10% no índice passageiro/quilômetro. "Nas linhas interestaduais, devido à crise aérea de 2007, tivemos picos de 10% de crescimento, mas, na média, fechamos com expansão de 5%", afirma o executivo.

Renan Chieppe também preside o conselho de administração da Trip, empresa aérea de linhas regionais, comandada operacionalmente por José Mario Caprioli. É relativamente recente a entrada do Grupo Águia Branca em aviação, segmento em que passou a atuar ao comprar 50% de participação no negócio iniciado pelo paulista Grupo Caprioli.

Embora seja econômico em comparações entre as duas modalidades – "até porque na Trip não tenho atividade operacional, só consultiva" – Renan Chieppe afirma que ao contrário do rodoviário, que tem demanda tipicamente sazonal, o transporte aéreo apresenta comportamento linear. "Nos picos, a Águia Branca, por exemplo, tem elasticidade de frota que permite dar conta de toda a demanda adicional, enquanto o avião tem seu limite".

O diretor da área de passageiros do Grupo Águia Branca é peremptório: "Nosso projeto no setor aéreo não compete com o negócio de ônibus. Entendemos que há espaço para os dois modais".

Na avaliação de Renan Chieppe o choque não ocorre porque o Grupo Águia Branca tem poucas linhas com distâncias acima de 1,5 mil km, segmento em que, ele reconhece, o avião tem muita competitividade. "Temos apenas algumas linhas desse tipo. Nosso perfil se encaixa como operador de linhas abaixo de 700 km".

Seja como for, o dirigente entende que o ônibus é injustiçado. "O ônibus é um serviço público, bem estruturado no país inteiro, mas sofre tratamento desigual em relação ao transporte aéreo, que tem isenção de ICMS sobre as tarifas", diz.

Sobre o aceno do governo federal de licitar todas as linhas interestaduais e, com isso, inibir os planos das operadoras, Renan Chieppe responde com ponderação: "Tal discussão está se dando nos canais competentes. Entendo, porém, que o setor regulamentado de ônibus é eficiente e eficaz. Dá conta (e bem) de toda a demanda. Para isso, investimos em manter carros novos que oferecem conforto e segurança. Acho que o governo deveria analisar sob tal ótica", diz, para arrema-

tar incisivamente: "O governo precisa ter muito cuidado antes de mexer num sistema que funciona eficiente e eficazmente com tanta capilaridade. Trata-se de uma grande ativo da sociedade brasileira".

O Gripo Águia Branca, em todas suas atividades, faturou R$ 1,6 bilhão em 2007. Um quarto desse montante, cerca de R$ 400 milhões, veio do segmento de transporte de passageiros (67,5% de responsabilidade do ônibus, 32,5% por conta dos aviões). No total, a expectativa é fechar 2008 com a soma de R$ 2 bilhões – o dobro do faturado em 2006, quando a empresa comemorou 60 anos.

Hoje no ranking dos maiores grupos de transportes de passageiros do País (atua também em transporte de carga e logística, serviços públicos e revendas de veículos), o negócio começou em 1946 com um caminhão usado por Carlos Chieppe, o fundador, para transporte de café.

Mas, Carlos, para espanto dos filhos, resolve dar uma guinada e, ainda em 1946, troca o caminhão por um ônibus Chevrolet 1942. Nos registros de memória, consta que os filhos Vallecio, Wander e Aylmer, que já trabalhavam com Carlos, não entenderam muito bem a decisão – acharam o ramo de passageiros não era um bom negócio.

Mas, era tempo em que a BR-116, a chamada Rio-Bahia, estava sendo aberta e Carlos entendeu que as oportunidades da estrada se abriam para o transporte. Governador Valadares havia se tornado um importante centro comercial. A primeira linha da família Chieppe passou a ligar Governador Valadares a Teófilo Otoni, ambas em Minas.

Houve o primeiro problema mais sério. A linha não era regularizada e o DNER, em 1948, concedeu a permissão para outra empresa explorá-la. Carlos, que já tinha dois ônibus, vendeu os veículos e comprou um caminhão – o filho Vallécio deixou Valadares, de volta para a terra natal, Colatina.

Depois da tentativa frustrada em Minas, o Espírito Santo serviu para reerguer os ânimos do Chieppe pelo negócio de ônibus. Com a ocupação do norte do Espírito Santo estimulado pela cafeicultura, o movimento de passageiros cresceu muito. E os filhos de Carlos se revezavam no volante e na tarefa de cobrador na linha de 100 km entre Colatina de Alto Rio Novo (a única linha da empresa), que eram percorridos em quatro horas.

A distância era pequena, mas os desafios eram tremendos. Na bagagem da tripulação não faltavam pás, enxadas e correntes, usadas nos pneus com muita freqüência, especialmente nos trechos de serra.

A disciplina e a educação pelo trabalho eram hábito na família Chieppe. Os jovens exercitavam a responsabilidade no trato com o dinheiro de cada passagem e a integridade na prestação de contas da receita. No volante exercitavam o compromisso com a vida e com o próximo, somado à simpatia com os clientes.

Manter os ônibus em condições de rodar era um desafio. Os veículos quebravam com freqüência, devido à precariedade das estradas. Motorista e cobrador tinham que entender de mecânica para resolver emergências. Nessa época, a empresa já tinha três ônibus.

Em 1956, Vallécio saiu da sociedade. Wander e Aylmer constituíram então a empresa Irmãos Chieppe Ltda. Trinta dias após sair, Vallécio compra, em sociedade, a Empresa de Transporte Águia Branca, com um patrimônio de doze ônibus, a maioria em mal estado.

Turismo recupera o fôlego

Turismo de negócios nas principais cidades brasileiras e roteiros turísticos rodoviários pelo País avançam como novos e promissores negócios do segmento de transporte por fretamento

SONIA CRESPO

O transporte por fretamento vive uma fase de novos negócios. O serviço de fretamento para atividades turísticas ganha força e cresce principalmente nas operações de turismo corporativo – também conhecido como turismo de negócios – e em novos roteiros turísticos rotativos. No País, as viagens de negócios já são responsáveis por 66,21% de todo o dinheiro faturado anualmente pelo turismo brasileiro – atualmente algo em torno de R$ 35 bilhões – segundo levantamento realizado pela Associação Brasileira de Gestores de Viagens Corporativas (Abgev). Cidade brasileira que mais acolhe eventos do gênero, a capital paulista está à beira de um colapso no trânsito, às voltas com congestionamentos gigantescos que prejudicam as operações de transporte turístico. Os 5 mil ônibus de fretamento – turístico e eventual – que circulam pela cidade e movimentam entre 600 mil e 700 mil passageiros por dia poderão chegar a 6,5 mil no segundo semestre deste ano, de acordo com dados da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp). "Hoje a cidade recebe cerca de 80 mil eventos corporativos, que crescem entre 10% a 12% ao ano", relata o presidente da entidade, Silvio Tamelini.

Mas o caos no trânsito não será o único obstáculo a ser superado pelo avanço da atividade na maior cidade da América Latina. Tamelini destaca que os ônibus fretados que operam na região urbana da cidade enfrentam hoje um ponto de estrangulamento praticamente insuportável: não existem locais de estacionamento para os ônibus regulares de fretamento. "Nem para ônibus de fretamento contínuo e nem para os ônibus que atendem as viagens de turismo de compras, que duram de duas a quatro horas. A prefeitura sugere que, a cada viagem realizada, estes veículos retornem às garagens de suas empresas. Isto é financeiramente inviável se considerarmos as distâncias e o trânsito atual do município. Um ônibus que sai de Guarulhos e vai para o centro da capital não tem condições de retornar à garagem e, horas mais tarde, voltar ao centro da cidade, recolher os passageiros e voltar a Guarulhos. Além disso, muitos desses ônibus vêm de cidades vizinhas, como Sorocaba e Embu, por exemplo, e são obrigados a ficar rodando pelas ruas da capital até o horário de retorno de seus passageiros – operação que acaba sendo muito custosa", relata o presidente da Fresp, entidade que reúne 300 empresas regulamentadas e associadas a sete sindicatos do estado – 50% delas sediadas em São Paulo.

Tamelini vive diariamente esta situação por ser empresário do setor de fretamento. "É um problema que gera custos, descontentamento, e para o qual não há alternativas", relata. "Se por um lado temos o apoio da Secretaria Municipal de Turismo, por outro convivemos com a li-

Frota de ônibus de fretamento na capital paulista sobe de 5 mil para 6,5 mil veículos

mitação imposta pela prefeitura, que não nos permite estacionar os ônibus nas ruas e não nos oferece quaisquer opções", observa. O executivo também aponta a concorrência desleal de empresas de fretamento informais, que se multiplicam a cada dia. "Estas empresas disputam conosco o mercado com um custo operacional bem menor, pois não pagam impostos como as transportadoras regulamentadas. As empresas informais atrapalham também as operações de empresas de transporte rodoviário de passageiros", acrescenta. "Acreditamos que se houvesse mais rigor na fiscalização da atividade essa concorrência desleal acabaria de vez", alerta.

CRUZEIROS TURÍSTICOS – Depois de quase vinte anos sem registrar demanda significativa, o fretamento para turismo rodoviário está de volta ao cenário nacional. Houve um tempo em que viajar de ônibus em roteiros turísticos, pelo Brasil afora, era a opção da grande maioria da população. Afinal, as viagens eram tranqüilas, seguras, financeiramente compensadoras – se comparadas aos roteiros aéreos da época, confortáveis e realizadas por estradas suaves, até então muito bem conservadas. A época em que as viagens turísticas rodoviárias registraram os melhores índices de demanda de todos os tempos compactou-se em um período de dez a doze anos, entre o início da década de 1980 e a de 1990. O declínio da atividade iniciou-se em meados de 1990, com a deterioração gradativa da malha rodoviária brasileira, o aumento do índice de assaltos nas estradas e as competitivas tarifas praticadas no transporte aéreo, a ponto de desaparecer, aos poucos, das agências de turismo. "Com as vantajosas campanhas divulgadas por empresas aéreas, os operadores de turismo migraram seus produtos para o setor aéreo", lembra o presidente da Associação Nacional de Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), Martinho Ferreira Moura.

O executivo se ressente do declínio imposto às transportadoras rodoviárias nestes roteiros, principalmente por não haverem abandonado a dedicação e o cuidado com o passageiro, fatores que lhes deram tanto prestígio e são, até hoje, os diferenciais do serviço. "Nunca deixamos de renovar nossas frotas, de qualificar o pessoal para as devidas funções e de preservar a qualidade na manutenção dos nossos veículos", explica. O executivo relembra que, na época, ele tinha 69 car-

Setor se queixa das dificuldades de estacionar os ônibus nas ruas

ros – 50 utilizados no transporte contínuo se 19 no transporte turístico eventual. "Trabalhávamos com empresas como a Soletur, Novos Horizontes, Intravel e América Tour, entre outras. Grande parte das empresas do setor tinha entre 15% e 50% de seus carros dedicados aos transporte eventual", recorda. Na época a alíquota do ICMS do setor aéreo era zero, enquanto a alíquota correspondente ao nosso negócio era de 18%", compara.

Tudo indica que muito em breve começarão a operar os roteiros turísticos rodoviários, graças à iniciativa de um grupo de empresários do setor de fretamento, comandados pelo presidente da Anttur e pelo presidente da Agencia de Desenvolvimento de Turismo do Ministério de Turismo (Adetur), Alan Baldacci. Implacável na tentativa de tornar viável uma operação que já foi um dos melhores suportes a viagens turísticas pelo País, Moura está envolto em papéis, leis e reuniões que versam sobre o tema há mais de três anos. "Este é um objetivo pelo qual estamos lutando incansavelmente e só agora estamos conseguindo oficializar a operação", comenta. A idéia, diz, é criar um projeto piloto e, com isso, recuperar o turismo rodoviário. O executivo, dono da empresa de transporte de Turismo e Fretamento Bel-Tur, diz que o roteiro rodoviário se chamará Cruzeiro Rodoviário Turístico Rotativo e fará a primeira viagem já a partir do segundo semestre deste ano. Como membro do Conselho do Ministério do Turismo, através da função que ocupa na Anttur, Martinho Moura diz que o impulso que falta agora é uma campanha nacional, por meio do Ministério do Turismo e do governo federal, para fomentar, de vez, o turismo rodoviário. "A última campanha foi em 1986, quando a Embratur, com o apoio da Anttur, promovia as operações de turismo rodoviário com campanha cujo slogan era "Turismo Rodoviário: viaje de ônibus, você gasta pouco e se diverte muito". Martinho é cuidadoso ao avaliar a importância de cada um dos segmentos do setor de Fretamento. "Hoje as atividades de turismo eventual e fretamento contínuo se complementam", diz. Além disso, acrescenta, "o fretamento contínuo ajuda a que tenhamos uma tarifa mais competitiva no modo eventual", compara.

A aposta no Cruzeiro Rodoviário partiu de uma idéia que surgiu quando o Ministério do Turismo criou os Roteiros Turísticos do Brasil, há cerca de três anos. "Estes roteiros turísticos são oficiais e apresentam uma lista de locais para hospedagem, artesanato, culinária, pontos turísticos a serem visitados e outras dicas pertinentes à viagem. Percebemos que 80% desses roteiros têm uma predominância do transporte rodoviário e apenas 20% utilizam o transporte misto", avalia Moura. Ao todo foram criados pelo ministério mais de 100 roteiros turísticos no País – número que demanda o aumento do turismo rodoviário. "Temos que mostrar ao brasileiro que é bom viajar de ônibus", enfatiza.

Ônibus de fretamento pode resolver parte dos problemas de mobilidade urbana

Moura explica que o Ministério do Turismo dividiu o país em macro-regiões e, para cada uma delas, foi criada uma Agência de Desenvolvimento de Turismo (Adetur). Cada uma delas é administrada por particulares. A Adetur Sudeste - que incorpora os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo - é presidida por Alan Baldacci, que é membro do Conselho Nacional do Turismo, como representante do setor de parques. "Juntos", conta Moura, "montamos um roteiro turístico rotativo, envolvendo cidades de todos os estados desta macro-região, totalmente rodoviário, que dura 14 dias. Os pacotes poderão ser adquiridos nas operadoras turísticas pelos interessados, que deverão embarcar em qualquer localidade dentro do roteiro, desde que esta cidade disponha de hospedagem". É uma rota única que passa por aproximadamente 20 localidades. "A idéia é começar com uma saída semanal, partindo de São Paulo", anuncia. O executivo esclarece que este é um programa oficial, no qual estão envolvidos o Ministério do Turismo, a Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT) - que já dispõe de uma minuta de regulamentação - e a Adetur Sudeste, que será responsável pelo credenciamento das operadoras de turismo e das transportadoras.

Cada empresa manterá seu próprio nome e integrará um consórcio de operações. Os ônibus a serem utilizados serão do modelo rodoviário, novos e dentro de um padrão de conforto a ser definido. A estimativa da Adetur Sudeste e da Anttur é iniciar as viagens já a partir do segundo semestre de 2008. A programação do roteiro será feita pelo próprio viajante, que definirá os pontos de paragem. "Planejamos acrescentar passeios em trens turísticos nestes roteiros", informa.

Moura acredita que esta experiência pode dar certo no Brasil, a exemplo do que acontece em países da Europa, por exemplo. "Além disso", diz, "desde que as rodovias foram privatizadas a rodagem dos veículos melhorou muito. Também foram criadas redes de atendimento rodoviário para viajantes, ao longo das vias- os rodoportos - de alta qualidade, como a Rede Graal".

ENCONTRO DO SETOR - Os cruzeiros rodoviários turísticos rotativos serão um dos principais temas a serem debatidos durante o Sétimo Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo, realizado anualmente pela Anttur, que este ano acontecerá entre os dias 5 e 6 de junho, no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro (RJ). "No encontro, o ministério, a ANTT e empresários do setor darão os últimos retoques no projeto", anuncia. O evento também discutirá a regulamentação do transporte por fretamento, o seguro de responsabilidade civil do segmento e a formação da planilha de custos. "Hoje nosso item de mais custo é a deterioração do veículo", finaliza.

Aumenta a integração nas áreas metropolitanas

Sistema integrado facilita o transporte da população das grandes cidades e municípios vizinhos, além de agilizar o uso de vários tipos de transporte público

MÁRCIA PINNA RAPANTI

Depois de conquistar as capitais e os centros urbanos mais importantes do País, a bilhetagem eletrônica passa a unir as cidades das grandes regiões metropolitanas brasileiras. A exemplo do que já ocorre em São Paulo (SP), Curitiba (PR) e no Rio de Janeiro (RJ), a integração atinge também outros modais do transporte público: com um só cartão, o usuário pode viajar de ônibus (municipais ou intermunicipais), metrô, trens, vans e microônibus. Os cartões eletrônicos começam a facilitar a vida dos moradores das áreas metropolitanas de Salvador (BA), Campinas (SP), Cuiabá (MT) e Belo Horizonte (MG). Com isto, a população adquire maior mobilidade nestas regiões, onde os limites entre um município e outro tornam-se intangíveis para quem vive, trabalha ou estuda nas grandes cidades. Outra novidade que entra em operação é a tarifa por seção, ou seja, o usuário paga pelo trecho percorrido. Este sistema está em etapa final de testes na Grande Porto Alegre (RS) e deve começar a ser utilizado no início de maio.

Bilhetagem: mais racionalidade nos ônibus

A Tacom é a empresa responsável pela implantação do sistema de tarifação por seção na Região Metropolitana de Porto Alegre (a APB Prodata atua apenas na capital), escolhida pela ATM (Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros). A bilhetagem eletrônica e a integração já estão em funcionamento, mas a tarifação seccionada está em testes e deve entrar em operação dentro de 30 dias. A bilhetagem foi instalada em 146 ônibus e atenderá cerca de 1,13 milhão passageiros por mês. Além da região metropolitana, integram o sistema as cidades de Gravataí, Viamão e Morungava.

A tecnologia utilizada permite que o usuário entre em um ônibus e, se não percorrer todo o trajeto da linha, pague apenas o equivalente ao percurso utilizado, gerando economia para o passageiro sem onerar o transporte público. Isso é possível devido à tecnologia do Global Positioning System (GPS), que identifica o local no qual o passageiro entra e sai do veículo. O validador instalado nos ônibus possui uma placa de hardware em comunicação constante com satélite e conta também com um programa que calcula imediatamente o valor exato da passagem equivalente ao trecho percorrido.

Além da integração tarifária, o sistema é dotado de barras de fluxo com sensores aliados a algoritmos inteligentes. As barras identificam a passagem de cada passageiro, na entrada. Isso possibilita maior controle sobre o fluxo de usuários pelas empresas de transporte, prevenindo evasão de receita e dispensando a necessidade de implantação de uma segunda catraca nos veículos.

Os validadores são capazes de armazenar e processar mais de 100 mil diferentes combinações de linhas, trajetos e tarifas.

INTEGRAÇÃO MAIS BARATA – A Tacom também implementou recentemente a "integração inteligente" em Salvador, em parceria com o SETS (Sindicato das Empresas de Transportes de Salvador). O sistema adotado na capital baiana permite a integração de vários modais (ônibus e metrô) e possibilita a diferenciação tarifária sem comprometer a receita do sis-

tema de transporte urbano. "Esse modelo é baseado em uma matriz inteligente formatada por células e seqüenciada em dois níveis. Sua memória possibilita a integração multimodal e combinações entre linhas de ônibus e de metrô, definidas por tempo, linha e sentido", explica Antônio José da Silva, coordenador de projetos da Tacom.

Para que a integração inteligente aconteça, é necessário que seja feita a configuração da matriz. Essa formatação é feita por meio do uso de diversos softwares do sistema CITbus que, associados à existência dos validadores e dos smart cards, permitem os arranjos de trajeto e tarifa dentro dos próprios ônibus. Não há a necessidade da construção de estações de integração fechadas, o que significa uma grande economia para as cidades. Essa solução também possibilita maiores mobilidade e acessibilidade ao usuário e garante maior controle sobre a gestão, por meio do armazenamento de dados. Além disso, ajuda na otimização das frotas e motiva o uso do cartão eletrônico, acelerando o processo de substituição do vale-transporte de papel, o que minimiza as fraudes e a evasão de receitas.

Em Salvador, o sistema está em funcionamento desde o final de 2007 para os estudantes que têm direito a meia passagem. Em fevereiro deste ano, a integração começou a ser estendida aos usuários de vale-transporte eletrônico e do bilhete comum.

A cidade foi dividida em quatro regiões: A, B, C e D. A integração com desconto tarifário de 50% na segunda viagem é caracterizada se a mudança de ônibus for feita no período de uma hora e ser for entre diferentes regiões. A matriz inteligente de Salvador já possibilita mais de 140 mil combinações de integração.

Smart cards facilitam integração

REGIÕES METROPOLITANAS – Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Empresa 1 está em fase de conclusão da bilhetagem eletrônica integrada. O cartão Ótimo será utilizado em linhas municipais e intermunicipais das seguintes cidades: Contagem, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Vespaziano. Os outros municípios da Grande BH adotaram o cartão Caroá Ótimo, voltado apenas para as linhas intermunicipais. Para todo o projeto, serão instalados 2,8 mil validadores. Os custos da implementação da bilhetagem eletrônica ficarão a cargo das empresas de transporte público, através do Sintran (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano).

Em Contagem, por exemplo, a operação dos cartões automáticos começará em junho deste ano. A frota municipal com 249 ônibus será equipada com os validadores. Em abril, começou a fase da pré-operação, quando os cartões de teste serão utilizados para verificar a operacionalidade do sistema. O cartão Ótimo Cidadão deve entrar em operação em outubro e as pessoas beneficiadas pelas gratuidades serão as primeiras a utilizar o sistema – seguidas pelo vale-transporte (que poderá ser adquirido pelo empregador), cartão sênior, estudantes, etc. Todos os dias, 90 mil pessoas utilizam o transporte público de Contagem, cerca de 15% deste total correspondem às gratuidades.

A APB Prodata, que atualmente possui 15 projetos em andamento por todo o Brasil e na América Latina, foi escolhida para implementar a bilhetagem eletrônica na Grande Campinas. O projeto, que deve entrar em operação em início de julho, integrará nove municípios da região metropolitana: Americana, Sumaré, Nova

Novas tecnologias

As empresas de bilhetagem eletrônica investem constantemente em tecnologia para superar a grande concorrência existente no setor. Os validadores mais modernos agregam cada vez mais funções, o que se torna um diferencial importante na hora da escolha por parte dos municípios e operadoras. A eliminação das fraudes na operação dos sistemas é uma das grandes preocupações do mercado. Os mais recentes validadores não necessitam que se encoste o cartão no aparelho para que seja feita a leitura. A APB Prodata informou que os equipamentos também estão aptos a receber a tecnologia GPS e GPRS, o que permite a localização do veículo e a comunicação com o mesmo.

A APB Prodata também investe na biometria digital, em que o validador reconhece a impressão digital do passageiro, o que permitiria a redução das fraudes. O equipamento está em fase de testes e não há previsão de quando entrará em operação. A empresa oferece ainda máquinas automáticas para recarga nas linhas intermunicipais da Grande São Paulo.

Desde agosto de 2007, a Tacom oferece o BusZoom, um recurso tecnológico de monitoramento por filmagem digital, que pode ser integrado à bilhetagem eletrônica. O maior diferencial é que a gravação pode ser indexada por eventos, o que facilita a localização das imagens de um fato ocorrido em determinado momento. O sistema também relaciona informações do Drive Master, equipamento que registra o trabalho do motorista. O BusZoom prevê a instalação de câmeras digitais e sensores no veículo. Nenhuma operadora instalou a nova tecnologia.

Odessa, Monte Mor, Hortolândia, Valinhos, Artur Nogueira, Cosmópolis e Santa Bárbara D'Oeste. A empresa é responsável ainda pelo sistema de bilhetagem automática na cidade de Campinas.

Cuiabá (MT) também poderá contar com sistema integrado de bilhetagem da APB Prodata, a partir de maio. A cidade já possuía bilhetagem automática implantada por uma empresa concorrente, mas as operadoras decidiram mudar o sistema. Cuiabá e Várzea Grande estão em fase de instalação dos validadores nas linhas municipais e, posteriormente, as linhas intermunicipais passarão a usar esta tecnologia, beneficiando a região metropolitana da capital matogrossense.

JUIZ DE FORA – A bilhetagem eletrônica em Juiz de Fora MG), também a cargo da APB Prodata, está na fase de teste do uso dos cartões. Os usuários da gratuidade já foram cadastrados e no momento o cartão está sendo testado pelos 3 mil motoristas, cobradores e demais funcionários das empresas de ônibus urbanos. O próximo passo, ainda sem data definida, é liberar a utilização para os usuários do transporte coletivo que têm direito ao Cartão Passe Fácil "Livre" (oficiais de justiça, policiais militares, bombeiros, funcionários dos Correios, do Ministério do Trabalho, da Gettran (o órgão gestor do trânsito em Juiz de Fora) e da Astransp (a associação das empresas de transporte coletivo urbano local, que reúne as sete empresas da cidade). Já foram cadastrados cerca de 7 mil usuários do Cartão Livre e 4 mil estudantes de escolas municipais. Entre as categorias com direito à gratuidade, ainda não se cadastraram idosos e portadores de necessidades especiais.

Todos os 520 ônibus urbanos de Juiz de Fora já estão equipados com o validador. A Astransp investiu cerca de R$ 5,3 milhões no sistema. A nova tecnologia substituirá gradualmente o vale-transporte de papel, os passes e documentos de gratuidade. Os dois processos vão operar simultaneamente até a bilhetagem eletrônica substituir totalmente o papel, quando todos passarão a utilizar apenas os cartões e dinheiro. Em Juiz de Fora, o sistema opera com a média de 7,2 milhões passageiros pagantes por mês. A estimativa é que o volume da gratuidade no transporte público da cidade chegue a 25%.

Com bilhetagem: usuário tem maior mobilidade

GRANDE SÃO PAULO – Em São Paulo, a integração dos transportes metropolitanos já é uma realidade e vários municípios da região usam o cartão BOM, como Cotia, Poá, Carapicuíba, Francisco Morato, Mairiporã, Rio Grande da Serra, São Caetano, Taboão da Serra e Ferraz de Vasconcelos. Algumas cidades optaram por um sistema diferenciado de integração, como ocorreu em Osasco, que está em fase de implementação da bilhetagem nas linhas municipais e pretende utilizar o cartão BEM. "Acho que há espaço para os dois tipos: o município pode escolher utilizar o BOM, que integra toda a Grande São Paulo, ou fazer como em Osasco, que tem o seu próprio sistema", disse Leonardo Ceragioli, diretor comercial da APB Prodata, empresa responsável pelo sistema da Grande São Paulo.

Além da integração intermunicipal, os ônibus que servem as linhas municipais de Osasco também passarão a atuar com a bilhetagem eletrônica. Os validadores já foram instalados nos 360 ônibus da cidade. O sistema começou a ser implementados em novembro, com o cadastro dos idosos, aposentados, pensionistas e estudantes. De abril até junho, será a vez de quem utiliza vale-transporte. Com o sistema operando, os próximos passos serão a criação de um bilhete único e a integração metropolitana (com o cartão BEM).

O volume total de passageiros por dia é de 150 mil, as gratuidades são estimadas em 25% do total. O custo de implementação é de R$ 3,5 milhões. O órgão gestor do transporte público de Osasco é a CMTO (Companhia Municipal de Transportes de Osasco), que supervisiona o sistema.

LICITAÇÃO PÚBLICA – Em Diadema, um dos municípios que ainda não integra o sistema BOM, a APB Prodata também está concluindo a implementação da bilhetagem eletrônica nas linhas municipais. Para a escolha da empresa, foi necessário o processo de licitação, já que o sistema é gerido por órgãos municipais. "Diadema foi um pouco diferente das outras cidades porque não negociamos com as empresas operadoras, mas com a prefeitura. O processo foi tranqüilo e não houve nenhum tipo de problema", disse Ceragioli.

Os usuários beneficiados com as gratuidades (de 8 mil a 10 mil pessoas) começaram a utilizar o cartão automático em início de abril. Os outros usuários irão aderir ao sistema gradativamente. "Em 90 dias, a bilhetagem deve estar em plena operação", afirmou José Francisco Alves, secretário de Transportes de Diadema. Os funcionários da ETCD (Empresa de Transportes Coletivos de Diadema) e da Viação Imigrantes – que operam no município – receberam treinamento para facilitar a adaptação ao uso da nova tecnologia. Os validadores já estão instalados nos 120 ônibus da Viação Imigrantes e nos 70 veículos da ETCD. "As operadoras receberão sobre o número de passageiros transportados, descontada a taxa administrativa de até 5%. A ETCD fez a locação dos equipamentos, o que custará cerca de R$ 40 mil por mês", informou Alves.

Particulares avançam na administração

Gestor público transfere rodoviárias nos grandes centros urbanos para a iniciativa privada para aliviar gastos e manter investimentos

RAIMUNDO OLIVEIRA

Terminal rodoviário Israel Pinheiro, em Belo Horizonte, que será privatizado

A administração de terminais rodoviários nos grandes centros urbanos do Brasil está cada vez mais a cargo de empresas privadas que recebem concessões das prefeituras, governos e órgãos públicos estaduais. Casos como a da capital gaúcha, Porto Alegre, são emblemáticos no setor. A rodoviária da capital do Rio Grande do Sul é administrada pela Veppo desde que foi criada, em 1941. A empresa, pioneira no ramo de administrar rodoviárias no Brasil, criou em 1939 as rodoviárias de Vacaria e Caxias do Sul, no interior do estado, e dois anos depois, devido aos resultados obtidos nestes dois municípios, conquistou a concessão na capital gaúcha. No Rio Grande do Sul atuam 326 concessionárias de terminais rodoviárias e o estado possui até um sindicato para a categoria, o Sindicato de Agências e Estações do Estado do Rio Grande do Sul (Saerrgs). No Rio Grande do Sul há 496 municípios.

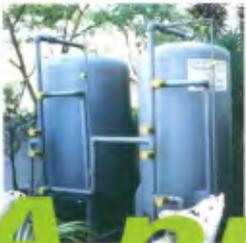
A capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, deve repassar a administração do terminal rodoviário da cidade para a iniciativa privada no segundo semestre deste ano. O objetivo é fazer uma concessão de 30 anos na qual a empresa vencedora terá que construir um novo terminal rodoviário para o município.

O maior e mais movimentado terminal rodoviário da América Latina, o do Tietê, em São Paulo, é administrado pela Soci-cam, empresa responsável pela administração de outros 20 terminais rodoviários no País, um no Chile e 26 terminais urbanos em São Paulo, além de aeroportos, edifícios garagem e postos de serviços públicos na capital paulista. No ano passado, a empresa teve um faturamento de R$ 125 milhões. A previsão para 2008 é faturar R$ 150 milhões. Em São Luís, capital do Maranhão, a administração do terminal rodoviário também foi repassada à iniciativa privada há dez meses. Desde então, a empresa que assumiu a rodoviária, a RMC, tem se empenhado em melhorar as instalações do local , afirma Wal-dinar Miranda.

A capital de Goiás, Goiânia, tem o primeiro terminal rodoviário do País a funcionar dentro de um shopping center. Tanto o Shopping Araguaia como o Terminal Rodoviário de Goiânia e o da cidade de Campinas, também no estado

Imagem do saguão do Terminal do Rio de Janeiro, que está sendo reformado pela Socicam

de Goiás, são administrados pela empresa MB Engenharia. O terminal no centro da capital goiana tem movimento de cerca de 1,5 milhão de pessoas por mês. O projeto agrega a comodidade de um shopping com os serviços de transporte.

PIONEIROS – O estado com o maior número de terminais rodoviários com administração por meio de concessões privadas, Rio Grande do Sul, é o único que dispõe de um sindicato para a categoria destes administradores. De acordo com informações do Saerrgs, das 326 concessionárias que administram agências e estações rodoviárias, uma é considerada de categoria especial, a de Porto Alegre, 33 são consideradas de 1ª categoria, 32, de 2ª categoria, 44 de 3ª categoria e 209 são consideradas de 4ª categoria. A classificação é feita de acordo com o tama-

Terminal de Ribeirão Preto que terá novas áreas de embarque e bilheterias, conforme imagens

nho dos municípios e volume de passageiros. Nos 326 terminais privados do estado são gerados 3.025 empregos diretos e 9,1 mil indiretos.

A primeira rodoviária do Rio Grande do Sul foi criada por Vespasiano Júlio Veppo, sócio do cinema Guarany, e Júlio Castilhos de Azevedo, jornalista. Os dois tiveram a idéia de construir uma estação rodoviária em uma conversa com Nazarno Bressan, proprietário e motorista da Expresso Bressan de Transportes, que reclamava do tempo que perdia ao ter que buscar em casa cada um de seus passageiros e também do passivo que acumulava ao fazer as viagens em sistema de pagamento a crédito anotado em cadernetas. Baseado em sua experiência com a bilheteria do Cine Guarany, onde os clientes pagavam antes de assistir aos filmes, e nas estações ferroviárias, onde todos os passageiros embarcavam em um único lugar, Veppo teve a idéia de oferecer o serviço terceirizado ao amigo transportador, com o pagamento de 10% do valor das passagens a título de comissão. Surgia assim a Estação Rodoviária de Vacaria no dia 19 de abril de 1939, considerada a primeira do País e que deu nome a todas as outras estações de embarques de passageiros de ônibus instaladas em outros municípios posteriormente. Com o sucesso do negócio em Vacaria, a empresa fundada por Veppo e Castilhos de Azevedo instalou uma estação rodoviária em Caxias do Sul e, dois anos depois, em Porto Alegre.

Terminal rodoviário de Manaus

A empresa Veppo, que atualmente é dirigida pela segunda e terceira gerações dos fundadores, administra somente a rodoviária de Porto Alegre e foi a responsável pelas reformas e melhorias no terminal, afirma Giovanni Luigi, gerente do terminal da capital gaúcha. De acordo com a Veppo, a primeira rodoviária de Porto Alegre foi instalada na antiga Praça do Coli-seu e ocupou outros três endereços até se instalar definitivamente no largo Ves-pasiano J. Veppo.

BELO HORIZONTE – O novo terminal rodoviário de Belo Horizonte será construído no bairro Calafate, região oeste da capital de Minas Gerais, e situado a cerca de 3 km da atual rodoviária, que fica no centro da cidade. Segundo o assessor da presidência da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), Ricardo Lott, a expectativa da prefeitura é finalizar a concessão da nova rodoviária ao serviço público no segundo semestre deste ano e o projeto é que a empresa vencedora deverá concluir as obras do novo

Maquete da nova Rodoviária de Campinas, em construção pela Socicam

terminal em 24 meses a um custo orçado em R$ 50 milhões. A concessão será por um prazo de 30 anos.

De acordo com Lott, o edital de licitação para a concessão do novo terminal rodoviário está em fase final de publicação e a intenção da prefeitura é transferir a administração para a iniciativa privada, ficando o poder público municipal apenas com a função de fiscalizador dos serviços prestados aos usuários. O projeto arqui-tetônico da nova rodoviária da capital de Minas Gerais foi feito pela prefeitura e prevê uma área construída de 26.693 m², com dois pisos, 56 plataformas para embarque e desembarque de passageiros e estacionamento com 373 vagas. A transferên-

PERFIL DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

CIDADE	ÁREA TOTAL	ÁREA COMERCIAL	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (POR MÊS)	PLATAFORMAS	GUICHÊS	NÚMERO DE EMPRESAS
SALVADOR	150 mil m²	22 mil m²	360 mil	56	110	28
CURITIBA	26 mil m²	....	600 mil	38	50	60
MANAUS	....	....	32,5 mil	7	5	5
BRASÍLIA	....	....	150 mil	13	38	38
BELO HORIZONTE	35,5 mil m²	....	1,05 milhão	26	99	43
SÃO BERNARDO DO CAMPO	7.127 m²	1.8 mil m²	12,65 mil	4	28	31
ARACAJU:						
Terminal Governador José Rollemberg Leite	13.235 m²	....	270 mil	28	20	15
Terminal Luiz Garcia (suburbano)	2.580 m²	....	900 mil	10	5	5
FORTALEZA:						
Terminal Antônio Bezerra	2.206 m²	....	510 mil	12	19	16
Terminal João Thomé	11 mil m²	....	1,14 milhão	45	49	27
OSASCO	2.016 m²	....	33,7 mil	14	19	40
RIBEIRÃO PRETO	....	....	222 mil	17	21	38
RIO DE JANEIRO	....	....	1,5 milhão	....	....	36
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	6.801 m²	....	222 mil	26	31	25
SÃO PAULO:						
Terminal Barra Funda	17,7 mil m²	....	750 mil	40	... ...	35
Terminal Jabaquara 1	2,1 mil m²	....	180 mil	24	19	
Terminal Tietê	54,48 mil m²	....	1,8 milhão	89	127	65
SÃO LUÍS	....	....	40 mil	32	14	14
PORTO ALEGRE	27 mil m²	....	1,2 milhão	72	37	35
GOIÂNIA	40 mil m²	....	1,5 milhão	46	....	35

Fonte: administradoras dos terminais

cia da administração do terminal rodoviário é apontado como uma forma de aliviar os cofres públicos em relação aos investimentos necessários.

SÃO PAULO – A Socicam, maior administradora de terminais rodoviários do Brasil e uma das grandes do segmento no mercado mundial, prevê investimento de R$ 60 milhões nos terminais administrados pela empresa. A maior parte do investimento (R$ 41,5 milhões) será nos terminais de São Carlos, Campinas, São José do Campos e Ribeirão Preto. Em Campinas a empresa vai construir um novo terminal com 36 plataformas de embarque e desembarque. De acordo com a Socicam, o movimento de passageiros na rodoviária de Campinas é de cerca de 500 mil usuários por mês e o novo terminal terá o dobro da capacidade da atual rodoviária. Em Ribeirão Preto, serão investidos R$ 9 milhões na revitalização do terminal rodoviário. De acordo com a Socicam, o novo terminal terá 40 guichês para venda de passagens e uma sala de espera climatizada com 150 lugares. A empresa também vai investir R$ 17 milhões nos terminais rodoviários do Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) e Poços de Caldas (MG).

Inovando para evoluir

Roberto Sganzerla *

Pode ter havido um tempo em que, para crescer e evoluir, a inovação não tivesse a importância que tem agora, mas para tempos modernos e mudados como os nossos, a conclusão dos especialistas no assunto é unânime: para evoluir é imperativo inovar.

Vejamos a opinião de alguns dos mais renomados executivos do mundo sobre a importância da inovação em suas companhias.

William Ford Jr., presidente da Ford e de seu conselho de administração, anunciou recentemente que "de agora em diante, a inovação será a bússola que guiará os passos da companhia" e que esta "adotará a inovação como estratégia essencial para o futuro".

CEO e presidente do conselho de administração da General Electric, Jeff Immelt, fala de "inovação imperativa", teoria segundo a qual a inovação ocupa papel central para o sucesso e constitui o único motivo para investir no futuro. Por isso, a GE está investindo em cerca de cem projetos de "ruptura da imaginação", a fim de conduzir o crescimento por meio da inovação.

Steve Ballmer, presidente da Microsoft, declarou recentemente: "A inovação é o único meio pelo qual a Microsoft consegue manter seus consumidores satisfeitos e seus concorrentes sob controle".

Se para estas empresas mundiais a inovação ocupa papel central em suas estratégias, não seria também para o setor de transportes?

E para sua empresa, o que a inovação representa? Os seus líderes e os seus colaboradores estão transpirando a necessidade imperativa de inovar para poder evoluir, à semelhança do que fazem as empresas que mais crescem no mundo?

O fato é que o setor de transportes, mais que outros, tem uma forte tendência ao status quo, onde as mudanças são lentas, as quebras de paradigmas são custosas e os projetos inovadores, então, nem se fala!

Mas de acordo com Ricardo Neves, especialista em estratégia e inovação, "pessoas, comunidades, empresas, governos e nações que não considerarem imperativo inovar vão ter problemas sérios".

Ciente da relevância do tema para o setor de transportes a revista Technibus cria a seção Inovação, que em todas as edições de 2008 trará exemplos dos maiores cases mundiais de inovação, bem como ampliará o assunto detalhando os seguintes temas:

- O que é inovação (1ª edição).
- Inovação compreende criatividade (2ª edição).
- Inovação comercial (3ª edição).
- Inovação conceitual (4ª edição).
- Como gerar uma idéia inovadora! (5ª edição).
- Alguns conceitos inovadores para setor de transportes (6ª edição).

Na segunda parte da seção serão apresentadas "As Melhores Práticas do Setor", na qual mostraremos cases inovadores do setor de transportes no Brasil, que foram escolhidos dentre os ganhadores do Prêmio ANTP de Qualidade e da Bienal ANTP de Marketing.

Concluo este artigo introdutório convidando-o à seguinte reflexão:

se para William Ford Jr. "inovação" é bússola e estratégia essencial para o futuro da Ford;

se para Jeff Immelt o assunto é imperativo, a tal ponto de a GE ter mais de cem projetos de ruptura da imaginação;

se para Steve Ballmer inovação é o único meio para satisfazer os clientes cativos da Microsoft e manter os concorrentes sob controle;

pergunto, o que é inovação para você?

As respostas virão nas próximas edições e lembre-se, não há como se tornar uma empresa inovadora sem dar a devida importância ao tema.

* *Especialista em Marketing em Transportes, com MBA em Gestão de Negócios e Liderança e Mestrado em Liderança*
sganzerla@terra.com.br

Os cases inovadores premiados pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) que serão apresentados nesta série de artigos incluem os seguintes:

Bienal ANTP de Marketing

Case: Vozes em Canto – Encantando Nossa Gente
Associação Criciumense de Transporte Urbano (ACTU) – Criciúma, SC

Case: Meia Tarifa
Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) – Belo Horizonte, MG

Case: Vá de Metrô
Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô-SP) – São Paulo, SP

Case: Atendimento Nota 10
Empresa Metropolitana – Jaboatão dos Guararapes, PE

Case: Preferência pela Vida – Campanha de Segurança de Trânsito
Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) – Campinas, SP

Case: Um Show de Segurança
Empresa de Transportes Flores – São João do Meriti, RJ

Prêmio ANTP de Qualidade

Viação Urbana Ltda. – Filial Dragão do Mar – Fortaleza, CE
Finalista na categoria Operadora Rodoviária Urbana e Metropolitana - 2007

Expresso Medianeira Ltda. – Santa Maria, RS
Certificado Referencial de Excelência

Empresa de Transporte Coletivo Viamão Ltda. – Viamão, RS
Prêmio na categoria Operadora Rodoviária Urbana e Metropolitana - 2007

Auto Viação Chapecó – Chapecó, SC
Prêmio na categoria Operadora Urbana e Metropolitana - 2007

Viação Belém Novo S/A – Porto Alegre, RS
Prêmio na categoria Operadora Rodoviária Urbana Metropolitana - 2007
Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) – Belo Horizonte, MG
Prêmio na categoria Orgão Gestor – 2003 e 2005

Mercedes-Benz: pronta para começar a rodar com o B100

Fabricantes de motores e montadoras dão novos passos

Empresas já possuem homologação para uso de misturas com até 5% de biodiesel e avançam nos testes com percentuais maiores

RAIMUNDO DE OLIVEIRA

A partir de 1º de julho o óleo diesel distribuído nos postos brasileiros terá uma mistura de 3% de biodiesel, um por cento a mais que o índice de mistura em vigor desde 1º de janeiro, mas fabricantes de motores já começam a fase de testes com B20 (20% de biodiesel e 80% de diesel derivado de petróleo) em motores para equipar chassis para ônibus. Para 2013 está prevista a obrigatoriedade de adição de 5% de biocombustível ao diesel (B5). A Cummins iniciou os testes com B20 em motores de ônibus no ano passado e já contabilizou 500 km nestas operações. A WMW começa em julho a fazer testes de uso do B20 em 12 ônibus equipados com seus motores. A MWM já testa o uso de B20 em equipamentos agrícolas, oito tratores da série 229 de 75 cv a 100 cv que vão rodar 800 horas cada com diesel adicionado a misturas à base de mamona e soja. Os testes com os ônibus serão feitos até setembro do próximo ano com a utilização de motores eletrônicos e mecânicos.

Para iniciar os testes com motores de ônibus, a empresa aguarda somente a liberação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que homologa todos os testes com combustíveis no País. Em laboratório a empresa já realizou 1,3 mil horas de testes em dinamômetro com o uso do B20, afirma o gerente de desenvolvimento do produto MWM, Guilherme Ebeling, e constatou que não houve problemas nos equipamentos e seus componentes. Para o programa de testes do B20 a empresa vai utilizar biocombustível fornecido por

Motor MWM: 1,3 mil horas de testes com B20

uma distribuidora e não por fornecedores exclusivos, o que torna a pesquisa mais condizente com a realidade do mercado de combustíveis, já que o abastecimento dos postos é feito por distribuidores que são os responsáveis pela mistura de diesel derivado de petróleo com o produto feito à base de óleos vegetais ou gordura animal.

Nos motores para ônibus, a MWM prevê 100 mil km de testes para cada veículo. A empresa vai utilizar veículos-sombra para comparar o desempenho, condições de desgaste dos equipamentos e materiais e dos motores. Segundo Ebeling, serão quatro veículos equipados com motores equipados da Série 10, com injeção mecânica, que são utilizados em caminhões leves e médios, microônibus e ônibus médios, quatro veículos equipados com propulsores Acteon de 6 cilindros e 210 cv e quatro veículos com motores Acteon de 4 cilindros e 180 cv. Para cada um dos grupos de veículos será usado um veículo-sombra, nas mesmas conformidades e com utilização de diesel sem mistura.

Na Cummins, os motores para chassis de ônibus fabricados desde 2006 já saem com garantia para uso do B5 e a empresa começou no ano passado a testar seus propulsores para uso da mistura com 20% de biodiesel. Nos Estados Unidos, os motores Cummins de até 15 litros já possuem homologação para funcionamento com B20. No mercado brasileiro, segundo o gerente de marketing da empresa, Luís Chain, a previsão da empresa é conseguir até o final deste ano a homologação de seus motores para uso do B20. Para isto, a empresa prevê a realização de mais de 500 mil km em testes.

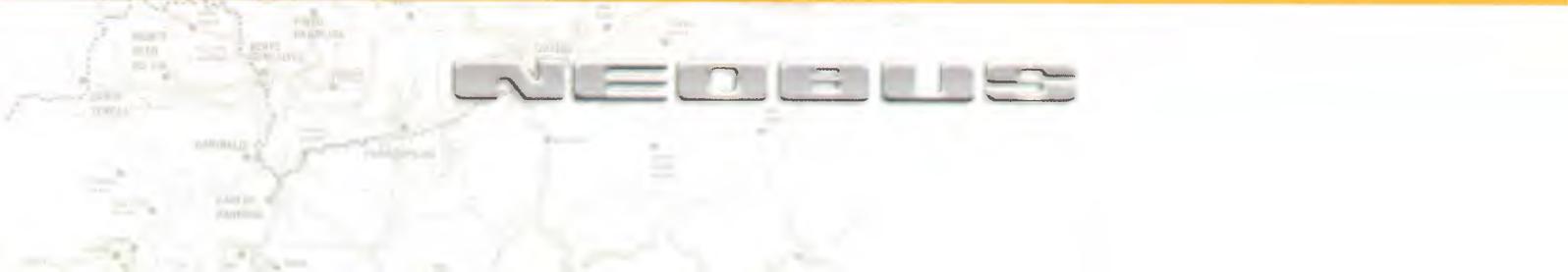
A Mercedes-Benz anunciou no final do ano passado que está pronta para iniciar os testes com B100 (100% biocombustível) em seus motores para ônibus e caminhões. De acordo com informações da empresa, os testes funcionais e acelerados de durabilidade realizados com motores nos bancos de prova somam 2,5 mil horas e apontaram uma redução de 65% na emissão de material particulado e viabilidade para o funcionamento com biocombustível. De acordo com a empresa, a experiência mundial da Mercedes-Benz nos testes e utilizações de biocombustíveis foi crucial para as aplicações no Brasil. A empresa deve iniciar neste mês os testes operacionais com ônibus, rodoviários e urbanos, caminhões, em média e longa distâncias, e com veículos fora-de-estrada. De acordo com a empresa, nos testes em laboratório realizados com toda a linha de motores Mercedes-Benz foram confirmados a eficiência na redução de emissões e no desempenho dos equipamentos sem alterações. Nos testes, a empresa utilizou percentuais variados, entre zero e 100%, em toda a linha de motores. Nos testes em laboratório com motores para chassis de ônibus urbanos, a empresa atingiu 1,1 mil km com a mistura B20 e 420 mil km com B5. De acordo com a empresa, os chassis de ônibus, caminhões e seus modelos Sprinter, de qualquer ano de fabricação, podem ser abastecidos com diesel B3 e B5 sem necessidade de qualquer alteração.

Experiência mundial com biocombustível foi decisiva no Brasil

Aplicações em larga escala em urbanos no Rio, Campinas e Porto Alegre

Rio de Janeiro e Campinas foram os primeiros grandes centros urbanos no Brasil a adotarem o uso de biodiesel em suas frotas de ônibus urbanos. Os testes experimentais em Campinas começaram em outubro de 2005 com uma das empresas permissionárias que operam o transporte público no município com percentual de 2% de biodiesel (B2). Atualmente, todas as empresas que operam o transporte público de passageiros em Campinas utilizam B2. Segundo informações da Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc), o consumo mensal de B2 na frota de ônibus é de 2,7 milhões de litros. De acordo com a Transurc, os testes iniciais feitos pela frota com uso de B2 constataram redução entre 20% e 30% na emissão de poluentes.

No Rio de Janeiro, a frota de 3 mil ônibus que operam o transporte público de passageiros utiliza desde junho do ano passado B5 no abastecimento dos veículos. O programa de utilização do B5 na frota carioca é fruto de uma parceria entre o governo estadual, Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor), BR Distribuidora e das empresas Mercedes-Benz e Volkswagen. A expectativa é que os 18,3 mil veículos que operam no transporte público no estado utilizem B5 no abastecimento ainda em 2008.

Em Porto Alegre (RS), a Carris começou a usar B2 em seus 335 ônibus que fazem operações de transporte de passageiros em agosto do ano passado. A empresa opera 26 linhas na capital gaúcha e transporta diariamente 240 mil pessoas. De acordo com informações da Prefeitura de Porto Alegre, os veículos da empresa trafegam 70 mil km por dia e o consumo de diesel chega a 1 milhão de litros por mês. Os 2% de biodiesel utilizados pela empresa representam 20 mil litros por mês.

NEOBUS

Expansão nas capitais

A malha de trilhos de 14 sistemas urbanos é ainda pequena no Brasil, mas o setor metroferroviário vê perspectivas de investimentos

ALEXANDRE ASQUINI

A malha de metrôs e trens urbanos existente no Brasil é ainda insuficiente para atender à demanda das maiores metrópoles. Há em operação no País 14 sistemas sobre trilhos, com grandes diferenças entre eles, sobretudo quanto à capacidade de carregamento e à tecnologia empregada.

São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília possuem sistemas que, por suas caraterísticas tecnológicas, podem ser tipificados como metrôs. Além disso, as duas maiores metrópoles brasileiras herdaram extensas redes de trens urbanos (antigos trens de subúrbio) que estão sendo recondicionadas com êxito.

Alguns sistemas que se autodenominam metrôs são efetivamente trens urbanos eletrificados atendendo a Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife. As cidades nordestinas de João Pessoa, Maceió, Natal, Fortaleza, Salvador e Teresina possuem sistemas com tração diesel.

Somados todos os trilhos urbanos, a extensão total das linhas é de 923,8 km, o que é pouco. Para que se possa ter um parâmetro, somente o metrô de Nova York tem aproximadamente metade dessa extensão.

O metrô do Rio de Janeiro dispõe de duas linhas em operação, que somam 36 km de extensão e ligam as zonas norte e sul ao centro da cidade

CONCENTRAÇÃO DOS TRILHOS – A maior parte dos trilhos urbanos e metropolitanos está em São Paulo e Rio de Janeiro, cujos sistemas, juntos, alcançam 579,8 km de extensão, transportando diariamente cerca de 5,6 milhões de pessoas.

Em termos de extensão, o que faz a diferença em São Paulo e no Rio de Janeiro são os sistemas de trens, cujas linhas foram implantadas entre o final do século 19 e primeira metade do século 20. Juntas, as redes de trens urbanos das duas maiores cidades brasileiras totalizam 482,5 km. Com investimentos em melhorias, essas redes vêm sendo gradativamente requalificadas de modo a ajudar cada uma das metrópoles a enfrentar seus sérios problemas de mobilidade.

Os metrôs de São Paulo e do Rio de Janeiro começaram a ser implantados nos anos 70. Porém, como os investimentos foram intermitentes, as duas redes são muito pequenas; somadas, não alcançam ainda 100 km, ficando, por ora, em exatos e insuficientes 97,3 km.

DEMANDA CRESCE – Nos últimos cinco anos, vêm-se observando a tendência de crescimento de demanda nos sistemas sobre trilhos, em especial na Região Metropolitana de São Paulo.

Um retrato disso está claramente apresentado no recente relatório do Sistema de Informação da Mobilidade Urbana - 2006 (com dados de 438 cidades brasileiras com população acima de 60 mil habitantes), que a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) publicou em fevereiro de 2008.

O número de viagens pelos sistemas sobre trilhos cresceu em torno de 14% entre 2003, (quando foram registrados cerca de 1,44 bilhão de viagens) e 2006, ano em que houve 1,64 bilhão de viagens por trens ou metrô, de um total de 15,57 bilhões de viagens feitas por modo motorizado. Só as motos – com notáveis mas não surpreendentes 30% – apresentaram crescimento maior nesse período, segundo o mesmo relatório da ANTP.

Ainda entre 2003 e 2006, a participação dos trilhos urbanos no total das viagens registradas nas maiores cidades (considerados os deslocamentos a pé e por bicicletas), pulou de 2,9% para 3,1%.

Além da tendência à maior participação nas viagens urbanas, os sistemas so-

bre trilhos vêm experimentando um momento auspicioso, com um inusitado volume de novos investimentos – mais de R$ 20 bilhões até o final de 2010. Esse total representa o somatório de valores anunciados pelo governo federal e, no caso paulista, pelo governo estadual e pela administração municipal paulistana.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade Urbana, poderá trazer outros recursos para o segmento. Há seis meses, o Ministério das Cidades propôs à Casa Civil que o PAC da Mobilidades investisse, até 2010, R$12 bilhões em várias iniciativas, sem descartar os sistemas metroferroviários.

Nos textos a seguir, buscou-se montar um rápido quadro de cada um dos sistemas metroferroviários em operação, juntamente com indicações quanto a planos de expansão ou requalificação desses sistemas, além da possibilidade de implantação de novos sistemas.

EXPANSÃO É SAÍDA PARA REDUZIR SOBRECARGA NO METRÔ-SP – O sistema metroviário paulistano é operado pela Companhia do Metropolitano de São Paulo. Possui quatro linhas em atividade, totalizando 61,3 km, com 55 estações.

Em 2007, a frota de 117 trens do Metrô-SP completou 300 milhões de km rodados. Dessa frota, 51 composições foram adquiridas em 1972, o que evidencia o grande esforço da área de manutenção para

Metrô SP

Pelas quatro linhas que compõem o sistema metroviário de São Paulo, hoje com 61,3 km e 55 estações, circulam diariamente 3 milhões de passageiros

"driblar" a ausência de investimentos.

Atualmente, são transportados pelo Metrô-SP cerca de 3 milhões de passageiros por dia – número cerca de 30% superior ao registrado há pouco mais de dois anos, antes que entrasse em vigor a integração tarifária via Bilhete Único.

A Linha 1-Azul (Jabaquara/Tucuruvi), no sentido norte-sul, é a mais antiga, tendo iniciado operação em 1974. A Linha 2-Verde (Alto do Ipiranga/Vila Madalena), serve a Avenida Paulista e foi recentemente ampliada; sua ligação com Linha 3-Vermelha – um dos planos cultivados pelo Metrô-SP – é considerada fundamental para reduzir a sobrecarga sobre a Linha 1-Azul.

A Linha 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera/Palmeiras-Barra Funda) corre no sentido leste-oeste e é a mais carregada do sistema. Essas três linhas possuem bitola de 1.600 mm, com terceiro trilho, e operam todos os dias, incluindo sábados, domingos e feriados, entre 4h40 e meia noite.

A Linha 5-Lilás (Capão Redondo/Largo Treze) é tecnologicamente diferente: possui bitola de 1.435 mm, com alimentação elétrica por catenária, e operação de segunda a sábado, exceto feriados, entre 4h40 e meia-noite.

Em todas as linhas, a cobrança da tarifa é feita pelo sistema de bloqueio eletrônico. O metrô está integrado aos trilhos

da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) com livre transferência nas estações Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera e Santo Amaro. Está também integrado – física e tarifariamente, via Bilhete Único – ao sistema de ônibus urbanos da cidade de São Paulo e fisicamente ao sistema de ônibus intermunicipais.

No momento, está em construção a Linha 4, com extensão de 12,8 km e 11 estações, que ligará o bairro central da Luz à Vila Sônia, na Zona Oeste, com estimativa de trazer 900 mil novos usuários para o sistema. Um aspecto relevante da implantação dessa linha é a sua inte-gração com outras três linhas do metrô, as Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, e com linhas de CPTM, abrindo novas oportunidades de trajeto para os usuários e redistribuindo o carregamento dos sistemas sobre trilhos. A nova linha terá um operador privado.

O governo estadual anunciou ter programado para o período desta administração – de 2007 a 2010 – investimentos de R$ 9 bilhões destinados à expansão da rede do Metrô-SP bem como à reforma e atualização das linhas existentes, com a meta de, em quatro anos, fazer com que o Metrô-SP atenda a 4,2 milhões de passageiros por dia. Os principais projetos são: na Linha 2-Verde, a conclusão da extensão até Tatuapé; na Linha 4-Amarela, a conclusão da primeira etapa de obras, e na Linha 5-Lilás, a conclusão das obras de Santo Amaro até Chácara Klabin, além de reforma e aquisição de trens e modernização dos sistemas de sinalização e comunicação, com ganhos operacionais.

CPTM JÁ ALCANÇOU 1,6 MILHÃO DE PASSAGEIROS POR DIA –A malha de trens que serve a Região Metroplitana de São Paulo (RMSP), operada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), é a mais extensa do País, com 257,5 km. Essa rede pode ser acessada por meio de 84 estações que se distribuem por 22 municípios.

A linha de trem que atende cinco municípios do eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre é operada pela Trensurb, que tem projetos de expansão em andamento

A frota atual conta com 110 trens disponíveis para operação e faz uma média de 1.688 viagens por dia útil, nas seis linhas do sistema, transportando cerca de 1,6 milhão de passageiros diariamente.

O sistema conta com seis linhas. Operando com bitola de 1.600 mm, a Linha A (Luz/Francisco Morato), faz a ligação entre o centro da cidade de São Paulo e a porção noroeste da RMSP, chegando à cidade de Jundiaí; trata-se de um segmento da antiga Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

A Linha B (Júlio Prestes/Itapevi), interliga o centro aos municípios da porção oeste da RMSP – entre os quais Osasco e Barueri – operando com bitola de 1.000 mm. Também com bitola de 1.000 mm opera a Linha C (Osasco/Jurubatuba), que, sem passar pelo centro da cidade de São Paulo, interliga as porções oeste e sul da RMSP, correndo paralelamente ao Rio Pinheiros.

A Linha D (Luz/Rio Grande da Serra), com bitola de 1.600 mm, conecta o centro de São Paulo com a região do ABC, no sentido sudeste; trata-se de outro segmento da antiga Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A Linha E (Luz/Estudantes), entre o centro de São Paulo e municípios a leste da capital, opera com bitola de 1.600 mm. A Linha F (Brás-Calmon Viana), também liga o centro à zona leste.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) está recebendo R$ 6,6 bilhões destinados à extensão de linhas, construção e reforma de estações, dinamização de infra-estrutura, bem como o aumento e recuperação da frota, buscando um padrão de operação que se aproxime daquele apresentado pelo Metrô-SP. A proposta é que a demanda seja ampliada para 2,6 milhões de passageiros por dia.

Os principais projetos compreendem a extensão da Linha C em direção ao sul, já concluída em 2007; a revitalização das Linhas A, B e F; a Linha F, que atende à zona leste de São Paulo, é considerada "a prioridade das prioridades", por apresentar as piores condições operacionais. Está prevista a ampliação do Expresso Leste (correspondente à Linha E) até Suzano. A criação do Expresso ABC corresponde à modernização da Linha D, que atende a municípios do ABC.

Haverá também a implantação do Expresso Aeroporto, ligando São Paulo a Guarulhos, o que permitirá a conexão ao sistema do segundo maior município do Estado de São Paulo, com mais de 1 milhão de habitantes.

RENOVADA POR 20 ANOS A CONCESSÃO DO METRÔ NO RIO DE JANEIRO – O sistema de metrô do Rio de Janeiro tem 36 km de extensão, com duas linhas em operação, ambas com bitola de 1.600 mm, alimentação elétrica por meio de terceiro trilho e sistema de cobrança baseado em bloqueios eletrônicos com bilhetes.

A Linha 1 interliga o centro da cidade à zona sul – Copacabana, próximo a Ipanema – e conta com 18 estações, das quais seis têm integração física e tarifária com outros sistemas de transporte público: trens e linhas de ônibus urbanos, além de

Em fase inicial de operação, a estação Vilarinho localiza-se na extremidade norte da linha de metrô de Belo Horizonte, que atualmente tem 28,1 km

linhas especiais de ônibus, mantidas pelo próprio Metrô Rio, que funcionam como extensões do metrô, ligando Copacabana a duas áreas da Gávea e à Barra da Tijuca.

A Linha 2 possui 15 estações, conectando o centro da cidade à zona norte. No terminal da Pavuna, no extremo norte, existe integração com os ônibus que levam a outros municípios da Baixada Fluminense. Em uma estação intermediária há a integração com a Ilha do Fundão, onde está a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em duas outras estações intermediárias há a integração com trens da SuperVia.

Desde abril de 1998, o sistema de metrô do Rio de Janeiro tem um operador privado, o Consórcio Opportrans. Pelos termos da concessão, adquirida em dezembro de 1997, a concessionária teria sob seu controle a administração e a operação do metrô, cabendo à Rio Trilhos, pertencente ao governo estadual, a responsabilidade por expandir a rede e adquirir novos trens.

Em dezembro de 2007, a concessão foi renovada até 2038 e o Consórcio Opportrans assumiu a responsabilidade de construir a Linha 1-A, que ligará a Linha 2 à Linha 1, abrindo possibilidade mais vantajosa de integração além da transferência hoje possível apenas em Estácio, no centro da cidade. O concessionário fará também a compra de 108 carros e construirá as Estações Uruguai e Cidade Nova. Os investimentos previstos aumentarão o número de pessoas atendidas diariamente pelo metrô dos atuais 550 mil clientes para 1,1 milhão clientes por dia.

EM DEZ ANOS, A SUPERVIA TRIPLICOU O NÚMERO DE PASSAGEIROS – A operação comercial e a manutenção da malha de trens que serve a Região Metropolitana do Rio de Janeiro é majoritariamente exercida pela empresa privada Super Via, constituída pelo consórcio que em 1998 venceu a licitação para concessão do sistema por até 50 anos – 25 anos, inicialmente, renováveis por outros 25 anos. Ficaram de fora da concessão os dois ramais em piores condições: o trecho Niterói/São Gonçalo/Visconde de Itaboraí e a ligação Saracuruna/Guapimirim.

A rede é segunda mais extensa do País, com 225 km, contando com 82 estações, que servem 11 municípios. São cinco as linhas em operação, ligando a região central do Rio de Janeiro às localidades de Belford Roxo, Deodoro, Japeri, Santa Cruz e Saracuruna.

Todas as linhas contam com bitola de 1.600 mm e alimentação elétrica por catenária.

Em 1984, o sistema de trens chegou a transportar 1 milhão de passageiros por dia, mas, por ocasião do início da concessão, a demanda havia caído dramaticamente, para aproximadamente 145 mil passageiros por dia. Hope, o sistema transporta 450 mil passageiros por dia, embora continue a dispor de capacidade para transportar muito mais.

A SuperVia frisa que vem empreendendo ações para ampliar o número de passageiros, assegurando que em parceria com o governo estadual tem instalado escadas rolantes em diferentes estações, integrado operações com os sistemas de ônibus e o metrô, implantando um sistema de bilhetagem eletrônica.

PLANOS PARA A EXPANSÃO DO SISTEMA SOBRE TRILHOS DE PORTO ALEGRE – Cinco municípios do eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre (a própria capital, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul e São Leopoldo) são atendidas pela única linha de trem metropolitano operada pela Trensurb – empresa de economia mista vinculada ao Ministério das Cidades, que tem como acionistas a União (99,21%), o Estado do Rio Grande do Sul (0,61%) e o município de Porto Alegre (0,17%).

O sistema possui 33,8 km de extensão total, dos quais 31,4 km em superfície, totalmente bloqueados e sem cruzamento em nível, e os restantes 2,4 km em elevado, com parte inferior totalmente urbanizada. O sistema é servido por 17 estações. A linha tem bitola de 1.600 mm, alimentação elétrica por catenária e cobrança por bloqueio eletrônico.

A Trensurb tem expectativa de implantar três projetos de expansão da rede. Um deles, relativamente mais simples, corresponde à extensão da Linha 1 até Novo Hamburgo, o que adicionará mais 9,3 km à ponta norte da rede, com quatro novas estações e cerca de 30 mil usuários a mais. Já foi assinada a primeira ordem de serviço para o consórcio Nova Via iniciar o deta-lhamento do projeto executivo de engenharia desse novo trecho, no valor de R$ 150 mil, com recursos liberados no fim de fevereiro de 2008 pelo Ministério das Cidades.

O outro projeto diz respeito à segunda

SEMINÁRIO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS

19 e 20 de AGOSTO DE 2008

Blue Tree Al d | B T | DF

Área externa para exposição de chassis e carrocerias

- ESTANDES 3,00X3,00m (9,00m²)
- ESTANDES 4,00X3,00m (12,00m²)
- ESTANDES 4,00X4,00m (16,00m²)
- ESTANDES 3,00X5,00m (15,00m²)
- ESTANDE NTU 3,00X6,00m (18,00m²)
- ESTANDES 4,00X5,00m (20,00m²)
- ESTANDES 9,00X3,00m (27,00m²)

Estandes de 9 a 27 m²

Patrocínio de palestras Técnicas

Com a escolha de temas atuais e de grande interesse para o transporte público de passageiros o **Seminário Nacional das Empresas de Transportes Urbanos** será realizado nas dependências do Blue Tree Alvorada, em Brasília, nos dias 19 e 20 de agosto de 2008.

Em sua 21ª edição, o Seminário Nacional NTU, como sempre, mobilizará a comunidade empresarial e política em torno dos principais problemas, soluções e alternativas de desenvolvimento do setor mais importante do transporte de passageiros.

Em paralelo ao Seminário, as empresas participantes do evento terão a oportunidade de expor seus produtos e serviços a um público intimamente ligado ao setor e com grande poder de decisão.

Solicite já a planta do evento e saiba como participar.

INFORMAÇÕES:
11-5096.8104
otmeditora@otmeditora.com.br - Departamento de Eventos

REALIZAÇÃO:

ORGANIZAÇÃO:

APOIO EDITORIAL

linha do sistema. A proposta é de que seja um metrô leve (com capacidade para transportar até 40 mil passageiros por hora em cada sentido), num formato circular, operando nos sentidos horário e anti-horário e interligado com a Linha 1. A nova linha deverá ter 37,4 km, sendo 26,4 km em subterrâneo, 9,2 km em elevado e 1,8 km em superfície, com 31 estações.

Para essa obra e também para o terceiro projeto – a ligação entre a Estação Aeroporto da Linha 1 até o Aeroporto Salgado Filho – a Trensurb aguardava definições quanto aos recursos do Orçamento Geral da União, que em março de 2008 ainda estava em tramitação no Congresso, e também verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade Urbana, prometido, mas ainda não anunciado pelo governo federal.

BELO HORIZONTE VIVE A EXPECTATIVA DA SEGUNDA LINHA – O sistema de metrô de Belo Horizonte tem em operação no momento uma linha com 28,1 km de extensão e 19 estações, ligando as estações de Eldorado, localizada em Contagem, ao oeste da capital mineira, e Villarinho, na porção norte da cidade. O sistema conta com bitola de 1.600 mm, tração por catenária e cobrança de passagens feita diretamente nos guichês.

Transportando diariamente 145 mil passageiros, o Metrô-BH está integrado com o sistema ônibus nas estações terminais e em estações intermediárias; há 194 linhas de ônibus integradas ao metrô, passando por cinco terminais de integração. Existe a expectativa de chegar a 220 mil passageiros por dia com a melhoria da integração e operação plena da Estação Vilarinho.

Segundo o Ministério das Cidades, até 2009, o Metrô BH receberá recursos de R$186,3 milhões, dos quais aproximadamente 90% serão destinados à Linha 2 do sistema, que ligará o bairro do Barreiro, na porção sul da cidade, à região dos Hospitais, no centro, tendo um primeiro trecho, de 10 km, em superfície, correndo junto à ferrovia de carga, e os restante da linha subterrânea. A Linha 3 corresponde à ligação entre a Pampulha, ao norte, e a Savassi, na área central. Segundo a CBTU, uma vez implantadas, as três linhas comporão um sistema com extensão total de 61,5 km, devendo transportar 1,3 milhão de passageiros por dia.

O metrô da capital mineira transporta 145 mil passageiros por dia e espera chegar aos 220 mil usuários diariamente com a melhoria no sistema de integração

No início de março de 2008, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) apresentou um estudo de expansão da Linha 1 do sistema, considerando a idéia de levar o transporte até a região em que será implantado o Centro Administrativo do Governo, em Serra Verde, ao norte de Belo Horizonte.

Seriam construídas mais três estações, a um custo de R$ 707,6 milhões, que deveriam se somar aos outros R$ 681,5 milhões necessários para a modernização do sistema. Seria preciso ainda ampliar o número de trens, de 25 para 32, e aumentar o número de vagões de cada composição, de quatro para seis. Com a extensão, subiria para 340 mil o número de passageiros transportados diariamente no sistema. A proposta envolve a desapro-piração de 40 imóveis.

METRÔ DE RECIFE FAZ PARTE DO SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO – O Metrorec, sistema de metrô que serve a Região Metropolitana de Recife, contabiliza 20 estações e 29,3 km de extensão e transporta aproximadamente 190 mil usuários por dia. A rede tem dois segmentos. Um deles, denominado Linha Centro, possui um tronco que parte da Estação Recife, no centro comercial da cidade e segue até uma bifurcação existente nas proximidades da Estação Coqueiral, de onde seguem dois ramais, um em direção a Jaboatão e o outro rumo a Camaragibe.

Um segundo segmento da rede, com extensão de 14,3 km, cuja implantação está sendo concluída, também sai da Estação Recife e segue na direção sul, devendo alcançar a Estação Cajueiro Seco, passando pelo aeroporto dos Guararapes. Há projeto de ligação da estação do metrô com o aeroporto por meio de passarela rolante. Em março de 2008, esse segmento da rede operava até a estação Imbiribeira, ainda próximo ao centro da capital pernambucana; o restante da linha passava por testes, com expectativa de que ainda em 2008 seja colocado em operação o trecho até o aeroporto.

O metrô do Recife opera em via dupla e exclusiva, com bitola de 1.600 mm e alimentação elétrica por catenária. Estão em circulação em todo o sistema 25 trens-unidade elétricos com quatro carros cada, que vêm sendo submetidos à revisão geral e equipados com ar-condicionado.

Na estação Curado, na parte oeste de Recife, é feita a integração da Linha Centro com a Linha Diesel, que corre até o município do Cabo, a qual possui 31,5 km de extensão, dos quais 7 km em via dupla e 24 km em via singela, todo o trecho com bitola de 1.000 mm. O serviços nesse trecho é feito por cinco locomotivas diesel-elétricas e 34 carros, com compartilha-mento da via com o transporte de cargas; há seis passagens em nível e o sistema de sinalização é manual (por talão).

Por intermédio de seis terminais fechados, o Metrorec estabelece integração física e tarifária com linhas de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI) – o usuário paga uma passagem para se deslocar por todo o sistema integrado, seja por trilhos ou por ônibus. Outras 30 linhas de ônibus fazem integração tarifária com o sistema.

EM SALVADOR, DOIS SISTEMAS SOBRE TRILHOS – Atualmente, a cidade de Salvador é servida por um único sistema de trilhos, com 13,5 km de extensão, nove estações, entre Calçada e Paripe – na chamada região ferroviária, nascida no entorno das estações, e que transporta algo em torno de 14 mil passageiros por dia. Esse sistema conta com bitola de 1.000 mm, tração diesel e sinalização por CTC, e cobrança direta da passagem.

Foi anunciado que o sistema soteropolitano receberá investimentos de cerca de R$ 500 milhões, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, entre 2007 e 2010. A informação é de que R$ 26,7 milhões serão aplicados em melhorias do sistema já existente: obras civis, incluindo a substituição da estrutura metálica de uma ponte; reforma de instalações fixas, de recuperação de trens e melhoramento da via permanente.

Os restantes R$ 471,1 milhões se referem ao trecho Lapa-Pirajá, com 12,5 km de extensão, para o qual há previsão da construção de oito estações e quatro terminais de integração metrô-ônibus, além dos centros de manutenção e de controle operacional do metropolitano, bem como a aquisição de 12 trens elétricos e fornecimento e montagem da sinalização e sistemas auxiliares. Os estudos sobre o trecho Lapa-Pirajá indicam que estará capacitado para transportar 200 mil passageiros por dia. Um aspecto estranho nesse projeto referente à capital baiana é que, inicialmente, não há previsão de uma inter-conexão física entre os dois sistemas.

O SISTEMA DE BRASÍLIA GANHARÁ NOVAS ESTAÇÕES – O Metrô-DF tem extensão de 42 km, dos quais 33 km correspondem à interligação do centro do Plano Piloto com a localidade de Ceilândia. Outros 10 km compreendem o ramal que parte de Águas Claras, via Taguatinga Sul, e chega à localidade de Samambaia. O metrô trafega pelo subsolo no trecho entre a estação central e a estação situada na Asa Sul, ainda no Plano Piloto; nos demais trechos, o trem corre em superfície. Contando com 20 trens, as composições do Metrô-DF podem alcançar em operação comercial velocidade de até 80 km/h. A bitola é de 1.600 mm e a alimentação dos trens é feita por terceiro trilho.

O sistema transporta cerca de 100 mil passageiros por dia, de segunda a sexta-

feira, das 6h00 às 23h30, e sábados, domingos e feriados, das 7h00 às 19h00. Em março de 2008, houve o anúncio oficial da inauguração para breve de cinco novas estações no sistema, o que, de acordo com o governo do Distrito Federal, deverá duplicar o número diário de passageiros. Das 29 estações previstas para o sistema, 16 estão em funcionamento; a intenção é de que dez estações passem a funcionar futuramente como terminais de integração com o sistema de ônibus.

EM FORTALEZA, UM PLANO PARA 43 KM DE METRÔ – A direção da Companhia Cearense de Transporte Metropolitano (Metrofor), empresa de economia mista estadual e de capital aberto, informa que o plano de implantação do metrô de superfície na região metropolitana da capital cearense prevê a implantação, em dois estágios – e com aproveitamento da malha feroviária já existente –, de um sistema com 43 km de extensão, sendo 4 km subterrâneos e 4,4 km de elevado e o restante em superfície, buscando transportar 350 mil passageiros por dia.

Os municípios cortados pelo sistema – Maracanaú, Pacatuba, Caucaia e Maranguape, além da capital – concentram aproximadamente dois terços da demanda de transporte público de passageiros na Região Metropolitana de Fortaleza.

O primeiro estágio de implantação, com obras em andamento, corresponde à Linha Sul, que terá 24 km de via dupla eletrificada, ligando a estação central de João Felipe à estação Vila das Flores, em Pacatuba. No total, serão 18 estações, sendo 13 de superfície, quatro subterrâneas e uma elevada. Este estágio compreende também a instalação dos centros administrativos, de controle operacional e de manutenção, a construção de viadutos, a segregação das linhas de carga da região metropolitana, e a aquisição de dez trens elétricos. As obras deverão estar concluídas em julho de 2010.

O segundo estágio se refere à Linha Oeste, compreendendo 19 km de via dupla eletrificada, ligando a estação João Felipe a Caucaia. Serão dez estações, sendo oito de superfície e duas elevadas. O projeto considera também a implantação de oficina de pequenos reparos, a construção de viadutos e a aquisição de oito trens elétricos. Atualmente estão sendo recuperadas a via, as estações, o material rodante, além do processo de licitação para a aquisição de Veículos Leves sobre Trilho (VLT). Enquanto as obras do primeiro estágio estão em execução, o transporte de passageiros continua sendo realizado com trens a diesel em ambas as linhas.

O PEQUENO SISTEMA DE TERESINA – O metrô de Teresina é operado pela Companhia Metropolitana de Transportes Públicos (CMTP). O sistema possui atualmente oito estações e 12,5 km de extensão, transportando aproximadamente 5 mil passageiros por dia na ligação entre o sudeste e o centro da capital piauiense. Há a expectativa de que, com a construção da estação terminal Bandeira, no centro da cidade, a demanda diária de passageiros seja duplicada.

PLANOS PARA NATAL, JOÃO PESSOA E MACEIÓ – Em João Pessoa, capital da Paraíba, opera um sistema sobre trilhos com 30 km de extensão, nove estações, bitola de 1.000 mm e tração diesel, cobrança direta de passagem, ligando as estações de Santa Rita e Cabedelo. Entre Maceió e Lourenço de Albuquerque, ao norte da capital alagoana, está em operação linha com 32,1 km de extensão, 15 estações, bitola de 1.000 mm, tração diesel e cobrança direta de passagem.

O sistema de transporte sobre trilhos de Natal, Rio Grande do Norte, é integrado por duas linhas, com extensão total de quase 56 km. A Linha Sul tem extensão de 17,7 km e é composta por nove estações, das quais seis em Natal, uma na divisa com o município de Parnamirim e duas em Parnamirim. A Linha Norte tem a extensão de 38 km e inclui 12 estações, sendo sete na capital, duas em Extremoz e três em Ceará Mirim. Com bitola de 1.000 mm, tração diesel e cobrança direta de passagem, o sistema transporta cerca de 8,5 mil passageiros diariamente.

Em setembro de 2007, em um dos seminários da série a Cidade nos Trilhos, a CBTU informou estar empenhada na busca de recursos para modernizar os sistemas de Natal, Maceió e João Pessoa, por meio da substituição das antigas locomotivas diesel por VLT. Os recursos totais estimados para os três projetos são da ordem de R$ 400 milhões e poderiam triplicar a capacidade de transporte desses sistemas.

Dois meses antes, durante o seminário Natal nos Trilhos, o Departamento de Projetos Especiais da CBTU havia apresentado a proposta de modernização dos trens urbanos de Natal com base em VLT. A idéia é que o sistema opere com 12 trens, sete para Linha Norte e quatro para Linha Sul, com intervalos de viagem de 15 minutos e com uma capacidade de 61 mil passageiros dia. A linha seria estendida em 3,5 km e seriam construídas mais três estações.

ALGUMAS PERSPECTIVAS: CURITIBA, BAIXADA SANTISTA E VITÓRIA – A administração municipal de Curitiba espera definir nos próximos meses o projeto básico de sua primeira linha de metrô, as condições de financiamento desse novo sistema e também terá lançado os primeiros editais de concorrência para a obra. O Metrô de Curitiba foi incluído no Programa Plurianual 2008-2011 da CBTU, junto com os metrôs de Fortaleza, Salvador, Recife e Belo Horizonte e com os projetos referentes aos sistemas de trens urbanos de Maceió, João Pessoa e Natal.

O governo paulista anunciou estar estruturando o Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista (SIM), uma linha VLT, aproveitando a faixa de domínio ferroviária que atravessa a Ilha de Santo Amaro, passando pelos municípios de Santos e São Vicente. Em dezembro de 2007, foi apresentado pela prefeitura de Vitória o Plano de Mobilidade Urbana, que tem como componente principal um sistema VLT ligando a capital capixaba aos municípios de Serra, Vila Velha e Cariacica.

Em sintonia com o mercado

A procura por cursos de pós-graduação, formação e extensão em Transportes e Logística leva as universidades e instituições de ensino a ampliarem o leque de opções; hoje existem programas adequados para todos os níveis e bolsos

MÁRCIA PINNA RAPANTI

A oferta de cursos voltados para os profissionais das áreas de Logística e Transportes se tornou significativa, nos últimos dez anos. As principais universidades do País (ver quadro) oferecem opções, que vão dos tradicionais cursos de pós-graduação até cursos rápidos e "in company". Existem ainda oportunidades para profissionais de nível técnico, como motoristas e ajudantes.

O crescimento do número de cursos acompanha uma tendência de mercado cada vez mais marcante: as empresas estão em busca de profissionais qualificados nestas áreas. "O profissional precisa estar atualizado e mostrar que tem um diferencial. Por isso, a procura pelos nossos cursos é feita individualmente, pelo funcionário, que já percebeu como funciona o mercado, ou pelas próprias empresas, que oferecem programas específicos para seu pessoal", disse Maurício Lima, coordenador do Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que atua nestas áreas desde 1993.

O Coppead possui opções para todos os perfis de profissionais com nível universitário. Quem acabou de se formar em engenharia ou administração pode entrar em um curso de formação em Logística Empresarial, indicado para analistas em logística. Os mais experientes podem escolher Técnicas Avançadas em Gestão Logística. E há também MBA em Logística e Logística Empresarial (imersão) mais adequados para alta gerência e diretoria. Neste último, o executivo passa uma semana em um hotel em Angra dos Reis (RJ) em contato com outros profissionais e com palestras ministradas por professores da UFRJ e da Universidade de Michigan.

Com um investimento de cerca de US$ 8 mil (curso, passagem e hospedagem) é possível participar das Missões Técnicas Internacionais para Estados Unidos e Europa. "Neste tipo de curso, temos turmas heterogêneas, com diretores, presidentes de empresas, analistas sênior e gerentes. É uma oportunidade para conhecer universidades e empresas no exterior, o que interessa a vários tipos de profissionais", acredita Lima. O Coppead também oferece cursos "in company" e de extensão, com duração de dois dias. Entre as empresas clientes do Coppead estão Amil, Souza Cruz, Júlio Simões, InfoGlobo, Amazon e Starbucks.

CUSTOS E BENEFÍCIOS – A pressão do mercado também é apontada pelo coordenador da pós-graduação do Departamento Transportes da Poli-USP, Nicolau

INSTITUIÇÕES	CURSOS	DURAÇÃO	CUSTO	CONTEÚDO
USP-POLI (São Paulo) (11) 3091-5208 simone@usp.br	MESTRADO E DOUTORADO EM ENGENHARIA DE TRANSPORTES	6 a 36 meses (mest.) 6 a 56 meses (dout.)	gratuito	Engenharia de transportes, planejamento e operação de transportes, infra-estrutura de transportes (ferrovias), engenharia naval e oceânica e transporte aéreo
Poli/Fund.Vanzolini (11) 3145-3700 cursos@vanzolini.org.br	LATU SENSU	436 horas	R$ 700 média/mês	Logística empresarial
UFRJ (Rio de Janeiro) (21) 2560- 4697/1963 secexpet@coppe.ufrj.br	MESTRADO E DOUTORADO EM ENGENHARIA DE TRANSPORTES	2 a 3 anos (mestr.) e 3 a 5 anos (dout.)	gratuito	Logística, transporte de cargas, transporte hidroviário
	LATU SENSU EM LOGÍSTICA	2 anos	gratuito	Market Transport Business
Coppead-UFRJ (Rio de Janeiro) (21) 2560-6522 atendimento@coppead.ufrj.br	EXTENSÃO	1 ano	a partir de R$ 7 mil	Formação em logística empresarial, técnicas avançadas em logística, planejamento em gestão
	MBA EM LOGÍSTICA	360 horas	não divulgado	Logística empresarial (gerência e coordenação)
	IMERSÃO	1 semana	não divulgado	Logística empresarial (alta gerência e diretoria)
	MISSÕES TÉCNICAS INTERNACIONAIS	4 dias	US$ 4.200 (somente curso)	Operação logística
	MESTRADO	1a 3 anos	gratuito	Full international (intercâmbio)
	CICLO DE CURSOS EM LOGÍSTICA	2 dias	varia de acordo com o curso	Logística tributária aplicada, planejamento de rede, custos de transporte, armazenagem, gestão de relacionamento, transportes e mercadoria
FGV-EAESP (São Paulo) (11) 3281-7777	EDUCAÇÃO CONTINUADA	64 horas-aula	R$ 3.301 a R$ 4.051 (preços à vista)	Gerenciamento de projetos, gestão estratégica de operações para produtos e serviços, logística empresarial
Instituto MAUÁ de Tecnologia (SP) (11) 4239-3404 posgraduacao@maua.br	ESPECIALIZAÇÃO	2 a 3 anos	R$ 7.400	Logística e gestão da cadeia de suprimentos
UFSC (Joinville-SC) (48) 3721-8313/8314 vsoldi@reitoria.ufsc.br	MESTRADO E DOUTORADO EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES	2 a 3 anos (mestr.) e 3 a 5 anos (dout.)	gratuito	Transporte de cargas, terminais e planejamento de transportes
	MESTRADO PARA EMPRESAS	2 a 3 anos	varia de acordo com o curso	Cursos voltados para determinadas empresas, como Petrobras e Fiat
	MESTRADO PROFISSIONALIZANTE		em implantação	Informações não disponíveis
UnB (Brasília-DF) (61) 3307-2783/2308 pcmsilva@unb.br	MESTRADO E DOUTORADO	2 a 3 anos (mestr.) e 3 a 5 anos (dout.)	gratuito	Planejamento, operação e gestão em Transportes (cargas e passageiros)
UnoChapecó (Chapecó - SC) (49) 3321-8083	SUPERIOR (TECNÓLOGO)	2 anos e meio	R$ 350 mensais	Planejamento do trânsito
UFC (Fortaleza-CE) (85) 3366-9940 prposufc@ufc.br	MESTRADO E DOUTORADO EM ENGENHARIA DE TRANSPORTES	2 a 3 anos (mestr.) e 3 a 5 anos (dout.)	gratuito	Gestão de transporte urbano e logística empresarial
FAT (Fundação de Apoio à Tecnologia (São Paulo-SP) (11) 3311-2660 cursos@fundatec.org.br	EXTENSÃO E ATUALIZAÇÃO EM TRANSPORTES	12 horas 13 presenciais e 4 à distância	R$ 399	Gerenciamento (cargas e passageiros), cálculo de tarifas,logística e frete. São 17 cursos relacionados a transporte e logística
Universidade do Transporte (Americana-SP) (19) 2108-9113 info@universidadedotransporte.com.br	FORMAÇÃO TÉCNICA	8 a 40 horas	de R$ 180 a R$ 800	Direção defensiva, condução econômica, e mais 43 cursos diferentes, além dos cursos in company

Gualda, como a principal causa do crescimento dos programas em Logística e Transportes. "Cada vez mais, os profissionais procuram se diferenciar e se atualizar por meio de cursos de pós-graduação e extensão. As empresas estimulam estas iniciativas e permitem que o funcionário estude, flexibilizando horários ou dando outro tipo de apoio", disse.

O professor Gualda informou que a procura por esses cursos na Poli é grande. "Temos muita demanda. Todo ano, de 80 a 100 alunos apresentam projetos (de mestrado e doutorado), mas, preciso selecionar oito ou nove para orientação", conta. A Poli possui uma parceria com a Fundação Vanzolini, que permite a oferta de cursos de extensão (pagos) e latu sensu. Mesmo quem não tem recursos para pagar um curso, pode estudar e conseguir um diferencial importante no seu currículo: mestrado e doutorado são gratuitos nas universidades públicas brasileiras.

O Instituto Mauá de Tecnologia (SP) oferece especialização em Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos, curso composto por 12 disciplinas e em que o aluno monta a sua grade curricular. "É um modelo flexível, quem trabalha pode escolher as disciplinas de acordo com seus horários", informou Luís Cabral, coordenador do programa de pós-graduação. Desde o ano passado, a Mauá implementou um programa de Logística na pós-graduação. O custo é de R$ 740 por mês, caso o aluno demore três anos para se formar.

Para Cabral, o curso está em sintonia com as necessidades do mercado. "Temos um olhar bastante pragmático em relação a estas áreas. As empresas começaram a compreender que o mercado é um processo produtivo e buscamos passar isto para os alunos. Os profissionais destas áreas estão sempre tentando se atualizar e especializar".

A EAESP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo) da FGV (Fundação Getúlio Vargas) também possui programas na área de logística. O aluno se forma em um semestre e assiste às aulas uma vez por semana. Os interessados em integrar as próximas turmas poderão se inscrever no segundo semestre. Os preços variam de acordo com o curso.

UNIVERSIDADES PÚBLICAS – Rômulo Orrico (UFRJ), diretor da ANTP (Associação Nacional do Transporte Público) do Rio de Janeiro e da ANPET (Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes), acredita que os programas de pós-graduação tradicionais (mestrado e doutorado) em Transportes e Logística atingiram um nível de qualidade bastante satisfatório nas universidades públicas de todo o Brasil. "Temos professores fazendo um excelente trabalho nas universidades do Espírito Santo, Amazonas, Santa Catarina, Ceará e Distrito Federal. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, temos mais instituições e maior oferta de cursos. Mas, em todo o País surgem bons programas nestas áreas", disse.

Orrico, que faz parte da coordenação da pós-graduação do Departamento de Engenharia de Transportes da UFRJ, afirmou que existe forte demanda para cursos em transporte de cargas, uma das doze áreas que o programa da UFRJ contempla. "Temos ainda o Market Transport Business, um curso latu sensu, voltado para quem já está no mercado e busca uma especialização".

Na UnB (Universidade de Brasília), os cursos de pós-graduação em Transportes foram considerados os melhores do País pelo Capes (Conselho de Apoio à Pesquisa Universitária). "Nossos cursos de mestrado e doutorado são os melhores do Brasil. O programa é voltado para as áreas de planejamento, operação e gestão, tanto de carga quanto de passageiros. Tenho alunos que desenvolvem trabalhos sobre portos e transporte hidroviário, o que não existia há alguns anos", disse o professor José Augusto Sá Fortes.

A UnB oferece ainda cursos latu sensu em Recursos Humanos em Transportes e programas de extensão e especialização em Gestão da Produtividade e Transporte Aéreo.

TÉCNICOS E TECNÓLOGOS – Quem não possui diploma universitário também precisa ser qualificado e manter-se atualizado para garantir seu lugar no mercado. A FAT (Fundação de Apoio à Tecnologia), localizada no Bom Retiro, em São Paulo, há cerca de dez anos, ministra cursos rápidos (12 horas-aula) voltados para técnicos, gerentes e supervisores, com formação universitária ou técnica. São 17 temas diferentes na área de Transportes (cargas e passageiros) e Logística, como Cálculo de Tarifas e Fretes. Quatro cursos são ministrados on line.

"Nossos programas são formados por 25% de conceitos teóricos, 25% de casos práticos e 50% de trocas de experiências entre os participantes. A demanda das empresas é por cursos voltados para o dia-a-dia do trabalho e nem tanto pela parte teórica. A rapidez também é uma exigência comum", informou Alberto Lima, coordenador do Setor de Transportes da FAT.

A Universidade do Transporte, ligada à Transportadora Americana (TA), é um ótimo exemplo de como a qualificação é importante para as empresas da área. A instituição foi criada para formar profissionais técnicos devido à experiência da própria empresa em contratação de pessoal qualificado. "Há cursos estratégicos e voltados exclusivamente para a TA. E opções para profissionais de outras empresas ou pessoas que queiram ingressar no mercado. A iniciativa de criar a Universidade do Transporte nasceu da dificuldade em conseguir profissionais qualificados para a TA", conta Ana Cláudia Reis, do Departamento de Comunicação e Marketing.

A Universidade do Transporte possui 45 cursos, no total. Os mais procurados são Direção Defensiva, Condução Econômica, Trabalho em Equipe e Administração do Tempo". Os preços variam de R$ 180 (oito horas-aula) a R$ 800 (40 horas-aula). Há também cursos "in company".

Há cem anos os brasileiros andam de ônibus

O famoso "mamãe me leva", da Grassi, primeiro ônibus fabricado em série no País, em 1924

Em 1908 começavam a circular pelas ruas da então capital da república, Rio de Janeiro, os primeiros coletivos – pequenos ônibus da Daimler de propriedade do empresário Octavio da Rocha Miranda

SONIA CRESPO

IMAGENS: Coleção Eurico Galhardi (Eurico Galhardi é co-autor do livro "Conduzindo o progresso – A HISTÓRIA DO TRANSPORTE E OS 20 ANOS DA NTU")

Foi preciso passar por um período de grandes transformações urbanísticas para que o ônibus chegasse, há um século, às ruas e avenidas das principais cidades brasileiras. Nas últimas décadas do século dezenove, o município do Rio de Janeiro – quando a cidade deixava de ser capital do Império para tornar-se capital da República – foi constantemente assolada por epidemias, principalmente cólera e febre amarela. Embora não se conhecesse na época a causa dessas doenças e sua forma de transmissão, estava presente um sentimento generalizado de que a falta de higiene e a sujeita pudessem ter algo a ver com a situação. Quando Rodrigues Alves ocupou o posto de Presidente da República, em 1902, decidiu transformar a vergonhosa reputação da cidade: colocou a seu serviço o sanitarista Oswaldo Cruz, que foi o responsável pelo combate às enfermidades, e o engenheiro Pereira Passos, que realizou uma profunda reforma no traçado urbano da cidade, alargando ruas e abrindo avenidas, o que teria tanto efeito estético quanto sanitário.

Em 1906 a maior parte deste trabalho já estava concluída e, juntos, os governantes tiveram a idéia de realizar uma grande exposição nacional que mostrasse ao mundo a nova capital, assim como as mercadorias produzidas por cada um dos estados brasileiros – modo de fomentar o comércio com as demais nações do mundo. Como todo grande evento revela grandes empreendedores, a ocasião revelou o empresário Octavio da Rocha Miranda que, pouco antes da grande exposição, em 1908, implantou nas ruas do Rio de Janeiro o primeiro serviço de auto-ônibus do Brasil e da América do Sul.

Miniatura do primeiro ônibus do Brasil, um Daimler com chassi Guy inglês

Seus pequenos ônibus, de mecânica alemã Daimler, percorriam a Avenida Central (hoje Rio Branco), entre a Praça Mauá e o Palácio de Monroe e, durante a exposição, faziam viagens extraordinárias até o local do evento. Os pequenos ônibus de Rocha Miranda haviam surgido há pouco tempo em Paris e despertaram a atenção de outros empreendedores, os quais resolveram apostar neste novo meio de transporte, que parecia encerrar grandes possibilidades. A primeira empresa de ônibus do Brasil, denominada de Empresa Auto Avenida, surgiria três anos depois, em 1911, através da sociedade entre Rocha Miranda e o empresário Octavio Mendes de Castro. Pelo contrato firmado com a prefeitura, a empresa comprometeu-se a estabelecer um serviço definitivo entre a Avenida Central, na esquina da Rua do Hospício (hoje Buenos Aires) e a Praia Vermelha.

OUSADIA PAULISTA – Também na cidade de São Paulo, em 1911, teve início o serviço de auto-ônibus através da empre-

Como começou o transporte coletivo

A implantação do transporte urbano começou com a chegada da Família Real Portuguesa ao País, em 1808, há exatos 200 anos. Foi D. João VI quem promoveu o primeiro serviço de transporte coletivo brasileiro. Aconteceu por ocasião das constantes viagens da Corte para a fazenda de Santa Cruz, que ficava distante uns 50 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro. Um empregado da corte, chamado Sebastião Fábregas Surigué, conseguiu a concessão junto ao Príncipe Regente para explorar um serviço de carruagens que transportaria pessoas até a localidade para que participassem da cerimônia do "beija-mão", solenidade em que súditos se dirigiam ao monarca para beijar sua mão, mostrando submissão e apreço pelo rei. A concessão perduraria por cinco anos, firmada em Decreto de 18 de agosto de 1827, data à qual se pode atribuir o nascimento do transporte coletivo no Brasil. Os deslocamentos tinham um caráter praticamente intermu-nicipal, mas foi a primeira iniciativa de se organizar o transporte de pessoas seguindo itinerários e horários definidos, a partir de uma área urbana, mediante cobrança de passagem.

A partir daí, devido à abertura dos portos, surgem as primeiras empresas de ônibus, também chamados de "gôndolas", na cidade do Rio de Janeiro, entre 1837 e 1860. Foi aproximadamente neste período que apareceram os primeiros bondes na então capital nacional. Em 1872, foi inaugurado na cidade de São Paulo o serviço de transporte por bonde e, em 1881, a linha já dispunha de 24 quilômetros de trilhos e transportava um milhão de passageiros por ano. Aos poucos, outras capitais brasileiras foram aderindo ao sistema de transporte urbano por bonde.

sa Companhia Transportes Auto Paulista. O primeiro carro utilizado foi um ônibus com carro-ceria sobre mecânica Saurer, com capacidade para 25 passageiros. Curiosamente o serviço não tinha horários nem itinerários fixos. Por outro lado, a empresa Grassi marcou também o pioneirismo de São Paulo na produção de carrocerias para ônibus, atendendo a encomenda da Hospedaria dos Imigrantes, no ano de 1911. Montado sobre um chassi De Dion-Bouton, o veículo tinha uma carroceria aberta lateralmente e bancos de sarrafo colocados em platéia, com capacidade para transportar 45 pessoas. Este período de pionei-rismo que corresponde basicamente à década de 1910 teve, além das primeiras experiências nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, algumas tentativas em outras cidades brasileiras, como em Belém (PA), Maceió (AL), Juiz de Fora (MG), Piracicaba (SP) e Porto Alegre (RS).

LINHAS REGULARES – O livro "Conduzindo o Progresso" nos conta que em 1923, no Rio de Janeiro, quatro empresários – Jacomo Rosário Staffa, Bento, Lopes e Freitas – receberam autorização para implantar seu serviço de ônibus e os veículos desta empresa passaram a ser conhecidos popularmente como os auto-omnibus do Lopes. Esta foi a primeira empresa a ter linhas regulares rumo às localidades mais afastadas do centro da cidade, como Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, Leblon e outras. Já em 1926 a empresa The Rio de Janeiro Tramway, Light & power – ou simplesmente a Light, empresa canadense – inaugurou o serviço de ônibus no trajeto entre a Avenida Rio Branco e a Praia de Botafogo. Diante do sucesso dessa primeira iniciativa, a Light criou uma empresa de ônibus, a Viação Excelsior, que iniciaria suas atividades em 1927.

Esse ano, no Rio, começou com quatro empresas, seis linhas e 55 quilôemtros de extensão e terminou com 22 operadores, 40 linhas, 275 quilômetros de extensão e 286 veículos, não contando com aqueles que serviam a zona suburbana. A linha de maior extensão tinha 23,1 quilômetros e começava na Muda de Tijuca e ia até o Leblon.

Enquanto isso, em São Paulo, no ano de 1924, ocorreu uma grande seca que diminuiu enormemente o volume de água dos reservatórios e obrigou a Light a racionar a energia elétrica, sendo uma das vítimas dessa situação o transporte por bondes. Foram retirados de circulação inúmeros veículos, debilitando enormemente o transporte de passageiros na capital paulista. Mas, por outro lado, o transporte em ônibus surgia como uma grande oportunidade de exploração para os empresários do setor. A encarroçadora Grassi

Ônibus de origem alemã pertencente à empresa Auto-Paulista

Inauguração da Viação Excelsior, empresa de ônibus da Loght carioca, em 1926

criou, assim, o primeiro modelo de ônibus baseado no chassi do Ford T e fez grande sucesso. Este modelo, que ficou conhecido como "jardineira", marcou o início da fabricação regular de ônibus no Brasil. Em 1926, a Light de São Paulo também investiu em uma linha local, com os confortáveis veículos da marca Yellow Coach, com motor Daimler de 50 cv e 90 cv, que eram considerados os mais luxuosos da época, com freio a ar, além do freio de mão, asentos estofados e janelas envidraçadas com cortina de lona. Foram apelidados de "jacaré" pelos usuários da época – por causa de sua cor cinza-esverdeada – e circularam até o ano de 1932. Na época já existiam cerca de 400 ônibus de diversos tipos em São Paulo.

BONDES E GASOGÊNIO – Uma competição mais acirrada entre bondes e ônibus começaria a partir da década de 1930 e se estenderia por mais de três décadas, até os ônibus ocuparem completamente o mercado anteriormente suprido por bondes. Em abril de 1932 surgia em São Paulo a empresa Auto-Ônibus Jabaquara, fundada por Artur Brandi, que tinha como sócios alguns membros da família Havelange. Esta empresa daria origem à Viação Cometa, em 1949.

Quando estourou a Segunda Guerra Mundial, os ônibus já transportavam 14% do total de passageiros da cidade do Rio de Janeiro. No entanto, estagnaram o avanço que vinham conquistando como eficientes meios de transporte público em razão da escassez de combustível e de novos veículos no mercado, conseqüência do conflito bélico mundial. Os ônibus sofreram grande impacto e tiveram de ser recolhidos em várias localidades. Os que permaneceram em circulação tiveram que adotar o gasogênio como combustível alternativo – um gás pobre derivado da combustão incompleta de madeira e carvão, produzido em um recipiente que era anexado na traseira do ônibus. Em São Paulo, com o fim da Segunda Guerra, a oferta de novos modelos de ônibus e combustível voltou com força total e os bondes entraram em rápido processo de decadência e foram desaparecendo da maioria das cidade brasileiras no início da década de 60. Aqui começa, de fato, a era do ônibus urbano como principal meio de transporte no Brasil. A oferta de ônibus cresceu de maneira explosiva, representada principalmente pelos veículos americanos e britânicos. As empresas puderam, então, se equipar com ônibus GMC e Twin Coach – o que havia de mais moderno na época, elevando o gabarito de suas frotas a um nível até então desconhecido por aqui. A CMTC, por exemplo, implantou em São Paulo a primeira linha de trolleys – os trólebus – em 1949.

Ônibus GMC adquirido pela CMTC em 1953

Com a criação da indústria automobilística nacional, em fins dos anos 50, iniciou-se o momento do desenvolvimento acelerado da indústria nacional de ônibus. A indústria nacional em si, nos dizem os autores, já existia há décadas, mas, a partir da instalação do parque industrial automotivo ocorreu um grande impulso e uma busca incessante pela qualidade – traço permanente do setor até os dias de hoje. O movimento de crescimento e expansão desse setor industrial é inseparável da expansão do serviço urbano de transporte de passageiros por ônibus, ou seja, a indústria se nutriu e realimentou essa modalidade de transporte.

O futuro do transporte nas cidades depende em grande parte da criação de meios de transporte de massa eficazes, pelo menos no que diz respeito aos grandes centros urbanos. Algumas propostas para a melhoria da qualidade do transporte coletivo utilizando-se ônibus foram tentadas desde a década de 1970 e o exemplo de maior sucesso é o sistema de Curitiba (PR), onde ônibus articulados circulam por vias exclusivas.

Gran Via
Gran Via Midi
Gran Micro Urbano
Gran Via
GranVia Midi

Em ritmo alucinante

Mercado interno aquecido, principalmente, impulsionou a produção dos últimos quatro anos, que superaram a barreira das 20 mil unidades. O ano de 2007, particularmente, superou todas as expectativas. E, para não quebrar a regra, 2008 promete nova quebra de recorde.

ARIVERSON FELTRIN

Se o ritmo em 2006 foi frenético, em 2007 foi alucinante. Tanto assim que a produção de carrocerias para ônibus atingiu o volume mais alto da história, com 28.239 unidades, 15,4% superiores às produzidas em 2006, até então o exercício recorde com 24.478 carrocerias fabricadas pela indústria nacional.

O ano de 2008 está com jeito de registrar novo recorde a se julgar pelo primeiro bimestre, cuja produção, de 4.766 mil carrocerias, ficou no ritmo da média mensal de 2007, de 2.350 mil unidades.

Se for mantido o ritmo do início do ano, ainda no primeiro semestre de 2008 o Brasil completará 500 mil carrocerias produzidas desde 1971 quando começou oficialmente a

Produção
(participação (%) por tipo de carroceria)

Ano	Urb.	Rod.	Micro	Mini
2007[e]	55	26	13	1
2006[d]	52	26	15	3
2005[a]	55	27	13	3
2004	53	30	15	2
2003	55	24	17	4
2002	56	26	13	5
2001	52	30	14	4
2000	49	33	18	-
1999[b]	60	29	10	-
1998	67	24	9	-
1997	65	26	0	-
1996[c]	73	22	3	-

a: + 2% de intermunic.; b: + 1% de intermunic.;
c: + 2% de trolebus; d: + 4% de intermunic.;
e + 5% intermunic.
Fonte: Fabus

Placar geral (produção brasileira de carrocerias para ônibus – em unidades)

Ano	Urbanas	Rodov.	Interm.	Micros	Espec.	Trol.	Mini	Totais/ano
1971	2.646	1.413	52	220	0	0	-	4.331
1972	3.459	1.620	64	302	0	0	-	5.445
1973	4.156	1.976	333	120	0	0	-	6.585
1974	4.466	2.187	144	653	147	0	-	7.597
1975	4.866	2.100	191	651	227	0	-	8.035
1976	5.383	2.808	88	505	102	0	-	8.886
1977	5.198	3.022	128	651	46	0	-	9.045
1978	6.737	2.865	383	671	27	0	-	10.683
1979	6.015	2.764	504	941	43	0	-	10.267
1980	6.550	3.184	435	908	94	130	-	11.301
1981	6.578	3.489	239	1.870	03	88	-	12.267
1982	5.208	2.704	102	622	08	85	-	8.729
1983	4.265	1.934	86	382	02	26	-	6.695
1984	3.400	1.679	90	459	15	0	-	5.643
1985	4.187	1.872	01	403	0	1	-	6.464
1986	4.193	2.958	76	615	05	0	-	7.847
1987	4.997	3.222	26	908	24	86	-	9.263
1988	7.407	3.374	95	655	116	10	-	11.657
1989	6.592	3.593	16	777	16	0	-	10.994
1990	5.559	3.134	03	528	22	0	-	9.246
1991	10.988	3.617	35	702	02	0	-	15.344
1992	13.063	4.225	27	510	05	0	-	17.830
1993	9.086	3.644	100	441	03	0	-	13.274
1994	8.524	3.767	22	305	07	0	-	12.625
1995	11.788	5.222	47	568	-	0	-	17.625
1996	13.548	4.082	87	556	0	225	-	18.498
1997	11.980	4.758	52	1.406	0	108	-	18.304
1998	12.992	4.666	30	1.571	0	32	-	19.291
1999	7.321	3.519	63	1.195	0	0	-	12.098
2000	8.302	5.559	0	3.140	0	0	-	17.001
2001	8.777	5.119	0	2.339	0	0	609	16.844
2002	11.062	5.134	0	2.603	0	0	1.070	19.869
2003	10.338	4.657	0	3.183	0	0	713	18.891
2004	12.133	6.233	0	2.904	0	0	411	21.681
2005	12.251	5.968	521	2.771	0	0	720	22.231
2006	12.680	6.432	992	3.731	0	0	643	24.478
2007	15.611	7.287	1.176	3.770	0	0	395	28.239
Total	292.306	135.787	6.208	44.536	914	791	4561	485.103
Parti%	60,2	28,0	1,3	9,2	0,2	0,1	1,0	100,0

contagem estatística da Fabus, a associação que reúne encarroçadoras de ônibus.

Nas estatísticas, além dos anos anteriores a 1971, não estão computadas as carrocerias produzidas pelos fabricantes não filiados à Fabus e tampouco as carrocerias da Mercedes-Benz, que durante décadas construiu seu ônibus monobloco.

As razões da altíssima produção de 2007 estiveram ligadas fundamentalmente ao quadro de aquecimento da economia, que emplacou um PIB superior a 5% – taxa de expansão que o País precisa, não via há algum tempo e que puxa os negócios, incluindo a venda de carro0cerias.

Nesses tempos de vacas mais gordas, como se diz, há maior demanda e, com isso, clima mais propício à renovação e ampliação das frotas. Insira-se, nesse contexto, o aperto dos gestores públicos no sentido de que os empresários promovam ganhos de qualidade.

Anos destacados

(5 melhores exercícios em produção* de carrocerias no Brasil)

2007	28.239
2006	24 478
2005	22.231
2004	21 681
2002	19.869

*Em unidades — *Fonte: Fabus*

Há de se ressaltar, ainda, a favor da renovação, o fato de várias cidades brasileiras terem aberto concorrência nas operações urbanas e interurbanas de ônibus. Tais licitações resultam em compromisso por parte dos operadores de colocarem frota nova – o que resulta, no final, em maior volume de encomendas.

Menos fôlego (exportações de carrocerias)

	Unidades			Variação %
	2007	2006	2005	
Marcopolo	1.993	1.907	2.696	- 26.1
Busscar	1.635	1.793	1.384	18,1
Induscar	893	721	1.522	-41,36
Comil	568	607	1.071	- 47,03
Ciferal	392	355	387	1,33
Irizar	339	284	395	-14,2
Neobus	431	256	296	45,6
Mascarello	86	183	167	-48,56
Total	6.337	6.106	7.918	- 20,0

Fonte: Fabus

Quem fez mais

Fabricante	2007	2006	%
Induscar	6.710	5.964	12,5
Marcopolo	6.311	4.999	26,2
Busscar	4.381	3.996	9,6
Ciferal	3.702	3.243	14,2
Neobus	2.872	2.586	11,1
Comil	2.639	2.221	18,8
Mascarello	1.150	1.003	14,6
Irizar	474	466	1,7
Total	28.239	24.478	15,4

Fonte: Fabus

No capítulo das razões da aceleração da venda de ônibus, não se pode menosprezar a alavancagem propiciada pelo alongamento de prazo de financiamentos combinado com queda nas taxas de juros.

No placar dos melhores cinco anos na produção de carrocerias, quatro exercícios foram consecutivos. E com um detalhe: nestes quatro anos, de 2004 a 2007, a produção de um exercício tem sido sempre imediatamente superada pela seguinte.

Com exportações fora do viço pleno, afetadas que foram pela valorização do real, o recorde de produção de carrocerias tem sido puxado pelo mercado doméstico. Que, além das razões expostas, é beneficiado pelo maior contingente de pessoas que estrearam no mercado de trabalho e que, para se deslocar, precisam ter acesso ao transporte coletivo.

Segundo os dados da Fabus, a Induscar/Caio registrou em 2007 a produção, com um total de 6.710 unidades, crescimento de 12,5% sobre o ano imediatamente anterior. A gaúcha Marcopolo, com 6.311 unidades, teve crescimento de 26,2% (o maior de todos). A catarinense Busscar, com 4.361 carrocerias, avançou 9,6%. Ciferal, pertencente ao grupo Marcopolo, com 3.702 unidades, Neobus, com 2.872, Comil, com 2.639, Mascarello, com 1.150, e Irizar, com 474, completam o grupo de fabricantes filiados à Fabus.

Amparados pelos bons e sustentados números, os fabricantes de carrocerias tratam de azeitar as linhas de montagem para responder à demanda. Fábricas como a Induscar/Caio, em Botucatu (SP), por exemplo, já operam no limite e em breve estarão em obras.

Mais esbelto e espaçoso

A encarroçadora gaúcha Comil apresenta a nova versão do ônibus urbano Svelto, com design externo reformulado e interior mais confortável tanto para passageiros como para motorista e cobrador

SONIA CRESPO

O novo modelo urbano Svelto

O mercado de ônibus urbano vem se mostrando, ao longo dos anos, cada vez mais exigente e detalhista. As operadoras brasileiras que oferecem serviço de transporte coletivo urbano de passageiros agora procuram por veículos que ofereçam, além de qualidade e economia nas operações, um diferencial de conforto aos usuários – afinal, o crescente movimento de passageiros é o que definirá o sucesso do negócio. Para atender a essa demanda exigente a Comil está lançando no mercado uma nova versão do modelo urbano Svelto, que traz como diferencial uma distribuição interna redimensionada para dar mais espaço aos passageiros e às posições do motorista e do cobrador.

O objetivo da Comil é cada vez mais diversificar sua linha de carros urbanos. A encarroçadora gaúcha, sediada em Erechim (RS), registrou em 2007 um novo recorde de produção neste segmento: 1.126 unidades, 24% a mais que as 1.086 unidades fabricadas em 2006. No período, a fabricante alcançou share de 10% no total de ônibus urbanos produzidos no País, volume que atingiu a marca de 15,6 mil unidades, ou 55,28% do total das 28,2 mil carrocerias de ônibus fabricadas durante o ano passado. "O investimento em renovação de frota, com maior disponibilidade de crédito, gerou boas possibilidades de expansão e sinaliza uma tendência positiva para os próximos anos", comenta o diretor comercial da Comil, Vilson Medeiros.

O novo Svelto apresenta ao mercado uma evolução em design, que atribui maior versatilidade ao conjunto. A criação do projeto absorveu 12 meses de trabalho, realizado pelos técnicos do departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da encarroçadora, que definiram como prioridade a expansão no interior da carroceria. Um dos pontos de destaque do lançamento é a renovação total do sistema de luminosidade interna, por meio da incorporação de novos defletores. "A empresa, que está focada no cliente, valorizou o espaço e conforto dos usuários de transporte coletivo. Ao mesmo tempo, procurou melhorar as condições de eficiência e manutenção do equipamento, que contam como fatores positivos na hora da compra", explica Medeiros.

Externamente, o design da nova carroceria aparece com linhas mais retas, inspiradas nas versões similares que estão atualmente em circulação nos corredores urbanos das principais capitais européias. O avançado desenho concede um visual mais compacto ao conjunto e maior facilidade de limpeza. Para o interior do novo Svelto foram reservadas as mudanças mais consideráveis: o volume do capô foi otimizado e agora permite o acesso do motorista e dos usuários ao veículo com maior facilidade. Os passageiros ganharam mais espaço no corredor com o redesenho dos balaústres: com formas mais retas, ampliam o espaço do salão e trazem mais conforto aos passageiros que viajam em pé, favorecendo, inclusive, o fluxo no corredor. O aumento do espaço interno também é concedido pelo design ergonômico das poltronas, que receberam novas padronagens nos tecidos de revestimento, com cores vivas – inspiradas em combinações da natureza – e formas contemporâneas.

A reestruturação do painel, que alterou a posição das teclas de acionamento e do freio estacionário, adicionou mais conforto à posição do motorista, que também foi beneficiado com a ampliação no espaço da região do pedal do acelerador. O encosto de cabeça para o assento do motorista foi um dos itens de segurança considerado na nova concepção da carroceria. O cobrador também se beneficia do conforto do novo Svelto, pois seu assento foi reformulado e agora aparece com melhor ergonomia e mais espaçamento.

O primeiro Svelto foi lançado há 18 anos e desde então tem apresentado desempenho crescente nas vendas e boa aceitação no mercado nacional.

O lançamento da Comil manteve características do modelo original, como comprimentos de 9.065 mm a 14.000 mm, largura externa de 2.500 mm, altura interna de 2.100 mm e altura externa total de 3.100 a 3.350 mm. Os chassis que permitem encarroçamento são Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen e Volvo. A disposição do motor pode ser tanto dianteira como traseira.

A equipe comercial da Comil apresentou o novo carro às principais capitais brasileiras no início de abril, abrangendo um público alvo de aproximadamente mil clientes. "Nossa meta é aumentar as vendas nas demais localidades. Há um esforço concentrado nas principais prefeituras do País de incentivar a renovação das frotas pelas questões de segurança, meio ambiente e respeito às leis de acessibilidade", observa Vilson Medeiros. Segundo a Comil, dados do mercado mostram que 32% da frota total brasileira de ônibus têm de um a cinco anos, 24% de seis a dez anos e 44% acima de dez anos. A produção do novo Svelto começará em maio deste ano e, para 2008, a encarroçadora prevê fabricar volume superior ao realizado em 2007, que foi de 1.126 unidades.

A Comil produz atualmente seis linhas de modelos de carrocerias para ônibus. Duas dessas versões atendem ao mercado urbano – Svelto e Doppio – além das linhas de microônibus Piá e Bello. A empresa está no mercado há 22 anos e exporta para mais de 30 países. Na sede da fábrica, em Erechim (RS), trabalham 1,9 mil funcionários em instalações que ocupam 35 mil m². Desde 2004, a Comil mantém na cidade de San Luís Potosí, no México, sua segunda unidade fabril, com 12,5 mil m² de área, onde as carrocerias produzidas no Brasil, que seguem para aquele país em PKD, são acopladas aos chassis fabricados no México.

Destaques no Mini Foz: agilidade nas manobras, ótima visibilidade e design moderno

O mini que faltava no mercado

Ao completar sete anos de operações, a fabricante de carrocerias Induscar/Caio lança a versão Mini Foz, carroceria desenvolvida para o segmento de transporte urbano de passageiros e de fretamento

SONIA CRESPO

Com o mercado de ônibus urbanos em alta, a Induscar/Caio – fabricante brasileira líder na produção de ônibus urbanos – lança um novo modelo de carroceria, o Mini Foz, dirigido aos segmentos urbano, de fretamento e turismo, que substituirá o modelo Piccolino. O veículo traz como um dos principais atrativos a versatilidade nas configurações internas, como distribuição de poltronas, tipo e revestimento de assento e número de portas, entre outras opções. O modelo se destaca pela agilidade em manobras, design moderno, ótima visibilidade e o posto do motorista ergonômico.

A encarroçadora, que completou sete anos de operações em janeiro deste ano, fechou 2007 com a produção recorde de 6.710 carrocerias, um volume 12,5% superior às 5.964 unidades fabricadas no exercício anterior. Perto de 90% da pro-

ITS
SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTE
ITS
UM SISTEMA TÃO INTELIGENTE QUE ULTRAPASSOU TODOS OS OUTROS.
Soluções ITS Transdata: interatividade, interoperabilidade, evolução tecnológica e muitos benefícios aos clientes e usuários.
Sistemas de Monitoramento de Frota e Rastreamento (AVL);
Telemetria;
Câmeras Embarcadas;
Sistemas de Itinerário Eletrônico;
Console de Motorista (GPRS);
Computador de Bordo (GSM, GPRS, etc.);
Botão de Pânico Silencioso;
Painéis de Mensagens Variáveis (PMV);
Sistema de Sonorização Ambiente;
Sistema Completo de Bilhetagem Eletrônica Integrado (Urbano, Metropolitano, Seccionado ou Rodoviário);
Biometria para Controle de Acesso de Passageiros.
Campinas: Av. Benedito de Campos, 737 Jardim do Trevo Fone: 19 3515.1100
Brasília: SD/SUL Bloco A/J - Centro Comercial Boulevard Sobrelojas 17 e 19 - Fone: 61 3223.0120
www.transdatasmart.com.br
Transdata smart
TECNOLOGIA E A NOSSA ARTE

Diferenciais incluem a versatilidade nas configurações internas

Boa visibilidade e banco ergonômico facilitam a vida do motorista

dução da empresa destinam-se ao setor urbano, o que lhe confere o share de 38% nesse segmento. Do total de carrocerias fabricadas no ano passado, 5.965 unidades foram versões urbanas. As exportações da fabricante evoluíram 14%, saltando de 721 carros em 2006 para 810 ônibus no ano passado. Desde o início da produção, em 2001, até hoje, a Induscar/Caio já colocou nos mercados interno e externo mais de 40 mil ônibus. "O primeiro modelo de carroceria que começamos a produzir foi o urbano Apache S21", lembra Maurício Cunha, diretor industrial da Induscar/Caio. A produção do ônibus teve início assim que a Induscar, através de um grupo novo de empresários, ocupou as antigas instalações da Caio, em Botucatu (SP), encarroçadora com tradição no mercado há mais de 60 anos.

Ainda no primeiro ano, começaram a sair da linha de produção o urbano Millenium e dois modelos de microônibus: o Piccolo e o Piccolino. Cunha conta que, em 120 dias, a planta já iniciava a produção do Apache Vip, o modelo urbano de maior sucesso da encarroçadora, que se transformaria, a partir de 2004, no carro-chefe da marca. Desde o início da produção do modelo, foram fabricados até hoje perto de 15.500 unidades. Ainda no primeiro ano de operações, a Induscar investiria no lançamento do primeiro modelo de ônibus rodoviário da marca, Giro, e, ao longo dos anos, nos demais produtos fabricados pela empresa.

Nos 85 mil m² da fábrica trabalhavam, a princípio, 550 funcionários. Hoje as instalações ocupam 95 mil m², que acomodam 3.100 funcionários, para dar conta de produzir até 40 unidades/dia – 30 carrocerias urbanas e micros, e 10 rodoviárias, volume que totaliza a capacidade instalada da empresa. Maurício Cunha comenta que as carrocerias fabricadas no Brasil, de uma maneira geral, em nada deixam a desejar se comparadas a similares produzidas na Europa. "A qualidade dos componentes utilizados é a mesma. O que diferencia os nossos carros das versões européias é a forma de montagem: lá é mais encaixada que soldada. O formato do veículo geralmente tem piso baixo, vidros colados e ar-condicionado. Mas tudo isso pode ser feito aqui, ainda que encareça o produto. Não é à toa que nossa indústria é altamente competitiva no mercado mundial", afirma Cunha.

O diretor industrial enfatiza que o perfil do comprador, antes fiel às marcas, está cada vez mais exigente. "O comprador quer um pacote de vantagens: qualidade, durabilidade e facilidade de manutenção, levando sempre em conta o preço e a agilidade na entrega, um dos nossos principais diferenciais", comenta. "Esperamos que a arrancada que alcançamos nos últimos seis meses de 2007 continue este ano", diz, projetando crescimento de 10% para 2008.

BUSSCAR ÔNIBUS S/A

Rua Augusto Bruno Nielson, 345,
Distrito Industrial
CEP 89219-580 - Joinville, SC
Tel.: 47- 3441.1133
Fax.: 47- 3441.1103
busscar@busscar.com.br
www.busscar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Cláudio Roberto Nielson (Dir. Presidente), Elvim Delmonego (Dir. Fin.), Milton Mendes Giumelli (Dir. de Tecnologia), Benedito André Almeida Violante (Dir. Manufatura Logística), Jefferson Gomes Cunha (Dir. Vendas)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Construída: 84.000 m²

N° de fábricas: 5

	2005	2006	2007
Produção	3.215	4.160	4.383
Vendas ao Mercado Interno	1.501	2.203	2.749
Exportações	1.714	1.957	1.634

EL BUSS 340

Aplicações:	Turismo, Rodoviário, Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	10.850 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

INTERBUSS

Aplicações:	Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	10.910 mm, 12.600 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.310 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

VISTA BUSS HI

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.890 mm , 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

JUMBUSS 360

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.890 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

EL BUSS 320

Aplicações:	Turismo, Rodoviário, Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	8.460 mm a 12.300 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

VISTA BUSS LO

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

JUMBUSS 400

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.950 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PANORÂMICO DD

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

JUMBUSS 380

Aplicações:	Turismo, Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.810 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	8.610 mm a 14.000 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm a 3.310 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS ECOSS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.000 mm a 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.220 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

URBANUSS PLUSS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 8.735 mm a 14.000 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm a 3.310 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS PLUSS LOW ENTRY

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS PLUSS ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 18.150 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS PLUSS LOW FLOOR

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Veículo integral Busscar

MICRUSS

Aplicações: Táxi Lotação, Rodov., Urbano, Escolar
Estrutura: Aço
Compr.: 7.100 mm a 9.250 mm
Largura: 2.360 mm
Altura total: 2.910 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

URBANUSS PLUSS LF GNV LOW FLOOR

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Veículo integral Busscar (Motor Iveco)

URBANUSS PLUSS DD TOUR LOW ENTRY

Aplicações:	Turismo, Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.125 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	4.000 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Busscar

MINI MICRUSS

Aplicações:	Rodoviário, Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	6.750 mm, 7.350 mm
Largura:	2.080 mm
Altura total:	2.670 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

	2005	2006	2007
Produção	3.085	3.123	3.243
Vendas ao Mercado Interno	2.891	2.736	2.888
Exportações	194	387	355

CIFERAL INDÚSTRIA DE ÔNIBUS LTDA.

R. Pastor Manoel Avelino de Souza, 2064, Xerém - CEP 25250-000 Duque de Caxias, RJ
Tel.: 21-2108.4200
Fax.: 21-2108.4210
ciferal@ciferal.com.br
www.ciferal.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Oscar Barbieri (Ger. Geral)

Área da empresa:
Total: 193.000 m²
Construída: 71.000 m²

N° de fábricas: 1

CITMAX

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: de 9.620 mm a 12.480 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.075 mm, 3.135 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

	2005	2006	2007
Produção	2.382	2.221	2.639
Vendas ao Merc. Interno	1.247	1.604	2.071
Exportações	1.108	607	568

COMIL CARROCERIAS E ÔNIBUS

Rua Alberto Parenti, 1382, Distrito Industrial
CEP 99700-000 - Erechim, RS
Tel.: 54-3520.8700
Fax.: 54-3321.3314
comercial@comilonibus.com.br
www.comilonibus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Deoclécio Corradi (Pres.), Dairto Corradi (Dir.), Jussara Crespi Corradi (Dir.), Diones Corradi Pagliosa (Dir.)

Área da empresa:
Total: 140.000 m²
Construída: 33.784 m²

N° de fábricas: 2

BELLO

Aplicações: Minimicro
Estrutura: Aço
Compr.: 6.550 mm a 8.100 mm
Largura: 2.080 mm
Altura total: 2.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Iveco, Mercedes-Benz, Volkswagen

PIÁ

Aplicações: Microônibus
Estrutura: Aço
Compr.: 7.090 mm a 9.707 mm
Largura: 2.300 mm
Altura total: 2.800 mm/3.050 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

CAMPIONE 3.65

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.650 mm/3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkwagen, Volvo

CAMPIONE 3.45

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 10.800 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.450 mm/3.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CAMPIONE 3.25

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 10.800 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.250 mm/3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CAMPIONE 4.05 HD

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.050 mm/4.300 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

SVELTO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.100 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm/3.350 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

DOPPIO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	16.800 mm a 18.600 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm/3.350 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VERSATILE

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço
Compr.:	9.200 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm/3.450 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

INDUSCAR IND. E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.

Rod. Marechal Rondon, km 252,2 , Distrito Industrial, CEP 18607-810 - Botucatu, SP
Tel.: 14- 38121000
Fax.: 14- 38121000
patriciacoelho@caio.com.br
www.caio.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Ana Ruas (Dir. Adm.), Paulo Ruas (Dir. Com.), Marcelo Ruas (Dir. Suprimentos), Maurício Cunha (Dir. Industrial), Simonetta P. Cunha (Dir. Mkt.)

Área da empresa:
Total: 280.000 m²
Construída: 85.000 m²

N° de fábricas: 1

	2005	2006	2007
Produção	5.536	5.964	6.710
Vendas ao Mercado Inter.	4.023	5.243	5.890
Exportações	1.513	721	820

APACHE VIP

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.140 mm, 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo

APACHE S22

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.140 mm, 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.250 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo

ATILIS FURGÃO

Aplicações: Furgão
Estrutura: Aço
Compr.: 6.300 mm
Largura: 2.200 mm
Altura total: 3.120 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

ATILIS

Aplicações: Urbano, Lotação, Escolar, Turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.050 mm, 8.340 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 2.850 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

TOP BUS

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	26.780 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.380 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Volvo	

MILLENNIUM

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.350 mm até 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.300 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volvo	

MONDEGO HA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz	

FOZ SUPER

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	9.600 mm , 10.500 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

FOZ

Aplicações:	Urbano, Escolar, Turismo, Executivo
Estrutura:	Aço
Compr.:	7.880 mm até 8.800 mm
Largura:	2.400 mm
Altura total:	2.950 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GIRO 3600

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.520 mm, 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.600 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

GIRO 3400

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	11.080 mm, 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.400 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

TACOM

IRIZAR BRASIL LTDA.

Rod. Marechal Rondon, km 252,5,
Distrito Industrial
CEP 18611-850, Botucatu, SP
Tel.: (14) 3811.8000
Fax: (14) 3811.8001
crisalmeida@irizar.com.br
www.irizar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Manuel Neves Maria (Dir. Industrial), Paulo Sergio Cadorin (Dir. Adm. financeiro), João Paulo Cunha Ranalli (Ger. Relações com o Mercado), Abimael Parejo (Diretor)

Área da empresa:
Total: 39.000m²
Construída: 22.500m²

N° de fábricas: 1

	2005	2006	2007
Produção	500	466	339
Vendas ao Mercado Interno	105	162	135
Exportações	395	304	474

CENTURY PREMIUM

Aplicações: Rodoviário,Turismo, Fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000mm a15.000mm,
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.700 mm a 3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

CENTURY SEMI-LUXURY

Aplicações: Rodoviário,Turismo, Fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 8.400mm a 15.000mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm/3.500mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

CENTURY LUXURY

Aplicações: Rodoviário,Turismo, Fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 8.400mm a 15.000mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.600 mm/3.700mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

	2005	2006	2007
Produção	16.456	15.670	17.807
Vendas ao Mercado Inter.	7.311	8.587	11.487
Exportações	7.113	5.232	6.485

MARCOPOLO S/A

Avenida Rio Branco, 4.889, Ana Rech
CEP 95060-650 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 2101.4000
Fax.: 54- 2101.4010
contato@marcopolo.com.br
www.marcopolo.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: José Rubens De La Rosa (Dir. Geral), Ruben Bisi (Estratégia e Desenvolvimento), Carlos Casiraghi (Neg. Ônibus), Edson Manieri (Eng. e Oper. Industriais), Paulo Gilberto Corso (Op. Mercado Interno)

Área da empresa:
Total: 321.000 m²
Construída: 69.000 m²

N° de fábricas: 3

SENIOR

Aplicações:	Urbano, Turismo, Executivo, Escolar
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.920 mm
Largura:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm (s/ar), 3.190 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

SENIOR MIDI

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	Até 11.140 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.120 mm (s/ar), 3.310 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

TORINO STANDARD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	12.605 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIALE STANDARD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm (4x2)
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIALE ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	Artic. 18.150 mm, Biartic. 24.900 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	Artic. 3.260 mm/3430 mm Biartic. 3.250 mm/3.520 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIALE DD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	10.250 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.220 mm (s/ ar), 3.390 (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

IDEALE 770

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	12.500 mm, 12.800 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.290 mm (s/ ar), 3.480 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

ANDARE CLASS

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.360 mm (s/ ar), 3.550 (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.800 DD

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm / 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.010 mm (s/ ar), 4.200 mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

VIAGGIO 1050

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.490 mm (s/ ar), 3.680 mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.200

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.640 mm (s/ ar), 3.830 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.350

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.790 mm (s/ ar), 3.980 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.550 LD

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.010 mm (s/ ar), 4.200 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

	2005	2006	2007
Produção	839	1.003	1.150
Vendas ao Mercado Interno	672	829	1.062
Exportações	167	174	88

MASCARELLO CARROCERIA E ÔNIBUS LTDA.

Rodovia BR 277, Km 598, Distrito Industrial Albino Nicolau Schimidt
CEP 85804-200 - Cascavel, PR
Tel.: 45- 3219.6000
Fax.: 45- 3219.6024
administracao@mascarello.com.br
www.mascarello.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Iracele Mascarello (Dir. Pres.), Antonino Jacel Duzanoswki (Dir. Comercial), Jair Luiz Bez (Dir. Industrial), Vivian Mascarello (Dir. Fin./RH)

Área da empresa:
Total: 88.000m²
Construída: 18.000m²

N° de fábricas: 1

GRAN MINI

Aplicações:	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	6.000 mm a 8.300 mm
Largura:	2.240 mm
Altura total:	2.870 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN MICRO URBANO

Aplicações:	Urbano, escolar
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	7.700 mm a 8.900 mm
Largura:	2.330 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN FLEX

Aplicações:	Rodoviário convencional e executivo
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	10.200 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

GRAN MIDI

Aplicações:	Urbano, Turismo, Rodoviário, Escolar
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	9.500 mm a 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRANVIA MIDI

Aplicações:	Urbano, Escolar
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	9.500 mm a 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

ROMA

Aplicações:	Rodoviário convencional e executivo
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

GRAN MICRO RODOVIÁRIO

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	7.770 mm a 8.900 mm
Largura:	2.330 mm
Altura total:	2.990 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen	

GRAN VIA

Aplicações:	Urbano, Comercial
Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	10.000 mm a 18.150 mm
Largura:	2.560 mm
Altura total:	3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

SAN MARINO ÔNIBUS E IMPLEMENTOS LTDA

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110
Ana Rech
CEP 95058-510, Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 3026.2200
Fax.: 54- 3026.2299
neobus@neobus.com.br
www.neobus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Edson Antonio Tomiello (Dir. Presidente), Adelir Boschetti (Dir. de Engenharia), Alexandre Pontalti (Dir. Adm. Financeiro), Geferson Buzini (Dir. Industrial).

Área da empresa:
Total: 300.000 m²
Construída: 40.000 m²

N° de fábricas: 1

	2005	2006	2007
Produção	2.503	2.457	2.872
Vendas ao Mercado Inter.	2.190	1.851	2.441
Exportações	363	606	431

THUNDER WAY

Aplicações:	Urbano, Turismo, Escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	5.900 mm / 8.000 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.870 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	18.150 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

THUNDER +

Aplicações:	Urbano, Turismo, Escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	7.100 mm / 8.460 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	2.900 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

THUNDER PLUS

Aplicações:	Turismo, Urbano, Escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm a 9.050 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MEGA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 15.000 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MEGA LOW ENTRY

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	10.000 mm / 15.000 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.050 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM ROAD 370

Aplicações:	Turismo (médias/longas) distâncias
Estrutura:	Tubular
Compr.:	12.000 mm / 15.000 mm
Larg.:	2.550 mm
Altura total:	3.700 mm (s/ar), 3.850 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM ROAD

Aplicações:	Turismo (curtas /médias distâncias)
Estrutura:	Tubular
Compr.:	11.250 mm a 13.200 mm
Larg.:	2.550 mm
Altura total:	3.350 mm (s/ ar), 3.500 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM CITY

Aplicações:	Urbano, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 12.550 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.150 mm(s/ ar), 3.300mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

SPECTRUM INTERCITY

Aplicações:	Fretamento (curtas distâncias)
Estrutura:	Tubular
Compr.:	9.500 mm / 12.550 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.150 mm(s/ ar), 3.300mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

	2005	2006	2007
Produção	2.787	2.837	3.232
Vendas ao Mercado Inter.	2.370	2.595	2.897
Exportações	417	242	335

UNIDADE DE NEGÓCIOS VOLARE

Avenida Marcopolo, 280, Planalto
CEP 95086-200 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 2101.4000
Fax.: 54- 2101.4010
volare@volare.com.br
www.volare.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Nelson Gehrke (Diretor)

Área da empresa:
Total: 48.000 m²
Construída: 38.000 m²

N° de fábricas: 1

VOLARE V5

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	5.755 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V6

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V8

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm, 7.385 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W8

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.085 mm, 8.235 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W9

Aplicações:	Escolar, Lotação/Urbano e Executivo/Vip
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.085 mm, 8.235 mm
Larg.:	2.330 mm
Altura total:	2.995 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

AMCHAM - CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO Rua da Paz, 1421 - Chácara Sto Antonio , São Paulo - SP

Direcionado para os empresários de Transporte de carga, Transporte de Passageiros, Operadores Logísticos, Locadoras de Veículos, Embarcadores e Empresas Públicas ou Privadas que possuem frotas de veículos.

O **II SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS** será um grande fórum de aprimoramento e debate sobre técnicas e ferramentas para tornar o seu negócio mais eficiente e lucrativo. O evento reunirá os melhores profissionais e as maiores empresas do setor nacional de transporte. Exposição de cases práticos, consultoria ao vivo, temas atuais e fórmulas de gerenciamento fazem parte da programação do evento.

29 Palestras

Programação dividida em 2 dias.
Sessões especiais sobre gestão de pneus e autopeças.
Interatividade entre o público e os palestrantes.

Sessões:
Frotistas, Empresas de TI, Meios eletrônicos de pagamento, Montadoras, Sistemas de Rastreamento, Leasing, Pneus, Seguros e Implementos.

PROGRAME-SE: LIGUE 11 5096-8104 OU PEÇA MAIS INFORMAÇÕES PELO E-MAIL sabrina@otmeditora.com.br

ANUÁRIO DE GESTÃO DE FROTAS, TREINAMENTO E PÓS-VENDAS - **2009**

Em outubro, logo após a realização do **II Seminário Nacional de Gestão de Frotas**, circula o Anuário de Gestão de Frotas, Treinamento e Pós-vendas de 2009, baseado nas discussões e apresentações do Seminário. O anuário mostrará que **montadoras, concessionárias, transportadoras, fabricantes de pneus, fornecedores de softwares e de soluções de tecnologia da informação (TI)** participam de um mesmo esforço para impulsionar o mercado de serviços terceirizados de gestão e aumentar a eficiência do setor.
Casos de sucesso revelam que sobram oportunidades de redução de custos, inclusive com ganhos de qualidade, em muitas frotas de veículos pesados e leves em operação no País. Por conta disso, há um novo ambiente de negócios que se desenvolve em torno de soluções integradas para gerenciar melhor os veículos destinados ao transporte rodoviário.

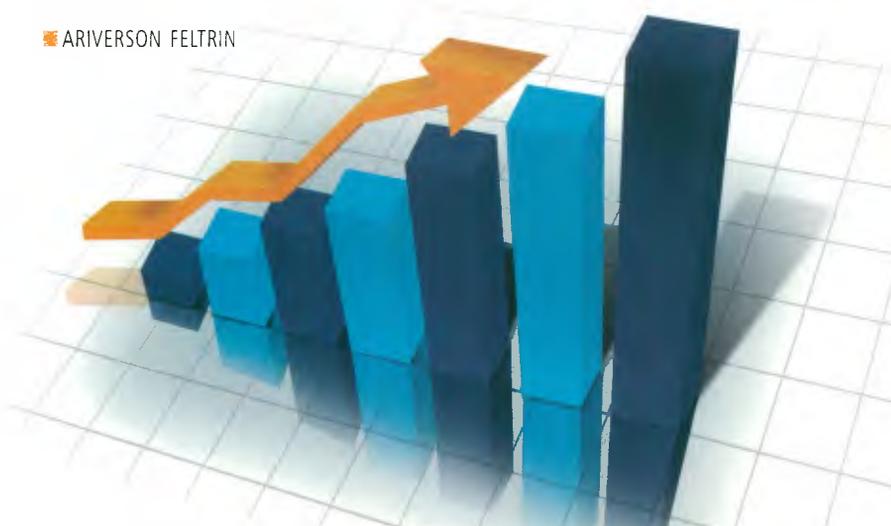
Fechamento de publicidade: 10 de outubro
Fechamento de redação: 15 de outubro
Circulação: 20 de outubro

REALIZAÇÃO:

ORGANIZAÇÃO:

Produção continua a bater recorde

A média anual no período 2000 a 2007 foi de 29 mil unidades por ano, quase 50% a mais em relação à média da década de 1990, um crescimento puxado pelo mercado interno

ARIVERSON FELTRIN

Quase 650 mil
(prod. acumulada 1957 a 2006 da ind. bras. de ônibus)

Marca	Unidades	% Partic.
Agrale	30.219	4,7
MB	481.244	75,2
Ford	4.607	0,7
GM	2.484	0,4
Iveco*	2.367	0,4
Scania	42.207	6,6
VW**	50.436	7,8
Volvo***	27.112	4,2
Total	640.676	100,0

** Desde 2000; **desde 1987; *** desde 1979* *Fonte: Anfavea*

De 2000 a 2007 a indústria brasileira de ônibus produziu 232.292 chassis. A dois anos do fim da primeira década do século 21, o volume dos primeiros oito anos já supera em quase 20% o que a indústria de chassis fez em toda a década de 1990 (195.596 unidades). Em relação aos anos 80 (117.446 chassis), o setor já produziu o dobro.

A média anual de chassis produzidos entre 2000 e 2007 ficou em 29 mil unidades, quase 50% a mais do que a média anual da década de 1990.

O mercado interno ficou com 71% de tudo que foi fabricado entre 2000 e 2007, cabendo à exportação os restantes 29%. Na década anterior, o mercado interno havia absorvido 67% enquanto o externo ficou com 33%.

Nota-se, portanto, reação das vendas domésticas de chassis. Apesar disso, o mercado interno ainda absorve fatia menor do que nas décadas de 1980 e 1970, quando ficou, respectivamente, com 76% e 90% dos chassis.

Nos primeiros três meses de 2008 os números mostram que – como de resto toda a indústria automotiva – o setor de chassis terá um ano de novo recorde. A produção no bimestre, com 10.941 chassis, simplesmente cresceu 26,8% sobre igual período de 2007. As vendas internas, com 5.179 unidades, cresceram 15,4%, cabendo às exportações um volume de 3.404 unidades, 29,4% superior ao bimestre anterior.

Desempenho por décadas
(indústria brasileira de chassis de ônibus – em unidades)

Década	Produção	Vendas	Exportação
50*	8.923	8.396	zero
60	40.627	39.397	986
70	91.490	81.593	9.826
80	117.446	89.478	27.183
90	195.596	129.786	65.766
00**	232.292	141.292	92.114
**Total	686.374	489.942	195.875

**De 1957 a 1959; **De 2000 a 2007*

Há das situações propícias para a indústria de ônibus. O mercado interno continua comprando muito forte, alavancado pelo crescimento da economia e pelas eleições municipais marcadas para outubro. Em paralelo, as exportações, apesar do câmbio, seguem firmes.

Os novos tempos estão quebrando paradigmas. Apesar da boa influência nas vendas provocadas pelas eleições municipais (e 2008 é ano de pleito nas cidades), os negócios cada vez mais independem dos humores políticos. O financiamento de 100% do valor do ônibus com taxas convidativas também é um convite para o empresário renovar as frotas de ônibus.

Nas vendas externas, apesar do câmbio desfavorável para o real, o preço competitivo do chassi brasileiro tem permitido reajustes para compensar a desvalorização do dólar.

Uma negociação com final feliz

Com os contratos de permissão renovados, empresas de ônibus de Goiânia trocam mais de 70% da frota mediante compra de 1.043 veículos, negócio que soma R$ 250 milhões

ARIVERSON FELTRIN

Contrato por mais 20 anos estimulou a renovação

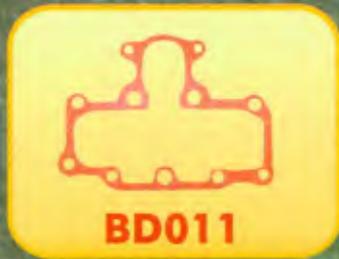
Poucas vezes se viu no mercado de ônibus um negócio da proporção do realizado pela Volkswagen e Induscar/Caio, que venderam de uma só vez para Goiânia um lote de 1.043 ônibus com chassis VW 17.230 EOD encarroçados com o modelo Vip Apache Caio. A cerimônia formal, em abril, na capital de Goiás, com presenças de fornecedores, políticos e frotistas, põe fim a uma pendenga que vinha de tempos adiando a renovação da frota total da cidade. A compra reinicia um novo capítulo – a renovação dos contratos de permissão dos operadores locais.

O maior lote, 80% dele, foi comprado por duas empresas que renovaram seus contratos, Rápido Araguaia, do grupo Odilon Santos, e HP, controlada pela família Pinheiro. Outros compradores, em menor escala, foram a Viação Reunidas e a Cootego, assim batizada a Cooperativa do Transporte Coletivo do Estado de Goiás. Em lotes de 200 por mês, os ônibus serão entregues até o início do segundo semestre. A compra dos ônibus envolveu cerca de R$ 250 milhões. Os ônibus são adaptados para portadores de necessidades especiais – têm elevadores para cadeirantes e vêm equipados com monitores internos que informam o usuário sobre paradas, itinerário e até previsão do tempo. Além disso, os ônibus permitem uma operação monitorada em tempo real por GPS. Com os 1.043 carros novos, 72% da frota da região metropolitana de Goiânia estarão renovados. Ficarão apenas 400 veículos (28%) da frota remanescentes. São carros seminovos, comprados em 2005 de 2006.

Dos oito operadores que tinham contratos desde 1969, quatro estão de acordos renovados por mais 20 anos, entram em nova etapa e deixam para trás um período conturbado que precedeu a licitação. Com efeito, apesar de a capital goiana ter um dos sistemas integrados de ônibus urbanos mais eficientes do País, isso não impedia que as permissionárias vivessem uma crise relacionada ao futuro do seu negócio.

Os quatro grupos que vão operar o sistema nas próximas duas décadas – renováveis por mais duas – pagaram pela concessão onerosa cerca de R$ 50 milhões. Tais recursos deverão ser canalizados pelo poder público para obras em terminais, abrigos e complementação de um corredor de 19 quilômetros.

A região metropolitana de Goiânia é uma das raras no País que possui um sistema integrado de ônibus.

Mesmo com essas vantagens institucionais, o transporte coletivo tem grandes desafios a vencer, um deles é melhorar sua eficiência para criar diferenciais capazes de atrair para o ônibus maior contingente que o atual (22 milhões de passageiros mensais) e neutralizar o transporte individual, que cresce de forma assustadora com a propagação das vendas de carros e motocicletas.

AGRALE S.A.

Rodovia BR 116,
km 145, 15.104, São Ciro
CEP 95059-520
Caxias do Sul, RS
Tel.: 54-3238.8000
Fax.: 54- 3238.8052
marketing@agrale.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade: Indústria e comércio de veículos automotores, motores diesel, máquinas agrícolas, peças e autopeças, importação e exportação

Diretoria: Hugo Domingos Zattera (Presidente), Flávio Crosa (Dir. de Marketing), Edson Martins (Dir. Suprimentos), Rogério Vacari (Dir. Financeiro)

Área da empresa:
Total: 392.000 m²
Const.: 77.167 m²

N° de fábricas: 3

	2005	2006	2007
Produção	4.343	4.050	4.540
Vendas ao Mercado Inter.	2.869	3.072	3.442
Exportações	1.416	1.105	1.628

MA 7.9 E-MEC

Aplicações:	Microônibus, carro-forte
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.10 TCAe, 115 cv
Entre-eixos:	3.700 mm, 4.200 mm
Suspensão:	Molas de perfil parabólico (Diant.), feixe de molas semi-elípticas de duplo estágios (Tras.)
Peso vazio:	2.515 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	4.850 kg
Peso bruto total:	7.850 kg

MA 8.5 E-TRONIC

Aplicações:	Microônibus, Ambulância, Odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCAE, 150 cv
Entre-eixos:	3.700 mm, 4.200 mm e 4.500 mm
Suspensão:	Molas de perfil parabólico (Diant.), feixe de molas semi-elípticas de duplo estágios (Tras.)
Peso vazio:	2.595 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.500 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

MA 9.2 E-TRONIC

Aplicações:	Microônibus, Carro-Forte, Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCAE, 150 cv
Entre-eixos:	3.950 mm a 4.800 mm
Suspensão:	Diant.: Parabólica, Tras.: Semi-elíptica
Peso vazio:	2.855 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.000 kg
Peso bruto total:	9.200 kg

MA 10.0 E-TRONIC

Aplicações:	Microônibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv
Entre-eixos:	4.400 mm
Suspensão:	Diant.: Parabólica, Tras.: Semi-elíptica
Peso vazio:	2.700 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.400 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.400 kg
Peso bruto total:	9.800 kg

MA 12.0 E-TRONIC

Aplicações:	Urbano e Rodoviário Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.300 mm a 5.250 mm
Suspensão:	Diant.: Parabólica, Tras.: Semi-elíptica
Peso vazio:	3.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MA 15.0 E-TRONIC

Aplicações:	Urbano e Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12TCE - 185 cv
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Diant.: Parabólica, Tras.: Semi-elíptica
Peso vazio:	3.985 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

MT 12.0 LE E-TRONIC

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv MWM TCE 185 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.340 kg, 4.420 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MT 12.0 SB E-TRONIC

Aplicações:	Urbano e Rodoviário, Motor Home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv Cummins Interact 6, 220 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.860 kg, 3.950 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

CITROËN

Rua Mariz e Barros, 678,
7° andar, Tijuca CEP 20270-002
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21-2565-4900
www.psa-peugeot-citroen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Sérgio Habib

Área da empresa:
Total: –
Construída: –

N° de fábricas: 1

JUMPER MINIBUS

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	2.8 HDi 127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	diant: McPherson;
	tras: eixo rígido tubular
Peso vazio:	2.120 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.650 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.750 kg
Peso bruto total:	3.300 kg

	2005	2006	2007
Produção	–	–	–
Vendas ao Mercado Inter.	720	871	1.250
Exportações	–	–	–

PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Miguel Yunes, 351,
Santo Amaro, CEP 04.444-000
São Paulo - SP
Tel.: 11-5696-3000
www.peugeot.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Laurent Tasté (Presidente)

Área da empresa:
Total: –
Construída: –

N° de fábricas: 1

BOXER MINIBUS

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	2.8 HDi 127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	diant: McPherson;
	tras: eixo rígido tubular
Peso vazio:	2.120 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.650 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.750 kg
Peso bruto total:	3.300 kg

	2005	2006	2007
Produção	1.709	1.440	1.056
Vendas ao Mercado Inter.	720	574	756
Exportações	–	–	–

FIAT AUTOMÓVEIS S/A

Rod. Fernão Dias, km 429
CEP 32530-000
Betim - MG
Tel.: 31 - 2123.2111
Fax: 31-2123.3098
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Cledorvino Belini (Superintendente Fiat América Latina), Lélio Ramos (Dir. Comercial), Francelino Schiling Neto (Dir. de Vendas e Veículos Comerciais), Marco Antônio Lage (Dir. de Comunicação Corporativa).

Área da empresa:
Total: 2.250.000 m²
Construída: 600.000 m²

N° de fábricas: 1

DUCATO MINIBUS

Aplicações:	Urbano, Escolar, Lotação
Tração:	4x2
Motor:	127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.300 kg

DUCATO MINIBUS TETO ALTO

Aplicações:	Urbano, Escolar, Lotação
Tração:	4x2
Motor:	127 cv a 3.600 rpm
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	Eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.500 kg

IVECO

IVECO LATIN AMERICA

Av. Senador Milton Campos, 175,
Vila da Serra
CEP 34000-000 – Nova Lima - MG
Tel.: 11-2126-2499
Fax: 11-2126-2479
fernanda@mmeditorial.com.br
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Mazzu (Presidente), Angel Fiorito (Dir. de Oper. Ind.), Lúcio Flávio Bicalho (Dir. Compras), Marco Piquini (Dir. Comunicação), Renato Mastrobuono (Dir. Eng. e Desenvolvimento)

Área da empresa:
Total: 2.350.000 m²
Const: 523 m²

N° de fábricas: 1

	2005	2006	2007
Produção	337	135	306
Vendas ao Mercado Inter.	338	198	163
Exportações	337	429	676

IVECO DAILY VETRATO

Aplicações: Urbano, Executivo, Ambulância
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C Euro 3 - 114kw (155cv) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.950 mm
Suspensão: Traseira: Semi-elíptica
Peso vazio: 2.640 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.370 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.270 kg
Peso bruto total: 2.640 kg

MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA

Av. Alfred Jurzykowski, 562
Vila Paulicéia - CEP 0968-900
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11-4173.6611
Fax: 11-4173.7667
Central de atendimento:
0800-970-90-90
www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Gero Herrmann (Presidente)

Área da empresa:
Total: 4.900.000m²
Construída: 857.000 m²

N° de fábricas: 3

	2005	2006	2007
Produção	20.739	20.783	21.774
Vendas ao Mercado Inter.	8.265	10.041	12.607
Exportações	12.332	10.405	9.396

LO 712

Aplicações:	Urbano, Escolar, Fretamento, Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-364 LA, 115 cv a 2.400 rpm 47 mkgf a 1.400 rpm
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.410 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	4.550 kg
Peso bruto total:	7.050 kg

LO 915

Aplicações:	Urbano, Escolar, Fretamento, Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-904 LA, 150 cv a 2.200 rpm 59 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	4.250 mm, 4.800 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.670 kg
Peso bruto - eixo diant.:	2.600 kg, 3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.900 kg
Peso bruto total:	8.500 kg, 9.100 kg

OF 1722 M

Aplicações:	Urbano, Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-924 LA, 218 cv a 2.000 rpm 83 mkgf a 1.400/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.866 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.500 kg
Peso bruto total:	17.000 kg

OF 1418

Aplicações:	Urbano, Rodoviário, Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-904 LA, 177 cv a 2.200 rpm 69 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.441 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	9.000 kg
Peso bruto total:	14.000 kg

O 500 M

Aplicações:	Urbano, Fretamento, Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.770 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 RSD

Aplicações:	Rodoviário, Fretamento
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 168 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	1.350 e 3.006
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.890 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	15.000 kg
Peso bruto total:	22.000 kg

O 500 M BUGGY

Aplicações:	Urbano, Fretamento, Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.460 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 U PISO BAIXO

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.880 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 RS

Aplicações:	Rodoviário, Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.990 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 500 MA ARTICULADO

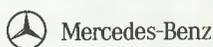
Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.278 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	22.300 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

O 500 UA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.272 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	23.800 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

O 500 R

Aplicações:	Rodoviário, Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-926 LA, 326 cv a 2.600 rpm 122 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.610 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

Mercedes-Benz

OH 1418

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 168 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm+1.300 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.890 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg+5.000 kg
Peso bruto total:	22.000 kg

OH 1421 L

Aplicações:	Fretamento, Rodoviário
Tração:	–
Motor:	OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.460 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.500 kg

O 400 RSD

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.272 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg +12.300 kg
Peso bruto total:	28.000 kg

OH 1518

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	OM 904 LA 177cv
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.510 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

LO 812

Aplicações:	Urbano, escolar, fretamento, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	OM 364 LA 115cv
Entre-eixos:	4.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.520 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.700 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.200 kg
Peso bruto total:	7.700 kg

RENAULT DO BRASIL LTDA.

Av. Renault, 1.300 - Borda do Campo - CEP 83070-900
S. José dos Pinhais - PR
Tel.: 0800-0555615
Fax: 41 - 3380-2000
atendimento@renaultsac.com.br
www.renault.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria: Jerômé Stoll (Presidente), Chiristian Pouillaude (Vice-presidente), Cassio Pagliarini (Diretor), Ricardo Gondo (Diretor), Luiz Eduardo Pacheco (Diretor)

Área da empresa:
Total: 2.500.000 m²
Construída: 285.668 m²

N° de fábricas: 3

	2005	2006	2007
Produção*	3.776	5.290	6.980
Vendas ao Mercado Inter.*	2.582	2.779	4.207
Exportações*	1.819	1.993	2.773

** Volume referente a comerciais leves, incluindo furgões*

MASTER L2 HA 13 LUGARES

Aplicações: Standard, Executivo, Escolar
Tração: 4X2
Motor: 2.5 dCi 16V Commom Rail (G9V) 115 cv (84 KW) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.578 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 3.500 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: –
Peso bruto - eixo traseiro: –
Peso bruto total: 3.640 kg

MASTER LSH2 16 LUGARES

Aplicações: Standard, Executivo, Escolar
Tração: 4X2
Motor: 2.5 dCi 16V Commom Rail (G9V) 115 cv (84 KW) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.578 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 3.500 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: –
Peso bruto - eixo traseiro: –
Peso bruto total: 3.640 kg

MASTER LSH2 ESCOLAR

Aplicações: Standard, Executivo, Escolar
Tração: 4X2
Motor: 2.5 dCi 16V Commom Rail (G9V) 115 cv (84 KW) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.578 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 3.500 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: –
Peso bruto - eixo traseiro: –
Peso bruto total: 3.640 kg

SCANIA LATIN AMERICA LTDA.
Av. José Odorizzi, 151, Vila Euro
CEP 09810-902
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11 - 4344.9333
Fax: 11 - 4344.1659
info.br@scania.com.br
www.scania.com.br

Ramo de atividade:
Produção de caminhões pesados, ônibus, motores industriais e marítimos

Diretoria:
Michel de Lambert (Presidente Scania Latin America), Stefan Palmgren (Vice-presidente de Engenharia e Produção), Johan Haeggman (Vice-presidente de Economia e Finanças), Christopher Podgorski (Diretor Geral da Unidade de Vendas e Serviços Brasil)

Área da empresa:
Total: 350.000 m²
Construída: 130.000 m²

N° de fábricas: 1

	2005	2006	2007
Produção	2.147	1.819	2.633
Vendas ao Mercado Inter.	902	703	1.019
Exportações	1.224	1.125	1.570

K 230

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: DC9 19, 230cv/ 166kw/ 107kgfm 1.050Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.100 kg[1] ou 7.500[2] kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.100 kg ou 19.500 kg

(1) Piso baixo – (2) piso normal

K 270 6X2 15 METROS

Aplicações: Urbano
Tração: 6x2
Motor: DC9 20, 270 cv/ 199kw/ 127kgfm/ 1.250 Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.100 kg ou 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 24.600 kg ou 25.000 kg

K 270 4x2

Aplicações: Intermunicipal e Fretamento
Tração: 4x2
Motor: DC9 20, 270cv/ 199kw 127kgfm/ 1250Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

K 310

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: DC9 21, 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1550Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

K 310 ARTICULADO

Aplicações: Intermunicipal e Fretamento
Tração: 6x2
Motor: DC9 21, 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1.550Nm
Entre-eixos: 3.000 mm+6.750 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo diant.: 7.100 kg ou 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 9.500 kg + 12.000 kg
Peso bruto total: 28.600 kg ou 29.000 kg

K 340

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: DC11 03 340 cv/250kW/163kgfm/1.600Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio:
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

K 380

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2 e 6x2
Motor: DC12 16, 380cv/ 280kw 183kgfm/ 1800Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg (4x2), 17.500 kg (6x2)
Peso bruto total: 19.500 kg (4x2), 25.000 (6x2)

K 420 6x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 6x2
Motor: DC12 01, 420cv/ 309kw/ 204kgfm/ 2.000Nm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 25.000 kg

K 420 8x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 8x2
Motor: DC12 01, 420cv/ 309kw/ 204kgfm/ 2.000Nm
Entre-eixos: 2.850 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 12.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 29.500 kg

	2005	2006	2007
Produção	5.535	6.771	7.805
Vendas ao Mercado Inter.	3.499	4.906	6.761
Exportações	1.735	2.076	1.135

VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS LTDA.

Rua Engenheiro Alan da Costa Batista nº 100, Pedra Selada,
CEP 27501-970 - Resende, RJ
Tel.: 24-3381.1063
Fax: 24 - 3381.1039
marcos.brito@volkswagen.com.br
www.vwtbpress.com.br

Ramo de atividade: Fabricantes de chassis para ônibus

Diretoria:
Roberto Cortes (Presidente VWCO), Ricardo Alouche (Dir. de Vendas e Marketing), Marcos Forgioni (Dir de Exportação), Walter Barbosa (Gerente de Vendas Especiais - ônibus), Antonio Cammarosano (Gerente Executivo Nacional de Vendas)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Const.: 135.000 m²

N° de fábricas: 3

VW 5.140 EOD

Aplicações:	Minibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE EURO III
Entre-eixos:	3.695 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.127 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	3.150 kg
Peso bruto total:	5.500 kg

VW 8.150 EOD

Aplicações:	Minibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE EURO III
Entre-eixos:	3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.489 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.600 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	7.750 kg

VW 8.120 OD EURO III

Aplicações:	Minibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.10 TCA-EURO III
Entre-eixos:	3.300 mm, 3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.540 kg a 2.550 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	7.700 kg

VW 9.150 EOD

Aplicações:	Microônibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	3.900 mm, 4.300 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.990 kg a 3.000 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

VW 15.190 EOD

Aplicações:	Ônibus Médio
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

VW 17.230 EOD

Aplicações:	Ônibus Pesado
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm, 5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.840 kg, 4.870 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 18.320 EOT

Aplicações:	Ônibus Pesado
Tração:	4x2
Motor:	Cummins ISC
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.290 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 17.260 EOT

Aplicações:	Ônibus Pesado (Fretamento e Urbano)
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE-EURO III
Entre-eixos:	6.000 mm (urb.), 3.000 mm (fret.)
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.155 kg (urb.), 4.640 kg (fret.)
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.

Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 2600, Cidade Industrial
CEP 81260-900 - Curitiba, PR
Tel.: 41-3317.8111
Fax.: 41- 3317.8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com

Ramo de atividade: Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados

Diretoria: Tommy Svensson (Presidente), Per Gabell (Presidente-Ônibus), Luiz Caparelli (Gerente Ônibus), Miguel Arrata (Gerente da área de Desenvolvimento de Negócios - Ônibus)

Área da empresa:
Total: 1.289.519 m²
Const.:101.470 m²

N° de fábricas: 1

	2005	2006	2007
Produção	2.011	1.003	1.205
Vendas ao Mercado Inter.	119	242	285
Exportações	1.894	911	945

B7R RODOVIÁRIO

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: D7E 290
Entre-eixos: 3.250 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 5.250 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.000 kg

B12R

Aplicações: Rodoviário
Tração: 6x2
Motor: D12D 380 ou D12D 420
Entre-eixos: 4.000 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 6.820kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg + 5.300 kg
Peso bruto total: 24.800 kg

B12M BIARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2+2
Motor: DH12D 340
Entre-eixos: 5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 10.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg+10.500 kg +10.500 kg
Peso bruto total: 40.500 kg

B12M ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2
Motor: DH12D 340
Entre-eixos: 5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 8.694 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg+10.500 kg
Peso bruto total: 30.000 kg

B7R URBANO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: D7E 290
Entre-eixos: 6.300 mm, 6.000 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 5.510 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.000 kg

B7R LE

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: D7E 290
Entre-eixos: 3.250 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 5.620 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.100 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.600 kg

B9R

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: D9B 340 ou 380
Entre-eixos: 3.250 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 5.450 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.000 kg

B9 SALF ARTICULADO

Aplicações: Urbano Piso Baixo
Tração: 4x2+2
Motor: D9B 360
Entre-eixos: 5.000 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 7.100 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg+11.500 kg
Peso bruto total: 30.500 kg

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Interbuss	Fretamento	Aço	–	10.910 12.600	2.500	2.120	3.310	–	–	OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT
El Buss 320	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	8.460 10.910 10.850 11.300 12.300	2.600	1.900	3.260	–	–	OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M; O500R; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT - K94 4x2; K114 4x2
El Buss 340	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	10.850 11.300 12.300 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M; O500R; O500RS; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT; 18320EOT - B7R 4x2; B9R 4x2 B12R 4x2 - K94 4x2; K124 4x2; K124 4x2
El Buss Elegance	Turismo Rodoviário Fretamento	Aço	–	10.850 11.300 12.300 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	O500R; O500RS; O500M - 17260EOT; 18320EOT - B7R 4x2; B9R 4x2; B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K124 4x2
Vista Buss LO	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.000 12.890 14.000	2.600	1.900	3.410	–	–	O500R; O500RS ; O500M - 17260EOT ; 18320EOT - B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K124 4x2; K124 6x2
Vissta Buss Elegance	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.600	1.900	3.610	–	–	O500R; O500RS; O500RSD - 17260EOT; 18320EOT - B7R 4x2; B9R 4x2; B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K124 6x2
Vista Buss HI	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	O500R; O500RS; O500RSD - 17260EOT ; 18320EOT - B7R 4x2, B9R 4x2; B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2, K124 6x2
Jumbuss 360	Turismo Rodoviário	Aço	–	12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	O500R; O500RS; O500RSD - 17260EOT; 18320EOT - B7R 4x2, B9R 4x2, B12R 4x2; B12R 6x2 - K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K114 6x2; K124 6x2
Jumbuss 380	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.900	3.810	–	–	O500RSD - B12R 6x2 - K124 6x2
Jumbuss 400	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.900	3.950	–	–	O500RSD - B12R 6x2 - K124 6x2; K124 8x2
Panorâmico DD	Turismo Rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.780 1.800	4.100	–	–	O500RSD - B12R 6x2 - K124 6x2; K124 8x2
Urbanuss ECOSS	Urbano	Aço	–	11.000 12.000 12.400	2.500	2.020	3.220	–	–	OF1418; OF1722M - 15190EOD; 17230EOD
Urbanuss	Urbano	Aço	–	8610 a 14.000 (15.000)	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	OF1418; OH1418; OH1518, OF1722M; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2 - MT12, MA15 - B7R
Urbanuss (Ligeirinho)	Urbano	Aço	–	12800 a 15.000	2.500	2.120	3.200	–	–	O500M - 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2
Urbanuss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	O500U - 17260EOT - K94UB 4x2; K114UB 4x2 - B7R - MT12LE

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	NºDE PASSAGEIROS Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Urbanuss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	O500MA - B12M (Artic.) - K94IA (Artic.)
Urbanuss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2120 / 2640	3.200	–	–	O500UA - K94UA (Artic.)
Urbanuss Articulado (Low Floor)	Urbano	Aço	–	18.000 18.500	2.500	2.120	3.200	–	–	B9 Salf (Articulado)
Urbanus Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	B12M (Biartic.)
Urbanuss Pluss	Urbano	Aço	–	8735 a 14.000 (15.000)	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	OF1418; OH1418; OH1518, OF1722M; O500M - 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2 - MT12; MA15 - B7R
Urbanuss Pluss (Ligeirinho)	Urbano	Aço	–	12800 a 15.000	2.500	2.120	3.200	–	–	O500M - 17260EOT - K94 4x2; K94 6x2

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Urbanuss Pluss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	O500U - 17260EOT - K94UB 4x2; K114UB 4x2 - B7R - MT12LE
Urbanuss Pluss (Low Floor Busscar Integral)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	Veículo Integral Busscar
Urbanuss Pluss LF GNV (Low Floor Busscar Integral)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	Veículo Integral Busscar (Motor Iveco)
Urbanuss Pluss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	O500MA - B12M (Artic.) , B9Salf (Artic.) - K94IA (Artic.)
Urbanuss Pluss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2120 / 2640	3.200	–	–	O500UA - K94UA (Artic.)
Urbanuss Pluss Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	B12M (Biartic.)
Urbanuss Pluss Elétrico Low Floor (Trólebus)	Urbano	Aço	–	12.190	2.500	2.640	3.200	–	–	Busscar: URBANUSS PLUSS ELETRICO (TROLLEY)
Urbanuss Pluss DD Tour (Low Entry)	Turismo Urbano	Aço	–	12.125	2.500	Piso Inf: 2010; Piso Sup.: Aberto	4.000	–	–	O500U - K114UB 4x2 - Busscar: URBANUSS PLUSS TOUR
Micruss	Taxi Lotação	Aço	–	7.100	2.360	1.900	2.910	–	–	LO812 - 8.120OD; 8.150EOD - MA 7.5 E MA 8.5 E-Tronic
Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	LO915 - 9.150EOD - MA 8.5 E-Tronic; MA 9.2
Micruss	Escolar	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	LO815; LO915 - 8.150EOD; 9.150EOD - MA 7.5; MA 8.5 E-Tronic; MA 9.2
Mini Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	LO812 - 8.120OD; 8.150EOD - MA 7.5"

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Citmax Agrale	Urbano	Aço	4.300 / 5.250	9.620	2.500	2.010	3.075	30 a 40	29 a 38	Agrale MA 12T

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Campione 4.05 HD	Rordoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.920	4.050 / 4.300	–	–	MB, Scania, Volvo
Campione 3.65	Rodoviário	Aço	–	12.000 14.000	2.600	1.920	3.650 / 3900	–	–	MB, Scania, Volkswagen,Volvo
Campione 3.45	Rodoviário	Aço	–	10.800 13.200	2.600	1.920	3.450 / 3.700	–	–	MB, Scania, Volkswagen,Volvo
Campione 3.25	Rodoviário	Aço	–	10.800 13.200	2.600	1.920	3.250 / 3.500	–	–	MB, Scania, Volkswagen,Volvo
Bello	Minimicro	Aço	–	6.550 8.100	2.080	1.800	2.700	–	–	MB, VW, Agrale, Iveco
Piá	Microônibus	Aço	–	7.090 9.707	2.300	1.900	2.800 / 3.050	–	–	MB, VW, Agrale
Svelto	Urbano	Aço	–	9.065 14.000	2.500	2.100	3.100/ 3.350	–	–	Agrale, MB, Scania, VW, Volvo
Doppio	Urbano	Aço	–	16.800 18.600	2.500	2.100	3.100/ 3.350	–	–	MB, Scania, VW, Volvo
Vesátile	Intermunicipal	Aço	–	9.200 13.200	2.500	1.900	3.200 3.430	–	–	Agrale, MB, Scania, VW, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	ALT.INT. (mm)	ALT. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Apache Vip Escolar	Escolar	Aço	5.170 6.000	11.250 12.100	2.500	2.140	3.260	45 a 52	–	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418. VW: 15.190 ; 17.210 ; 17.230CO. Scania: F94.
Apache Vip	Urbano	Aço	5.170 7.040	11.140 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418; OH – 1620; OH – 1421L;VW: 15.190; 17.210; 17.230. Volvo: B12M, B7R
Apache S22 Articulado	Urbano	Aço	5.500/6.690/5.500/ 6.690/5.450/6.797/ 5.450/6.797	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	–	MBB: O500M 2836. Volvo B12M. Scania: K94 IB.
Apache Vip Articulado	Urbano	Aço	5.500/6.690/ 5.500/ 6.690/ 5.450/6.797/ 5.450/6.797	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	MBB: O500M 2836. Volvo B12M. Scania: K94 IB.
Millennium	Urbano	Aço	5.900 6.250	12.350 12.580	2.500	2.190	3.300	42 a 44	35 a 37	MBB: O50M; OH – 1621; OH – 1628 L Volvo: B10 M; B7R. Scania: L94 IB.
Millennium Articulado	Urbano	Aço	5.500/6.690/ 5.500/6.690/ 5.450/6.797/ 5.450/6.797	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	Volvo: B10 M/B12M; O500M 2836; K94 IA; K 94 UA.
Millennium Piso Baixo	Urbano	Aço	6720	13.200	2.500	2.140	3.260	29 a 45	30 a 40	O500M; K 94 UB; VW 17.260.
Millennium Biarticulado	Urbano	Aço	5.900 5.950 6.650	25.000	2.500	2.200	3.500	48	188	Volvo: B12M.
Mondego H	Urbano	Aço	5.950	12.230 a 13.200	2.500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	O500 U
Foz Super	Urbano	Aço	4.450 5.170 5.250	9.600 10.500	2.500	2.140	3.260	38 a 40	28 a 38	MA 12. OF 1417/OF 1418; OF 1721/ OF 1722; WW 17.210/WW 17.230. VW 15.180/VW 15190.
Top Bus / Biarticulado	Urbano	Aço	6.400 7.500	26.780	2.500	2.190	3.380	71	81	Volvo B12M.
Foz	Urbano, Escolar, Turismo, Executivo	Aço	3.900 4.500	7.880 8.330	2.500	2.000	2.950	19 a 36	–	MBB LO-914/ LO-915. VW 9.150 EOD/ VW 8.150 EOD. Agrale: MA 7,5 T/ 8,5 T e MA 9,2 T.
Giro 3400	Rodoviário	Aço	5.250 7.120	11.080 13.200	2.600	1.950	3.400	24 a 52	–	MBB: OF 1417/ OF 1418; OF 1721/ OF 1722; OH 1621 L; OH 1628 L; O 500M; O 500R. VW 17.230 EOD; VW 17.260 OT; VW 18.320 O
Giro 3600	Rodoviário	Aço	6.243 7.470	12.520 14.000	2.600	1.950	3.600	46 a 57	–	K 124 6x2; K 124 4x2; K 94 4x2; O 400 RSD 6x2; O 400 RSE 4x2; O 500R; O 500 RSD 6x2; OH 1628. VW 18.320. Volvo B7R 4x2
Mondego HA	Urbano	Aço	5.250 6.700	18.150	2.550	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	O500 UA 2836; O500M. Volvo: B12 M Articulado
Foz Super Intercity	Intercity	Aço	5.250 5.950	11.340 12.400	2.550	2.020	3.260	44 a 49	–	MBB: OF-1417; OF-1418;OF-1721; OF-1722 ;
Apache Vip Intercity	Intercity	Aço	5.250 6.000	11.340 12.400	2.550	2.020	3.260	44 a 49	28 a 38	MBB: OF-1417; OF-1418;OF-1721; OF-1722 ; OH-1418;OH-1621 L OH1628L;VW:17.230 CO;17.260 OT
Atilis	Urbano, Lotação, Escolar, Turismo	Aço	3.700 4.500	7.050 8.340	2.200	1.900	2.850	26 a 34	–	LO 712; LO 812; LO 915
Apache S22	Urbano	Aço	5170 7.040	11.140 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	61 a 64	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418; OH – 1620; OH – 1421L; VW: 15.190; 17.210 ; 17.230. Volvo: B12M, B7R.

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Atilis Furgão	Carga 2.650 kg	Aço	3.700	6.300	2.200	2.230	3.120	Volume Carga: $17{,}2m^2$	–	LO 712-E
Apache S22 Escolar	Escolar	Aço	5.170 6.000	11.250 12.100	2.500	2.140	3.260	–	–	MBB: OF 1721; OF – 1722; OF – 1417, OF – 1418. VW: 15.190 ; 17.210 ; 17.230CO. Scania: F94.

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Century Premium	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 12.000 a 15.000	2.600	1.960 2.000	De 3.700 a 3.900	De 42 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW
Century Luxury	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 8.400 a 15.000	2.600	1.960 2.060	De 3.600 a 3.700	De 24 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW
Century Semi-Luxury	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 8.400 a 15.000	2.600	1.960 2.060	De 3.400 a 3.500	De 24 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Senior	Urbano, lotação, turismo, executivo, escolar	Aço galvanizado	–	8.920	2.350	1.930	3.190 C/AC e 3.000 S/AC	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Senior Midi	Urbano	Aço galvanizado	–	até 11.140	2.500	1.935	3120 S/AC e 3310 C/AC	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Torino Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	12.605	2.500	2.100	3.430 C/AC e 3.260 S/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Torino Low Entry	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200	2.500	2.100	3.220 S/AC e 3.390 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo e VW
Torino Articulado/ Biarticulado	Urbano	Aço galvanizado	–	18.150 / 24.900	2.500	2.100 / 2.210	Articulado 3.260 S/AC e 3.430 C/AC Biarticulado 3350 S/AC e 3520 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo e VW
Viale Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	2.100	3.430 C/AC e 3.260 S/AC	–	–	Scania, Volkswagen, Volvo, Mercedes-Benz
Viale Low enter	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	Variável conforme chassi	3.220 S/AC 3.390 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania , Volvo e VW
Viale Double Decker	Urbano	Aço galvanizado	–	10.250	2.500	1.900 (inferior) e 1.830 (superior)	3.220 S/AC e 3.390 C/AC	–	–	Volvo
Viale Articulado/ Biarticulado	Urbano	Aço galvanizado	–	18.150 / 24.900	2.500	2.100 / 2.210	Articulado 3.260 S/AC e 3.430 C/AC Biarticulado: 3350 S/AC e 3520 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo e VW
Andare Class	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	13.200	2.500	1.970	3.360 S/AC e 3.550 C/AC	–	–	Volvo, Mercedes-Benz, Scania, VW
Paradiso 1800 DD 6X2 e 8X2	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.200 / 14.000	2.600	piso inferior e piso superior: 1.760	4010 S/AC e 4200 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Paradiso 1200	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	1.890	3.640 S/AC E 3.830 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1350	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	1.890	3.790 S/AC e 3.980 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1550 LD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	1.890	4.010 S/AC e 4.200 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Viaggio 1050	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.200	2.600	1.890	3.490 S/AC e 3.680 C/AC	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Ideale 770	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	12.500 (motor dianteiro) e 12.800 (motor traseiro)	2.500	1.935	3290 S/AC e 3480 C/AC	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania e Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
GRANMINI	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 6.000 a 8.300	2.240	1.830	2.870	Conforme Planta	–	Agrale, MBB, VW
GRANMICRO	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 7.770 a 8.900	2.330	1.980	2.990	Conforme Planta	–	Agrale, MBB, VW
GRANMIDI	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 9.500 a 12.400	2.500	1.960	3.100	Conforme Planta	–	Agrale, MBB, VW
GRANVIA LOW ENTER	Urbano Comercial, Articulado, Low Entry	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 10.000 a 18.150	2.560	18.150	3.200	Conforme Planta	–	MBB, Iveco, Scania, Volvo, VW
GRANFLEX	Rodoviário Convencional, Rodoviário Executivo	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 10.200 a 14.000	2.600	1.964	3.250	Conforme Planta	–	MBB, Scania, Volvo, VW
GRANVIA MIDI	Urbano Convencional, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 9.500 a 12.400	2.500	2.010	3.100	Conforme Planta	–	Agrale, MBB, VW
ROMA	Rodoviário Convencional, Rodoviário Executivo	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 12.000 a 14.000	2.600	1.981	3.500	Conforme Planta	–	MBB, Scania, Volvo, VW

NEOBUS

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
THUNDER WAY	Urbano, Turismo, Escolar	Tubular	–	5.900 8.000	2.200	1.900	2.870	16 a 40	–	Agrale, VW Iveco, MBB
THUNDER +	Urbano, Turismo, Escolar	Tubular	–	7.100 8.460	2.350	1.950	2.900	16 a 45	–	Agrale, VW, MBB
THUNDER PLUS	Urbano, Turismo Executivo, Escolar	Tubular	–	8.000 9.050	2.350	1.950	3.000	16 a 45	–	Agrale, VW, MBB, Scania, Volvo
MEGA	Urbano	Tubular	–	8.800 15.000	2.540	2.100	3.250	30 a 65	–	MBB, Scania, VW, Volvo
ARTICULADO	Urbano	Tubular	–	18.150	2.540	2.100	3.250	53 a 73	–	MBB, Scania, VW, Volvo
MEGA LOW ENTRY	Urbano	Tubular	–	10.000 15.000	2.540	2.100	3.050	30 a 65	–	Agrale, MBB, Scania, VW, Volvo
SPECTRUM ROAD	Turismo Fretamento	Tubular	–	11.250 13.200	2.550	–	3.350 s/ ar 3.500 c/ ar	44 a 53	–	Agrale, MBB, Scania, VW, Volvo
SPECTRUM ROAD 370	Turismo	Tubular	–	12.000 15.000	2.550	–	3.700 s/ ar 3.850 c/ ar	40 a 63	–	Agrale, MBB, Scania, VW, Volvo
SPECTRUM CITY	Urbano Escolar	Tubular	–	8.800 12.550	2.500	2.020	3.150 s/ar 3.300 c/ ar	32 a 50	–	Agrale, MBB, Scania
SPECTRUM INTERCITY	Fretamento	Tubular	–	8.800 12.550	2.500	2.020	3.150 s/ar 3.300 c/ ar	36 a 50	–	Agrale, VW, MBB

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
V5	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	2.920	5.755	2.040	1.800	2.700	de 12 a 24	–	Volare
V6	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	3.350	6.535	2.040	1.800	2.700	de 7 a 29	–	Volare
V8	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	3.350 / 3.750	6.535 e 7.385	2.040	1.800	2.700	de 14 a 29 (6.535) de 10 a 40 (7.385)	–	Volare
W8	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.200	1.900	2.990	de 19 a 53	–	Volare
W9	Executivo/VIP Urbano/Lotação Escolar	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.330	1.905	2.995	de 16 a 53	–	Volare

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
MA 7.9 E-mec	Microônibus	4x2	MWM Acteon 4.10 TCA 115 cv	3.700 4.200	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	2.515	–	–	7.850	1 ano sem garantia de km
MA 8.5 E-tronic	Ônibus, Microônibus, Ambulância Odontomédica	4x2	MWM Acteon 4.12 TCAe 150cv	3.700 4.200	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	2.515	–	–	8.500	1 ano sem garantia de km
MA 9.2 E-tronic	Ônibus, Carro-Forte, Motor Home	4x2	MWM 4.12 TCAe 150cv	3950 4.250 4.500 4.800	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	2.770 2.820 2.840 2.855	–	–	9.200	1 ano sem garantia de km
MA 9.2 Green E-Tronic	Transporte de Passageiros, Motor Home	4x2	Cummins 6BGe 3 195	3.950 a 4.800	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	2.770 a 2.855	–	–	9.200	1 ano sem garantia de km
MA 10.0 E-Tronic	Urbano, Rodoviário	4x2	MWM Acteon 4.12TCE 150 cv	4.400	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	2.700	–	–	9.800	1 ano sem garantia de km
MA 12.0 E-tronic	Ônibus, transporte de passageiros, Motor Home	4x2	Cummins Interact 4 170cv	4.300 4.500 5.250	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	3.960	–	–	12.000	1 ano sem garantia de km
MA 15.0 E-tronic	–	4x2	MWM 4.12 TCE 185cv	5.250	Dianteira: parabólicas Traseira: semi-elíptica	3.985	–	–	14.800	1 ano sem garantia de km
MT 12.0 SB E-tronic	Ônibus, transporte de passageiros, Motor Home	4x2	Cummins: Interact 4 170cv Interact 6 220cv	4.700	Pneumática	3.860 3.950	–	–	12.000	1 ano sem garantia de km
MT 12.0 LE E-tronic	Ônibus, transporte de passageiros, Motor Home	4x2	Cummins: Interact 4 170cv Interact 6 220cv	4.700	Pneumática	4.340 4.420	–	–	12.000	1 ano sem garantia de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Jumper	Urbano	4x2	2.8 HDi 127cv/3.600 rpm	3.200	Mecânica	2.120	1.650	1.750	3.300	–

 Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
LO 712	Urbano, escolar, fretamento, rodoviário	4x2	OM-364 LA 115 cv a 2.400 rpm 47 mkgf a 1.400 rpm	3.700	Metálica	2.410	2.500	4.550	7.050	1ano sem limite de km
LO 812	Urbano, escolar, rodoviário, fretamento	4x2	OM 364 LA 115cv	4.250	Metálica	2.520	2.700	5.200	7.700	1ano sem limite de km
LO 915	Urbano, escolar, fretamento, rodoviário	4x2	OM-904 LA 150 cv a 2.200 rpm 59 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	4.250/ 4.800	Metálica	2.747/ 2.670	3.200/ 2.600	5.900	8.500/ 9.100	1ano sem limite de km

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
OF 1418	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	OM-904 LA 177 cv a 2.200 rpm 69 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	5.250	Metálica	4.441	5.000	9.000	14.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
OH 1518	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM 904 LA 177cv	5.250	Metálica	4.902	5.000	10.000	15.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
OF 1722 M	Urbano, fretamento	4x2	OM-924 LA 218 cv a 2.000 rpm 83 mkgf a 1.400/ 1.600 rpm	5.950	Metálica	4.866	6.500	10.500	17.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 M	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM-906 LA 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	5.950	Pneumática	5.770	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 M Buggy	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM-906 LA 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	3.006	Pneumática	5.460	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 U (piso baixo)	Urbano	4x2	OM-906 LA 260 cv a 2.200 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	5.950	Pneumática	5.880	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
O 500 MA Articulado	Urbano	6x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	5.250 + 6.700	Pneumática	9.278	7.000	22.300	28.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 UA (piso baixo)	Urbano	6x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	5.250+ 6.700	Pneumática	9.272	7.000	23.800	28.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 UA Articulado	Urbano	6x2	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	5.250 +6.700	Pneumática	9.272	7.000	11.500+12.300	28.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 R	Rodoviário, fretamento	4x2	OM-926 LA 326 cv a 2.600 rpm 122 mkgf a 1.100 rpm	3.006	Pneumática	5.610	7.000	11.500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 RS	Rodoviário, fretamento	4x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163mkgf a 1.100 rpm	3006	Pneumática	5990	7000	11500	18.500	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força
O 500 RSD	Rodoviário, fretamento	6x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	1.350 e 3.006	Pneumática	6890	7000	15.000	22.000	1 ano sem limite de km para o chassi e 2 anos para o trem de força

FIAT

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Ducato Minibus	Urbano, Escolar	4x2	127cv a 3.600 rpm	3.200	Eixo rígido tubular	–	–	–	3.300	1 ano sem limite de km
Ducato Minibus Teto Alto	Urbano, Escolar	4x2	127cv a 3.600 rpm	3.700	Eixo rígido tubular	–	–	–	3.500	1 ano sem limite de km
Ducato Combinato	Urbano, Escolar	4x2	127cv a 3.600 rpm	3.200	Eixo rígido tubular	–	–	–	3.300	1 ano sem limite de km

IVECO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Daily Vetrato	Urbano, Executivo, Ambulância	4x2	Iveco F1C Euro 3 - 114kw (155cv) a 3.500 rpm	3.950	Traseira semi-elíptica	2.640	1.370	1.270	2.640	1 ano

PEUGEOT

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Boxer Minibus	Urbano	4x2	2.8 HDi 127 cv a 3.600 rpm	3.200	Eixo rígido tubular	2.120	1.650	1.750	3.300	1 ano sem limite de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
Master Minibus 16 lugares	Transporte de Passageiros e outras adaptações	4x2	115cv/3500rpm	3.578	Pneumática	3.640	–	–	–	1 ano sem limite de km
Master Minibus 13 lugares	Transporte de Passageiros e outras adaptações	4x2	115cv/3500rpm	3.578	Pneumática	3.500	–	–	–	1 ano sem limite de km
Master Escolar	Escolar	4x2	2.5 dCi 16v 115 cv/ 29,6 kgfm	3.578	Pneumática	–	–	–	3.500	–

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
K 230	Urbano	4x2	DC 9 19, 230cv/ 166kw/ 107kgfm 1.050Nm	3.000	Pneumática	–	7100 (Piso Baixo) / 7500 (Piso Normal)	12.000	19100 (Piso Baixo) / 19500 (Piso Normal)	1 ano de garantia sem limite de km
K 270 15 Metros	Urbano	6x2	DC9 20, 270 cv/ 199kw/ 127kgfm/ 1.250 Nm	3.000	Pneumática	–	7100 (Piso Baixo) / 7500 (Piso Normal)	17.500	24600 (Piso Baixo) / 25000 (Piso Normal)	1 ano de garantia sem limite de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
K 270	Intermunicipal e Fretamento	4x2	DC9 20, 270 cv/ 199kw/ 127kgfm/ 1.250 Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de km
K 310 Articulado	Urbano	6x2	DC9 21 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1550Nm	3.000 +6.750	Pneumática	–	7100 (Piso Baixo) / 7500 (Piso Normal)	9.500 + 12.000	28600 (Piso Baixo) / 29000 (Piso Normal)	1 ano de garantia sem limite de km
K 310	Intermunicipal e Fretamento	4x2	DC9 21 310cv/ 228kw 158kgfm/ 1550Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de km
K 340	Rodoviário	4X2	DC 11 03 340 cv/ 250kw/ 163 kgfm/ 1.600 Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de km
K 380	Rodoviário	4x2 e 6x2	DC 12 16 380cv/ 280kw/ 183kgfm/ 1.800 Nm	3.000	Pneumática	–	7.500	12000 (4x2) / 17500 (6x2)	19500 (4x2) / 25000 (6x2)	1 ano de garantia sem limite de km
K 420	Rodoviário	8x2 e 6x2	DC 12 01, 420cv/ 309kw/ 204kgfm/ 2.000Nm	3000 (6x2) / 2850 (8x2)/	Pneumática	–	7.500 p/ 6x2 12.000 p/ 8x2/	17.500	25.000 (6x2) / 29.500 (8x2)/	1 ano de garantia sem limite de km

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
5.140 EOD	Minibus	4x2	MWM 4.08 TCE EURO III	3.695	Metálica	2.127	2.500	3.150	5.500	1 ano sem limite de km
8.120 OD Euro III	Minibus	4x2	MWM 4.10 TCA-Euro III	3.300 3.900	Metálica	2.540/ 2550	3.000	5.150	7.700	1 ano sem limite de km
8.150 EOD	Minibus	4x2	MWM 4.08 TCE - Euro III	3.900	Metálica	2.489	2.600	5.150	7.750	1 ano sem limite de km
9.150 EOD	Microônibus	4x2	MWM 4.12 TCE - Euro III	3.900 4.300	Metálica	2.990/ 3.000	3.200	5.300	8.500	1 ano sem limite de km
15.190 EOD	Ônibus Médio	4x2	MWM 4.12 TCE - Euro III	5.180	Metálica	4.690	5.500	10.000	15.000	1 ano sem limite de km
17.230 EOD	Ônibus Pesado	4x2	MWM 6.12 TCE - EuroIII	5.180 5.950	Metálica	4.840/ 4.870	6.200	11.000	16.000	1 ano sem limite de km
17.260 EOT Urbano	Ônibus Pesado	4x2	MWM 6.12 TCAE - EuroIII	6.000	Pneumática	5.155	6.500	11.500	16.000	1 ano sem limite de km
17.260 EOT Fretamento	Ônibus Pesado	4x2	MWM 6.12 TCAE - EuroIII	3.000	Pneumática	4.640	6.500	11.500	16.000	1 ano sem limite de km
18.320 EOT	Ônibus Pesado	4x2	Cummins ISC	3.000	Pneumática	5.290	6.500	11.500	16.000	1 ano sem limite de km

VOLVO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA (anos/km) E SUA COBERTURA
B12R	Rodoviário	6x2	D12D 380 ou D12D 420	4.00	Pneumática Eletrônica	6.820	–	–	24.800	1ano+1ano (ver detalhes no livreto de garantia Volvo)
B12M ARTICULADO	Urbano	4x2+2	DH12D 340	5.500/ 5.850/ 6.200	Pneumática Eletrônica	8.694	–	–	30.000	
B12M BIARTICULADO	Urbano	4x2+2+2	DH12D 340	5.500/ 5.850/ 6.200	Pneumática Eletrônica	10.960	–	–	40.500	
B7R Urbano	Urbano	4x2	D7E 290	6.300	Pneumática Eletrônica	5.510	–	–	18.000	
B7R LE	Urbano	4x2	D7E 290	3.250	Pneumática Eletrônica	5.620	–	–	18.600	
B9R	Rodoviário	4x2	D9B 380	3.250	Pneumática Eletrônica	5.450	–	–	18.000	
B9 SALF Articulado	Urbano Piso Baixo	4x2+2	D9B 360	5.000	Pneumática Eletrônica	7.100	–	–	30.500	
B7R Rodoviário	Rodoviário	4X2	DTE 290	3.250	Pneumática Eletrônica	5.250	–	–	18.000	

Um perfil completo das operações, gestão e oportunidades de negócios.

Informações valiosas extraídas de uma pesquisa realizada por técnicos do Itrans – Instituto de Desenvolvimento e Informação em Transporte, de Brasília, junto aos órgãos gestores governamentais e às empresas operadoras de transporte coletivo de **88 municípios, com população entre 200 mil e 500 mil habitantes**, abordando os seguintes aspectos do transporte coletivo:

Caracterização da rede de transporte
Aspectos institucionais
Gestão da rede
Operação da rede

Análise das condições de mercado associadas ao transporte coletivo urbano no conjunto das cidades pesquisadas

Análise das condições de mercado (atual ou potencial) em alguns setores destacados:

a. Veículos e seus componentes
b. Combustíveis e lubrificantes
c. Rodagem (pneus)
d. Sistemas de bilhetagem eletrônica
e. Sistemas de controle de movimentação de veículos (rastreamento)
f. Construção de vias, terminais, abrigos etc.
g. Serviços de capacitação de pessoal
h. Serviços e sistemas informatizados de planejamento e controle operacional
i. Serviços de publicidade e marketing.

Uma publicação esclarecedora que vai ajudar os empresários do setor – operadores ou fornecedores – a conhecer melhor a situação atual e dos próximos anos do transporte de passageiros nos centros urbanos abrangidos pela pesquisa.

Circulação em mais de 2.500 empresas de ônibus urbano e em todas as secretarias municipais de transportes das cidades com população superior a 100 mil habitantes.

Fechamento de publicidade – 16 de Junho
Fechamento de redação – 23 de Junho
Circulação – 30 de Junho

Mais informações: 11-5096-8104 - otmeditora@otmeditora.com.br - www.revistatechnibus.com.br

Espaço de utilidades

Para consultar, comparar, analisar, enfim, o guia que acompanha as próximas páginas é um trabalho de fôlego e inédito e com leque variado de utilidades

A 16ª edição do Anuário do Ônibus não poderia ser completa sem incluir o Guia de Empresas de Ônibus, uma amostragem consistente de um setor que no Brasil tem importância estratégica e vital na mobilidade das pessoas.
Se o ônibus tem um papel fundamental no Brasil, seja nas cidades, no fretamento ou em viagens rodoviárias, as operadoras se constituem nos personagens que regem a atividade.
No guia que você, leitor, terá a seguir, um conjunto de empresas revela informações preciosas e inéditas em publicações.
No guia o leitor encontra desde informações sobre o perfil dos dirigentes das empresas de ônibus (com os respectivos cargos) até número de empregados, regiões servidas pelas operadoras, além de números capazes de traduzir o porte de cada uma das relacionadas.
Os detallhes das frotas, por exemplo, compõem um núcleo de informações referenciais. As operadoras revelam não só o tamanho e idade média de suas frotas, como, também, dimensionam os veículos segundo as marcas dos chassis e das carrocerias.

No núcleo de desempenho, o Guia das Empresas de Ônibus traz a quilomertagem total rodada pelas frotas, seu consumo de combustível, a quantidadde de pneus novos e recuperados, além da informação sobre o total de passageiros que cada uma movimenta por ano.

URBANO E METROPOLITANO

AUTO ÔNIBUS INTEGRAÇÃO LTDA.
AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA.
CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S/A
COLITUR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS
EMPRESA CAIENSE DE ÔNIBUS LTDA.
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON LTDA.
EMPRESA DE TRANSPORTE FLORES LTDA.
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S/A
EXPRESSO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
EXPRESSO N.S. TRANSPORTES URBANOS LTDA.
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S/A
EXPRESSO REAL RIO LTDA.
GARDEL TURISMO
GIDION S/A TRANSPORTE E TURISMO
LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS LTDA.
NILSON TUR TURISMO E CARGAS LTDA.
ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA.
OSVALDO MENDES & CIA. LTDA.
SANGO TRANSPORTES TURÍSTICOS LTDA.
TAGUATUR-TAGUATINGA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
TRANSMIMO LTDA.
UNIVALE TRANSPORTES LTDA.
VIAÇÃO ACARI S/A
VIAÇÃO PARATY LTDA.
VIAÇÃO PONTE COBERTA
VIAÇÃO SAENS PEÑA S/A
VIAÇÃO SANTA SANTA CRUZ S/A
VIAÇÃO VILA REAL S/A

RODOVIÁRIO

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO
CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S/A
COLITUR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.
EMPRESA CAIENSE DE ÔNIBUS LTDA.
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON LTDA.
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S/A
EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.
EMPRESA UNIDA MANSUR E FILHOS LTDA.
EXPRESSO AMARELINHO LTDA.
EXPRESSO GARDÊNIA LTDA.
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S/A
EXPRESSO SÃO BENTO LTDA.
FRANCISCO DE PAULO TAVARES MELO - ME
LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS LTDA.
PLANALTO TRANSPORTES LTDA.
PLUMA CONFORTO E TURISMO S/A
RÁPIDO SUDOESTINO LTDA.
SANTA IZABEL TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
TRANSMIMO LTDA.
UNIVALE TRANSPORTES LTDA
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A
VIAÇÃO COMETA S/A
VIAÇÃO MARILÂNDIA LTDA.
VIAÇÃO PARATY LTDA.
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S/A
VIAÇÃO SANTA CRUZ S/A
VIAÇÃO SUDOESTE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
VIAÇÃO VALE DO TIETÊ LTDA.

FRETAMENTO E TURISMO

TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.
AMARULA TURIS. AG. DE VIAGENS TRANSP. E LOCAÇÃO LTDA.
ARCA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
BRIMTUR TRANSPORTES EVENTOS E SERVIÇOS LTDA.
CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S/A
COLITUR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.
CONSEIL GESTÃO DE TRANSPORTE LTDA.
EDNACAR TRANSPORTES LTDA.
EMPRESA CAIENSE DE ÔNIBUS LTDA.
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON LTDA.
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S/A
EMPRESA DE TURISMO SANTA RITA LTDA.
EXECUTIVA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S/A
EXPRESSO SÃO BENTO LTDA.
FRANCISCO DE PAULO TAVARES MELO - ME
FREQUENTE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
GIDION S/A TRANSPORTE E TURISMO
IPOJUCATUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
IRMÃOS DEL RIO TURISMO LTDA.
LM TRANSPORTES LTDA.
LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.
MICROTUR TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA.
NICOLAU - TRANSPORTE E TURISMO CORAL LTDA.
NILSON TUR TURISMO E CARGAS LTDA.
ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA.
PALUANA TRANSPORTES LTDA.
PLUMA CONFORTO E TURISMO S/A
PRÍNCIPE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
RENALITA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
RIMATUR TRANSPORTES LTDA.
ROUXINOL VIAGENS E TURISMO LTDA.
SAINT ROSE TURISMO LTDA.
SANGO TRANSPORTES TURÍSTICOS LTDA.
SANTA IZABEL TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TRANSPORTES DO AMAZONAS LTDA.
SOLAZER TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
TRANSARQUI TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA.
TRANSMIMO LTDA.
TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.
TURSAN - TURISMO SANTO ANDRÉ LTDA.
UNIVALE TRANSPORTES LTDA.
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A
VIAÇÃO COMETA S/A
VIAÇÃO MARILÂNDIA LTDA.
VIAÇÃO PARATY LTDA.
VIAÇÃO SAENS PEÑA S/A
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S/A
VIAÇÃO SANTA CRUZ S/A
VIAÇÃO TRANSOPER LTDA.
VIX LOGÍSTICA S/A

rtadores de Fretamento e Turismo

As estratégias para promover o crescimento de sua empresa, terão destaque durante o 7º Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo.

Autoridades, empresários de diversos estados, especialistas e importantes personalidades do setor estarão reunidos compartilhando experiências e soluções que ajudarão você a vencer os desafios enfrentados no dia-a-dia da empresa.

Venha vivenciar esta valiosa oportunidade de criar diferenciais competitivos e dar um novo impulso de qualidade aos seus negócios.

O momento presente e o futuro do setor na análise de especialistas e empresários que lidam com a Re-Invenção como principal fator de crescimento em um Segmento em Movimento, estarão em foco.

Participe! Inscreva-se já!

TEMÁRIO

- **Empresas Re-Inventoras**
- **"Saindo da Caixa"**
- **Planilha de Custos e Formação de Preços no Fretamento**
- **Mesas Redondas:**
  - Seguro de responsabilidade civil obrigatório no fretamento
  - Os órgãos reguladores frente a Re-Invenção
    Ministério do Turismo, ANTT e Líderes do Segmento de Fretamento e Turismo
- **Exposição de Ônibus e Equipamentos**

Informações e inscrições:

Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento
Avenida Graça Aranha, 326 / 8º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-001
Tels.: (21) 2210-7281 / 7400 / 7398 – 2262-8149 / 8435 – e-mail: anttur@anttur.org.br

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Arca Transportes e Turismo Ltda. Rua Santana, 326, Vila Paulicéia CEP 09688-040, S.B.do Campo, SP Tel.: (11)4178-5880 – Fax:(11)4178-5758 arca@arcaturismo.com.br www.arcaturismo.com.br	Miguel Serrano (Presidente), Doroti Serrano (Vice Presidente), Luís Roberto Brancaglion (Diretor de Operações), Gustavo Serrano (Gerente de Manutenção)	Fretamento e turismo	1	15	São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina
Auto Ônibus Integração Ltda. Av. Albuquerque Lins, 340, Pq. S. Benedito CEP 12410-030, Pindamonhangaba, SP Tel.: (12)3642-8675 – Fax: (12)3642-8677 viva.adm@vivapinda.com.br www.vivapinda.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (Diretor Superint.), Luiz Gonzaga de Sousa Junior (Diretor), Higor Luiz Fernandes Sousa (Diretor), João Nagle (Gerente Geral)	Urbano e metropolitano	1	175	Pindamonhangaba-SP
Auto Viação Catarinense Ltda. Av. Juscelino Kubitschek, 111, Estreito CEP 88070-120, Florianópolis, SC Tel.:(48) 3271-1000 – Fax:(48)3271-1080 catarinense@catarinense.net www.catarinense.net	Amaury de Andrade (Diretor), Carlos Otávio de Souza Antunes (Diretor), Heloísa Helena Antunes de Andrade (Diretora), Anuar Escovedo Helayel (Superintendente)	Rodoviário	50	1.100	Brasil: São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Exterior: Paraguai - Cidade de Les-te e Assunção.
Brimtur Transp. Event. e Serv. Ltda. Av. Juracy Magalhães Junior, 300, Rio Vermelho CEP 4194-0060, Salvador, BA Tel.:(71)3346-4666 – Fax:(71)3346-4666 brimtur@terra.com.br	Paulo Cezar Mendes Brim (Sócio Diretor), Emilio Tavares Junior (Ger. Comercial)	Fretamento e turismo	1	15	–
Cia. São Geraldo de Viação Rua 3º Sargento João S. de Faria, 450, Pq. N. Mundo CEP 02179-020, SP Tel.:(31)3419-1129 – Fax:(31) 3419-1126 contabilidade@saogeraldo.com.br www.saogeraldo.com.br	Abílio Pinto Gontijo (Diretor Presidente), Abílio Gontijo Júnior (Diretor Superintendente), Júlio César Gontijo (Diretor Manutenção), Luiz Carlos Gontijo (Diretor Administrativo), Marco Antônio Boaventura Gontijo (Diretor de Suprimentos)	Rodoviário	150	3.007	103 cidades 18 rstados
Citral Transporte e Turismo S/A Rua Dr. Adelino Barth, 2.903, Centro CEP 95600-000, Taquara, RS Tel.: (51)3542-6399 – Fax: (51)3542-6399 citral@citral.tur.br www.citral.tur.br	Hélio Oswaldo Neumann (Diretor), Airam Ferreira Borges (Diretor), Ricardo Luiz Neumann (Diretor)	Urbano, metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	3	581	Estado do Rio Grande do Sul
Colitur Transp. Rodoviários Ltda. Rod. Pres. Vargas, 2550, Sta Clara CEP 27340-002, Barra Mansa, RJ Tel.: (24)3323-4151 – Fax: (24)3323-8640 colitur@uol.com.br	Francisco José de Oliveira Rezende (Diretor Presidente), Paulo Afonso de Paiva Arantes (Diretor Superintendente), Isa Ramos de Oliveira Resende (Diretora)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	8	324	RJ - Barra Mansa, Volta Redonda, Angra dos Reis, Rio Claro e Paraty. SP - Bananal
Coop. de Trab. dos Condut. Autônomos Av. Pirajussara, 4122, Jd. Peri-Peri CEP 0553-4000, São Paulo, SP Tel.:(11)3751-0378 – Fax: (11)3751-1482 imprensa@cooperalfa.com www.cooperalfa.com	Williamys Bezerra da Silva (Diretor Presidente), Patrícia Olegário de Lira (Vice-Presidente e Diretora Financeira), José Lenildo de Lima (Diretor Operacional), Edson Bernardo da Silva (Diretor de RH), Reginaldo Gomes da Silva (Encarregado de Manutenção)	Urbano e metropolitano	1	86	A Cooperalfa é uma cooperativa permissonária da Prefeitura do Município de São Paulo para realizar o transporte coletivo de passageiros desta cidade
Conseil Gestão de Transp. Ltda. Rua Conde de P. Alegre, 500, IAPI CEP 40330-200, Salvador, BA Tel.: (71) 2203-9009 – Fax: (71) 2203-9041 comercial@conseil.com.br www.conseil.com.br	José Pablo G. Villas Boas (Sócio), Paulo Cesar C. da Silva (Sócio), Alfredo de Araujo Vicente (Sócio), Alfredo Machado (Sócio), Ana Helena F. Garcia (Sócio)	Fretamento e turismo	5	1.820	Salvador-BA, Camaçari-BA, Simões Filho-BA, Candeias-BA, Dias D'ávila-BA, Corumbá-MS

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI – MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS – MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS – NOVOS	PNEUS – RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
07	Scania Volkswagen	90 10	3	Marcopolo	100	518.000	210.000	6	4	12.000
38	Volkswagen Mercedes-Benz	79 21	1	Comil	100	4.500.000	1.400.000	160	280	–
400	Volvo Scania Mercedes-Benz	65 32 3	5	Busscar Marcopolo Irizar	62 37 1	45.197.834	15.755.279	1.096	2.430	2.911.784
5	Mercedes-Benz	100	2	Marcopolo	100	–	–	–	–	–
761	Mercedes-Benz Scania	69 31	10	Busscar Mercedes-Benz Marcopolo	24 68 8	79.609.080	26.366.065	2.415	1.427	1.509.872
166	Agrale Mercedes-Benz Volvo	3 75 22	8	Busscar Marcopolo	20 80	12.968.575	3.984.695	558	844	9.755.801
93	Mercedes-Benz	100	4,88	Comil Marcopolo Mascarello Busscar Ciferal Outros	43 13 21 10 9 4	10.465.115	3.050.236	406	1.278	4.080.495
160	Agrale Iveco Mercedes-Benz Volkswagen	39 1 3 57	5	Busscar Marcopolo Mascarello Neobuss Picollo Outros	3 33 4 47 8 5	13.970.123	3.509.854	–	–	25.585.714
172	Mercedes-Benz Scania Volkswagen Fiat Iveco	24 2 67 5 2	4	Busscar Marcopolo Comil Caio	78 2 11 9	9.372.432	2.860.368	509	681	2.000.000

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Ednacar Transportes Ltda. Rua Chile, 14-A, Jardim Nova América CEP 06033-240, Osasco, SP Tel.: (11) 3687-5459 – Fax: (11) 3687-5459 ednacar@ednacar.com.br www.ednacar.com.br	Edinaldo Leite da Silva (Sócio Diretor), Carlos Tadeu da Luz (Sócio Diretor)	Fretamento e turismo	–	98	SP: capital e interior e as principais capitais das regiões Sul e Sudeste
Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Rod. RS 122, km 13,5, 135, Centro CEP 95760-000, RS Tel.: (51) 3635-1599 – Fax : (51) 3635-1599 caiense@caiense.com.br www.caiense.com.br	Anderson Kreuz (Diretor), Ricardo Kreuz (Sócio), Carlos Gilberto T. Hallmann (Gerente Geral)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	–	100	Todas as cidades do Estado do RS; outras regiões do Brasil e também no exterior
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. Rua Dep. Vicente Penido, 255, 6° andar, Vila Maria CEP 02064-120, São Paulo, SP Tel.: (11) 2142-3000 – Fax: (11) 2142-3084 controladoria@serveng.com.br www.passaromarron.com.br	Pelerson Soares Penido (Diretor-Presidente), Thadeu L. M. Penido (Diretor Vice-Presidente Executivo), Ana M. M. P. Sant'Anna (Diretora Vice-Presidente Adm. Financeira), Fernando C. M. Barbosa (Diretor Superintendente)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	42	1.414	Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Sul de Minas
Empresa de Transporte Andorinha S/A Rua Antônio Rodrigues, 1.670, Vila Formosa CEP 19013-902, SP Tel.: (18) 3229-4000 – Fax: (18) 3229-4023 assessor.admfin@andorinha.com www.andorinha.com	José Lemes Soares Filho (Presidente), Dimas José da Silva (Conselheiro), Ronaldo José da Silva (Conselheiro), Paulo Constantino (Conselheiro), Paulo Humberto Naves Gonçalves (Diretor)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	20	1.503	Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia
Empresa de Transporte Flores Ltda. Av. Automóvel Clube, 990, Centro CEP 25515-126, S. J. de Meriti, RJ Tel.: (21) 2755-9200 - Fax: (21) 2755-9204 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Cláudio José dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), José Carlos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Armando Roberto dos Reis Lavouras (Sócio Administrador)	Urbano e metropolitano	2	2.206	Nova Iguaçu, Caxias, S.J.Meriti, Rio de Janeiro, Belford Roxo
Empresa de Turismo Santa Rita Ltda. Rua Sen. Eloi de Souza, 50, Vila Sílvia CEP 03821-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 6546-8000 – Fax: (11) 6546-8029 tsr@turismosantarita.com.br www.turismosantarita.com.br	Jerônimo Ardito (Presidente), Magda Rita Ardito (Ger. Comercial), Márcio Ardito (Ger. Adm Frota), Sidnei Ardito (Ger. Manutenção), Rogério Ardito (Ger. Compras)	Fretamento e turismo	1	170	–
Empresa Gontijo de Transportes Ltda. Rua Terceiro Sargento João Soares de Faria, 450A Parque Novo Mundo, CEP 08210-240, São Paulo, SP Tel.: (31) 3419-1129 – Fax: (31) 3419-1126 contabilidade@saogeraldo.com.br www.gontijo.com.br	Abílio Pinto Gontijo (Diretor Presidente), Abílio Gontijo Júnior (Diretor Superintende), Júlio César Gontijo (Diretor Manutenção), Luiz Carlos Gontijo (Diretor Administrativo), Marco Antônio Boaventura Gontijo (Diretor de Suprimentos)	Rodoviário	403	4.687	Número de cidades por estado: AL-1, BA-37, CE-17, DF-1, ES-7, GO-12, MA-2, MG-116, PR-6, RJ-2, RN-4, RO-9, SE-1, MS-3, MT-9, PB-7, PE-13, PI-6, SP-28
Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda. Rua Américo Lobo, 437, Manoel Honório CEP 36045-050, Juiz de Fora, MG Tel.: (32) 2101-7229 – Fax: (32) 2101-7200 financeiro@empresaunida.com.br www.empresaunida.com.br	João Miguel Mansur (Presidente), Eduardo de Souza Mansur (Diretor), Fernando de Souza Mansur (Diretor), Edson de Souza Mansur (Diretor), Maria Apar Mansur Araujo (Diretora)	Rodoviário	12	410	MG: Juiz de Fora, Ubá, Visconde Rio Branco, Ponte Nova, Viçosa, Conselheiro Lafaiete, Belo Horizonte, Ipatinga, Itabira, Rio Casca, Rio Pomba, Rio Espera. RJ: Rio de Janeiro
Executiva Transp. e Turismo Ltda. Rua Alves do Bugre, 470, Parque São Vicente CEP 11365-350, São Vicente, SP Tel.: (13) 3464-9681 – Fax: (13) 3464-9681 exectur@uol.com.br www.executivaturismo.com.br	Silvio Sperandeo de Oliveira (Diretor Comercial), José Antonio Furlani (Diretor Financeiro), João Luiz Furlani (Diretor Financeiro)	Fretamento e turismo	3	100	Baixada Santista, Mogi das Cruzes, Suzano
Expresso Amarelinho Ltda. Rua João Antunes Rodrigues, 295, Vila Nova CEP 18304-000, Capão Bonito, SP Tel.: (15) 3543-9300 – Fax: (15) 3543-9300 adm@expressoamarelinho.com.br www.expressoamarelinho.com.br	Hercule Francatto (Sócio-Diretor), Hercules Francatto (Gerente Administrativo)	Rodoviário	2	70	Sorocaba, Itapetininga, Alambari, Capão Bonito, Guapiara, Apiaí, Ribeirão Grande, Buri, Taquarivaí, Itapeva, Itaberá e Itararé

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP	
57	Scania Mercedes-Benz Volkswagen	30 68 2	5	Busscar Marcopolo	18 82	495.000	198.000	284	563	691.200
42	Mercedes-Benz	100	5,38	Marcopolo Comil	98 2	2.739.862	605.000	86	100	1.845.619
369	Mercedes-Benz	100	3,11	Busscar	100	40.370.633	13.621.000	1.843	4.386	20.224.204
361	Mercedes-Benz Scania Volvo	84 7 9	5,17	Marcopolo Caio Busscar Comil	87 10 2 1	46.820.312	16.160.067	1.840	2.900	5.636.240
371	Mercedes-Benz	100	3,2	Marcopolo Comil Mascarello Ciferal	25 35 5 35	34.792.471	11.996.759	1.468	443	54.774.110
140	Mercedes-Benz Volkswagen	70 30	8	Marcopolo Comil Volare Mercedes-Benz Busscar	50 15 10 20 5	3.660.000	1.322.000	–	–	1.300.000
1.021	Scania Mercedes-Benz Volvo	96 3 1	7	Busscar Mercedes-benz Marcopolo	93 3 4	128.433.995	40.891.389	3.621	3.140	5.347.022
85	Mercedes-Benz	100	4,9	Marcopolo Comil Busscar Caio	54 27 18 1	67.320.000	8.112.000	340	690	2.880.000
83	Mercedes-Benz Volkswagen Scania Ford Agrale	59 34 4 1 2	8	Marcopolo Comil Busscar Irizar Monobloco Outros	54 19 10 2 12 3	3.600.000	1.300.000	200	360	1.080.000
39	Agrale Mercede-Benz Scania Volvo Volkswagen	5 18 41 3 33	5	Marcopolo Busscar Comil Ciferal Induscar/ Caio	7 54 33 3 3	3.240.000	1.050.000	45	70	1.655.484

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Expresso Gardênia Ltda. Rua Porto, 630, São Francisco CEP 31255-080, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3448-2031 – Fax: (31) 3448-2040 claudia@expressogardenia.com.br www.expressogardenia.com.br	Antonio Afonso da Silva (Diretor Presidente), João Borges (Diretor Administrativo), Antonio Jefferson Mazzafera e Silva (Diretor)	Rodoviário	12	958	–
Expresso Nossa Senhora da Glória Av. Abilio Augusto Tavora, 6.900, Cabuçu CEP 26275-580, Nova Iguaçu, RJ Tel.: (21) 2696-9996 – Fax: (21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio Administrador), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Fernando Gonçalves de Almeida (Sócio Administrador)	Urbano e metropolitano	–	384	RJ: Nova Iguaçu
Expresso N.S. Transportes Urbanos Ltda. Av. Fernando Correa da Costa, 7.706, Coxipó CEP 7808-5000, Cuiabá, MT Tel.: (65) 3665-5000 – Fax: (65) 3665-5000 expressons@expressons.com.br www.expressons.com.br	Francisco de Assis Marques (Diretor), Luiz Gonzaga de Sousa Junior (Diretor), Higor Luiz Fernandes Sousa (Diretor), Luiz Gonzaga de Sousa (Diretor), Reinaldo Maneiro (Gerente Geral)	Urbano e metropolitano	1	450	MT: Cuiabá
Expresso Princesa dos Campos S/A Av. Anita Garibaldi, 861, Órfãs CEP 84015-050, Ponta Grossa, PR Tel.: (42) 3220-3500 – Fax: (42) 3225-1618 epcsa@uol.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin (Diretor Presidente), Arlindo Gulin (Dir. Vice Presidente), Walter Alberti (Diretor Operacional), Gilberto Crivellaro (Diretor de Marketing), Claribel Aparecida Manfron Pellissari (Dir. de Controladoria)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	192	1441	Paraná, Santa Catarina e São Paulo
Expresso Real Rio Ltda. Estrada Antiga Rio São Paulo, 1484, km 47, Centro CEP 23890-000, Seropédica, RJ Tel.: (21) 2755-9200 – Fax: (21) 2755-9205 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Cláudio José dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), José Carlos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Armando Roberto dos Reis Lavouras (Sócio Administrador)	Urbano e metropolitano	2	–	Rio de Janeiro, Seropédica, Itaguaí, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Japeri, Piraí
Expresso São Bento Ltda. Av. Dr. Dario L. dos Santos, 2.251, Jd. Botânico CEP 80210-370, Curitiba, PR Tel.: (41) 3262-0262 – Fax: (41) 3262-0262 saobento@netpar.com.br	Dorival Piccoli (Sócio Administrador), Donato Palmieri (Sócio)	Rodoviário, fretamento e turismo	1	32	SC: São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Corupá; PR: Agudos do Sul, Piên.
Francisco de Paulo Tavares Melo-Me Rua Santa Luzia, 1.254, Centro CEP 64001-400, Teresina, PI Tel.: (86) 3229-1439 – Fax: (86) 3229-1122 expressotavares@hotmail.com expressotavares.xpg.com.br	Francisco de Paulo Tavares Melo (Diretor)	Rodoviário, fretamento e turismo	1	25	PI: Teresina; MA: Timon, Caxias, Peritoro, Lima Campos, Pedreiras, Igarape Grande, Lago dos Rodrigues, Lago do Junco, Lago da Pedra
Freqüente Transportes e Turismo Ltda. Rua Mendel, 205, Socorro CEP 04765-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 5524-0162 – Fax: (11) 5524-0261 frequente@frequente.com.br www.frequente.com.br	Elcio Corrêa do Carmo (Diretor), Rute Rufino do Carmo (Diretora)	Fretamento e turismo	–	10	Região Sudeste (principal)
Gardel Turismo Estrada do Lazareto, 1.003, Ponte Preta CEP 26275-580, Queimados, RJ Tel.: (21) 3698-4555 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio Administrador), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Fernando Gonçalves de Almeida (Sócio Administrador)	Urbano e metropolitano	–	162	RJ: Queimados, Japeri, Eng. Pedreira
Gidion S/A Transporte e Turismo Rua Copacabana, 1.308, Floresta CEP 89213-000, Joinville, SC Tel.: (47) 3461-2111 – Fax : (47) 3461-2158 gidion@gidion.com.br www.gidion.com.br	Emendino Roza (Pres. Conselho), Antenor Bogo (Vice Pres. Conselho), Moacir Luiz Bogo (Diretor Geral), Odete Bogo (Dir. Marketing)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	–	838	SC: Joinville, Araquari e São Francisco do Sul

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
QUANT.	CHASSI MARCA	%	IDADE MEDIA (Anos)	CARROCERIAS MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
227	Volvo Mercedes-Benz Volkswagen Scania	44 40 3 13	5	Marcopolo Comil Caio	82 17 1	11.604.233	7.861.169	783.	1362.	3.147.366.
79	Mercedes-Benz	100	8,3	Ciferal Marcopolo Comil	17 68 15	8.076.870	2.333.059	291	271	10.041.657
99	Volkswagen Mercedes-Benz	91 9	1,98	Comil Induscar Ciferal Marcopolo	66 16 9 9	6.700.000	2.900.000	110	270	não informado
280	Volvo Volkswagen Scania Mercedes-Benz	57 26 15 2	6	Marcopolo Busscar Nielson Comil Mascarello	87 5 1 6 1	32.780.571	10.295.932	1.231	1.552	9.983.740
120	Mercedes-Benz	100	4	Ciferal Marcopolo Comil	54 29 17	17.258.310	4.166.579	526	46	10.975.175
13	Mercedes-Benz Volvo	92 8	8	Busscar Marcopolo	92 8	789.257	230.341	36	46	217.256
6	Agrale	100	2,5	Volare	100	700.000	310.000	120	100	380.000
08	Mercedes- Benz Scania Volkswagen Agrale	25 13 12 50	5,4	Marcopolo Comil Volare	38 12 50	280.000	72.000	08	16	110.000
32	Mercedes-Benz	100	10,5	Ciferal Marcopolo	50 50	2.689.102	858.057	104	83	4.584.802
261	Agrale Ford Mercedes-Benz Volkswagen Volvo	5 7 46 30 12	6,53	Busscar Comil Marcopolo	90 6 4	15.388.750	4.965.590	464	776	19.136.005

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Ipojucatur Transporte e Turismo Ltda. Av. Domingos de Souza Marques, 21, Vila Jaguára CEP 05106-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3621-5777 – Fax: (11) 3621-9239 turismo@ipojucatur.com.br www.ipojucatur.com.br	Silvio V. Tamelini (Diretor Superintendente), Zilda Marina S. Tamelini (Sócia)	Fretamento e turismo	–	263	Estado principal: São Paulo
Irmãos Del Rio Turismo Ltda. Av. Érico Veríssimo, 1.550, Santa Mônica CEP 31520-000, Belo Horizonte MG Tel.: (31) 3452-1106 – Fax: (31) 3452-2065 deltur@deltur.com.br www.deltur.com.br	Jorge Rene F. Del Rio (Diretor), Luana Maris F. Del Rio (Diretor Administrativo)	Fretamento e turismo	1	15	Região metropolitana de Belo Horizonte
Litorânea Transp. Coletivos Ltda. Rua Dep. Vicente Penido, 255, 4° andar, Vila Maria CEP 02064-120, São Paulo, SP Tel.: (11) 2142-3000 – Fax: (11) 2142-3084 controladoria@serveng.com.br	Pelerson Soares Penido (Diretor-Presidente), Thadeu L. M. Penido (Diretor Vice-Presidente Executivo), Ana M. M. P. Sant'Anna (Diretora Vice-Presidente Adm. Financeira), Fernando C. M. Barbosa (Diretor Superintendente)	Urbano e metropolitano, rodoviário	22	308	SP: Litoral Norte
LM Transportes Ltda. Av. Gen. Rodrigo Otávio, 104, Japiim CEP 69077000, Manaus, AM Tel.:(92) 3613-2550 – Fax:(92) 3613-2540 gerencia@lmmanaus.com.br	Macário Lopes de Carvalho (Diretor Financeiro), Luzanira Oliveira de Carvalho (Diretora Administrativa)	Fretamento e turismo	–	200	–
Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda. Rua Coronel Vicente, 762 Harmonia CEP 92310-430, Canoas, RS Tel.: (51) 3476-4619 – Fax: (51) 3476-4619 local@localonibus.com.br www.localonibus.com.br	Luiz Roberto Steinmetz (Diretor)	Fretamento e turismo	–	99	Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná
Microtur Transp. Turística Ltda. Av. Dr. Ermelindo Maffei, 663, Chafariz CEP 13304-300, Itu, SP Tel.: (11) 4013-7575 – Fax: (11) 4013-7576 microtur@microtur.com.br www.microtur.com.br	Ettore Fenocchi (Diretor), Matilde Guedes (Diretora), Maria da Graça Fenocchi (Diretora)	Fretamento e turismo	1	110	Itu, Salto, Sorocaba, Votorantim, Ibiúna, São Roque, Boituva, Porto Feliz
Nicolau Transp. e Turis. Coral Ltda. Al. Europa, 793, Polo Emp. Tamboré CEP 06543-325, S. de Parnaíba, SP Tel.: (11) 4152-4445 – Fax: (11) 4152-4445 ricardo@nicolautur.com.br	Ricardo Dias Baeta (Gerente)	Fretamento e turismo	1	35	Grande São Paulo
Nilson Tur Turis. e Cargas Ltda. Rod. João H. Schultz,km 1, Rosário CEP 13350-000, Elias Fausto, SP Tel.: (19) 3821-1956 beto@nilsontur.com.br www.nilsontur.com.br	Edenilson Donizete de Melo (Diretor Presidente), Roberto Carlos Venancio da Silva (Supervisor)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	1	50	Estado de São Paulo
Organização Guimarães Ltda. Rua Cel. Correia, 2.214, Centro CEP 61600-004, Caucaia, CE Tel.: (85)4011-1299 – Fax: (85)3342-1279 empresa@empresavitoria.com.br www.empresavitoria.com.br	Dalton Lima de Freitas Guimarães (Dir. Superintendente), Celina Lima De Freitas Guimarães (Dir. Adm/Financeira)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	1	747	Ceará: toda área metropolitana de Fortaleza e, eventualmente, outras cidades fora da região
Osvaldo Mendes & Cia. Ltda. Rua Quintino Bocaiúva, 1.023, Sul Centro CEP 64018-640, Teresina, PI Tel.: (99) 3212-2200 – Fax: (99) 3212-1117 d.irmaos@uol.com.br	Osvaldo Mendes de Oliveira (Presidente), Moisés Servio Ferreira Neto (Diretor), Marcelino Lopes Neto (Diretor)	Urbano e metropolitano	1	278	PI: Teresina e MA: Timon

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
160	Mercedes-Benz Volkswagen Renault Scania Volvo Agrale	55 24 8 6 4 3	8,15	Marcopolo Busscar Monobloco Irizar Renault Outros	44 17 12 11 8 8	6.126.588	1.920.000	366	197	66.781
10	Mercedes-Benz Agrale Volkswagen Fiat	70 10 10 10	5,12	Comil Marcopolo Neobus Ciferal	40 40 10 10	264.000	74.000	12	45	120.000
85	Mercedes-Benz	100	4,14	Busscar	100	10.667.320	3.599.000	487	1.159	4.453.795
146	Kombi Volkswagen Peugeot Boxer Mercedes-Benz Marcopolo	12 26 7 14 41	3,3	Volkswagen Comil Peugeot Marcopolo Volare	12 3 7 37 41	6.600.000	1.660.000	480	1120	–
92	Agrale Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen Iveco	23 43 1 2 29 2	4,8	Busscar Comil Marcopolo Neobus	20 32 46 2	4.108.220	1.095.525	139	151	–
70	Mercedes-Benz Volkswagen	81 19	9,6	MBB Monobloco Busscar Irizar Neobus Marcopolo Comil	58 21 6 6 6 3	3.500.000	1.100.000	80	150	3.000.000
35	Mercedes-Benz Volkswagen Scania	88 6 6	7	Mascarelo Busscar	88 12	1.700.000	560.000	60	120	900.000
30	Mercedes-Benz Volkswagen	90 10	9	Busscar Marcopolo Neobus Irizar Nielson Mercedes-Benz	7 30 7 3 13 40	1.440.000	480.000	20	24	950.000
200	Mercedes-Benz	100	4,65	Ciferal Marcopolo Busscar Caio	33 60 2 1 4	18.349.479	5.413.026	604	1.675	21.831.939
51	Volkswagen Mercedes-Benz Scania Agrale	76 8 8 8	5	Comil Caio Maxibus Mascarello	45 23 20 12	4.500.000	1.400.000	150	600	8.300.000

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Paluana Transportes Ltda. Av. Comendador Martinelli, 242, Água Branca CEP 05037-170, São Paulo, SP Tel.: (11) 3611-0055 – Fax: (11) 3611-1765 lfmiguel@paluana.com.br www.paluana.com.br	Paulo Miguel (Diretor), Paulo Miguel Junior (Dir. Administrativo), Luis Fernando Ambrosio Miguel (Diretor Operacional), Ana Paula Miguel (Sócio Acionista)	Fretamento e turismo	1	55	São Paulo e Guarulhos
Planalto Transportes Ltda. BR 158, km 323, 800, Cerrito CEP 97095-080, RS Tel.: (55) 3220-7470 - Fax: (55) 3220-7473 tecnico@jmt.com.br	Pedro Antônio Teixeira (Diretor Presidente), Reinaldo Hermann (Diretor Geral), Maria Consuelo Teixeira Dal Ponte (Diretora Financeira), Jacob Antonello (Diretor Geral), Jean de D. Briand Minsongui Mveh (Gerente Dep.Técnico)	Rodoviário	4	973	Brasil: RS, SC, PR, SP, MG, GO, TO, BA. Uruguai: Montevidéu, Payssandu. Argentina: Passo de Los Libres
Pluma Conforto e Turismo S/A BR 116, km 108, 19.941, Pinheirinho CEP 81690-400, Curitiba, PR Tel.: (41) 3212-2608 – Fax: (41) 3212-2675 eliete@pluma.com.br www.pluma.com.br	Roger Mansur (Presidente), Reginaldo Mansur (Dir. Superintendente), Roger Duarte (Diretor Comercial), Orlando Gonçalves (Diretor Financeiro), Angelitta Mazzeto (Suporte Diretoria)	–	28	1135	PR: Curitiba, Foz do Iguaçu. SP: São Paulo. RJ: Rio de Janeiro. SC: Florianópolis, Camboriú. RS: Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria. MG: Juiz de Fora. Argentina: Buenos Aires. Paraguai: Assunção. Chile: Santiago
Príncipe Transp. e Turismo Ltda. Rua Tubarão, 205, América CEP 89204-340, Joinville, SC Tel.: (47) 3422-1777 – Fax : (47) 3422-1922 principe@principeturismo.com.br www.principeturismo.com.br	Luiz Roberto Dressel (Diretor Presidente), Roberto Dressel (Diretor Comercial), Felipe Dressel (Diretor Financeiro)	Fretamento e turismo	1	25	Santa Catarina, Paraná e Bahia
Rápido Sudoestino Ltda. Rua Dr. Carvalho, 573, Centro CEP 37900-100, Passos, MG Tel.: (35) 3521-9311 – Fax: (35) 3521-8792 sudoestino@sudoestino.com.br www.sudoestino.com.br	Marcio Lemos Coelho (Diretor Presidente), Marcio Lemos Coelho Junior (Diretor Executivo)	Rodoviário	–	40	MG: Passos, Furnas, Capitólio, Piumhi, Fortaleza de Minas, Itaú de Minas, São Sebastião do Paraíso, Itamogi, Monte Santo de Minas, Arceburgo, Guaranésia, Guaxupé e Muzambinho
Renalita Transp. e Turismo Ltda. Rua Francisco de Arruda, 151, Rio Bonito CEP 04809-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 566-3000 – Fax: (11) 566-3500 renalita@renalita.com.br www.renalita.com.br	Joselita de Carvalho Beu (Diretora), Elcio Corrêa do Carmo (Gerente Geral)	Fretamento e turismo	–	45	Território nacional
Rimatur Transportes Ltda. Rod. do Café, BR 277, km 02, 1.875 Mossunguê CEP 82305-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 2141-5700 – Fax: (41) 2141-5706 rimatur@rimatur.com.br www.rimatur.com.br	Emerson Imbronizio (Comercial), Silmara Imbronizio (Financeira), Simone Imbronizio (Administrativa)	Fretamento e turismo	1	430 + 110	Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo
Rouxinol Viagens e Turismo Ltda. Av. Gal. David Sarnoff, 2850, Inconf. CEP 32210-110, Contagem, MG Tel.: (31) 3333-7744 – Fax: (31) 3333-7744 rouxinol@rouxinolturismo.com.br www.rouxinolturismo.com.br	Julio Cezar Diniz (Diretor), Clever de Castro Junior (Financeiro), Amadeu Cornelio Pinto (Gerente RH), Yara Vieira Rabelo (Gerente Comercial)	–	4	190	Região Metropolitana de Belo Horizonte
Saint Rose Turismo Ltda. Rua Margarida Assis Fonseca, 495, Califórnia CEP 30855-070, B. Horizonte, MG Tel.: (31) 3388-4039 – Fax: (31) 3388-4948 santarosaturismo@ig.com.br www.santarosaturismo.com.br	Nivaldo José Soares Junior (Sócio Proprietário), Julio César Soares (Sócio Proprietário), Mirtes Pimenta Soares (Jurídico)	Fretamento e turismo	1	9	–
Sango Transp. Turísticos Ltda. Av. Brasil, 2040, Jd. Brasil, CEP 13070-178, Campinas, SP Tel.: (19) 3243-9582 – Fax: (19) 3243-9582 sangoturismo@uol.com.br	Takeo Yabiku (Proprietário), José Antonio Marchesano (Gerente)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	–	18	–

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS NOVOS	PNEUS RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
26	Scania Volkswagen Volvo Agrale Renault Mercedes-Benz	23 27 4 23 4 19	5,41	Marcopolo Comil Busscar Volare Irizar Van	38 15 4 23 16 4	1.600.000	395.000	26	72	–
271	Mercedes-Benz Tutto	99 1	9,95	Marcopolo	100	36.412.195	10.849.069	563	1414	4.570.000
117	Scania Volkswagen Mercedes-Benz Volvo	80 16 3 1	7	Busscar Marcopolo Comil Irizar	30 52 15 3	21.350.675	–	450	1.111	546.537
20	Volkswagen	100	2,5	Comil	100	–	150.000	10	0	–
12	Mercedes-Benz Scania	75 25	9	Busscar Marcopolo Comil	42 16 42	748.512	225.000	28	82	436193
39	Mercedes-Benz Scania Volvo Volkswagen Renault Kia	54 3 5 5 13 20	6,03	Marcopolo Busscar Irizar Mercedes-Benz Renault Kia	28 18 5 15 13 21	2.800.000	720.000	20	30	1.200.000
195	Volkswagen Volvo Scania Mereces-Benz Agrale Renault	47 8 2 1 13 29	3,37	Busscar Marcopolo Comil Renault Master Maxibus	25 34 11 29 1	15.367.000	3.625.000	489	475	–
94	Mercedes-Benz Agrale	94 6	3,8	Comil Busscar Marcopolo	33 41 26	4.550.219	1.527.146	182	350	–
06	Scania Volvo	33 67	9	Busscar Marcopolo	67 33	320.000	128.000	12	20	–
17	Mercedes-Benz	100	10	Marcopolo Busscar	59 41	–	–	–	–	–

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Santa Izabel Transp. e Turismo Ltda. Av. Gov. Valadares, 1.817, Centro CEP 38610-000, MG Tel.: (38) 3677-2211 – Fax: (38) 3677-2211 santaizabel@gruposantaizabel.com.br www.gruposantaizabel.com.br	João Batista de Melo (Diretor Presidente), Cláudia Mendes de Melo (Diretora Financeira), Paulo Rodrigues de Melo (Diretor Superintendente), José dos Santos (Gerente de RH/Operações)	Rodoviário, fretamento e turismo	12	200	Noroeste de Minas, Distrito Federal e várias outras cidades e países com o setor turismo
Serviços Especiais de Transp. do Amazonas Ltda. Avenida Timbiras, 2, Cidade Nova II CEP 69090-010, Manaus, AM Tel.: (92) 3645-1313 – Fax: (92) 3645-1313 setatransportes@uol.com.br	Celso Martins de Rezende (Dir. Presidente), Marcia Rezende (Dir. Financeira), Wigner Rezende (Dir. Operacinal)	Fretamento e turismo	1	250	Manaus, Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Iranduba
Solazer Transp. e Turismo Ltda. Rua Laudelino Gato, 100, Vila Dagmar CEP 2613-0240, Belford Roxo, RJ Tel.: (21) 2786-8000 – Fax: (21) 2786-8010 felipe@solazer.com.br www.solazer.com.br	Manuel Vidinha (Diretor Executivo), Jackeline Vidinha (Ger. Admnistrativo), Felipe Vidinha (Ger. Manutenção), José Augusto (Ger. Operacional)	Fretamento e turismo	2	320	Rio de Janeiro
Taguatur-Taguatinga Transp. e Turismo Ltda. Estrada de Ribamar, MA 202, 2.200, Saramanta CEP 65110-000, São Luís, MA Tel.: (98) 3245-5253 – Fax: (98) 3245-4662 taguatur.slz@taguatur.com.br www.taguatur.com.br	José Medeiros (Presidente), Ana Carolina Medeiros (Diretora Adm.Financ.), José Luiz Medeiros (Diretor de Negócios), José Medeiros Filho (Diretor de Manutenção), Carlos Alberto Medeiros (Diretor Operacional)	Urbano e metropolitano	5	1.716	MA: São Luís, São José de Ribamar. PI: Teresina. GO: Santo Antonio do Descoberto, Águas Lindas do Goiás. DF: Brasília.
Transarqui Transp. Turísticos Ltda. Rua 28 de Setembro, 322, Ipiranga CEP 04267-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3628-6636 – Fax: (11) 2274-4827 roberto@transarqui.com.br www.transarqui.com.br	Luiz Roberto Mertens (Diretor), Elaine Beatriz Mertens (Diretora), Emma Ruth Mertens (Diretora)	Fretamento e turismo	–	20	SP, RJ, PR, SC, MG, MT, GO, RS, PE, RN
Transmimo Ltda. Rua Tereza Von Zuben Angarten, 08, Boa Esperança CEP 13270-364, SP Tel.: (19) 38696911 – Fax: (19) 3869-6911 marcelo@transmimo.com.br www.transmimo.com.br	Miguel Moreira Junior (Diretor), Marcelo Luiz Bentlin (Gerente), Roberto Albenzio Callegari (Gerente)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	2	215	São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás
Turis Silva Transportes Ltda. Rua Severo Dullius, 521, Anchieta CEP 90200-310, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3361-2839 – Fax: (51) 3361-2839 turissilva@turissilva.com.br www.turissilva.com.br	Jaime José da Silva (Sócio-Diretor), Vilma Porto da Silva (Sócia-Diretora)	Fretamento e turismo	–	205	Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná
Turismo Três Amigos Ltda. Estrada Municipal S. J. de Meriti, 2.433, Pq. Araruama CEP 25585-020, S. J. de Meriti, RJ Tel.: (21) 2671-0045 – Fax: (21) 2772-2021 tta@tresamigos.com.br www.tresamigos.com.br	Armando Roberto dos Reis Lavouras (Diretor), José Carlos Reis Lavouras (Diretor), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Diretor), Cláudio José dos Reis Lavouras (Diretor)	Fretamento e turismo	3	340	Todo o Brasil
Tursan Turismo Santo André Ltda. Av. Dom Pedro I, 3.881, Itaim CEP 12081-000, Taubaté, SP Tel.: (12) 3625-8500 – Fax: (12) 3625-8505 tursan.adm@tursan.com.br www.tursan.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (Diretor Superintendente), Luiz Gonzaga de Sousa Junior (Diretor), Higor Luiz Fernandes Sousa (Diretor), Marcos Roberto de Lacerda (Gerente Geral)	Fretamento e turismo	6	400	SP: São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba e Lorena. RJ: Resende, Barra Mansa, Volta Redonda e Rio de Janeiro.
Univale Transportes Ltda. Av. Pres. Tancredo de A. Neves, 3.741, Caladinho do Meio CEP 35171-302, Coronel Fabriciano, MG Tel.: (31) 3842-6500 – (31) 3842-6236 univale@univale/renato@univale.com www.univale.com	Luiz Mendes Peixoto (Diretor Executivo)	Urbano e Metropolitano, Rodoviário e Fretamento e Turismo	4	621	Minas Gerais; viagens de turismo para todo o Brasil.

	COMPOSIÇÃO DA FROTA									
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
54	Scania Mercedes-Benz Volkswagen Agrale	37 50 11 1	8	Marcopolo Busscar Caio Mascarello Nielson Incavel	11 76 7 2 2 2	–	1.140.000	200	200	–
167	Volkswagen Agrale	97 3	3,2	Marcopolo Comil Marcarello Ciferal Neobus Volare	33 40 10 11 3 3	–	–	345	742	–
160	Scania Mercedes-Benz Volvo Volkswagen	48 43 7 7	2,5	Marcopolo Busscar Comil Neobus	69 7 16 8	9.665.420	2.714.899	96	144	–
436	Mercedes-Benz Volkswagen	80 20	7,54	Busscar Caio Comil Marcopolo	72 16 1 11	33.361.126	11.723.990	1.120	1.720	44.918.487
15	Volkswagen Volvo Fiat Ducato Minibus	40 7 53	3	Irizar Marcopollo Fiat Ducato Minibus	20 27 53	730.000	–	16		302.000
150	Mercedes-Benz Volkswagen	73 27	6	Marcopolo Busscar Comil Neobus Irizar	33 33 10 22 2	–	–			9.000.000
104	Mercedes-Benz Volkswagen Scania Volvo Agrale	47 20 16 8 9	4,4	Marcopolo Comil Busscar Mercedes-Benz	87 5 2 6	5.603.000	1.533.000	195	226	–
190	Mercedes-Benz	100	3,2	Marcopolo Busscar Comil	50 30 20	14.550.000	2.800.000	320	380	32.000.000
310	Volkswagen Merdedes-Benz Agrale	78 19 3	2,6	Comil Induscar Marcopolo Mascarello Irizar Busscar	43 26 24 4 2 1	10.000.000	3.250.000	360	830	não informado
249	Mercedez-Benz Volvo Scania Volkswagen	87 7 5 1	5,09	Marcopolo Busscar Caio Comil Mercedes-Benz	23 16 7 53 1	12.600.000	3.654.318	575	582	5.282.505

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Acari S/A Rua Miguel Rangel, 493, Cascadura CEP 21350-200, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3359-5125 – Fax.: (21) 3359-5125 viacaoacari@viacaoacari.com.br www.viacaoacari.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Diretor Presidente), Cassiano AntônioPereira (Vice-presidente), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Vice-presidente), Manuel João Pereira (Diretor Comercial), Claudio José dos Reis Lavouras (Diretor Operacional)	Urbano e Metropolitano	–	912	Rio de Janeiro
Viação Águia Branca S/A Rod. BR 262, s/n, km 05, Campo Grande CEP 29140-905, Cariacica, ES Tel.: (27) 2125-1269 – Fax: (27) 2125-1235 ueslei@aguiabranca.com.br www.aguiabranca.com.br	Renan Chieppe (Diretor Geral), Dácio Ferreira da Silva (Diretor Comercial), Klinger S. de Almeida (Diretor Regional), Corbelio M. Guaitolini (Diretor Jurídico), Mauro Melo do Nascimento (Gerente Regional)	Rodoviário, fretamento e turismo	11	2.048	Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo
Viação Cometa S/A Rua Nilton Coelho de Andrade, 772, Vila Maria CEP 02167-900, São Paulo, SP Tel.: (11) 2125-2505 - Fax: (11) 2125-2597 marcos.teodoro@viacaocom www.viacaocometa.com.br	Carlos Otávio Antunes (Diretor Presidente), Antônio José Lubanco (Diretor), Ivan Comodaro (Superintendente)	–	19	2189	São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro.
Viação Marilândia Ltda. Av. Fidelis Ferrari, 425, Castelo Branco CEP 29700-010, Colatina, ES Tel.: (27) 3722-1419 – Fax: (27) 3722-1419 marilandia@marilandiaturismo.cm.br www.marilandiaturismo.com.br	Irineu Blasiu Kuster Junior (Gerente), Carlos Roberto Kuster (Gerente)	Rodoviário, fretamento e turismo	1	50	ES: Marilândia, Colatina, Baixo Guandú, Governador Lindenberg, Rio Bananal
Viação Paraty Ltda. Av. Otto E. Muller, 10 Jardim Tamoio CEP 14800-630, Araraquara, SP Tel.: (16) 3334-7800 – Fax:(16) 3334-7800 gustavo@vparaty.com.br www.vparaty.com.br	Mauro Artur Herszkowicz (Diretor), Gustavo Herszkowicz (Diretor), Donizete Duran (Gerente), Edison Barreto (Gerente), Agnaldo Spaziani (Gerente)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	5	650	Araraquara, São Carlos, Ibaté, Matão, Santa Rita do Passa Quatro, Américo Brasiliense, Taquaritinga
Viação Ponte Coberta Rua Cosmorama, 500, Edson Passos CEP 26582-020 Mesquita RJ Tel.: (21) 2696-9996 – Fax: (21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio Administrador), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio Administrador), Fernando Gonçalves de Almeida (Sócio Administrador)	Urbano e metropolitano	–	420	RJ: Mesquita, Nilópolis, Rio de Janeiro, Seropédica, Nova Iguaçu
Viação Saens Peña S/A Rua Leopoldo, 708, Andaraí CEP 20541-170, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3294-9550 – Fax: (21) 3294-9584 vspger@saenspena.com.br www.saenspena.com	Fernando Aurélio Ferreira Netto (Diretor Executivo), Acácio Inácio da Silva (Diretor Presidente)	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	–	692	Rio de Janeiro

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
174	Mercedes-Benz	100	2	Ciferal Caio Marcopolo	3 6 91	16.313.976	6.052.543	612	567	23.141.481
627	Mercedes-Benz Scania	99 1	6,50	Marcopolo Busscar Mercedes-Benz Comil Irizar	73 24 1 1 1	60.301.735	19.712.513	1.784	3.084	10.944.199
749	Volvo Scania Mercedes-Benz	4 71 25	–	Marcopolo CMA	43 57	72.000.000	28.000.000	–	–	9.600.000
40	Mercedes-Benz	100	10	Marcopolo Busscar Comil Caio Mercedes-Benz	40 28 12 10 10	2.400.000	600.000	160	640	220.000
390	Mercedes-Benz Volvo Volkswagen Agrale	70 10 15 5	8,5	Marcopolo Caio Busscar Ciferal Volare	19 48 19 10 4	17.000.000	5.500.000	500	850	7.000.000
84	Mercedes-Benz	100	7,4	Ciferal Marcopolo	87 13	9.227.160	3.152.553	331	191	11.259.350
155	Mercedes-Benz	100	2,0	Busscar Neobus Caio Marcopolo	37 13 34 17	8.393.163	2.650.000	315	518	13.201.729

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Salutaris e Turismo S/A Rod. Almirante Lúcio Meira, s/n, km 178, Barão de Angra CEP 25850-000, Paraíba do Sul, RJ Tel.: (27) 2125-1269 – Fax: (27) 2125-1235 ueslei@aguiabranca.com.br www.salutaris.com.br	Renan Chieppe (Diretor Geral), Roner Carlos Chieppe (Diretor Executivo), Dacio Ferreira da Silva (Diretor Comercial), Corbelio M. Guaitolini (Diretor Jurídico)	Rodoviário, fretamento e turismo	4	475	SP: São Paulo. RJ: Paraíba do Sul, Vassouras, Petrópolis, Ponte Nova. BA: Vitória da Conquista, Poções. MG: Governador Valadares.
Viação Santa Cruz S/A Rua Padre Roque, 999, Centro CEP 13800-000, Mogi-Mirim, SP Tel.: (19) 38919-000 – Fax: (19) 3861-4052 www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos Mazon (Dir. Superintendente), Antonio Carlos C. Mazzoni (Dir. Executivo)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	134	1112	São Paulo e Minas Gerais
Viação Sudoeste Transportes e Turismo Ltda. Av. Luiz Antônio Faedo, 2332, São Cristóvão CEP 85601-275, Fsco Beltrão, PR Tel.:(46) 3520-3223 – Fax:(46) 3520-3223 contato@viacaosudoeste.com.br www.viacaosudoeste.com.br	Osvanir Saggin (Sócio-Administrador), Marcelo Saggin (Gerente de Cargas)	Rodoviário	2	60	Região compreendida entre Francisco Beltrão, Cascavel, Laranjeiras do Sul e Dois Vizinhos no Paraná, mais uma linha interestadual ligando estas cidades a Joinville-SC
Viação Transoper Ltda. Rua Amapá, 280, Jardim Marivan CEP 14600-000, São Joaquim da Barra, SP Tel.: (16) 3818-2268 – Fax: (16) 3818-2268 administracao@transoper.com.br www.transoper.com.br	Francisco Simonelli Neto (Sócio-Presidente)	Fretamento e turismo	1	76	São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso do Sul
Viação Vale do Tietê Ltda. Rodovia da Convenção, Liberdade CEP 13301-590, Itu, SP Tel.: (11) 4023-0888 – Fax: (11) 4023-0871 viacao@valedotiete.com.br www.valedotiete.com.br	Paulo Roberto Bonavita (Diretor)	Rodoviário	17	177	SP: Botucatu, Cerquilho, Salto, Itu, Porto Feliz, Boituva, Tietê, Jundiaí, São Paulo, Laranjal Paulista, Cabreúva, Iperó, Itupeva, Santo André.
Viação Vila Real S/A Rua João Vicente, 933, Bento Ribeiro CEP 21340-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3017-9600 – Fax: (21) 3017-9624 vilarealsa@yahoo.com.br	Francisco José Ferreira de Abreu (Diretor Superintendente), Eurico Divon Galhardi (Diretor Financeiro), Cassiano Martins das Neves (Diretor Comercial), João Augusto Morais Monteiro (Diretor Administrativo), Jacob Barata Filho (Diretor Superintendente)	Urbano e metropolitano	–	778	Rio de Janeiro
Vix Logística S/A Av. Jerônimo Vervloet, 345, Goiabeiras CEP 29070-350, Vitória, ES Tel.: (27) 2125-1800 – Fax: (27) 3327-0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (Diretor Geral Unid. Log.), Mario Amaro da Silveira (Diretor Comercial)	Fretamento e turismo	35	4740	ES: Vitória, Vila Velha, Aracruz, Guarapari, Anchieta, São Mateus e Linhares; BA: Salvador, Mucuri, Posto da Mata e Ilhéus; MG: Mariana

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI – MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS – MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS – NOVOS	PNEUS – RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
154	Mercedes-Benz Scania	75 25	6,05	Marcopolo Busscar Comil	95 2 3	15.701.841	5.221.330	507	960	713.801
472 (Dez)	Mercedes-Benz Scânia Volvo	86 13 1	3	Busscar Marcopolo Caio Comil	55 43 1 1	52.420.400	15.556.780	1.240	1.300	10.057.564
16	Volkswagen Mercedes-Benz	62 38	7	Marcopolo Comil Busscar	19 75 6	1.920.000	580.000	80	140	550.000
51	Mercedes-Benz Volvo Scania	70 27 3	13,45	Mercedes-Benz Marcopolo Comil Nielson	19 30 11 40	1.538.464	490.692	99	180	3.258.00
55	Scania Volkswagen	75 25	5	Busscar Marcopolo Comil	25 64 11	5.236.200	1.680.000	180	300	1.165.000
195	Mercedes-Benz	100	1,6	Marcopolo Caio	89 11	–	5.403.841	524	1.598	–
339	Mercedes-Benz	100	5	Comil Busscar Marcopolo Neobus	36 31 32 1	14.212.596	3.553.151	–	–	–

Boa maré estimula investimentos

Na condição de participantes de um dos maiores mercados mundiais de caminhões e ônibus do mundo, indústrias ampliam escalas de produção, o que favorece bom papel também na exportação, apesar do câmbio desfavorável

ARIVERSON FELTRIN

Trata-se de decisão movida pela oportunidade de se ter disponível crédito mais abundante e barato? Ou deriva da necessidade racional de renovar a frota, atualizar o patrimônio e reduzir custos de manutenção? Ou é conseqüência de um conjunto de situações que tornaram a economia aquecida e naturalmente criaram um círculo virtuoso de propagação de negócios? Pouco importa, o fato é que nunca se viu tamanha voracidade em comprar de tudo, inclusive veículos. Os reflexos desse panorama estão espalhados, por exemplo, na cadeia fornecedora de autopeças e componentes. Que, para dar conta da demanda interna, sem desprezar as providenciais exportações, trata de investir em ampliação de estruturas de produção.

É o caso da Honeywell, que produz os turbocompressores da marca Garret. A empresa recorreu ao terceiro turno para garantir fornecimento para as montadoras de veículos comerciais e fornecedores de motores diesel. E para garantir insumos, a Honeywell, instalada em Guarulhos, cidade da Grande São Paulo, recorreu a fornecedores externos. "Passamos a comprar componentes na China, Índia e países do leste europeu", diz José Rubens Vicari, diretor-geral para a América do Sul.

Também fabricante de turbocompressores para veículos comerciais, a BorgWarner, antecipou investimentos na fábrica paulista de Campinas. "Decidimos por esse caminho em razão dos sinais positivos do mercado doméstico e de novos negócios confirmados também no exterior", afirma Sérgio Castioni Veinert, gerente-geral da empresa.

Como fez a BorgWarner, a Delphi do Brasil, que também antecipou programa de aumento capacidade, concluiu em março de 2008 a fase de ampliação da produção de sistemas de distribuição de energia e sinal (chicotes elétricos) na fábrica de Espírito Santo do Pinhal, pacata cidade do interior paulista. "A estratégia da Delphi é crescer para atender da melhor maneira os seus clientes na América do Sul", disse Gábor Deák, presidente das

operações na América do Sul. Ao todo, foram criados 1 mil novos postos de trabalho no País.

A conjunção de mercado interno aquecido e boas oportunidades no exterior levou a ZF do Brasil à aprovação de seu maior programa de investimentos no âmbito da América do Sul. Um total de R$ 540 milhões será aplicado até 2010. "Além da perspectiva de crescimento do mercado brasileiro de veículos comerciais, o recurso visa atender também os novos negócios da subsidiária brasileira", diz Wilson Bricio, presidente da ZF na América do Sul.

Do total, R$ 140 milhões serão empregados em 2008. Os restantes R$ 400 milhões serão utilizados até 2010, sendo 50% na linha de transmissões para veículos comerciais. "Até 2012 vamos quadruplicar a quantidade de transmissões em relação a 2006, quando foram produzidas 35 mil unidades (de modelos manuais e automáticas)", diz Bricio.

Com maior produção a empresa também elevará o número de funcionários, com a contratação de mais mil pessoas até 2010. De 4 mil, o total de empregados subirá para 5 mil.

Além dos caminhões e ônibus, a ZF também quer participar da expansão do mercado de veículos comerciais leves (picapes e vans), para o qual está desenvolvendo novo modelo de transmissão. Segundo Bricio, para ser competitivo no mercado brasileiro e manter os volumes de acordo com a demanda dos clientes, o grupo ZF na Alemanha elegeu o Brasil para instalar o seu segundo centro de desenvolvimento e produção de transmissões. "Vencemos a concorrência com as filiais da China e da Rússia por ter maior nível de qualidade tecnológica e superamos a Hungria por garantir entrega em prazo menor", garante o presidente da ZF. A empresa também aplicou R$ 10 milhões na fábrica brasileira para reorganizar a produção e aumentar a produtividade.

Com essa decisão da matriz, o novo sistema de transmissão, que hoje equipa os caminhões Stralis da Iveco, e Constellation da Volkswagen, que hoje é importado da Alemanha, passará a ser feito no País. Para 2008, a meta da ZF é que este componente tenha 80% de conteúdo nacional.

A expectativa da ZF, segundo Bricio, é que o faturamento da empresa que em 2006 foi de R$ 1,2 bilhão salte 60% até 2012 e chegue a R$ 1,9 bilhão. "Em 2007 fechamos com R$ 1,45 bilhão e, em 2008, ano em que vamos iniciar o programa de expansão, o crescimento será menor e ficará em R$ 1,55 bilhão".

Apesar do câmbio desfavorável para as vendas ao exterior, a ZF planeja aumentar as exportações. "Em 2010 vamos elevar para 30% a participação das exportações nos resultados e o grande crescimento será na América do Sul, com a Argentina garantindo a expansão na região", afirma Bricio. De 24% que absorve hoje, a América do Sul terá um incremento para 37% em 2010. Já a Europa, que hoje representa 52%, cairá para 44%. Já as importações, que hoje representam 13% das vendas vão aumentar para 18% até 2010.

Outra das gigantes do setor de autopeças e componentes, a Robert Bosch, programou para 2008 aportes para Curitiba. A quantia complementa investimentos feitos anteriormente para colocar em operação a nova linha de injetores diesel. "Agora, vamos ampliar a capacidade de produção deste produto para exportar componentes de injetor para a China", afirma José Mauro Pelosi, presidente regional da divisão de sistema diesel da Bosch na América Latina. Os chineses receberão o chamado corpo do injetor de combustível.

De 1,1 milhão de injetores que a fábrica paranaense produzirá em 2008 – utilizando a capacidade máxima – 100 mil unidades serão para o mercado chinês. "A competência tecnológica tanto da Bosch quanto dos seus fornecedores locais, mais a qualidade do produto e o custo competitivo ajudaram a filial brasileira ser escolhida pela matriz para exportar componentes", disse Pelosi.

A fábrica de Curitiba, que em 2008 completa 30 anos de operação opera à plena capacidade em três turnos em quase toda a fábrica – em algumas linhas o ritmo de trabalho é cumprido com revezamento de quatro turmas, inclusive aos domingos. Ao todo trabalham 4.500 funcionários, mas novos empregados estão sendo contratados. Na unidade, a Bosch fabrica oito linhas diferentes de produtos e exporta 55% da produção para os Estados Unidos e Alemanha.

No Brasil os injetores equipam os motores da MWM-International e Cummins.

A tradicional Mangels também se vale da boa maré da indústria de veículos comerciais para ampliar produção de rodas e tanques de combustíveis. Assim, está aplicando R$ 192 milhões entre 2007 a 2009 no maior programa de investimento já realizado pela companhia. Do total, R$ 93 milhões serão destinados para a divisão de aço, de São Bernardo do Campo, no ABC paulista; R$ 75 milhões para a divisão de roda, que fica em Três Corações (MG) e R$ 24 milhões para a unidade de cilindros e galvanização, que também fica na cidade mineira. "Vamos construir uma nova fábrica de rodas ao lado da unidade atual, que já está no limite da capacidade, pois é preciso aumentar a produtividade para atender a grande demanda da indústria automobilística", diz Adelmo Felizati, diretor de finanças e administração da empresa.

De 800 mil rodas por ano que a empresa produzia há quatro anos o volume subiu para 1,75 milhão em 2007, após investir R$ 20 milhões a partir de 2006. "Em 2008 a capacidade subirá para 2,3 milhões de unidades e, com mais 500 mil unidades da nova fábrica, atingiremos 2,8 milhões em 2009", disse Felizati.

Para atender a alta demanda do mercado de caminhões e ônibus, a Mangels também aumentou em 35% a capacidade de produção de tanques de ar comprimido (sistema de ar de freios). De 22 mil tanques em 2006, o volume subiu para 30 mil unidades em 2007.

UM PNEU COM TANTA INTELIGÊNCIA QUE ATÉ PARECE GENTE.

NOVO FR85 VANGUARD DA PIRELLI.

Carcaça reforçada que permite uma vida útil maior.

INDICADORES INTELIGENTES DE DESGASTE

Sulcos com 1,5 mm de profundidade alertam sobre irregularidades na suspensão do veículo.

GEOMETRIA DOS SULCOS E BLOCOS

Projetados para garantir o escoamento de água e a aderência até o fim da primeira vida.

INDICADORES INTELIGENTES DE RESSULCAGEM

Indicadores no fundo dos sulcos apontam para o momento de retirar o pneu para a ressulcagem ou a reconstrução.

- Pneu Inteligente com indicadores de desgaste e ressulcagem.
- Banda de rodagem mais robusta possibilita maior quilometragem e proteção à carcaça.
- Nova estrutura do talão proporciona mais resistência mecânica e térmica.
- Ombros mais arredondados que conferem mais resistência ao arraste lateral.

Para maior rendimento de seus pneus **FR85 Vanguard**, utilize os serviços garantidos de ressulcagem **Novatread** e de reconstrução **Novateck**, disponíveis na Rede Oficial de Revendedores Pirelli.

Importar, sim, mas, com regras

Importação provoca queda no ritmo de crescimento na produção e venda de pneus fabricados no Brasil

RAIMUNDO DE OLIVEIRA

Com 10% de crescimento no mercado registrado no ano passado, a indústria brasileira de pneus fechou 2007 com 63,1 milhões de unidades vendidas e aponta que o aumento nas vendas poderia ter sido maior não fosse a concorrência dos pneus importados, principalmente no segmento de carros de passeio. A produção de pneus para automóveis em 2006 foi de 28,9 milhões em 2006 e caiu para 28,8 milhões no ano passado enquanto as vendas neste segmento passaram de 31,2 milhões para 33,7 milhões de unidades no mesmo período. Para a indústria, os principais concorrentes são fabricantes chineses que oferecem produtos com preços mais baixos que os praticados no Brasil. Segundo dados da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip), no ano passado o volume de pneus importados chegou a 11,5 milhões de unidades; a metade disto é referente a pneus usados provenientes da União Européia e o restante de pneus novos, sendo que 3 milhões destes vieram da China. Com o reconhecimento, no ano passado, da Organização Mundial do Comércio (OMC) do direito de proibição de importar pneus usados pelo Brasil, a expectativa para 2008 é de crescimento de 5% nas vendas em relação ao ano anterior, mas as expectativas de aumento nas importações do pneus chineses preocupam o setor produtivo.

Para o gerente de assuntos corporativos da Goodyear, Mário Borges da Silveira, o impacto das importações no mercado doméstico, principalmente de produtos chineses, é preocupante por conta da falta de objeções em relação à entrada destes importados no mercado brasileiro. Segundo ele, os pneus importados deveriam receber o mesmo tratamento que os produzidos no Brasil em relação à taxação de impostos. Ele aponta o crescimento de 5% na produção de pneus no País, que passou de 54,5 milhões em 2006 para 57,3 milhões no ano passado, resultado que representa metade do aumento verificado nas vendas no mesmo período. As exportações de pneus brasileiros passaram de 18,7 milhões em 2006 para 19,8 milhões no ano passado (aumento de 5,9%).

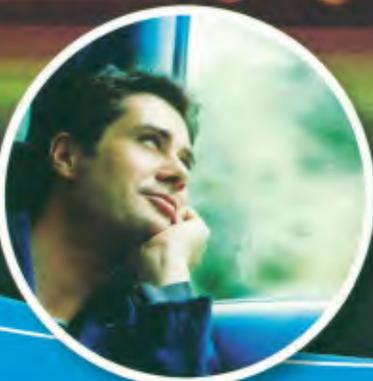
De acordo com o presidente da Anip, Eugenio Carlos Deliberato, o principal problema em relação aos pneus importados chineses é que eles entram no mercado brasileiro com um custo estimado em 40% do que deveriam realmente custar, mas não há intenção da associação em solicitar salvaguardas em relação aos produtos importados. "Não queremos reserva de mercado, queremos concorrência leal", afirma Deliberato. Segundo ele, os pneus produzidos no Brasil são produtos com qualidade e segurança atestadas, têm boa performance e é exportado para mercados exigentes como o americano. "O que nós queremos é que não haja concorrência desleal", afirma. De acordo com a Anip, entre 80% e 90% dos pneus importados são destinados ao segmento automotivo, principal consumidor bem à frente de segmentos como o rodoviário de carga, de passageiros e dos fora-de-estrada.

Para o supervisor de vendas da divisão de pneus industriais da Continental, Ricardo Dias, a importação de pneus em si não é um problema, a própria empresa importa produtos fabricados em suas fábricas instaladas em países como Alemanha, Estados Unidos e Checoslováquia. Ele afirma que o maior problema em relação à importação era referente aos pneus usados. "O país (Brasil) está importando sucata", afirma Dias. O supervisor também afirma que há importadores de pneus novos que trazem produtos sem tradição no mercado e que muitas vezes não são adequados ao mercado brasileiro. Segundo ele, ainda há espaço para crescimento da produção nacional de pneus novos. No ano passado, a empresa produziu 3,5 milhões de pneus, sendo 700 mil para o segmento de cargas.

De acordo com a Anip, a produção de pneus para caminhões e ônibus passou de 6,9 milhões em 2006 para 7,3 milhões

de unidades no ano passado. No segmento de caminhonetes o aumento na produção foi de 5,9 milhões em 2006 para 6 milhões de unidades em 2007. As vendas de pneus para caminhões e ônibus passaram de 7,1 milhões em 2006 para milhões de unidades no ano passado, enquanto no segmento de caminhonetes as vendas subiram de 6 milhões de unidades para 6,5 milhões no mesmo período. Nas exportações registradas pela associação, o volume de pneus para caminhões e ônibus se manteve inalterado em 2,5 milhões entre 2006 e no ano passado e no segmento de caminhonetes aumentou de 3,2 milhões para 3,6 milhões de unidades no mesmo período. De acordo com o presidente da Anip, um segmento que teve crescimento significativo na venda de pneus no ano passado foi o de máquinas agrícolas (20%), por conta da retomada no setor de agribusiness. De acordo com Deliberato, o crescimento representa uma recuperação nas vendas para este setor, já que nos anos anteriores foram registradas quedas. Segundo a Anip, a produção de pneus para os setores de agricultura e terraplanagem passou de 671,8 mil em 2006 para 836,3 mil no ano passado, enquanto as vendas nestes segmentos foram de 713,5 mil unidades em 2006 e 888,3 mil unidades no ano passado.

DOS USADOS AOS IMPORTADOS NOVOS – A BS Colway, empresa fundada no Paraná que fabricava pneus remoldados com base em pneus usados importados da Europa, fechou oficialmente sua fábrica no mês passado. A empresa foi proibida, por uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de importar pneus usados da Europa para a fabricação dos remoldados. Segundo o diretor-corporativo da BS Colway, Ozil Coelho, com o fechamento, foram demitidos os últimos 330 dos 1,2 mil funcionários que a empresa empregava. Ele afirma que a empresa vai atuar na importação de pneus novos da China, fabricados com a marca BS Colway, enquanto aguarda a reversão da proibição dos usados europeus. De acordo com Coelho, a empresa não utiliza pneus usados fabricados no Brasil em seus remoldados por conta das péssimas condições dos pneus usados brasileiros. "Na Europa, as condições de cuidados com os pneus preservam a qualidade, enquanto no Brasil os pneus são usados até o final", afirma o diretor da BS Colway.

Desde a proibição de importar os usados europeus, em outubro do ano passado, a empresa iniciou a importação dos novos fabricados na China. A previsão da empresa é atingir o volume mensal de 125 mil pneus novos importados a partir do mês de junho. De acordo com Coelho, a expectativa da empresa é transferir sua fábrica de remoldados para outros países. Estão na mira da empresa o Paraguai, o Uruguai e países árabes.

Recorde de vendas fortalece setor

No segundo semestre os pneus novos que equipam os veículos vendidos em 2007 devem começar a chegar ao setor de recauchutagem e reparação, que no ano passado se manteve praticamente estável

RAIMUNDO DE OLIVEIRA

O segmento de reforma, reparação e recauchutagem de pneus deve comemorar neste ano os frutos do recorde de vendas de automóveis registrado no ano passado pelas montadoras instaladas no Brasil. Considerado o segundo maior mercado mundial neste segmento, só perde para o americano, o Brasil ostenta uma produção superior a 18 milhões de unidades por ano, de acordo com a Associação Brasileira de Reforma de Pneus (ABR) e as cerca de 1,5 mil empresas reformadoras faturam cerca de R$ 4 milhões por ano.

Segundo estimativa da Bandag, um dos gigantes do setor, o ano passado foi caracterizado por um comportamento atípico nas vendas da empresa, com um movimento acima do normal no primeiro trimestre do ano, queda nos dois trimestres seguintes e recuperação nos últimos três meses do ano. Segundo o gerente de inovação e marketing da Bandag, Hiroshi Matsumaga, o movimento do mercado no ano passado praticamente se manteve estável em relação ao ano anterior e esta estabilidade se deve, em sua avaliação, a fatores conjunturais e pontuais. Entre os motivos conjunturais, Matsumaga aponta a redução no número médio de vezes que um pneu passa por reforma nos últimos cinco anos. Este número já chegou a ser de duas vezes e atualmente está em 1,6 vezes, com tendência de diminuir ainda mais por conta do aumento do uso de pneus sem câmara, que permitem maior quilometragem de uso e enfrentam desconhecimento de grande parte do setor de reforma em relação à maneira de fazer a reparação corretamente; pela queda na participação de pneus diagonais, que chegavam a passar por até oito reformas; aumento da reforma pré-moldada em relação à reforma a quente; tecnologias mais avançadas dos pneus novos e também do setor de reforma, que aumenta o desempenho; maior investimento em manutenção preventiva por parte de transportadores e pela mudança na configuração de veículos, principalmente em implementos, que permitem ganhos no ciclo de vida dos pneus.

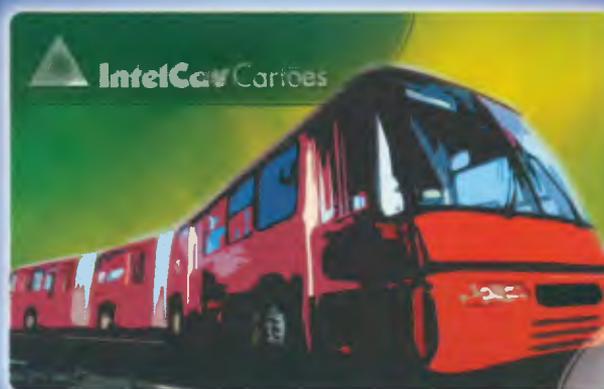
Matsumaga: mercado da empresa deve crescer 5%

Entre os fatores pontuais estão a proibição de importar pneus de carga usados da Europa, que ao chegar ao mercado brasileiro iam direto para as mãos dos reformadores para atender o mercado de reposição; aumento de importação de pneus fabricados em países asiáticos que, em muitos casos, não apresentavam qualidade suficiente para suportar uma reforma e finalmente o expressivo aumento na venda de veículos novos, equipados com pneus novos que devem chegar ao mercado de reposição por volta do segundo semestre deste ano. De acordo com Matsumaga, em 2007 a Bandag registrou aumento na participação de mercado com expansão de sua rede franquias (Bandag Truck Service). A expectativa para 2008 é de um crescimento de 5% do mercado em relação ao ano passado, com um aumento a partir do segundo semestre. A empresa lançou no ano passado o Sistema de Reparos Bandag e prevê para este ano o lançamento de duas novas bandas de rodagem para uso rodoviário, uma para eixos de tração e outra para eixos livres e ampliar as linhas de produtos para atender aos novos tipos de pneus que foram introduzidos no mercado. Ao todo, a empresa prevê lançar 14 novos produtos neste ano.

A fusão com a Bridgestone e a definição da norma do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) que vai estabelecer padrões de qualidade no processo de reforma de pneus são apontados pela Bandag como alavancas para o crescimento de par-

ticipação da empresa no mercado. Segundo Matsumaga, as duas empresas, Bandag e Bridgestone, ainda estão ainda estão nos passos iniciais para o aproveitamento de possibilidades entre as áreas de atuação de cada uma e buscam caminho para desenvolver ofertas exclusivas de produtos e serviços para os transportadores. A norma do Inmetro que vai definir os padrões de qualidade para o segmento de reforma de pneus deverá começar a surtir efeitos a partir de 2009, quando deve terminar o prazo para que as empresas se adaptem às novas determinações.

De acordo com informações da ABR, as 1.557 empresas que atuam no segmento de reforma geram negócios agregados que envolvem cerca de 5 mil microempresas. Segundo maior custo entre as despesas do transporte rodoviário, atrás apenas dos combustíveis, o pneu é um item que sempre está na ponta do lápis dos frotistas. A reforma proporciona rendimento semelhante ao de um pneu novo e tem custo estimado em 70% menor. A redução no custo por quilômetro chega a 57%. Nos setores de transporte de cargas e de passageiros, a reforma de pneus por ano atinge cerca de 9 milhões de unidades, enquanto as vendas de pneus novos para estes setores são estimadas em 5 milhões de unidades ao ano. No segmento de carros de passeio, a estimativa da ABR é de produção de 8 milhões de pneus reformados por ano e nos veículos agrícolas e fora-de-estrada o volume atinge 240 mil unidades por ano.

VIPAL NO MÉXICO – Outra gigante do setor de reforma de pneus, a Vipal vai investir US$ 40 milhões na instalação de uma fábrica no México. Considerado pela empresa como um de seus principais mercados, para onde exporta desde 2004, o avanço para o México ficou mais próximo, depois que a empresa abriu uma filial no país da América Central. Segundo informações da Vipal, depois de estudos de mercado e de um período de adaptação, a empresa detectou possibilidade de crescimento e decidiu pela instalação da fábrica. A unidade mexicana da Vipal será instalada em Aguascalientes e vai ocupar 31,6 mil m². A previsão da empresa é iniciar as obras da nova fábrica neste ano e a conclusão deverá ocorrer no segundo semestre de 2009. A Vipal possui nove unidades de sua rede autorizada no México, que deverá ser ampliada. Além do Brasil e do México, a empresa também possui unidades de sua rede autorizada na Argentina e no Chile. Fundada em 1973 em Nova Prata (RS), a Vipal estima aumentar suas exportações em 20% neste ano em relação ao seu desempenho no mercado externo no ano passado.

ABRAÇADEIRAS
Eichut Indústria e Comércio, Fabaraço Ind. de Arames e Molas, Metalúrgica Suprens, Peças Diesel Java-SP

ACESSÓRIOS E COMPONENTES
Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem, Arcol do Brasil Acessórios Automotivos, Celeste Indústria e Comércio de Peças, CN Importadora de Auto-Peças, Cortex Industrial Systems, Danval Indústria de Equipamentos, Eichut Indústria e Comércio, Fibralit Ind. Com., Fenixport Comercial e Exportadora, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Jedal Redentor, Metalúrgica Saraiva Ind. Com., Metalúrgica Weloze, Newpol Ind. e Com., NiL Indústria e Tecnologia Ambiental, Ônibus Chic Comércio, Prolind Industrial, Recobinas Ind. Com., Rondônibus Comércio e Transportes, Schaeffler Brasil, Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança, Siemens VDO Automotive - Grupo Continental, Sul Brasil Química, Sulbrave Ônibus e Peças,Taco-ar Calibradores de Pneus e Equipamentos, Tecnobus, Transbus Comércio de Peças, Tranzabik's Capotaria e Manutenção, Unikey Metalúrgica, Venbus Comércio de Peças, Vision Ind. e Com., Vim Comércio de Peças Automotivas, ZF do Brasil

ADESIVOS E SELANTES
3M do Brasil, Parker Hannifin Ind. e Com. - Divisão Seals, Sika, Tesa Brasil

ALARMES
Cortex Industrial Systems, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, NiL Indústria e Tecnologia Ambiental

AMARRAÇÃO
Flash Sistemas Especiais para Transporte

AMORTECEDORES
Suspentech Ind. Comp. Automotivos, ZF do Brasil

APÁRA-BARROS
R & M Indústria e Comércio, Lameiro Indústria e Comércio

ASSOALHO PARA CARROCERIA
Battistella Ind. e Com., CN Importadora de Auto-Peças, Delga Indústria e Comércio

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO
Grammer do Brasil, Kalf Plásticos, Resiplastic Ind. e Com.,

BILHETAGEM E SEUS ACESSÓRIOS
Dataprom, DBTrans, Digicon, Foca, Intelcav

BORRACHAS E ARTEFATOS
Borrachas Tipler, Continental do Brasil Produtos Automotivos, Eichut Indústria e Comércio, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Moreflex Borrachas, Mov-Ar Comercial de Auto Peças, Peças Diesel Java-SP, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Suspentech Ind. Comp. Automotivos, Tec Bor Borracha Técnica,

BUCHAS E COXINS
Hidro Metalúrgica Veda, Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Eichut Indústria e Comércio, GAFF Brasil Importação e Comércio de Autopeças, Indústria e Comércio de Peças MRS, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, ZM

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS
Danval Indústria de Equipamentos,

CABINES
Delga Insdústria e Comércio, Resiplastic Ind. e Com., Suspentech Ind. Comp. Automotivos

CABOS E FIOS FLEXÍVEIS
Tuttoelétrica Indústria de Fios e Cabos

CAÇAMBAS BASCULANTES
Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem e MM Componentes para Implementos Rodoviários

CAIXAS DE DIREÇÃO
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Indústria e Comércio de Peças MRS

CÂMBIO E COMPONENTES
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Indústria e Comércio de Peças MRS, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Schaeffler Brasil, Voith Turbo Automotive

CAPOTAS, SILOS E CONTÊINERES
Ability Prensas Enfardadeiras e Equipamentos para Reciclagem

CARDÃS
Indústria e Comércio de Peças MRS, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Schaeffler Brasil

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS
Tranzabik's Capotaria e Manutenção, CN Importadora de Auto-Peças, Ônibus Chic Comércio

CARROCERIAS DE MADEIRA/ALUMÍNIO
Battistella Ind. e Com.

CHAPAS
Fibralit Ind. Com., Prolind Industrial

CILINDROS HIDRÁULICOS
MM Componentes para Implementos Rodoviários, Suspentech Ind. Comp. Automotivos

CINTOS DE SEGURANÇA
Belt Car Auto Peças,

COLAS ESPECIAIS
3M do Brasil

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS
Akiyama Tecnologia em Componentes Eletrônicos, Alujet Industrial e Comercial, Bigvel Com. Peças e Ônibus, Center Ônibus Distribuidora de Peças, CDI Centro de Distribuição das Indústrias, Center Ônibus Distribuidora de Peças, Climatruck Sistemas Automotivos, Cuiabá Auto Ônibus, Fenixport Comercial e Exportadora, J. Rufinu's Diesel, José Murília Bozza Com. e Ind., Kashima Comércio, Importação e Exportação de Auto Peças, Lemar Representações de Peças e Acessórios, MGM Eletrodiesel, Mincarone, Ruiz e Cia., Multibus Comércio de Peças, Nelser Distribuidora de Auto Peças e Serviços, Norte Bus Comércio de Peças, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Recobinas Ind. Com., Rodinova Comércio de Auto Peças, Schaeffler Brasil, Sigma Trading Importação e Exportação, Sulbrave Ônibus e Peças, Transbus Comércio de Peças, Tranzabik's Capotaria e Manutenção, Venbus Comércio de Ônibus, Vim Comércio de Peças Automotivas

CONSULTORIA (ADM. E ECONÔMICA)
Aitec do Brasil, Cone Sul Treinamentos em Trânsito e Transporte, Dynamics Bureau, G&M Soluções, JC & Lar Consultoria Técnica, Pró User Consultoria e Informática, Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial, RJ Consultores & Informática, Solução Consultoria em Tecnologia, Transdata Indústria e Serviços de Automação, Transoft Informática

COZINHA PARA ÔNIBUS (COMPONENTES)
Elber Indústria de Refrigeração, Resiplastic Ind. e Com.

DEFLETORES DE AR
Danval Indústria de Equipamentos,

DERIVADOS DE PETRÓLEO
Cia. Bras. Petróleo Ipiranga

EIXOS E ENGRENAGENS
ArvinMeritor do Brasil Sistemas Automotivos, Delga Indústria e Comércio, Estrutezza Ind. e Com., Mahle Metal Leve, MM Componentes para Implementos Rodoviários

ELEVADORES HIDRÁULICOS/ PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS
Ceccato DMR Indústria Mecânica, Daiken Industria Eletrônica, Garytrans Transportes, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Leone Equipamentos, PPW Indústria e Comércio de Importação e Exportação, Recobinas Ind. Com.

EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Delga Indústria e Comércio, Palenske & Cia., Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas, Schaeffler Brasil, Termolite Indústria e Comércio, Valeo Sistemas Automotivos, ZF do Brasil

EMPILHADEIRAS
Leone Equipamentos

FERRAMENTAS
Alfatest - Ind. e Com. de Produtos Eletrônicos, Leone Equipamentos, Raven Indústria e Comércio de Ferramentas, Recigases Ambiental de Refrigeração

FERROVIÁRIOS (SEUS COMPONENTES)
Flash Sistemas Especiais para Transporte, Prolind Industrial, Schaeffler Brasil, Timken do Brasil Com. e Ind.

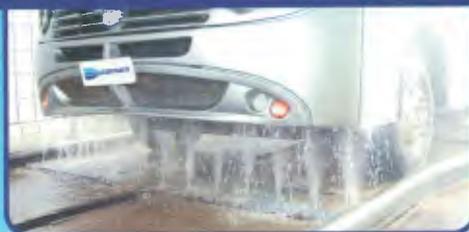
FILTROS E COMPONENTES
Mahle Metal Leve, Mann+Hummel Brasil, Voith Turbo Automotive

FREIOS E COMPONENTES
Delga Indústria e Comércio, Detroit Plásticos e Metais, Duroline, Farina, Componentes Automotivos,Fras-le, Icol Indústria e Comércio, Indústria e Comércio de Peças MRS, Indústria Metalúrgica Frum, Knorr-Bremse Sistemas para Veículos Comerciais Brasil, Lisecki Indústria de Peças Metalmecânica, Master Sistemas Automotivos, Milton Azevedo Silva Peças para Autos, Palenske & Cia, Thermoid - Materiais de Fricção, Valin Indústria e Comércio, Voith Turbo Automotive, Wabco do Brasil Indústria e Comércio de Freios, ZM

HUBODÔMETROS
Brooks Selos de Segurança do Brasil

ILUMINAÇÃO
Danval Indústria de Equipamentos, Lamix Painéis Eletrônicos, Silo Industrial e Comércio de Acessórios para Autos, TDM Equipamentos Eletrônicos, Unikey Metalúrgica

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (SEMI-REBOQUES)
Flash Sistemas Especiais para Transporte, MM Componentes para Implementos Rodoviários, Thermo King do Brasil

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)
Active System Desenvolvimento, Aitec do Brasil, BGM/Rodotec, Borrachas Tipler, Cortex Industrial Systems, Digicounter Produtos Eletrônicos, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, Genial Micros Produtos e Serviços, GFMI Consultoria Logística Software House, GSBB Consultoria

Empresarial e Treinamento, Pró User Consultoria e Informática, Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial, Pró-Sul Prest. de Serviços, Repom, RJ Consultores & Informática, Runtec Informática, SEAC Software Especializado Assessoria e Comércio, Signa Consultoria e Sistemas, Sist. Global Sistemas e Computadores, Talentum Comércio de Softwares, Transdata Indústria e Serviços de Automação, Transoft Informática

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO
Actia do Brasil Indústria e Comércio, Alfatest - Ind. e Com. de Produtos Eletrônicos, Digicounter Produtos Eletrônicos, Excel Produtos Eletrônicos, Leone Equipamentos

JUNTAS E RETENTORES
Indústria e Comércio de Peças MRS, Junseal, Mahle Metal Leve, Peças Diesel Java-SP, Sabó Industria e Comércio de Autopeças

LACRES
Brooks Selos de Segurança do Brasil

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)
Ceccato DMR Indústria Mecânica,Tranzabik's Capotaria e Manutenção, Leone Equipamentos, Tecnoserv Indústria e Comércio

LIMITADORES DE VELOCIDADE
FRT Tecnologia Eletrônica, Mov-Ar Comercial de Auto Peças

LONAS, SIDERS E COMPONENTES
Adere Indústria Serigráfica e Flash Sistemas Especiais para Transporte

MACACOS HIDRÁULICOS
Leone Equipamentos, Metal Técnica Bovenau, Raven Indústria e Comércio de Ferramentas

MOLAS
Automolas Equipamentos, Fabaraço Ind. de Arames e Molas, Mov-Ar Comercial de Auto Peças

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQÜÊNCIA E TELEFONE MÓVEL
Aitec do Brasil, Alfatest - Ind. e Com. de Produtos Eletrônicos, Cortex Industrial Systems, Digicounter Produtos Eletrônicos, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, MSI Ind. e Com. de Eletroeletrônicos, Schahin Administração e Informática, Siemens VDO Automotive - Grupo Continental, Transdata Indústria e Serviços de Automação

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO)
Alfatest - Ind. e Com. de Produtos Eletrônicos, Delga Indústria e Comércio, Fundição Antonio Prats Masó, Indústria e Comércio de Peças MRS, J. Rufinu's Diesel, MGM Eletrosiesel, MWM International Indústria de Motores da América do Sul, Peças Diesel Java-SP, Prolind Industrial, Recobinas Ind. Com., Retífica de Motores ABC, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Schaeffler Brasil, Timken do Brasil Com. e Ind., Top Linea Motors Comércio Auto Peças

PAINÉIS LUMINOSOS/SINALIZAÇÃO
Adere Indústria Serigráfica, Danval Indústria de Equipamentos, Flash Sistemas Especiais para Transporte, FRT Tecnologia Eletrônica, Lamix Painéis Eletrônicos, Missemota Arquitetura e Design, Senotron Indústria Eletrônica,TDM Equipamentos Eletrônicos

PÁRA-BRISAS
Onipeças Pecas para Ônibus, Recobinas Ind. Com.

PARAFUSOS E PORCAS
Cia. Industrial H. Carlos Schneider, Indústria e Comércio de Peças MRS, Jedal Redentor, Milton Azevedo Silva Peças para Autos, Peças Diesel Java-SP, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, ZM

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)
Adere Indústria Serigráfica, Danval Indústria de Equipamentos,

PERFIS
Danval Indústria de Equipamentos, Prolind Industrial, Tec Bor Borracha Técnica

PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS
3M do Brasil, Battistella Ind. e Com., CN Importadora de Auto-Peças, Flash Sistemas Especiais para Transporte

PISTÕES
Mahle Metal Leve, MM Componentes para Implementos Rodoviários,

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)
Lukatec Equipamentos, Anchieta Comércio e Recapagem de Pneus, Bandag do Brasil, IMBRAS Distribuidora de Pneus, Maggion Inds. de Pneus e Máquinas, Marangoni Tread Latino América Com. e Ind. de Art. de Borracha

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Absolut Mega Comércio de Tintas, Adere Indústria Serigráfica, Cortex Industrial Systems, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Missemota Arquitetura e Design, Villela Design

QUINTAS-RODAS
Prolind Industrial

RADIADORES E COMPONENTES
Fundição Antonio Prats Masó, Pinguim Ind. e Com. de Radiadores

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)
Behr Brasil, Climabuss, Denso do Brasil, Pedro Sanz Clima, Pinguim Ind. e Com. de Radiadores, Recigases Ambiental de Refrigeração, Thermo King do Brasil, Unikey Metalúrgica

RETÍFICA DE MOTORES E VIRABREQUIM
Retífica de Motores ABC

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)
Aunde Brasil, Eichut Indústria e Comercio, Flash Sistemas Especiais para Transporte

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)
Alujet Industrial e Comercial, Rodaros Ind. de Rodas e Aros, Schaeffler Brasil

RODÍZIOS SIDER
Flash Sistemas Especiais para Transporte

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)
Schaeffler Brasil, Timken do Brasil Com. e Ind.

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO
Actia do Brasil Indústria e Comércio, Cortex Industrial Systems, Radio Engineering Industries do Brasil, Senotron Indústria Eletrônica, TDM Equipamentos Eletrônicos,

SISTEMAS ELÉTRICOS
3M do Brasil, Actia do Brasil Indústria e Comércio, Danval Indústria de Equipamentos, Recobinas Ind. Com., Tence Chicotes Elétricos

SISTEMAS DE SEGURANÇA
3M do Brasil, Actia do Brasil Indústria e Comércio, Aitec do

Brasil, Brooks Selos de Segurança do Brasil, Cortex Industrial Systems, Danval Indústria de Equipamentos, Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos, FRT Tecnologia Eletrônica, Nuntec Soluções Inteligentes, Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança, Transdata Indústria e Serviços de Automação, Wolpac Sistemas de Controle

SUSPENSÕES E COMPONENTES
Delga Insdústria e Comércio, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Indústria e Comércio de Peças MRS, KLL Equipamentos para Transporte, Metalúrgica Della Rosa, MM Componentes para Implementos Rodoviários, Mov-Ar Comercial de Auto Peças, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Sambercamp Ind. de Metal e Plástico, Schaeffler Brasil, ZF do Brasil, ZM

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)
Fundição Antonio Prats Masó, Resiplastic Ind. e Com.

TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)
Delga Insdústria e Comércio, Leone Equipamentos, Resiplastic Ind. e Com.

TERMOSTATOS
Sensata Technologies Sensores e Controles do Brasil

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA PINTURAS
3M do Brasil, Absolut Mega Comércio de Tintas, Weg Indústrias - Química

TRANSMISSÕES E COMPONENTES
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal, Fundição Antonio Prats Masó, Indústria e Comércio de Peças MRS, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Schaeffler Brasil, Voith Turbo Automotive

TUBOS (DE AÇO-CARBONO, INÓX E NÁILON)
Detroit Plásticos e Metais, Icol Indústria e Comércio, Milton Azevedo Silva Peças para Autos, Peças Diesel Java-SP, Prolind Industrial, Resiplastic Ind. e Com., YTK Motta Ind. Com. De Tubos e Peças

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA
Fundição Antônio Prats Masó, São Paulo Turbo Com. de Turbinas e Peças

VIDROS
CDI Centro de Distribuição das Indústrias, Incavel Ônibus e Peças, Norte Bus Comércio de Peças, Onipeças Peças para Ônibus, Rodinova Comércio de Auto Peças, Sulbrave Ônibus e Peças, Transbus Comércio de Peças, Venbus Comércio de ônibus e Peças, Vim Comércio de Peças Automotivas

USINAGEM (PEÇAS SOB MEDIDA TORNEADAS EM FERRO E LATÃO)
Danval Indústria de Equipamentos, Detroit Plásticos e Metais, Hidro Metalúrgica Veda, Metalúrgica Weloze, Milton Azevedo Silva Peças para Autos, Peças Diesel Java-SP, Prolind Industrial, YTK Motta Ind. Com. de Tubos e Peças

VÁLVULAS
Detroit Plásticos e Metais, Indústria e Comércio de Peças MRS, Leone Equipamentos, Mahle Metal Leve, Milton Azevedo Silva Peças para Autos, Mov-Ar Comercial de Auto Peças, Palenske & Cia., Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Schaeffler Brasil

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
3M do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera, km 110, Jd. Mancherster CEP 13181-900, Sumaré, SP Tel.: (19) 3838-7000 – Fax: (19) 3838-6606 faleconosco@mmm.com www.3m.com.br	Ademar Soares (Gerente de Mercado), Gustavo Henrique Fermino Lima (Assistente de Marketing)	Fitas VHB, adesivos industriais, fitas crepes refletivos, produtos para segurança	Marcopolo, Ciferal, Busscar, Induscar, Irizar
ABC Cargas Ltda. Av. Antártico, 475, sl. 41/42, Jardim do Mar CEP 09720-000, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4125-8007 – Fax: (11) 4125-8007 abclog@abclog.com.br www.abclog.com.br	Antonio Matias Guedes (Diretor Comercial), Antonio Tarragó S. Junior (Diretor Comercial), Danilo Guedes (Diretor Financeiro)	Retirada para encarroçadoras, montadoras e implementadores; armazenagem de chassis e ônibus; remontagem; transporte; tecnologia de informação: sist. operacional específico, monitoramento dos veículos transportadores e dos caminhões e ônibus transportados rodando por meios próprios	Scania, Volkswagen, Volvo do Brasil, Veic. Diveimport, Busscar Ônibus
Ability Prensas Enfard. e Equip. p/ Reciclagem Rua Frederico Pollo, 497, Vila Jones CEP 13456-000, Americana, SP Tel.: (19) 3405-3420 – Fax: (19) 3405-3420 ability@ability.ind.br http://www.ability.ind.br	Wilson de Almeida (Vendas)	Racks, aramados, prensas, enfardadeiras, porta-paletes, esteiras transportadoras	–
Absolut Mega Comércio de Tintas Ltda. Av. Lisboa, 501, Penha Circular CEP 21011-540, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2564-8072 – Fax: (21) 3887-8670 mega@megatintasrio.com.br www.grupodvm.com.br	Edmilson Burgues (Diretor Comercial), Magda Burgues (Diretora Executiva), Wagner Motta (Gerente)	Tintas automotivas para repintura de frotas, tintas industriais e marítimas	Grupo Redentor Líder Viaturas Opportrans-Metrô RJ, Grupo Braso Lisboa, Grupo 1001
Actia do Brasil Ind. e Comércio Ltda. Av. São Paulo, 555, São Geraldo CEP 90230-161, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3358-0200 – Fax: (51) 3337-6081 comercial@actia.com.br www.actia.com.br	Pascal Laigo (Diretor Geral), Milgo Petry (Gerente Comercial), Luciana Piccinini (Coordenadora de Marketing)	Sistemas de áudio e vídeo automotivos; gerenciamento elétrico: centrais elétricas , sistemas multiplexados, conversores de tensão; gerenciamento de frota: sistema digital de gravação, tacógrafo eletrônico e digital; sistemas de diagnóstico: eletrônico, mecânico, inspeção veicular.	Marcopolo, Busscar, Irizar, Comil, Induscar
Active System Desenvolvimento Ltda. Av. Salgado Filho, 1549, sl. 11, Santa Mena CEP 07115-000, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2229-0810 – Fax: (11) 2229-0811 jefferson@activesystem.com.br www.activesystem.com.br	Jefferson Luiz Cescon (Diretor), Vera Cescon (Diretora)	Software TMS para empresas de transportadores	Pássaro Marron, Milano Cargas, Iazzetti Cia., Diveras Logcenter
Adere Indústria Serigráfica Ltda. Rua Pedro Zaparolli, 121, Ana Rech CEP 95060-610, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3026-1055 – Fax: (54) 3026-9088 vendas@adere.ind.br www.adere.ind.br	Maicol da Silva Reis (Coordenador Comercial)	Serigrafia, flexografia e impressão digital	Randon, Agrale, Marcopolo
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estrada Galvão Bueno, 6597, Batistini CEP 09842-080, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4359-9000 – Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (Diretor Superintendente), João Alves Neto (Diretor), Silvio Cesar Barros (Gerente Geral), Antonio Pascual Parames (Gerente Comercial), Luís Eduardo Ferri (Gerente de Marketing)	Vendas no varejo de caminhões e ônibus Volkswagen; assistência técnica e venda de peças originais	Viação Santa Brígida, Viação Urubupunga, Julio Simões, Transportadora Terracom Construções, Libra Terminais
Aitec do Brasil S/A Rua Luigi Galvani, 200, Conj. 112, Brooklin CEP 04575-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5105-1342 – Fax: (11) 5102-2836 comercial@aitecbrasil.com.br www.aitecbrasil.com.br	Luís Ochôa (Diretor Executivo), Alexandre Carvalho (Diretor), Breno Gorgulho (Gerente de Projetos e Produtos), Hélio Yamaki (Consultor Especialista em Bilhetagem)	ITS - Sistemas de gestão de frotas, consultoria em bilhetagem eletrônica, BI, teste e qualidade de sistemas e aplicativos de entretenimento para celular	Vivo, ATP, Claro
Akiyama Tec. em Comp. Eletrônicos Ltda. R. Pastor Manoel V. de Souza, 1059, C. da Imbuia CEP 82810-400, Curitiba, PR Tel.: (41) 3365-0222 – Fax: (41) 3365-0222 publicidade@akiyama.com.br www.akiyama.com.br	Ismael Akiyama da Cruz (Diretor), Janyce Denegredo (Supervisora), Adriana Alberti (Supervisora)	Importação e distribuição de componentes eletrônicos, micromotores, conversores, RFID, biometria e prototipagem	–
Alfatest Ind. e Com. de Prod. Eletrônicos S/A Av. Presidente Wilson, 3009, Ipiranga CEP 04220-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6165-4700 – Fax: (11) 6163-3146 marisa.martinez@alfatest.com.br www.alfatest.com.br	Clovis Pedroni Jr. (Diretor Presidente), Patrizia Colaiori (Diretora Financeira), Klaus Marques Camilo (Gerente Nacional)	Scanner para diagnóstico em motores diesel eletrônicos, opacímetros, ferramentas pneumáticas, equipamento para limpeza de injetores diesel, módulos de rastreamento e monitoramento de veículos	DaimlerChrysler, Delphi, Sete Estradas Log., Magneti Marelli, Trade Express Vale

PNEUS, O SEGUNDO MAIOR CUSTO DE UMA FROTA.

SUA CORRETA ADMINISTRAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

17 e 18 de Julho de 2008

INCompany

O curso "Gestão de Pneus para Frota de Veículos" faz parte do projeto InCompany.
Para saber mais, ligue11-5096-8104.

Em parceria com a Bandag, a editora OTM estará realizando o curso **GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS**, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h300	Encerramento

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1209
São Paulo - SP
(11) 5080-8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 500,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.
(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Antônio Carlos Pereira - Administrador de Empresas, formado pela Faculdade de Administração Paulista de Ensino e Pesquisa - FAPEP; Pós Graduação em Gestão de Pessoas, pela Fundação Getúlio Vargas – FGV; Especialista em treinamento gerencial na área de transportes, com ênfase na gestão técnica de pneus, com mais de vinte anos de experiência; atua como Gerente de Treinamento para o Mercosul na Bandag do Brasil; Instrutor e Consultor em nível nacional de empresas públicas e privadas; Ministra cursos sobre gerenciamento de pneus para frotas desde 1985.

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 707 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104
0800.7028104
e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Alujet Industrial e Comercial Ltda. R. Fernando Picinnini, 300, Dist. Industrial B. Storani CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3846-7788 - Fax: (19) 3856-4018 rodaforjada@alujet.com.br www.alujet.com.br	Henrique Trevisan Neto (Diretor Presidente), Luís Carlos Geraldi (Gerente Geral), Mario Pavesi (Gerente de Marketing e Vendas a Transportadoras), Alencar Azevedo (Gerente de Vendas OEM)	Rodas de Alumínio forjadas para caminhões, ônibus e implementos rodoviários	Randon, Kronorte, Anamar Comércio e Transporte, Grupo Breda de Transporte e Turismo, Santa Izabel Transportes
Anchieta Com. e Rec. de Pneus Ltda. Rua Joana F. Storani, 120, Dist. Industrial CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3876-2358 – Fax: (19) 3876-2408 anchietapneus@anchietapneus.com www.anchietapneus.com.br	Waldemar Magalhães Costa, Algemira de Almeida Magalhães Costa, Eliane de Almeida Magalhães Costa (Diretor Administrativo e Financeiro), Wilton Magalhães Pedro Lopes (Gerente Comercial)	Reforma de pneus de carga e ônibus, empilhadeiras, máquinas agrícolas e OTR	Grupo Urubupungá, Grupo Equipav, Expresso Jundiaí, Osastur, Grupo Julio Simões
Arcol do Brasil Acessórios Automotivos Ltda. Av. Rio Branco, 3882, Ana Rech CEP 95060-145, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3283-2258 – Fax: (54) 3283-2258 info@arcoldobrasil.com.br www.arcoldobrasil.com.br	Raül Colom Jaén (Diretor), Wilson Luiz De Marchi (Coord. Técnico Comercial), Carina Pereira (Assistente Executiva e Financeira)	Espelhos retrovisores e pára-sol para ônibus	Busscar Expresso, Caxiense American, Coach/Méxic, Fab. de Motor Homes, José Troyano/ Argenti
ArvinMeritor do Brasil Sistemas Auto. Ltda. Av. João Batista, 825, Centro CEP 06097-105 Osasco, SP Tel.: (11) 3684-6503 - Fax: (11) 3684-6600 felipe.fontes@arvinmeritor.com www.arvinmeritor.com	Antônio C. Rossi (Diretor), Sílvio N. de Barros (Diretor), Adalberto Momi (Diretor), José Manoel Fernandes (Diretor), Marcos Valença dos Santos (Gerente)	Eixos trativos dianteiros e traseiros, suspensões independentes para cabines e caminhões, componentes para veículos pesados	Volkswagen, Volvo, Ford, Iveco, Agrale
Aunde Brasil S/A Rua Itápolis, 85, Vila Ibar CEP 08559-450, SP Tel.:(11) 4634-7100 – Fax: (11) 4634-7275 aundebrasil@aunde.com.br www.aunde.com.br	José Roberto Ferro (Diretor Presidente), José Carlos de Souza (Diretor Adm/ Financeiro), César Biasoli Taborda (Diretor Comercial), Renato Saghi (Diretor de Suprimentos), Cláudio Teixeira (Diretor de Manufatura)	Revestimentos para bancos, tetos, laterais de porta e porta-pacotes, além de cortinas	Marcopolo, Busscar, Irizar, Comil, Volvo
Automolas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3548, Parque Industrial II CEP 86192-170, Cambé, PR Tel.: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 mila@aesa.com.br www.aesa.com.br	André Bearzi (Diretor), Klaus R. Tkotz (Diretor), Viktoria Tkotz (Diretor)	Molas semi-elípticas e parabólicas, grampos, espigões, pinos de olhete e travas	A. Guerra Librelato, Noma Pastre Rodolínea
AWL Gráfica e Serviços Ltda. Rua Antônio Gil, 1425, Jardim Prudência CEP 04655-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 5567-3223 – Fax (11) 5567-3223 administracao@servcard.com.br www.servcard.com.br	Lucinei Aparecido Eves (Diretor Administrativo), Vanderlei Pontirolli (Gerente Comercial), Carlos Roberto Oliveira Lima (Gerente Administrativo), Roberto Lee (Diretor Industrial), Adriana C.F.A.Eves (Diretora Financeira)	Bilhetagem eletrônica, cartões sem contato	Assetur, AETU, São Paulo Transporte, Fetranspor
Bandag do Brasil Ltda. Av. Mercedes Benz, 580, Distrito Industrial CEP 13054-750, Campinas, SP Tel.: (19) 3725-4805 – Fax: (19) 3725-4881 comunicacao@bandag.com.br www.bandag.com.br	Roberto Ducatti (Gerente Geral), Richard Jonas Suarez (Gerente de Vendas), José Rubens Hiroshi Matsumaga (Gerente Marketing e Inovação), Jaime Bartholomeu Filho (Gerente de Operações), Karim Samra (Ger. de Administração e Finanças)	Produtos e equipamentos para recapagem de pneus	Hoff Pneus, Unicap, Recapex, Olico Pneus, Rekapar
Battistella Indústria e Comércio Ltda. BR 280, km 133, Acesso Rio Preto Velho CEP 89295-000, Rio Negrinho, SC Tel.: (47) 3646-2200 - Fax: (47) 3646-2286 madeiras@battistella.com.br	Luciano Battistella (Diretor Comercial), Rony Kumm (Diretor Industrial), Luiz Laurino (Gerente de Vendas), Sergio Martini (Gerente de Desenvolvimento), Alberto Gaeski Junior (Gerente de Marketing)	Laterale - tampas laterais para todos os modelos de semi-reboques, plataformas - base de piso em madeira tratada para os segmentos automotivo, ferroviário e náutico	Marcopolo, Induscar, Ciferal, Mascarello, Metalúrgica Schiffer
Behr Brasil Ltda. Estrada dos Fernandes, 510, Mirante CEP 07400-970, Arujá SP Tel.: (11) 4652-0300 – Fax: (11) 4655-3011 diretoria.behr@br.behrgroup.com www.behrgroup.com	–	Radiadores, ar-condicionado	Mercedes-Benz, Volkswagen, Iveco, Ford, Renault
Belt Car Auto Peças Ltda. Rua Capitão Militão, 343 Vila Santa Clara CEP 03273-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 6105-7066 – Fax: (11) 6105-7066 comercial@beltcar.com.br www.beltcar.com.br	Vanessa Lopes Bauer (Dept. Comercial), Jairo Rios de Oliveira (Diretoria)	Cintos de segurança, volante, rack, cubo	–

Castrol

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda Rua Soares de Avellar, 138, Vila Monte Alegre CEP 04306-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3528-2255 – Fax: (11) 3528-2288 marketing@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Valmir Colodrão (Diretor), Lauro Freire (Diretor), Edson Caldeira (Diretor), Valter Luiz da Silva (Gerente Nacional)	Globus - sistema integrado de gestão para empresas de transporte de passageiros composto por mais de 30 módulos integrados, incluindo: operacional de passageiros (fretamento e turismo), oficina e materiais, administrativo e financeiro, contábil/fiscal e pessoal	Viação Piracicabana, Auto V. Catarinense, Auto Viação 1001, Reunidas, Paulista Transpen/Viação Jóia
Bigvel Comércio Peças e Ônibus Rua da Paz, 687/689, Jardim Botânico CEP 80060-160, 4º Centenário, PR Tel.: (41) 3263-1144 – Fax: (41) 3262-4649 bigvel@terra.com.br www.bigvel.com.br	Gedeon Coraiola (Sócio Gerente)	Lanternas, faróis, limpadores com borrachas e pneumáticos	–
Borrachas Tipler Ltda Av. Parobé, 2250, Scharlau CEP 93140-000, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3568-2242 – Fax: (51) 3568-2242 phmoller@tipler.com.br www.tipler.com.br	Paulo Henrique Möller (Dir. Comercial e Marketing), Jorge Dietrich (Gerente Geral de Vendas)	Bandas pré-moldadas e demais produtos para recapagem de pneus	SI Pneus, Renovar Pneus, Re. Santa Helena, Recauch. Mirassol, Sena Pneus
Brooks Selos de Seg. do Brasil Ltda Rod. Anel Rodoviário, km 15, 976, Caiçara CEP 30750-585, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3415-8660 – Fax: (31) 3415-8788 vendas@brooks.com.br www.brooks.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Diretor), Maria do Carmo Barcellos Gonçalves (Depto. de Administração e RH), Marinete Saraiva Ferreira (Depto. de Vendas)	Lacres de segurança, etiquetas-lacre, fitas-lacre para embalagens, cadeados especiais, lacres permanentes e reutilizáveis para caminhões, marcadores para proteção de objetos pessoais e propriedade e sistemas de monitoramento, gerenciamento e rastreamento de cargas em contêineres	Brinks Transportes, Federal Express Carrefour, Trans. Lloyd Uniflan
BSG 2003 Serviços Ltda - ME R. Almirante Grenfeel, 405, bl. 3, Pq. Duque de Caxias, CEP 25085-009, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 3661-9569 – Fax: (21) 3661-9570 gilsonfonseca@bsgconsultores.com.br www.bsgconsultores.com.br	Paulo Roberto Bueno Machado (Diretor Financeiro/Administrativo)	Monitoramento de risco em operações de transporte com confecção de rotogramas, centro para qualificação de motoristas profissionais com disponibilidade de um banco de talentos para colocação desses profissionais no mercado, treinamentos MOPP e resolução 168 - credenciada pelo Detran-RJ	Shell Brasil, Luft Transportes, FS Transportes, Alesat Combustíveis
Calil Distribuidora de Auto Peças Rua Bom Pastor, 1219, Ipiranga CEP 04203-051, São Paulo, SP Tel.: (11) 6591-2211 – Fax: (11) 6591-2211 calileletronicabus@uol.com.br www.calilnet.com.br	Sáber Calil (Diretor), Nilton Calil (Diretor), João Monteiro (Gerente de Vendas)	Lâmpadas, lanternas, lentes, relés, rotores, motores de partida, alternadores, faróis, alarmes, interruptores, parafusos e porcas, abraçadeiras, material elétrico em geral, baterias, buchas e coxins, buzinas e sirenes, cabos e fios flexíveis, carrocerias de madeira e alumínio	–
Carrier Refrigeração Brasil Ltda. Rua Berto Círio, 521, São Luiz CEP 92420-030, Canoas, RS Tel.:(51) 3477-9500 – Fax: (51) 3477-9915 www.transicold.com.br	Paulo Mattioda (Gerente Geral), Nereu Viegas (Coordenador de Pós-vendas), Rossana Luciow (Executiva de Vendas), Gilberto Fagundes (Coordenador de Vendas), Antonio Decesaro (Executivo de Vendas)	Ar-condicionado para ônibus e equipamentos de refrigeração para semi-reboques frigorificados	Empresa de Transporte Andorinha, Pássaro Marron, Expresso Guanabara, Grupo Rubanil, Canasvieiras, Canadá Transportes, Tozzo Transportes, Transportes Marvel, Transportes Bergamaschi, Transportes Kothe
Castrol Brasil Ltda. Av. Tamboré, 448, Alphaville CEP 06460-000, Barueri, SP Tel.: (11) 4133-7800 www.castrol.com.br	Maurício Garcia (Lubes General Manager), Jurema Aguiar (Marketing Manager), Adriano Bussab (Lubs Controller)	Lubrificantes de motor e transmissão, fluidos, graxas e auxiliares	–
CDI Centro de Distribuição das Ind. Ltda. Rua Sume, 237, Jardim Cidade Satélite CEP 07224-030, Guarulhos, SP Tel.: (11) 64129730 – Fax: (11) 64816503 cdi@cdividros.com.br www.cdividros.com.br	Indianara Tamm Dias (Gerente Geral), Osvalmir Henrique Viviani (Gerente Comercial)	Vidros para ônibus, pára-brisas, vigias, laterais, itinerários	Gontijo, São Geraldo, 1001, Pássaro Marron, Viação Santa Cruz
Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda. R. Sebastiana G. Campos, 1100, Pq. Campos Elíseos CEP 13485-295, Limeira, SP Tel.: (19) 2113-4100 – Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato-carwash.com.br www.ceccato.com.br	Antonio Celso Sampaio (Diretor/Presidente), Cassio Veloso (Ger. Negócios)	Equipamentos para lavagem de veículos em geral, tratamento de efluentes e elevadores	Himalaia Siemens, Casas Bahia, VB Carga
Celeste Indústria e Comércio de Peças Ltda. Rua Adelino F. Alves, 231, São José CEP 95042-540, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3204-1052 – Fax: (54) 3224-6699 exportacao@grupoceleste.com.br www.grupoceleste.com.br	Ernestide Luiz Cechinato, Patricia Cechinato (Gestora), Rafael Cechinato (Gestor PCP Industrial)	Janelas, portas, tampas, bagageiro, puxadores, injetados	Real, Ônibus Mascarello, Comil Chapemec KGP

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Center Ônibus Distribuidora de Peças Ltda. Rua Matias Ferrão, 02, Vila Maria CEP 02115-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 6967-3002 – Fax: (11) 6967-3002 jvccnet@terra.com.br www.centeronibus.com.br	Valdir Celino Lopes (Gerente de Compras), Washington Luis de Paula (Gerente Vendas), Cecílio da Silva Filho (Administrador)	Faróis, lanternas, chapas, borrachas, pára-choques e todo tipo de peça para carroceria de ônibus de todos os modelos	Viação Águia Branca, Breda (Grupo Áurea), Empresa Gontijo, Viação Santa Cruz, Pássaro Marron
Cia. Brasileira Petróleo Ipiranga Rua Francisco Eugênio, 329, São Cristóvão CEP 20941-900, RJ Tel.: (21) 2574-5692 – Fax: (21) 2264-1644 miltonf@ipiranga.com.br www.ipiranga.com.br	Leocadio de Almeida Antunes Filho (Diretor Superintendente), Ricardo Carvalho Maia (Diretor), José Manuel Alves Borges (Diretor), José Augusto Dutra Nogueira (Diretor), Eden Francisco Gregório Affonso (Gerente Nacional de Vendas)	Combustíveis, lubrificantes e graxas	MRS Logística, Ferronorte, Petrovila Comb., CSN, ThyssenKrupp CSA
Cia. Industrial H. Carlos Schneider Rua Cachoeira, 70, Centro CEP 89205-070, Joinville, SC Tel.:(47) 3441-3999 – Fax : (47) 3441-3838 ciser@ciser.com.br www.ciser.com.br	Carlos Rodolfo Schneider (Vice-presidente), Paulo Roberto dos Santos (Gerente), Vinicius Marcos Allage (Diretor de Exportação), Marcelo Juliano Merkle (Gerente de Logística e Supr.), Elcio Edison Horstmann (Gerente Controladoria)	Parafusos e porcas standard e desenvolvimento de peças especiais, conforme a necessidade do cliente	Busscar, Marcopolo
Ciamet Com. e Ind. de Artef. de Metal Ltda. Rua Rogério Giorgi, 674, Vila Carrão CEP 03431-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2296-9111 – Fax: (11) 2296-9278 ciamet@ciamet.com.br www.ciamet.com.br	Moysés Elias Sahad (Diretor Adm. e Com.), Eduardo Haddad (Diretor Industrial), Moacir Jesus de Moraes (Gerente Administ.), Cláudio Sahad (Coord. Qualidade), Cesar Marcondes Senciales (Encarreg. Vendas)	Peças estampadas e usinadas, de pequeno e médio porte, nas mais variadas ligas de aço, inóx, bronze e alumínio. Principais produtos: buchas de bielas, de eixos e engrenagens de câmbios, das suspensões traseira e dianteira; e arruelas especiais e de encosto.	Mercedes-Benz do Brasil, Volkswagen do Brasil, ZF do Brasil, Zen S.A. Indústria Met., Siemens, VDO Automotivo
Cinpal - Cia. Ind. de Peças para Auto Av. Paulo Ayres, 240, Vila Iase CEP 06767-220, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 2186-3700 – Fax: (11) 2186-3735 dir.comercial@cinpal.com.br www.cinpal.com.br	Vitor Luiz Taddeo Mammana (Diretor Presidente), Riccardo Arduini (Diretor Vice-presidente), Harry Eugen Josef Kahn (Diretor Comercial), Akyioshi Tabata (Diretor Industrial), Marcos Antônio Praça (Diretor Financeiro)	Eixo, comando de válvulas, volante com cremalheira, engrenagem, eixo de freio, caixa satélite planetária, cruzeta, braço de direção	AGCO, Mercedes-Benz, ArvinMeritor, Caterpillar, CNH, Cummins, Volvo, MWM International Motors

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Climabuss Ltda. Rua Blumenau, 2425, América CEP 89204-251, Joinville, SC Tel.: (47) 3431-3800 – Fax: (47) 3435-1707 marketing@climabuss.com.br www.climabuss.com.br	Miguel Cileta (Diretor)	Aparelhos de ar-condicionado, peças de reposição	Busscar, Comil, Oisa, Vivipra
Climatruck Sistemas Automotivos Ltda. Rua Erivan Curtolo, 85, Sanvitto II CEP 95012-615, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3533-7000 – Fax: (54) 3533-7009 vendas@climatruck.com.br www.climatruck.com.br	Antônio Kunz Slaviero (Diretor Adm.), Normy Luiz Buselato (Diretor Técnico)	Fabricação de ar-condicionado e climatizadores para o segmento agrícola; reposição no mercado de ar condicionado de ônibus e fabricação de climatizadores para caminhão	Agroleite Cabinas, Ag. Randon Veículos, Jaraguá Equipamentos, Tutto Indústria de Veículos, Viação Águia Branca
CN Importadora de Auto-Peças Ltda. Rua Ângela Randon, 15, Sagrada Família CEP 95052-050, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3219-5473 – Fax: (54) 3219-5473 ncl@btcomp.com.br	Nilceu Cardoso de Lucena (Diretor)	Pisos de PVC Gerflor/Taraflex; peças plásticas termofixas e termomoldáveis.	Marcopolo, Induscar, Neobus, Comil, Randon
Cone Sul Treinam. em Trans. e Transp. Ltda. Rua Cel. Luiz J. dos Santos, 3089, Xaxim CEP 81710-420, Curitiba, PR Tel.: (41) 3039-0053 – Fax: (41) 3039-6509 conesul@conesulmopp.com.br www.conesulmopp.com.br	Reginaldo Iatorre Bartulic (Diretor de Ensino), Clara Eliane Ferreira (Diretora Administrativa)	Cursos de condução econômica, MOPP, direção defensiva, curso de capacitação de motorista para transporte coletivo de passageiros, CIPA	Rodo Mar Auto, Viação Redentor, Gabana Plimor Transtolardo
Continental do Brasil Produtos Auto. Ltda. Av. Nove de Julho, 2960, Anhangabaú CEP 13208-056, Jundiaí, SP Tel.: (11) 4583-6161 – Fax: (11) 4583-6209 conti@conti.com.br www.conti.com.br	Renato Sarzano (Presidente), Rogério de Aguiar (Dir. Vendas e Marketing), Renê Marzagão (Dir. Financeiro), Luciana Ferreira (Gerente)	Pneus, sistemas de freios, sistemas e componentes de transmissão e chassis, instrumentação, produtos eletrônicos para veículos, informação e entretenimento embarcado e elastômeros técnicos	–
Cortex Industrial Systems Rua Funchal, 513, 12 andar, Vila Olímpia CEP 04551-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 3351-4486 – Fax: (11) 3351-4488 vendas@cortex.com.br www.cortex.com.br	Alexandre Alves Barreto (Gerente Comercial)	Monitoramento por câmeras em tempo real/digital signage/rastreador/PCCAR/GPS	–
Cuiabá Auto Ônibus Ltda. Rua Des. Antonio Quirino de Araújo, 930, D. Aquino CEP 78015-280, Cuiabá, MT Tel.: (65) 3623-0033 – Fax: (65) 3623-5270 caonibus@terra.com.br	Olávio Dias, Indianara Dias	Pára-brisas, lanternas, sistemas de limpador de pára-brisas, faróis, chapas e perfis de alumínio	–
Cummins Brasil Ltda. Rua Jati, 310, Cumbica CEP 07180-900, Guarulhos, SP Tel.: 0800-123300 falecom@cummins.com www.cummins.com.br	Luís A. Pasquotto (Dir. Sênior de Mercado - Unidade Motores), Fernando Nogueira (Dir. de Operações), Roberto Torres (Dir. de RH), Tadashi Yamashita (Dir. Financeiro), Sonhia Fanhani (Controller), Antônio Zanardo (Dir. Internacional de Compras)	Motores para caminhões de todos os portes, picapes, ônibus, aplicações estacionárias, máquinas de construção, equipamentos agrícolas, máquinas para mineração e aplicações marítimas; geradores de energia; filtros de combustível; sistemas de exaustão; cabeçotes, turboscompressores e catalisadores	Ford, Volkswagen, Agrale, Dynapac, CMH
Daiken Indústria Eletrônica S/A Av. São Gabriel, 481, Bom Jesus CEP 83404-000, Colombo, PR Tel.: (41) 3621-8085 – Fax: (41) 3621-8001 ana.beatriz@daiken.com.br www.daiken.com.br	Osmar Yamawaki (Diretor)	Plataforma veicular elevatória para acessibilidade	–
Danval Indústria de Equipamentos Ltda Rua Eneas de Barros, 593, Penha CEP 03613-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2684-7000 – Fax: (11) 2684-5577 danval@danval.com.br www.danval.com.br	–	Botões de solicitação de parada, campainhas e buzina de ré para ônibus, inversores para lâmpadas fluorescentes, indicadores de parada e toalete, relógio/termômetro digital, ledline para degraus e luminárias com led's, relés temporizadores	Busscar, Caio, Ciferal, Marcopolo, Neobus
Dataprom Equip. e Serv. de Info. Ind. Ltda. Av. República Argentina, 2403, 8º andar, sl. 86 CEP 80610-260, Curitiba, PR Tel.: (41) 3012-1200 – Fax: (41) 3012-1201 mkt@dataprom.com www.dataprom.com	Alexei Rodrigues (Diretor), Carlos Brandt (Gerente Comercial), Antonio Carlos Torres (Exec. de Negócios), Reginaldo Oliveira (Exec. de Negócios), Fernando Soares (Exec. de Negócios)	Bilhetagem eletrônica, desenvolvimento de ITS, sistema de gestão de frota, gerenciamento de tráfego urbano	URBS - Curitiba, Seturb - Palmas, Semtur - São Luís, Sinetran - Manaus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
DBTRANS S/A Rua do Carmo, 7, 10° andar, Centro CEP 20011-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 32124-700 – Fax: (21) 3212-4710 marketing@dbtrans.com.br www.dbtrans.com.br	José Manuel Pitta Pombo (Diretor-Presidente), Maria Lúcia Carvalho (Diretora), Marcelo Marsillac (Diretor), Marcelo Nunes (Diretor), Elisangela Melo (Gerente)	Gestão de meios de pagamento	Expresso Palmares
Delga Indústria e Comércio Ltda Rua Alvares Cabral, 1.501/59, Serraria CEP 09980-160, Diadema, SP Tel.: (11) 2106-4200 – Fax: (11) 2106-4218 delga@delga.com.br www.delga.com.br	Wellington Luiz Toso (Diretor Comercial), Antonio Augusto Delgado Junior (Presidente), Alexandre Pimentel (Diretor de Compras), Luiz Nogueira dos Santos (Diretor Financeiro), Flávia Fonseca Yeger (Analista de Marketing)	Cabines completas, conjuntos e subconjuntos soldados, cárteres de óleo, travessas, vigas de suspensão, eixos, carcaças do diferencial	Scania, Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo Sistemistas
Denso do Brasil Ltda Rua João Chede, 891, CIC CEP 81170-220, Curitiba, PR Tel.: (11) 2122-4100 – Fax: (11) 2122-4151 vendas-aftermarket@denso.com.br www.denso.com.br	Makoto Inoue (Diretor Presidente), Takaaki Saito (Vice Presidente), Kitaro Kaizu (Dir. Controladoria), Mario Tano (Gerente Geral) Marco de Luca (Gerente Vendas)	Fabricação e venda de ar-condicionado para ônibus, microônibus, caminhões, automóveis e máquinas agrícolas	Grupo Jacob Barata, Grupo Santa Cruz, Grupo Gontijo, Grupo Real Expresso, Grupo Águia Branca
Detroit Plásticos e Metais S/A Av. Antônio Piranga, 2788, Jardim Canhema CEP 09942-000, Diadema, SP Tel.: (11) 4360-6700 – Fax: (11) 4075-1717 vennac@detroit.ind.br www.detroit.ind.br	Manuel Simão da Luz Telo (Diretor Presidente), Ruy Rubens Leme de Souza (Gerente Comercial), José Rubem da Fonseca (Controller), Odair Demarchi (Gerente de Recursos Humanos)	Conexões metálicas para tubos; mangueiras hidráulicas termoplásticas; válvulas; coils termoplásticos	Volkswagen Caminhões, Scania, Agrale, Deere, AGCO/ Valtra
Digicon S/A Contr. Eletrônico para Mecânica Rua Nissin Castiel, 640, Distrito Industrial CEP 94000-970, Gravataí, RS Tel.: (51) 3489-8700 – Fax: (11) 3489-1110 vendas.bilhetagem@digicon.com www.digicon.com.br	Peter Richard Elbling (Diretor de Operações), José Luiz Korman (Diretor Financeiro), Helgio Trindade (Gerente de Produtos), Wilson Biancardi Lopes (Gerente Comercial)	Equipamentos e softwares para bilhetagem de eletrônica, catracas de 3 e 4 braços, validadores para cartões inteligentes sem contato	SPTrans, Assetur-MS, Circular Santa Luzia, Metrô Rio

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Original, 55, Bom Jesus CEP 91430-170, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3338-3988 vendas@digicounter.com.br www.digicounter.com.br	Valmir Giroleti (Diretor comercial), Mario Giroletti (Diretor Geral)	Sistema digicounter (contagem de passageiros por sensores), sistema guia de bordo (rastreamento por GPS-GPRS)	Viação Sta. Teresa, Auto V. Progresso, Lider, Viação Pelicano, Sogil
Duroline S/A Rua Gerson Andreis, 366, Distrito Industrial CEP 95112-130, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2101-5000 – Fax: (54) 21015009 duroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Carlos Roberto Mazzochi (Diretor Presidente), Nelso Luis Fagherazzi (Diretor Comercial), Jacir Dallegrave (Diretor Industrial e Técnico), Carlos Ronaldo de Oliveira (Ger. Geral de Vendas), Jucemar Spadotto (Ger. Comercial Sudeste)	Lonas, pastilhas e componentes para freios	Auto Norte GC, Guscar, Frandiesel, BHM Diesel, Metropolitana
Duty Sistemas de Info. e Logística em Gerenciamento de Riscos Ltda. Rua Joaquim Távora, 9, Vila Mariana CEP 04015-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3323-1450 - Fax:(11) 3323-1463 duty@duty.com.br – www.duty.com.br	Ricardo Tadeu C. Silva (Diretor Presidente), Roberto Marto (Gerente Financeiro), Raul Calligaris (Diretor de TI), Francismar Minucelli (Diretor Comercial), Carlos Souza (Diretor Operacional)	Cadastro de motoritas e pessoas, rastreamento de veículos, consultoria em risco, soluções para acidentes, soluções logísticas	–
Dynamics Bureau de Perícia de Acidentes de Trânsito SC Ltda. Rua Joaquim Floriano, 820, Conj. 53, Itaim Bibi CEP 04534-003,São Paulo, SP Tel.: (11) 3168-8595 – Fax: (11) 3168-8595 contato@acidente.com.br – www.acidente.com.br	–	Perícia de acidentes de trânsito	Mitsubishi Motors, General Motors, Ford
Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Osvaldo Berto, 555, Dist. Industrial Alfredo Rela CEP 13255-405, Itatiba, SP Tel.: (11) 4524-5600 – Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br www.eichut.com.br	Ricardo Monte Fainbaum (Diretor), Maria Alice B. de A. Fainbaum (Diretora)	Presilhas, buchas, grampos, tampões e calços plásticos	Mitsubishi, GM, Caio, Toyota, MVC
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150, Centro CEP 89188-000, Agronômica, SC Tel.: (47) 3542-0404 – Fax: (47) 3542-0404 comercial@elber.ind.br www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (Diretor), Adriana T. Bertoldi (Gerente Financeiro), Eduardo Duarte (Coordenador Comercial), Fábio Finardi (Comercial), Jean Carlos Vandresen (Assistência Técnica)	Geladeiras e bebedouros para ônibus 12/24VCC, geladeiras para caminhões 12/24 VCC, geladeiras para veículos especiais 12/24VCC, geladeiras para barcos 12/24VCC, geladeiras para motor-homes 12/24VCC	Marcopolo, Busscar Ônibus, San Marino Ônibus, Estaleiro Schafer, Mascarello
Empresa 1 Rua dos Inconfidentes, 1190, 12º andar, Savassi CEP 301401-000, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3516-5266 – Fax: (31) 3261-4991 www.empresa1.com.br	Heloísio Lopes (Presidente), Érico Moraes (Diretor Comercial), Antônio Manuel D'Andrea Mathias (Diretor de Desenvolvimento), Pedro Paschoal Neto (Diretor de Pesquisa e Desenvolvomento), Miguel Gori (Diretor Administrativo e Financeiro)	Bilhetagem eletrônica, hardware, software e serviços operação de bilhetagem eletrônica, Sicash - sistema de transações eletrônicas com smart card	Sindicato das Empresas de Transporte do Ceará, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo, Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória, Outros
Estrutezza Ind. e Com. Ltda. Rod. Anhanguera, km 224,5, Vila Nova CEP 13660-000, Porto Ferreira, SP Tel.: (19) 3589-3400 – Fax: (19) 3589-3401 estrutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br	Tiago Marcel Dozzi Tezza (Gerente Comercial), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (Gerente Industrial), Dimas Franco (Gerente Financeiro), Mário Sérgio Dozzi Tezza (Diretor Superintendente), Ivan Dozzi Tezza (Diretor Industrial)	Racks metálicos, paletes metálicos, caixas metálicas empilháveis, caçambas metálicas, dispositivos de sequenciamento e peças técnicas em poliuretano	Volkswagen do Brasil, General Motors, Fiat, Automóveis Mercedes do Brasil, Mitsubishi
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, Casa Verde CEP 02516-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3858-7724 – Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (Diretor Geral), Ivair Reis Neves Abreu (Diretor Técnico), Demétrius Dorete (Gerente Comercial)	Sistema de automação GTFrota, sistema de automação gerenciador de combustível e frota, calibrador pneutronic, calibrador eletrônico de pneus	Shell, Ipiranga, Viação Itapemirim, Viação Cometa, Aracruz Celulose
Fabaraço Indústria de Arames e Molas Ltda. Rodovia Dom Pedro I, km 24, Centro CEP 12350-000, Igaratá, SP Tel.: (11) 4658-8800 – Fax: (11) 4658-8801 fabaraco@fabaraco.com.br www.fabaraco.com.br	Adrianus Franz Merkx (Diretor), Adriano Merkx (Gerente Geral), Monica M. Merkx (Gerente Adminitrativa)	Molas de compressão, tração, torção e de fitas, grampos, travas, artefatos de arame, aramados, estamparia leve e molas para estofados	Grammer do Brasil, Zanettini Barossi, Dana Albarus, Maxion Sist. Automotivo
Farina S/A Componentes Automotivos Av. Cavalheiro José Farina, 215, Cx.P. 21, São Francisco, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS Tel.: (54) 2102-8600 – Fax: (54) 2102-8610 farina@farina.com.br www.farina.com.br	Ayrton Luiz Giovannini (Diretor Presidente), Tel Antinolfi (Dir. Adm./Financeiro), Oscar Farina (Diretor Patrimônio), Gilberto Peruffo (Diretor Comercial)	Cubos, tambores de freio, discos, carcaças e suportes.	ArvinMeritor, Grupo Randon, MWM International, Scania Latin America, Volvo do Brasil

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fenixport Comércial e Exportadora Ltda Rua Bento Gonçalves, 2437, sala 801, Centro CEP 95020-412, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3025-6821 – Fax: (54) 3025-6824 avila@fenixport.com.br www.fenixport.com.br	Demétrio Ávila (Diretor)	Kits de suspensões, sinaleiras, eixos, rodas, cilindros hidráulicos	–
Fibralit Indústria Comércio Ltda Rua Francisco C. Barbosa, 859, C. dos Amarais CEP 13082-030, Campinas, SP Tel.: (19) 2136-4000 – Fax: (19) 3216-4579 cargo@fibralit.com.br www.fibralit.com.br	Marcos de Arruda (Diretor Comercial)	Laminados para revestimento frigorífico com proteção antimicrobiana, laminados para revestimento interno de ônibus, tetos translúcidos para carrocerias, cargas secas, tetos opacos para corrocerias, cargas secas	Niju Imp. Rodoviários, Thermo Sara Imp. Rod., Busscar, Noma do Brasil, Randon
Flash Sistemas Especiais para Trans. Ltda Rua Galeno de Castro, 589, Jurubatuba CEP 04696-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 5521-4871 – Fax: (11) 5521-4871 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado, Gil Manuel Saiama, Duartino Zamarian Filho	Envelopamento de veículos, teto retrátil, kit flash para sider, frigo sider, flash graphics, divisórias flash	Martin Brower, Guerra, Nestlé, Garoto
Flexfab South America Ltda Rua André Rosa Copini, 160, Jardim Calux CEP 09895-300, S. Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4393-0274 – Fax: (11) 4393-0290 bortali@amcham.com.br www.flexfab.com	Daniel Bortali (Gerente Geral)	Mangueiras de silicone para turbo e intercooler	Mercedes-Benz, Volkswagen, Ford, Agrale, Marcopolo
Foca Controles de Acessos Ltda Rua Aléstio A. Suzin, 291, Centenário CEP 95045-157, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2108-8000 – Fax: (54) 2108-8010 sac@focacontroles.com.br www.focacontroles.com.br	Gabriel Stumpf (Diretor Geral), Sérgio Pardini (Diretor Comercial), Sandra Marques (Assistente Comercial), Gislaine Reolon (Assistente Comercial), César Candido da Silva (Promotor Técnico)	Catracas de três e quatro braços, gabinetes e torniquetes	Induscar, Caio, Marcopolo, Ciferal, Neobus, Mascarello

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fontaine International do Brasil Ltda. Rua Dr. Mario Jorge, 690, Cidade Industrial CEP 81450-580, Curitiba, PR Tel.: (41) 3029-6565 – Fax: (41) 3239-3550 pkleinke@fontaineintl.com.br www.fontaine.com.br	Paulo Sergio Kleinke (Diretor Geral)	Quinta-roda 163CI-inteligente, quinta-roda 190SHD-3,5 polegada, quinta-roda deslizante 135SF, operação pneumática, equipamento de levantamento para reboque e 20000, o mais robusto do mercado, quinta roda150CI-baixa manutenção.	–
FRAS-LE S/A RS 122, Km 66, 10.945, Forqueta CEP 95115-550, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3289-1000 – Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com.br www.fras-le.com	Raul Anselmo Randon (Presidente), Daniel Randon (Dir. Superintendente), Luis Antonio Oselame (Diretor Executivo), Gilberto Crosa (Diretor Industrial e de Tecnologia), Rogerio Ragazzon (Diretor Comercial)	Lonas pesadas e leves, pastilhas para freios, pastilhas para freios de aeronaves, revestimentos de embreagem, sapatas (patins) e pastilhas para motos, lonas moldadas e trançadas, pastilhas e sapatas para freios ferroviários e metroviários e placas universais.	Montadoras sistemistas distrib. autopeças
FRT Tecnologia Eletrônica Ltda. Av. Sul, 3125-F, Imbiribeira CEP 51160-000, Recife, PE Tel.: (81) 3081-1888 – Fax: (81) 3081-1899 info@frt.com.br www.frt.com.br	Raul Ferreira (Diretor Comercial), Fábio Leal (Diretor Industrial)	Itinerário eletrônico controlador de velocidade anjo da guarda	Induscar, Busscar, Marcopolo, Comil, San Marino
Fundição Antonio Prats Masó Ltda. Rua Vereador J. Nanci, 231, Casa Branca CEP 09290-415, Santo André, SP Tel.: (11) 4977-2366 – Fax: (11) 4479-2366 comercial@prats.com.br www.prats.com.br	Francisco Prats Simon (Presidente), Massaru Kashiwagi (Diretor Geral), Ricardo Pugliesi (Diretor Comercial), Jorge L. Sagayama (Diretor Industrial), Antonio C.Zanuto (Gerente de Qualidade)	Carcaça, compressor, coletor, cárter, tubos, caixas de ar	Mercedes-Benz, Behr Brasil, Borg Warner, Scania, MWM
G&M Soluções Ltda. Av. Floriano Peixoto, 1.767, sala 3, CEP 38400-700, Uberlândia, MG Tel.: (34) 3231-0003 – Fax: (34) 3231-2103 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com.br	Alberto Graciano Ribeiro (Diretor), Henrique Mundim dos Santos (Diretor)	Quick ticket - venda de passagens, quick statistics - controle estatístico de passagens gintran, gestão integrada cliente VIP - CRM	Reunidas, Paulistas, Viação Novo Horizonte, Viação Caprioli, Real Norte Transport, Pássaro Marron
GAFF Brasil Importação e Com. Autopeças Rua Iapó, 498, Casa Verde CEP 02512-02, São Paulo, SP Tel.: (11) 3951-7713 – Fax: (11) 3858-6851 carlos@gaff.com.br www.gaff.com.br	Fidel Alvarez Venegas (Sócio-proprietário), Carlos A. Basilio (Gerente comercial)	Coxins e buchas de poliuretano	Facchini, Bandag
Garytrans Transportes Ltda. Estrada dos Alvarengas, 6.025, Alvarenga CEP 09850-550, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4358-9000 – Fax: (11) 4358-9001 garytrans@garytrans.com.br www.garytrans.com.br	Carlos Eduardo Barion Leal (Diretor), Ivan Alves da Silva (Comercial), Aziz Apude Filho (Administrativa), Newton Câmara Rebello (Financeiro), Alexandre Palavicini (Operacional)	Transporte de caminhões ônibus e chassis de ônibus	Busscar, Ônibus Volvo do Brasil, Cotia Trading, Irizar Brasil, Ceva Logíst.,Brasil
Genial Micros Produtos e Serviços Av. Nossa Senhora do Loreto, 527, Vila Medeiros CEP 02219-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2989-4996 – Fax: (11) 2989-4996 jonas@genialmicros.com.br www.genialmicros.com.br	Jonas B. Silva Junior (Proprietário), Edson Galbrets (Proprietário)	Manutenção e venda de computadores, monitores, impressoras e softwares	LDB Transp. de Cargas, PVH Transportes Ltda., Login Logística e Ad. Transsend-Com Trans., Trans Pará Norte

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
GFMI Consultoria Log. Software House Ltda. Rua Garibaldi, 2003, Jardim Sumaré CEP 14025-190, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 2132-4500 – Fax: (16) 2132-4500 mkt@gfmi.com.br www.deliverysoftware.com.br	Ronaldo Moura (Diretor Presidente), Ana Claudia B. Woszak (Cood. Deplanejamento), Ronaldo Moura (Diretor Presidente)	Prestação de serviço, consultoria e desenvolvimento de software de roteirização voltados para logística e transporte.	Sul América, Syngenta, Santa Helena, Doces Pamcary, Apisul
Grammer do Brasil Ltda. Av. Industrial Walter Kloth, 888, Jardim Cerejeiras CEP 12951-200, Atibaia, SP Tel.: (11) 2119-6200 – Fax: (11) 2119-6300 glauber.rodrigues@grammer.com www.grammer.com	Mario Borelli (Americas' Operations), Cláudio Ferrari (Gerente de Compras), Cláudio Dutenhefner (Gerente de Qualidade e TI), José R. Binatti (Gerente de Vendas e Marketing), José Carlos Gilbertone (Gerente de Engenharia)	Bancos e componentes de interior para veículos automotivos	Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania, AGCO
GSBB Consult. Empres. e Treinamento S/S Ltda Av. José de S. Campos, 1815, sala 412, Cambuí CEP 13025-320, Campinas, SP Tel.: (19) 3794-4588 dmoretti@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (Sócio-Diretor), Nelson Carvalho Maestrelli (Sócio-Diretor)	Consultoria em gestão estratégica, gestão da qualidade, gestão logística e práticas enxutas.	AVL SHV Gás Brasil, NGB Gás Butano, Singer do Brasil, TRW Automotive
Haldex Rua Carlos Pinto Alves, 29, Jd. Aeroporto CEP 04630-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 2135-5000 – Fax: (11) 5034-9515 info@hbr.haldex.com.br www.haldex.com.br	João Henrique Botelho (Diretor Presidente), Sérgio Teixeira (Gerente Administrativo), Nelson F. Claro (Controller)	Ajustador automático de freio, consep, válvulas de freio e ABS	DaimlerChrysler, Scania, Volkswagen, Randon, A. Guerra
HBZ Sistemas de Sus. a Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré CEP 06465-060, Barueri, SP Tel.: (11) 4208-7170 – Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir Francisco Vicchiate (Diretor Geral), Manoel Ambrosio M. Santos (Diretor Técnico)	Suspensões a ar para caminhões, ônibus, micro-ônibus, carretas, suspensões especiais para veículos fora de estrada plataformas eletro-hidráulicas veicular	Iveco SHV, TV Globo, Rodofort America
HID Global Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 828, conj. 111, Brooklin, CEP 04571-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5102-4244 – Fax: (11) 5102-3794 cspricigo@hidglobal.com www.hidglobal.com	Humberto De La Veja (Vice-presidente de Vendas)	Cartões e leitores de radiofreqüência para pagamento de transporte público, controle de acesso e multi aplicações; impressoras para cartões de plástico; tags - transponders para área animal, alimentos e logística, passaporte eletrônico e leitor para passaporte.	–
Hidro Metalúrgica Veda Ltda. Rua José P. de Azevedo, 605, Distrito Industrial Ulisses Guimarães CEP 15092-603, São José do Rio Preto, SP Tel.: (17) 3201-7500 – Fax: (17) 3201-7500 hidroveda@hidroveda.com.br	Mauro Mano Sanches (Diretor), José Lucas Neto (Analista Comercial), Cacicler Sanfelice (Auditora)	Buchas de latão e bronze para feixe de molas, manga de eixo, freios, conexões de latão, terminais de bateria, arruelas palnetárias, chimies freio: Mercedes, Ford, Volkswagen, Cartolas agrícolas: Catterpilar.	Mercedes-Benz, Eaton, ArvinMeritor, Rassini NHK, ThyssenKrupp
Hofmann do Brasil Ltda. Av. Comendador Sant'Anna, 634, Capão Redondo CEP 05866-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5871-5000 – Fax: (11) 5871-5070 diretoria@hofmann.com.br www.hofmann.com.br	–	Alinhadores computadorizados de direção e de direção a laser para veículos leves e pesados, balanceadoras de rodas, desmontadoras de pneus, rampas e sistemas de elevação para veículos, desempenadores de eixo, balanceadoras industriais, ferramentas e acessórios para auto-service e truck-service	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Hübner Indústria Mecânica Rua Pedro Fila, 210, Thomaz Coelho CEP 83707-110, Araucária, PR Tel.: (41) 21085-000 – Fax: (41) 2108-5001 autolinea@autolinea.com.br www.autolinea.com.br	Ermelindo Gomes (Diretor), Walter Lopes (Gerente)	Carcaças, cabeçotes, blocos, ajustadores de freio	–
Icol Indústria e Comércio Ltda. Rua Cambará, 1125, Rancho Grande CEP 08574-150, Itaquaquecetuba, SP Tel.: (11) 4640-4476 – Fax: (11) 4640-4255 icol@terra.com.br	Dario Bendochi (Sócio-Diretor), Daniel Bendochi (Sócio-Diretor)	Tubos de freios, tubos injetores e tubos compressores	JS Distribuidora Mercante, Distrib. A.PCs., Ribeiro Oliveira Distrib.
Imbras Distribuidora de Pneus Ltda. Rua Alfredo Pujol, 545, salas 83/84, Santana CEP 02017-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 2099-2946 – Fax:(11) 2099-3509 amilcar@imbras.com.br www.imbras.com.br	Rodrigo Bonilha (Gerente), Amilcar Lino (Gerente)	Pneus, câmaras de ar, protetores, rodas para veículos tunning	–
Incavel Ônibus e Peças Ltda. Rua Del Leopoldo Belzack, 77, Cristo Rei CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.: (41) 3264-1122 – Fax: (41) 3263-2211 incavel@incavel.com.br www.incavel.com.br	Olavio Dias (Diretor Geral), Elizabeth Dias (Gerente Administrativo), Boris Dias (Gerente Comercial)	Faróis, limpadores de pára-brisa, lanternas, pistão porta, perfis PVC e alumínio	Viação Garcia, Pluma, Volvo, Todobus, Busscar
Indústria e Comércio de Peças MRS Ltda. Rua Ruzzi, 806, Sertãozinho CEP 09370-990, Mauá, SP Tel.: (11) 4543-6500 – Fax: (11) 4543-6868 celso@mrs.ind.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (Diretor Executivo), Celso Aloísio Cestari (Gerente Comercial)	Embuchamentos, pinos e buchas de molas, garfos do câmbio, buchas, conexões e eixos de direção	Pacaembu, Sama, Auto Norte, Imbiribeira, Bezerra
Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rodovia Fernão Dias, km 929, Rodeio CEP 37640-000, Extrema, MG Tel.: (35) 3435-1444 – Fax: (35) 3435-1444 frum@frum.com.br www.frum.com.br	Pedro de Sordi, Marco de Sordi, Roberto del Papa, Gilson José Rio Lima	Tambores e discos de freio, cubos de roda e braço de suspensão	Volkswagem, Iveco, Ford, Mercedes-Benz, Scania
Intelcav Cartões Rua Irmão Gabriel Leão, 1102, Distrito Industrial CEP 99900-000, Getúlio Vargas, RS Tel.: (54) 3341-4100 – Fax: (54) 3341-4100 atendimento@cpcintelcav.com.br www.intelcav.com.br	Ivo Giaretton (Diretor Superintendente), Álvaro A. Greenhalgh (Diretor Comercial), Cláudio Borghetti (Diretor Controlador), Eduardo Kina (Diretor de Negócios)	Cartões plásticos, magnéticos, Mifare, inteligentes (com chip) para chave pública.	Seturn, Shopping Recife, Tacom, Sindicato Campina Grande, Saritur
Irmãos Rezende Equip. Hidráulicos Ltda. Av. Mato Grosso, 3083, Jd. Umuarama CEP 38405-314, Uberlândia, MG Tel.: (34) 3232-3575 – Fax: (34) 3232-3575 irmaosrezende@terra.com.br www.irmaosrezende.com.br	–	Elevadores para ônibus, microônibus, vans, cadeira de rodas motorizadas.	Aut Viação Triângulo, Martins Com. e Serviço, Banco Itaú, Univ.Federal Uberlândia
J. Rufinu's Diesel Ltda. Av. Presidente Kennedy, 4091, Vila dos Remédios CEP 06298-190, Osasco, SP Tel.: (11) 3298-6000 – Fax: (11) 3298-6000 jr@jrdiesel.com.br www.jrdiesel.com.br	Arthur Rufino (Diretor Operacional), Guilherme Rufino (Diretor Comercial), Geraldo Rufino (Diretor)	Peças de reposição usadas em geral motores caixas de câmbio diferenciais	Real Expresso Itapemirim, Viação Cometa, Contijo de Transp., Viação Águia Branca
JC & Lar Consultoria Técnica S/C Ltda. Rua Aragão, 473, sl. 72, Vila Mazzei CEP 02308-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rodrigues@hotmail.com	Laércio Rodrigues (Diretor), Solange Rodrigues (Diretora)	Consultoria em manutenção e administração de frotas, gerenciamento de pneus, treinamento operacional, cursos técnicos	Rapido 900, Golden Cargo, Cold Express, Vega Ambiental, Grupo Lixotal
Jedal Redentor Rua Costante Piovan, 150, Jardim Três Montanhas CEP 06263-270, Osasco, SP Tel.: (11) 2106-9388 – Fax: (11) 2106-9399 sac@jedal.com.br www.redentor.ind.br – www.jedal.com.br	Jean Zouki (Diretor Presidente), Erica Vanessa Tronci (Gerente)	Contrapesos para balanceamento, grades de segurança para inflar pneus, calibradores eletrônicos, válvulas para pneus sem câmara, abafadores corta chamas para escapamentos	Scania, General Motors, Daimler Crysler, Volksvagem, Ford

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Jorge Andrade Design Av. Edsom Passos, 87, Sobrado Tijuca CEP 20532-073, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 7817-4443/ 8202-5908 jorgeandradedesign@globo.com	Jorge Andrade (Diretor de Arte), Sílvia Rabello (Diretora Executiva)	Desenvolvimentode projetos de identidade visual para frotas em geral, projetos de marketing institucional, equipe de repintura	Grupo Jacob Barata, Grupo Jal, Rio Ônibus, Fetranspor, Metrô Rio
José Murília Bozza Comércio e Ind. Ltda. Rua Tiradentes, 931, Santa Terezinha CEP 09780-001, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 2179-9966 – Fax: (11) 4127-1499 bozza@bozza.com www.bozza.com	Marcia Goissis (Gerente), Luiz Otávio Mardinoto (Gerente)	Equipamentos para lubrificação	CVRD
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1200, Interlagos CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209-2800 - Fax: (54) 3209-2811 flaviac@jost.com.br www.jost.com.br	João Pedro Crespi (Gerente Comercial), Albrecht Ruckert (Gerente Industrial)	Quinta roda SK37C, suspenção pneumático, porta-estepe, semivarão para pára-lamas	Randon, Scania, Volkswagen, Mercedes-Benz, Ford, Iveco
Junseal Espumas Especiais Ltda. Rua dos Diamantes, 131, Vila Prosperidade CEP 09550-450, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4228-2824 – Fax: (11) 4226-5275 luizantonio@junseal.com.br www.junseal.com.br	Edvaldo Ribeiro (Diretor), Luiz Antonio Souza Pinto (Gerente Comercial), Francisco Stribl (Gerente Financeiro)	Peças técnicas em espumas especiais, absorção acústica e térmica e vedações em geral	Atlas, Copco, CNH Irizar, Comil, Siac
Kabí Indústria e Comércio S/A Av. Pastor Martin Luther King Jr., 5205, Vicente de Carvalho,CEP 21370-541, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2481-3122 – Fax: (21) 2481-2713 kabi@kabi.com.br www.kabi.com.br	Iara Neves Accioli (Presidenta), Eduardo Simas dos Santos (Vice-Presidente), Walter Gratz Júnior (Diretor Comercial), Edson Brasileiro Gondin Filho (Diretor Contábil)	Guinchos-socorros	Rodonorte, Nova Dutra, Autoban, Real Auto Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Kalf Plásticos Ltda. Rua São Paulo, 1553, Santa Paula CEP 09541-100, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4229-6355 – Fax: (11) 4229-6355 atendimento@kalf.com.br www.kalf.com.br	Tercio Caparrós de Paiva (Presidente)	Apoios de braços, assentos e encostos	Grammer
Kashima Comércio, Importação e Exportação de Autopeças Ltda. Av. Elias Bauab, 672, CEP 15803-160, Catanduva, SP Tel.: (17) 3531-7020 – Fax: (17) 3531-7022 info@kahima-brasil.com.br www.embreshop.com.br	Marcello Tomazini (Diretor Comercial)	Platôs, discos de embreagens	–
KLL Equipamentos para Transporte Ltda. Rua Getúlio Vargas, 9.994, Distrito Industrial CEP 94834-530, Caxias do Sul, RS Tel.: (51) 3483-9393 - Fax: (51) 3483-9393 kllequip@kllequip.com.br www.kll.com.br	Juarez Keiserman (Dir. Técnico/Comercial), Itacyr Leitune (Dir. Adm./Financeiro)	Suspensões e eixos	–
Knorr-Bremse Sistemas para Veículos Comerciais Brasil Ltda. Av. Eng. Eusébio Stevaux, 873, bl. B, Jurubatuba CEP 04696-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 5681-1100 – Fax: (11) 5686-3905 juliane.brizida@knorr-bremse.com www.knorr-bremse.com.br	Oliver Erxleben (Diretor Presidente)	Freio a disco, secador de ar	Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania, MWM, Cummins
Lameiro Indústria e Comércio Ltda. Rua 1° de Março, 4.455, Liberdade CEP 93230-010, Novo Hamburgo, RS Tel.: (51) 3592-1030 - Fax: (51) 3589-31471 lameiro@lameiro.com.br www.lameiro.com.br	Geraldo P. R. da Fonseca (Diretor), Denalize Leite (Coordenador Financeiro), Glória Franco (Gerente), José Edson de Bastos (Gerente técnico)	Lameiro, apára-barro, tapa-barro	Agrale, Guerra, Mercedes-Benz, Mercúrio, Randon
Lamix Painéis Eletrônicos Ltda. Rua Casarejos, 25/27, Mogilar CEP 08773-300, Mogi das Cruzes, SP Tel.: (11) 4791-3462 – Fax: (11) 4791-3462 comercial@lamix.com.br www.lamix.com.br	Carlos Teruo Ninomiya (Diretoria Comercial), Ieda Kimie Tomita (Gerência Comercial), Marcelo Mello (Consultor de Vendas)	Painel itinireário eletrônico, placas de iluminação interna automotiva por leds, painel de mensagens variáveis interna ou externa kamban eletrônico relógio/temperatura	Caio, Induscar, Viação Itaim Paulista, Gatusa, Viação Salineiras, Alstom Transportes
Lemar Repres. de Peças e Acessórios Ltda. Estrada do Gabinal, 352, bl. 1/.805, Freguesia - Jacarepaguá, CEP 22760-152, Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2447-4011 – Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Márcio José Correia Brandão (Diretor Gerente Geral), Aelenita da Rocha Ayres (Gerente de Vendas)	Baterias automotivas Heliar/Durex/Power 40AH á 200AH	Auto Viação 1001, Litoral Rio Transportes, Grupo Viação Redentor, Barcas, Guanabara Diesel
Leone Equipamentos Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda CEP 01135-030, São Paulo, SP Tel.:(11) 3393-3636 – Fax:(11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (Diretor), Luciano Galea (Diretor), Luciano Leone (Diretor), Vittorio Leone (Diretor)	Elevadores hidráulicos/plataformas elevatórias, empilhadeiras, ferramentas, instrumentos de medição, lavagem (lavadora de chassis e veículos pesados), macacos hidráulicos, tanques de combustível, de ar e componentes, válvulas	Volvo, Scania, Mercedes-Benz, Volkswagen, Fiat
Lisecki Ind. de Peças Metalmecânica Ltda. Prof°. Algacyr Munhoz Mader, 3.410, CIC CEP 81350-010, Curitiba, PR Tel.: (41) 2103-8877 – Fax: (41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (Diretor Comercial), Pedro Lisecki (Diretor Industrial), Ulisses Martins Schmitka (Gerente), Marcelo do Nascimento Gapski (Gerente)	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a disco	Grupo Sambaíba, Andorinha, Sogil, Julio Simões, Gontijo
Luciane Produtos para Vedação Ltda. Av. Imperial, 1.115, Jardim Imperial CEP 12950-000, Atibaia, SP Tel.: (11) 4414-1700 – Fax: (11) 4414-1754 marketing@luciane.com.br www.luciane.com.br	Ricardo Durazzo (Diretor Administrativo), Sergio Luis Durazzo (Diretor Comercial)	Perfis, retentores, gazetas, anéis, peças especiais	Uniminas, Nestlé, Caterpillar, ABB, Pirelli
Lukatec Equipamentos Ltda. Av. Feitoria, 968, São José CEP 93040-290, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3588-2266 – Fax: (51) 3588-2266 lukatec@lukatec.com.br www.lukatec.com.br	Lucas Möller (Sócio Administrador)	Kit-LKT para montagem e desmontagem de pneus sem câmara AST-20 assentador de talão DTL-10 destalonador GS-500 gaiola de segurança para inflagem de pneus	Borrachas Tipler, Nortesul Gebor, Junior Valflex

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Maggion Ind. de Pneus e MáquinasLtda. Rua José Campanella, 501, Macedo CEP 07122-902, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6468-0866 – Fax: (11) 6443-1015 sferrari@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari (Gerente de Marketing) Fernando Paiva (Gerente Comercial)	Transcarga, medidas: 7.00-16 10 lonas 7.50-16 10 e 12 lonas; Supertraction, medidas: 7.00-16 10 lonas 7.50-16 10 e 12 lonas; câmaras de ar medidas: 9.00-20 10.00-20 11.00-22 275/80-22,5 295/80-22,5	DPaschoal Bridgestone Firestone, Marchesan, Jumil
Mahle Metal Leve S/A Av. Ernst Mahle, 2000, Mombaça CEP 13846-146, Mogi Guaçu, SP Tel.: (19) 3404-7700 – Fax: (19) 3404-7711 alessandra.bertolotto@br.mahle www.mahle.com.br	Claus Hoppen (Presidente), Axel Brod (Vice-Presidente),Marcelo Jardim (Diretor), Thomas Klein (Diretor), Edvaldo R.S. Souza (Gerente Nacional de Vendas Aftermarket)	Pistões, camisas, anéis, bronzinas, kits, pinos, trem de válvulas, filtros, sinterizados e válvulas	Volkswagen, General Motors, Fiat, Ford, MWM
Marangoni Tread Latino América Indústria e Comércio de Arte de Borracha Ltda. Rod. Lmg, 800, km 1, CEP 33400-000, Lagoa Sta., MG Tel.: (31) 3689-9200 – Fax:(31) 3689-9201 marangoni.brasil@marangoni.com www.marangonidobrasil.com.br	Gian Piero Zadra (Superintendente), Plínio de Luca (Diretor Comercial), Abes Salomão Alcici (Diretor Administrativo), Marconi Gambogi (Diretor Industrial), Dary Fernando (Diretor de Marketing)	Bandas planas, anéis pré-moldados	–
Masats S/A Mestre Alapont s/n, Polígon Industrial Salelles, CEP 08253, S. Salvador de Guardiola, Espanha Tel.:(34) 93 835 2900 – Fax: (34) 93 835 8400 masats@masats.es www.masats.es	Frederic Solé Montoya (Gerente), Marc Jofre (Responsável Área Sul América), Josep Soler (Responsável Qualidade)	Portas para ônibus e automóveis, equipamentos elétricos e pneumáticos para portas, rampas, estribos	Irizar, VDL Group, Irisbus, Hispano, Castrosua
Master Sistemas Automotivos Ltda. Rua Atílio Andreazza, 3.520, Interlagos CEP 95052-070, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209-2900 – Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sergio Onzi (Diretor), Mauro Longa Neto (Gerente Vendas/Marketing), Dacio Paul (Gerente de Engenharia e Exportação), Renato Peng (Gerente de Manufatura), Vladimir Bortolotto (Gerente de Suprimentos)	Freios pneumáticos e hidráulicos, peças de reposição (câmaras de serviço,câmaras de serviço/emergência, ajustadores automáticos e manuais, patins, eixos expansores)	Volkswagen, Ford, Volvo, DaimlerChrysler, Randon

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Maxiclima Ind. de Climatizadores Ltda. Rua Luiz Miotto, 20, Centro CEP 95190-000, São Marcos, RS Tel.: (54) 3291-8000 – Fax: (54) 3291-8024 maxiclima@maxiclima.com.br www.maxiclima.com.br	Evalcir Roque Miotto (Diretor), Valdecir A. Miotto (Diretor)	Climatizadores refrigeradores 12V / 24V	—
Mega Sistemas Corporativos Av. Tiradentes, 45, Ed. Nova Center, 9º andar, Altos de Vila Nova, CEP 13309-320, Itu, SP Tel.: (11) 4813-8500 – Fax: (11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br www.mega.com.br	José Carlos da Silva Junior (Diretor Executivo), Walmir Scaravelli (Diretor Comercial), Paulo Bittencourt (Diretor Técnico)	Sistema Mega Frota. Mega empresarial: efetua todos os cálculos exigidos pela legislação, administra o fluxo financeiro, possui módulos de estoque, inspeção, recebimento e suprimentos, administra ações de vendas, realiza todos os cálculos trabalhistas	Ober S.A. Indústria e Comércio, PUC Campinas, Grupo Metropolitan, Tapetes São Carlos, Grupo Buaiz
Metal Técnica Bovenau Ltda. Rua Oswaldo Cruz, 164, Sumaré CEP 89160-000, Rio do Sul, SC Tel.: (47) 3531-1950 – Fax: (47) 3531-1970 vendas@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (Diretor Presidente), André Armin Odebrecht (Diretor Superintendente), Claudio Mazzi (Diretor Industrial), Ruy Fernando Baron (Gerente de Vendas)	Macacos hidráulicos, prensas e guinchos hidráulicos	Mercedes-Benz, Volkswagen, Ford, Iveco, Agrale
Metalúrgica Agathon Ltda. Rua Marinho de Carvalho, 82, Vila Marina CEP 09921-005, Diadema, SP Tel.: (11) 4057-4588 – Fax: (11) 4048-1854 agathon@agathon.com.br www.agathon.com.br	Eugenio Baranzini (Gerente Geral), Thomas Milz (Gerente de Engenharia)	Anéis de travamento e elementos de fixação, arruelas de contato, cônicas dentada e DIN 6796, discos de vedação DIN 470, molas prato DIN 2093, pinos espirais ISO 8750 / ISO 8748, tampas de vedação DIN 443	Eaton, MWM, Showa, Aethra, Voith, Siemens
Metalúrgica Della Rosa Rua Ricardo Fracassi, 932, Distrito Industrial CEP 13457-209, Sta Bárbara D'Oeste, SP Tel.: (19) 3464-9666 – Fax : (19) 3455-1661 silmara@dellarosa.com.br www.dellarosa.com.br	Devanir Della Rosa (Diretor Presidente), Joao Della Rosa (Vice-presidente), Silmara Barbarini (Gerente Nacional de Vendas), Osvaldo B. X. Ferreira (Gerente Patrimonial)	Barras e terminais de direção no segmento agrícola-automotivo pesado-utilitário e industrial	Shark, Cambucci, Pacaembu, JS Distribuidora, GC Gusscar
Metalúrgica Saraiva Indústria Com. Ltda. Rodovia SC 408, km 1,3, Vendaval CEP 88160-000, Biguaçu, SC Tel.: (48) 3285-5080 – Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	Ari Saraiva (Presidente), Arlete S. de Paula	Retrovisores para ônibus e caminhões	Marcopolo, Busscar, Comil, Irizar, Agrale
Metalúrgica Suprens Ltda. Estrada Faustino Bizetto, 515, Núcleo Industrial III CEP 13230-800, Campo Limpo Paulista, SP Tel.: (11) 4812-9900 – Fax: (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (Diretor), Eny Curtolo Catelli (Superintendente), Ney Curtolo (Superint. Industrial), Marcos A. de Carvalho (Gerente Comercial), Antonio Carlos Pina (Gerente Industrial)	Abraçadeiras de aço	Volkswagen, Caminhões Ford, Motor Company, DaimlerChrysler, Scania, Induscar
Metalúrgica Weloze Ltda. Rua Padre Ambrósio Pieratelli, 454, Kayser CEP 95098-380, Caxias do Sul, RS Tel.: (51) 3026-1500 – Fax: (54) 3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br	Fabio Romani (Gerente Administrativo), Valmor Henrique Romani (Diretor), Fabiano Romani (Coordenador Comercial), Robson Matiussi	Trincos, suportes, extintores, peças diversas estampadas e que agreguem outros processos como solda, pintura, tratamento superficial, fechaduras	Marcopolo, Busscar, Comil, Maxibus, Weg
MGM Eletrodiesel Ltda. Av. Dos Estados, 6850, Parque Jaçatuba CEP 09290-520, Santo André, SP Tel.: (11) 44795800 – Fax: (11) 4479-5800 contato@mgmdiesel.com.br www.mgmdiesel.com.br	Gilberto C. Pauli (Sócio), Miguel R. Tierno (Sócio)	Bombas injetoras, sistemas diesel eletrônico, turbinas, alternador e motor de partida, direção hidráulica, motores diesel, serviço autorizado Bosch/Denso/MWM-International Perkins	Viação Bola Branca, VIP, Viação Pirajussara, SBC Trans., Vidazul
Millennium Ind. e Com.de Aces. Auto. Ltda. Av. dos Palmares, 784, Jardim América CEP 87045-290, Maringá, PR Tel.: (44) 3355-5050 – Fax: (44) 3355-5050 milenium@mileniumbr.com.br www.mileniumbr.com.br	Victor Hugo Larini (Adm.), Jaime S. Larini (Adm.), Fábio Boza (Gerente)	Cat's eye – olhos de gato, linha de tapeçaria, acessórios em geral	Expresso Mercúrio, Transkothe, Coca-Cola (Spaipa S.A.), Cordiolli Transportes (Grupo G-10), Viação Tupi - SP
Milton A. Silva Peças para Autos Ltda. Rua das Giestas, Vila Prudente CEP 03147-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6341-0384 – Fax: (11) 6341-9277 azevedotubos@ig.com.br www.azevedotubos.hpg.com.br	Milton Azevedo (Diretor Presidente)	Tubos e flexíveis de freio, conexões usinadas, reguladores e peças especiais	Odapel Ricambi, Rodopeças, Clark, Espinosa A.Peças

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

19 e 20 de Junho de 2008

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos.
Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição.
Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

INCompany

O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte do projeto InCompany.
Para saber mais, ligue11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

Manutenção de frota
Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

Custos operacionais de veículos
Classificação dos clientes
Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

Planejamento de renovação de frota
Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 600,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

O LOCAL

Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960
Campo Belo - São Paulo /SP
Tel. 11-5094.3377

O INSTRUTOR

Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 707 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104
0800.7028104
e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mincarone Ruiz e Cia. Ltda. Rua Dona Alzira, 882, Sarandi CEP 91110-010, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3349-1824 – Fax: (51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	–	Equipamento de refrigeração, ar-condicionado para ônibus e micropeças de reposição	Rodoviário Schio, Unesul, Planalto, Cia. Carris
Missemota Arquitetura e Design Ltda. Av. Angélica, 1.814, conj. 305, Higienópolis CEP 01228-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 3661-6188 – Fax: (11) 3661-6188 gabi@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antonio Misse Mota (Arquiteto Diretor), Gabriela de Toledo Martins (Arquiteta Diretora)	Identidade visual corporativa e arquitetura da marca	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Grupo Unimar, Viação Normandy, Costa Verde Transpor
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. Rua João D. Ribeiro, 409, Pólo Industrial Jandira CEP 06693-810, Itapevi, SP Tel.: (11) 4789-3690 – Fax: (11) 4793-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. (Diretor)	Plataforma elevatória para acessibilidade	Induscar/Caio, Marcopolo, Busscar, Mascarello, Comil
MM Comp. para Implem. Rodoviários Ltda Av. Com. Antônio P. Sampaio, 661, Pq. Vitória CEP 02269-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 2249-8899 – Fax: (11) 2249-8898 junior@portalmm.com.br www.mmgroup.com.br	Paulo Machado, Wilson Machado, Paulo Machado Junior	Vigas e eixos, cilindro hidráulico, mesa giratória, suspensão pneumática	Rossetti, Pastre, Rodolínea
Moreflex Borrachas Ltda. Rod. RS 240, km 06, 300, Ouro Verde CEP 93180-000, Portão, RS Tel.: (51) 3562-9500 – Fax: (51) 3562-9523 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com	Eldon Dresch (Diretor), Celso Dival (Diretor), Saulo Gonçalves Muniz (Gerente)	Produtos para a recapagem de pneus	Renov. Chimba/RS, Gallu/SP, Flexpneus/MT, Pneu1000/PE, Gallupneus/SP
Morey Indústria Eletrônica Ltda. Av. D. Ruyce F. Alvim, 289, Vila Ana Sofia CEP 09961-540, Diadema, SP Tel.: (11) 4071-3399 – Fax: (11) 4071-3399 mitsi@morey.com.br www.morey.com.br	Savas Toron Grammenopoulos (Diretor Engenheiro Responsável), Adamantia Toron Grammepouros (Diretora)	Campainhas, interruptores, relés temporizados, sirenes eletrônicas de sinalização de ré	Incavel, Eletropel, Real Ônibus, Vepel, Carvalho Peças
MOV-AR Comercial de Auto Peças Ltda. Rua Tonelero, 772, Vila Ipojuca CEP 05056-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3865-1813 – Fax: (11) 3865-1813 mov-ar@mov-ar.com.br www.mov-ar.com.br	Adriane de Checchi (Sócia / Diretora)	Molas e bolsas pneumáticas, peças de suspensão a ar, bases, tampas e coxim para as bolsas pneumáticas, discos de tacógrafos, geladeiras	–
MSI Ind. e Com. de Eletroeletrônicos Ltda. Av. Engenheiro Francisco R. Simch, 117, Sarandi CEP 91130-210, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3365-9066 msi@msisat.com.br www.msisat.com.br	Rogério Sturmer (Gerente Administrativo), Cesar Oliveira (Gerente comercial), Eduardo Biazzetto (Gerente engenharia)	Rastreadores	Cone Sul Serv. Ambien., J.C. Lopes, Transp. Wambass, Fraga & Filhos, Roglio
Multibus Comércio de Peças Ltda. Rua Anita Ribas, 83, Bacacheri CEP 88250-610, Curitiba, PR Tel.: (41) 3362-3313 – Fax: (41) 3362-3313 multibus@terra.com.br	Paulo Ricardo de Oliveira (Sócio Gerente), Gilberto Netto (Gerente Comercial), Cláudio Junior de Oliveira (Vendas)	Pára-brisa, espelhos, faróis, lanternas, perfis	Reunidas, Rimatur, Recksidler, Incavel, Ônibus Catarinense
MWM Inter. Ind. de Mot. da Am.do Sul Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002, Jurubatuba CEP 04795-915, São Paulo, SP Tel.: (11) 3882-3200 – Fax: (11) 3882-3573 faleconosco@navistar.com.br www.mwm-international.com.br	Waldey Sanchez (Presidente & CEO), José Eduardo de Castro Luzzi (Diretor Vendas e Marketing), José Antonio Giannini (Diretor Peças de Repos.), Carlos Budahazi (Diretor de Qualidade), Luis Kanan (Diretor de Compras)	Motores de 2,5 a 9,3 litros e de 50 cv a 370 cv de potência	Agrale, Ford, General Motors, Volkswagen, Volvo
Nelser Dist. de Auto Peças e Serviços Ltda. Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 249, Vila Tavares CEP 13230-130, São Paulo, SP Tel.: (11) 4812-7777 – Fax: (11) 4812-7777 nelser@nelser.com.br www.nelser.com.br	Sergio Dias Lanza (Sócio-Diretor), Nelson Pozzi Junior (Diretor Comercial)	Embreagem nova e reciclada, luk bomba, direção hidráulica	Júlio Simões, Rápido Luxo Campinas, V. Piracicabana, Qualix Serv Amb., A.O.Moratense

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Newpol Indústria e Comércio Ltda. Rua Antonio R. de Morais, 362, Limão CEP 02751-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3933-3933 valter.camilo@newpol.com.br www.newpol.com.br	Alfredo Notte (Diretor), Valter Camilo (Gerente Geral Montadoras)	Levantadores de vidros elétricos, travas elétricas e módulos eletrônicos	Mavel Manaus, Ford, Motor Mitsubishi, Bremen, Veículos Jorlan
News Systems Análise e Projetos Ltda. Rua Darke de Matos, 195, Higienópolis CEP 21051-470, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2260-7473 - Fax: (21) 2260-7473 nsap@newssystems.com.br www.newssystems.com.br	Ronaldo Arakaki (Dir. Administrativo), Sergio Signoretti (Dir. Vendas), Alessandro Duarte (Dir. de Tecnologia), Hilton do Nascimento Aprígio (Representante de Marketing)	Controle da frota, abastecimento, manutenção, estoque, pneus, folha pagamento, tráfego, controle de acidentes e jurídico, escala, integração com bilhetagem eletrônica	Grupo JAL (Flores), Grupo Jacob Barata, Grupo Redentor, Grupo Real
NIL Indústria e Tecnologia Ambiental Ltda. Rua General Osório, 960, Cubatão CEP 37650-000, Camanducaia, MG Tel.: (35) 3433-2171 – Fax: (35) 3433-2171 nil@nil.com.br www.nil.com.br	Nilton A. Silva Gomes (Diretor), Maria Lucia Pereira Gomes (Diretora), Wladimir Gonçalves Viera (Gerente), Jones Henrique Quirino da Silva (Comprador), Clara Alvarado (Gerente)	Curvometro: equipamento que colocado no painel do veículo registra e avisa o motorista o ângulo e risco de uma curva na estrada, funciona pelo ângulo de curvatura do veículo, possui fita de registro para 30 dias de viagem, possibilita detectar a fadiga do motorista e avaliar o seu desempenho profissional	–
Norte Bus Comércio de Peças Ltda. Rod. BR 316, km 05, Pas. Vita Maues, 1, Levilândia CEP 67015-650, Ananindeua, PA Tel.: (91) 3235-2200 – Fax: (91) 3235-2200 nortebus@terra.com.br www.nortebus.com.br	Aurélio Fernando Bittencourt (Gerente), Carlos Alberto Melo (Vendedor), Ewerton Dutra Braga (Vendedor), Walterson Amaral Braga (Logística), Fabio Leão	Pára-brisas, vidros e peças para carrocerias de ônibus	Emp. Estrela do Mar, Transbrasiliana, Viação Monte Cristo, Taguatur, Expresso Rod. 1001/ Solemar
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. Rua Antonio Huise, 1153, Humaitá CEP 88704-316, Tubarão, SC Tel.: (48) 3632-9545 – Fax: (48) 3632-9545 nuntec@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (Diretor), Reginaldo Diniz da Fonseca (Gerente Comercial)	Gestão, automação do controle de abastecimento, segurança total no abastecimento, controle de acesso, gerenciamento total do abastecimento, bloqueio no abastecimento, tampa com senha, antitransbordamento	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Ônibus Chic Comércio Ltda. Rua Curuçá, 258 CEP 02120-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 3383-6500 – Fax: (11) 3383-6500 grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Marlene Morelli (Diretora Executiva), Euclides Mendonça (Gerente de vendas), Daniele Morelli Santana (Depto. financeiro), Gabriela Cambui (Gerente Sênior)	Tecido navalhado, courvin, passadeira, carpetes, passadeiras	Grupo Itapemirim, Grupo Breda, Sambaíba
Palenske & Cia. Ltda. Rua Azemiro F. da Silva, 125, Jardim das Flores CEP 83402-010, Curitiba, PR Tel.: (41) 21051-000 baltec@baltec.com.br www.baltec.com.br	Alexandre Albano (Diretor Industrial), Aracelli Albano (Diretora Financeira), Walmor Cabral Coelho (Diretor de Marketing)	Ajustadores automáticos de freio, válvulas, kits de reparação, cilindros de acionamento, servos embreagem, bancadas de teste, maletas de teste, reparos para pinças de freio a disco de ônibus e caminhões	–
Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda. Div. Seals Via Anhanguera, km 25,3, Perús CEP 05276-977, São Paulo, SP Tel.: (11) 3915-8500 – Fax: (11) 3915-8516 vendas.seals@parker.com www.parker.com	Bernardo Kral (Gerente Geral), Luís Fernando Biral (Gerente de Vendas e Marketing)	Gaxetas, anéis raspadores, o'rings, peças especiais de metal e borracha, peças e conjuntos em PTFE, vedantes químicos	Wabco, Moto Honda, Tampas Click, Robert Bosch, Duratex
Peças Diesel Java-SP Ltda. R. Ourinhos, 44, Parque Industrial das Oliveiras CEP 06765-290, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 4788-8802 – Fax: (11) 4788-8800 anderson@javadiesel.com.br www.javadiesel.com.br	Roque Anderson Zuin (Gerente de Vendas)	Tubos, arruelas, olhais, jogos de reparos para bomba injetora,juntas, parafusos oco, peças usinadas para bomba injetora, anéis de borracha, flexíveis; fabricação de tubos e peças usinadas conforme amostra	MTU, Rochester, Perim Bodipasa, F.Confuorto
Pedro Sanz Clima Ltda. Rua Frei Pacífico, 71E, 83, São José CEP 95032-380, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3028-1155 – Fax: (54) 3025-2773 correio@pedrosanz.com	Alexandre Uez (Diretor Geral), Adriana Cunha Silva (Coordenadora Administrativa)	Defroster, calefação	Busscar, Comil, Induscar, Irizar, Neobus
Pingüim Indústria e Com. de Radia. Ltda. Rua Madalena Madureira, 151, Limão CEP 02551-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 3856-6440 – Fax: (11) 3856-6455 vendas@radiadorespinguim.com.br www.radiadorespinguim.com.br	Júlio dos Santos Filho (Diretor), Mário Viotti (Gerente)	Colméias, radiadores de água, radiadores de óleo, intercoolers e módulos de resfriamento	–
Pirelli Pneus Ltda. Rod. BR 324, km 105, sl. 1,Cidade Industrial Subae CEP 44055-770, Feira de Santana, BA Tel.: (11) 5508-9400 – Fax: (11) 5508-9463 comunicacao.marketing@pirelli.com.br www.pirelli.com.br	Carlos Redondo (Presidente), Mauro Pessi (Superintendente), Fernando Ruoppolo (Diretor Unidade de Negócios Truck), Sérgio Araújo (Diretor Comercial Brasil), José Carlos Garcia (Diretor de Relações Institucionais e Imprensa)	Pneus, câmaras de ar, bandas para reconstrução	–
Platodiesel Indústria e Comércio de Peças Automotivas Ltda. Rua Major Carlo Del Prete, 1.240, Cerâmica CEP 09530-001, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4228-6800 – Fax: (11) 4228-6810 plato@platodiesel.com.br – www.platodiesel.com.br	Odair Gardin, Renato José Gardin (Diretor), João Carlos Gardin (Diretor), Adriana de Cassia Gardin Garcia (Diretora), Rosimeire da G. Gardin Ceolin (Diretora)	Embreagens novas e remanufaturadas	V. Bola Branca, Transp. Tomé, Sambaíba Transportes, Emp.Transp. Andorinha, Del Pozo Transp.
Porpora do Brasil Com. e Ind. Ltda. Av. Hum, 09, Parque Ipê CEP 05571-015, São Paulo, SP Tel.: (11) 3782-2961 – Fax: (11) 3781-3915 vendas@porpora.com.br www.porpora.com.br	Abel Francisco Porpora (Sócio Gerente), Leonardo Villar (Gerente Geral), Indirá Nascimento (Gerente de Vendas)	Venda, fabricação de terminais e barras de direção para caminhões, ônibus e vans, além de distribuição de coxins, polias, bolsas de ar	Apail Diesel, Rialam Morelat, Rochester, Falsi & Falsi
Pró User Consultoria e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462, conj. 41/42, Jd. Paulista CEP 05410-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3063-2751 – Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (Sócio-Diretor), Jed Nicolau Filho (Sócio-Diretor)	Sistef - Sistema Especialista de Frotas, software para gestão de frotas composto por 16 módulos, entre os quais: veículos, motoristas, combustível, lubrificantes, manutenção, pneus e almoxarifado	Urubupungá, Domínio Transp. Tur., Viação Ouro e Prata, Viação Santa Brígida, Indústrias Coca-Cola
Produtiva Cons. em Gestão Empresarial Rua Jorge Caixe, 147, sl. 06, Jd. Nomura CEP 06716-690, Cotia, SP Tel.: (11) 4148-1922 – Fax: (11) 4148-1922 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues da Silva (Diretor Comercial), Celso Rubens Hardt (Diretor Tecnologia)	Sistemas para gerenciamento de cargas (WMS), para gerencimento de frota (TMS) e consultoria nestas áreas	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Prolind Industrial Ltda. Praça Cariri, 300, Chácaras Reunidas CEP 12238-300, SP Tel.: (12) 3932-1200 – Fax: (12) 3932-1218 bruno.araujo@prolind.com.br www.prolid.com.br	Adalberto Morales (Diretor/Presidente), Bruno Araújo (Executivo de Marketing), Luiz Glênio Dotto (Diretor Comercial), Auro Bozeda (Diretor Industrial), Fernando Philipson (Diretor Industrial)	Componentes em perfis de alumínio, componentes em chapas de alumínio/aço, componentes usinados (alumínio e aço), componentes da quinta-roda maxiona, fornecimento sob desenho do cliente	Scania, Volvo, International Trucks Amsted, Maxion
Pró-Sul Prestação de Serviços Ltda. R. Lord Clemente Attlee, 383, Chácara Inglesa CEP 05142-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3836-8375 – Fax: (11) 3641-2840 pro-sul@click21.com.br	Pércio Guimarães Schneider	Software para controle de pneus, combustível e lubrificantes; treinamentos focados em pneus para administradores, equipe da manutenção, motoristas e demais envolvidos	Borrachas Vipal, MTL Transportes, Supermix Concreto Enterpa, Engenharia Destilaria Catanduva
R & M Indústria e Comércio Ltda. Rua Alvoredo Pellini, 425, Salgado Filho CEP 95098-435, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3213-2669 – Fax:(54) 3213-1996 remfibras@terra.com.br www.remindustria.ind.br	Pedro Pereira de Oliveira	Capas de para choques, grades, revestimentos externos, banheiros ônibus em fibra	–
Race Indústria e Com.de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara, 248, km 109, Rod. Rap. Tavares, Ipanema do Meio CEP 18052-591, Sorocaba, SP Tel.: (15) 3221-1747 – Fax: (15) 3222-5024 race@cy.com.br - www.frotec.com.br	Rodney Longhi Mariano (Diretor), Antônio Carlos de Almeida (Diretor)	Barras de reação para suspensão, buchas e pinos vulcanizados para suspensão, coxins, sistemas de articulação para suspensão pesada	Viação Águia Branca, Auto Viação 1001, Pássaro Marron, Viação Caprioli, Viação Santa Brígida
Radar Borrachas Ltda. R. Maraã, 318, Vila Munhoz CEP 02212-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 2981-5200 – Fax: (11) 2981-5200 radarborrachas@radarborrachas.com.br www.radarborrachas.com.br	Fabiana Cristina (Adm.), Paulo Sérgio (Gerente de Vendas)	Pneus, câmaras de ar, protetores, produtos para borracharia em geral	Consórcio VIP, Grupo Polimix Concreto, Casas Bahia Comercial, Mesquita Locações, Frango Assado Norte
Radio Engineering Indústria do Brasil Ltda. Rua Itália Manfredini, 166,Cecap, Distrito Industrial CEP 13323-141, Salto, SP Tel.: (11) 4602-3888 – Fax: (11) 4029-1168 galabarce@reibrasil.com.br www.reibrasil.com.br	Mauro Ventura (Diretor), Gabriel Alabarce (Sup.de Vendas e Marketing), Samuel Andrades (Sup. de Engenharia)	Monitores, DVD, amplificadores de áudio e gravadores digitais	Marcopolo, Busscar
Raven Ind. e Com. de Ferramentas Ltda Rua Campante, 858, Vila Carioca CEP 04224-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 6915-5000 – Fax: (11) 6914-8739 ravenferramentas@terra.com.br www.ravenferramentas.com.br	Fernando Ratão (Gerente)	Ferramentas especiais para reparação de ônibus e caminhões, suportes e macacos para reparação de ônibus e caminhões, torquímetros e multiplicadores de torque	Ferramentas Gerais, Minas Ferramentas, Cofermeta, Miriam Minas Rio, Carlsons
Recigases Ambiental de Refrigeração Ltda. Rua Bonfim, 251, São Cristovão CEP 20930-450, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2580-8871 recigases@recigases.com.br www.recigases.com.br	Rodsangela G. Ferreira (Gerente), Jorge Colaco (Consultor)	Reciclador para 134A, detector de vazamentos por ultravioleta	Real
Recobinas Indústria e Comércio Ltda. Rua Joaquim de O. Freitas, 1.854, V. Mangalot CEP 05133-004, São Paulo, SP Tel.: (11) 3902-3423 recobinas@recobinas.com.br www.recobinas.com.br	Uilson Alves de Oliveira (Diretor Técnico), Alessandra Vanzelli de Oliveira (Diretor Financeiro/Compras)	Motor de partida, alternador, componentes para motor de partida e alternador central hidráulica para plataformas, peças elétricas em geral	Metrô - Frota Pesada, CPTM - Frota Pesada, CET - Frota Pesada/M Bombeiro, toda frota consórcio Plus-Onibus
Resiplastic Indústria e Comércio Ltda. Av. Dr. Jalles M. Salgueiro, 364, Sertãozinho CEP 09372-000, Mauá, SP Tel.: (11) 4543-6700 – Fax: (11) 4543-6124 vendas.wellington@resiplastic.com.br www.resiplastic.com.br	José Jaime Z. Salgueiro (Diretor de Desenvolvimento), João Bosco Z. Salgueiro (Diretor Industrial)	Tanques de combustível e água, dutos de ar	Comil, Ônibus John Deere, AGCO, CNH,Carterpillar
Retífica de Motores ABC Ltda. Rua Tocantins, 150, Vila Alzira CEP 09030-190, Santo André, SP Tel.: (11) 3437-6666 – Fax: (11) 3437-6660 info@retificaabc.com.br www.retificaabc.com.br	Rogerio Nonis (Diretor Comercial), Ricardo Nonis (Diretor Técnico)	Recondicionamento de motores, sistema de injeção e distribuição de peças	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
RJ Consultores & Informática Ltda Av. Raja Gabaglia,4.859, conj.437, Santa Lúcia CEP 30360-670, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3291-8522 eventos@rjconsultores.com.br www.rjconsultores.com.br	Paulo Jacob Neto (Diretor), Alexandre Lima Jacob (Diretor), Antonio Augusto Pereira (Diretor)	SRVP - sistema de reserva e venda de passagens, GRC - gestão de relacionamento com o cliente vendas via internet MGV & MGO - módulo gerencial de vendas e operações consultoria e desenvolvimento de soluções específicas.	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Viação Garcia, Expresso Guanabara Util
Robert Bosch Limitada Via Anhanguera, km 98 CEP 13065-900, Campinas, SP Tel.: (19) 2103-1954 – Fax: (19) 2103-1954 www.bosch.com.br	Edgar Silva Garbade (Presidente), Besaliel Botelho (Vice-presidente Executivo)	Auto peças	–
Rochester Auto Importadora S/A Rua Visconde de Paranaíba, 499/523, Brás CEP 03045000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2167-5300 – Fax: (11) 2167-5333 rochester@rochester.com.br www.rochester.com.br	Jayme Augusto Paniza Sanches (Presidente), Cláudio Gilberto Marques (Vice-presidente), Natanael Alves Ribeiro (Diretor Executivo)	Distribuidora auto peças especializada em miudezas para veículo diesel	Petrucci Distribuidora Auto Peças, Aguilera Auto Peças, Estrela Autp. Peças, Martins Auto peças, Truckão Peças e Acessórios
Rodaros Indústria de Rodas e Aros Ltda Rua Antônio Montemezzo, 2.028, Floresta CEP 95099-080, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3225-1144 – Fax: (54) 3225-1026 rodaros@rodaros.com.br www.rodaros.com.br	Neri Alban (Diretor Comercial), Decio Pissetti (Diretor Industrial), Felipe Alban (Ger. Administrativo), Ronei Marchi (Coord. da Qualidade), Sebastião Santos (Ger. Industrial)	Rodas e aros para caminhões e ônibus	Fachini S.A. Librelato, Impl. Rodo Linea, Impl. Rossetti, Equip. Met. Schiffer
Rodinova Comércio de Auto Peças Ltda Rua Zanzibar, 1132/1138, Casa Verde CEP 02512-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3856-9091 – Fax: (11) 3856-9091 rodinova@terra.com.br www.rodinova.com.br	Aparecido A. Donizete (Sócio-Gerente), José A. Neto (Sócio-Gerente), Wagner A. Laurino (Gerente)	Motor , cambio , diferencial , suspensão , direção	Viação Cometa, Gontijo, Auto Viação 1001, Transp. Della Volpe, Transp. Contato
Rondônibus Comércio e Transportes Ltda Rua Alexandre Guimarães, 3.579, N. P. Velho CEP 78910-100, Porto Velho, RO Tel.: (69) 3222-3334 – Fax: (69) 3222-2450 rondonibus@uol.com.br	João Donizete dos Santos (Gerente), Danniel Pereira Silva Ohira (Vendas), Wilson Hidalgo Sella (Financeiro)	Para-brisa e vidros laterais, limpadores, lanternas, chapas, válvulas pneumáticas	Eucatur, Realnorte, Transp. Rio Madeira, Três Marias, Rápido São Roque
Sabó Indústria e Com. de Autopeças Ltda Rua Matteo Forte, 216, Lapa CEP 05038-160, São Paulo, SP Tel.: (11) 2174-5801 – Fax: (11) 2174-5777 vendas@sabo.com.br www.sabo.com.br	–	Retentores, juntas e mangueiras	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Ford, Cummins
Saint-Gobain Abrasivos Ltda Rua João Zacharias, 342, Macedo CEP 07111-150, Guarulhos, SP Tel.: 0800 727 3322 – Fax: (11) 2138-5246 sacsga@saint-gobain.com www.sgaabrasivos.com.br	Aleixo Raia Falci (Presidente), Alexandre Brito Santos (Dir. Com. América do Sul), Walter Benetti de Paula (Dir. Fin. América do Sul), Carlos Alberto Barrios (Ger. Geral Lixas), Carlos Alberto do Nascimento Silva (Gerente de Discos Abrasivos e Discos Diamantados)	Lixas, rebolos, discos de corte e desbaste, discos diamantados, produtos diamanrados, outros produtos (linha automotiva)	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Sambercamp Ind. de Metal e Plástico S/A Rua Patagônia, 161, Taboão CEP 096666-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 4178-1111 – Fax: (11) 4178-1111 valmir@sambercamp.com.br www.sambercamp.com.br	Gustavo Gattas (Ger.Operações Industriais), Valmir Camilo (Gerente de Vendas)	Grampo de mola, grampo de fixação e tirantes	Volkswagen, Iveco, Fiat, Mercedes-Benz, Suspensys, Scania
São Paulo Turbo Com. de Turb.e Peças Ltda. Av. Berna, 344/348, Veleiros CEP 04774-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5522-7525 – Fax: (11) 5522-7525 atendimentospturbo@uol.com.br www.spt.com.br	Célia C. Grangeia (Sócia Proprietária), Rafael L. da Silva (Sócio Proprietário)	Turbos para motores diesel, revisão e venda, bombas injetoras e bicos injetores	Expresso Itamarati, L. Emp. Reunidas, Rápido Luxo Campinas, Expresso Mirassol, Transp. Luft
Saur Equipamentos S/A Acesso BR 285, km 01, Cx. P. 15, Ocearu CEP 98280-000, Panambi, RS Tel.: (55) 3376-9300 – Fax: (55) 3376-9344 saur@saur.com.br www.saur.com.br	Ernesto Otto Saur (Diretor Presidente), Ingrid Saur (Diretora Executiva)	Elevadores hidráulicos e plataformas elevatórias para manutenção e montagem de veículos	Randon, John Deere, Volvo do Brasil Veículos, Marcopolo, Reunidas Transporte Rodoviário de Cargas
Schaeffler Brasil Ltda. Av. Independência, 3.500 A, Éden CEP 18087-101, Sorocaba, SP Tel.: (15) 3335-1500 – Fax: (15) 3335-1960 marketing.br@schaeffler.com www.schaeffler.com.br	Ricardo Reimer (Pres. América do Sul), Sérgio Pin (Vice-Pres. Vendas Desenv. Produto INA FAG), Milton Vendramine (Vice-Pres. Vendas Luk), Romeu Massoneto (Pres. Unidade Luk), Maurício E. Barbalho (Pres. Aftermarket Service)	Soluções para sistemas de motores, transmissões e chassi, além de componentes para a indústria pesada, ferroviária e de produtos de consumo	Volkswagen, Scania, Volvo, Iveco, Mercedes-Benz, Brasil
Schahin Adm. e Informática Ltda. Rua Vergueiro, 2.009, Vila Mariana CEP 04101-905, São Paulo, SP Tel.: (11) 5576-8080 – Fax: (11) 5574-6667 controlsat@controlsat.com.br www.controlsat.com.br	Mário Roberto Vassallo (Diretor Geral), Hélio Kairalla Bahmdouni (Diretor)	ControlCell 4000, controlcell flex, controlcell nano co-piloto	Chio, Sopro Divino, Tegon, Valenti Displan, Serra Marques
Schulz S/A Rua Dona Francisca, 6.901, Distrito Industrial CEP 89219-000, Joinville, SC Tel.: (47) 3451-6000 – Fax: (47) 3451-6053 schulz@shulz.com.br www.shulz.com.br	Ovandi Rosenstock (Presidente,) Bruno Salmeron (Diretor de Operações/Divisão Automotiva), Albano Freitas (Superintendente Comercial/Divisão Automotiva)	Suportes em geral, carcaças de eixo, transmissão e diferencial, tampas de motor, componentes de freio, cubas de roda, blocos de quintas-rodas	Volvo, Scania, Mercedes-Benz, Eaton, Randon
SEAC Software Espec. Asses. e Com. Ltda. Av. Álvaro Ramos, 235, conj. 83, Belém CEP 03058-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 2618-5154 – Fax: (11) 2618-5982 seac@seacint.com.br www.seacinformatica.com.br	Auro C. Raduan (Diretor), Yone Natumi (Gerente)	VF gestão de frotas, TMS para embarcadores, TMS para transporte químico e granel, TMS para transporte embalado e distribuição, GET gestão empresarial em transporte	Avon, C&A Modas, Grupo Mesquita, Elma-Chips, Peixoto Atacadista
Seg Cash Com. de Sist. de Segurança Ltda. Rua Com. Araújo, 86, sl.52, Centro CEP 80420-000, Curitiba, PR Tel.: (41) 3322-7002 – Fax: (41) 3322-7002 segcash@segcash.com.br www.segcash.com.br	Nelson Satake (Dir.Comercial), Joelma Eva Ferreira (Ger. Admin. Financeira), Key Satake (Consultor Técnico)	Gaveta-cofre temporizado ou a chave multiponto, modelos exclusivos para microônibus	Marcopolo, Ciferal, Induscar/Caio, Comil, Neobus, Busscar
Senotron Indústria Eletrônica Ltda. Rua Barão de Santo Ângelo, 131, Xaxim CEP 81810-140, Curitiba, PR Tel.: (41) 3346-9525 – Fax: (41) 3346-9525 senotron@senotron.com.br www.senotron.com.br	Arikan Antunes Machado (Diretor)	Equipamentos de áudio digital com acionamento via GPS e painel luminoso interno	Marcopolo, Busscar, Comil, Induscar/Caio, Ciferal
Sensata Tech. Sens. e Contr. do Brasil Ltda. Rua Azarias de Melo, 648, Taquaral CEP 13076-008, Campinas, SP Tel.: (19) 3754-1111 – Fax: (19) 3251-8321 y-babra@sensata.com www.sensata.com	Jose Salveti (Gerente Geral), Ivâni T. Ligieri (Ger. RH, Meio Ambiente, Segurança e Saúde), Maury Mattos (Gerente Financeiro), Wilson Marques (Gerente Operações), Joel Nascimento (Sup. Marketing)	Sensores de pressão, disjuntores circuit breaker, sensores de luminosidade, sensores de odor, câmeras digitais, acelerômetros bidirecionais (controle de estabilidade, monitoramento eletrônico de acelerações, freadas, curvas e inclinação)	–
Servopa S/A Comércio e Indústria Rod. BR 116, 21.130, CIC CEP 81690-500, Curitiba, PR Tel.: (41) 3212-6000 – Fax: (41) 3212-6001 caminhao@servopa.com.br www.gruposervopa.com.br	Darli Antonio Borin (Dir. Superintendente), Roger Wolf Pedroso (Diretor), Clóvis Müller (Gerente Geral), Mário Canaan (Gerente de Vendas), Luiz Soares (Gerente Técnico)	Chassis de ônibus e caminhões Volkswagen novos e seminovos, peças e acessórios, serviços de mecânica, elétrica, funilaria e pintura, bem como assessoria completa no pós-venda	Ouro Verde Transp., Expresso Adorno, Transp. Tolardo, CBEMI, Construtora Dotti Transportes

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Shell Brasil Ltda. Av. das Américas, 4.200, bl. 5/6, Barra da Tijuca CEP 22640-102, Rio de Janeiro, RJ Tel.: 0800-781616/0800-781516 fale@shell.com www.shell.com.br	Guilherme de Paula (Diretor de Vendas), Osvaldo Silva (Gerente de Marketing L.A.), Wagner Biasoli (Gerente Geral L.A.), Alexandre Martins (Gerente de Sales Support), Flávio Campos (Gerente Novas Contas)	Diesel Shell fórmula diesel, diesel aditivado	Itapemirim, TA ,Viação Cometa, Eucatur ,Viação Águia Branca
Sialog - Automação e Logística Rua Hipólito Lopes, 99, Vila Operária CEP 17340-000, Barra Bonita, SP Tel.: (14) 3642-3239 – Fax: (14) 3642-3239 comercial@sialog.com.br www.sialog.com.br	Cesar A. F. Picello (Diretor), Leandro A. Tozzeli (Gerente Operacional), José A. Fantinatti (Gerente Geral), Luiz Ricardo Mangili (Analista de Negócios), Vanessa P. A. de Moura (Analista de Negócios)	Sistemas para transportes, TMS e gerenciamento de frota	Transportadora Risso, Transport. Cooperbig, Transgreco, Transport Clinic. Assessoria, Resuto & Resuto
Siemens VDO Autom Ltda.Grupo Continental Av. Senador Adolf Schindling, 131, Itapegica CEP 07042-020, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6423-3400 – Fax: (11) 6421-3736 amanda.nantes@continental-corporation.com www.vdo.com.br	-	Computadores de bordo (FM), calibrador de pneu (rodoar), tacógrafos e discos, diagrama eletrônica embarcada	Principais montadoras, frotistas, distribuidores
Sier Equipamentos Eletromecânicos Ltda. Rua Alexandre de Antoni, 2.162, Universitário CEP 95041-020, Caxias do Sul, RS Te.: (54) 3224-1384 – Fax: (54) 3224-4783 sier@sier.ind.br www.sier.ind.br	Maurício Reis (Diretor)	Fabricação de atuadores lineares, solenóides e válvulas solenóides	Foca Controles de Acessos, Foca Equipamentos Automotivos, ThyssenKrupp Elevadores , Agrale
Sigma Trading Imp. e Exportação Ltda. Rua do Rócio, 84, 3° andar, Vila Olímpia CEP 04552-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3044-0006 – Fax: (11) 3048-8463 central@sigma.com.biz www.sigma.com.biz	Francisco Pinto Lima (Diretor Presidente), Marco Antonio Pivoto (Gerente de Vendas), Silvino B. Santos (Administrativo)	Hubodômetros - controladores de quilometragem e IgualAr - rodocalibrador que iguala a pressão dos pneus	Atrevida Transportes, Eucatur, Expresso Mercúrio, Rodojacto Gafor Transportes
Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Av. Paulista, 352 cj. 85/86, Bela Cintra CEP 01310-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3016-9877 - Fax: (11) 3016-9877 comercial@signainfo.com.br www.signainfo.com.br	Henri Marcelo Depintor Coelho (Diretor Financeiro), Nuno Valério da Silva Figueiredo (Diretor Comercial)	TMS sistema de gerenciamento de transporte	Julio Simões, Covre Transportes, Hamburg Süd, Aliança, Penske, Transp. Grande ABC
Sika S/A Av. Dr. Alberto J. Byington, 1.525, Vila Menck CEP 06276-000, Osasco, SP Tel.: (11) 3687-4666 – Fax: (11) 3601-0280 industry@br.sika.com www.sika.com.br	Daniel Monteiro (Gerente Geral), Alessandro Alagna (Gerente de Negócios), Ricardo Del Palácio (Gerente de RH), Sonia Rogatto (Gerente Distribuição), Rina Zanfelini (Gerente de Operações)	Adesivo poliuretano monocomponente e bicomponente, adesivos estruturais, hotmelts, adesivos acrílicos, adesivos e selantes de poliuretano híbrido, cleaners e primers	-
Silo Ind. e Com. de Acess. para Autos Ltda. Rua Aparecida de S. Manoel, 155, Vila Nova Iorque CEP 03480-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 6721-1052 – Fax: (11) 6721-6492 contato@siloautos.com.br www.siloautos.com.br	Celsa Aparecida Lopes (Diretor Presidente), Alexandre Iacovino Martinez (Gerente Industrial)	Lentes e lanternas	-

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Sist Global Sistemas e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, Vila Maria CEP 02116-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 6954-7725 – Fax: (11) 6955-0198 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Sergio do Amaral Camargo (Diretor Comercial), Humberto Ferdinando Tanganelli (Diretor TI), Eduardo P. de Araújo (Coordenador de TI), Maria Vieira (Ger. Negócios)	Sistemas para transportes	A. Viação Progresso, Sancargo THV Transportes, Exlog (Distribuição Real Cargas)
SKF do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera, km 30, Polvilho CEP 07770-000, Cajamar, SP Tel.: (11) 4619-9100 – Fax: (11) 4619-9311 faleconosco@skf.com www.skf.com.br	Carlo Dessimoni (Dir. Vendas Automot.), Mauro L. Luna (Dir. Vendas Industriais), Carlos A. Fernandes (Dir. Reliability Systems)	Rolamentos automotivos linha leve e pesada, rolamentos de embreagem, polias e tensionadores de correia, bombas d'água, graxa automotiva, componetes de direção e suspensão, kits de rolamentos automotivos, atuadores e componentes hidráulicos de embreagem	–
Softran Informática do Transp. Ltda. Rua Alexandre Schlemm, 609, Anita Garibaldi CEP 89202-181, SC Tel.: (47) 3145-5555 – Fax: (47) 3145-5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (Diretor Comercial), Karin Solange Pahl Schmidlin (Diretora Administrat.), Fábio Alessandre de Souza (Diretor Tecnologia)	TCtran - sistema corporativo para empresas de transporte e logística, FROTAum - sistema para controle de custos com a frota	Transp. Plimor, Ouro Verde Transp,. Expresso Maringá, Transville Transp,. Transmagna Transp.
Solução Consultoria em Tecnologia Ltda. Rua Felipe Schmidt, 249/1008, Centro CEP 88010-001, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3224-2211 - Fax: (48) 3251-4107 atendimento@solucaotec.com.br www.solucaotec.com.br	José Aloisio Cavalhieri (Diretor), Rosilene Koch (Gerente de Negócios), Monique Chierighini (Administrativo)	Consultoria técnica, jurídica e de comunicação na implantação da bilhetagem eletrônica e outros projetos para o transporte coletivo	SETUF-Florianópolis, ACTU - Criciuma, Transul - Lages, Setrans - Brasília, Coletivo Itajaí
Spheros Climatização do Brasil S/A Av. Rio Branco, 4.688, São Cristóvão CEP 95060-650, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2101-5700 – Fax: (54) 2101-5747 spheros@spheros.com.br www.spheros.com.br	Jayme Comandulli (Diretor Geral), Cairbar Santo (Gerente de Processos e RH), Eurico Quintela (Gerente Comercial), Christiam Muller (Gerente da Engenharia e Informática), Paulo Aita (Gerente de Pós-vendas)	Ar-condicionados para ônibus, vans, micros, rodoviários	Marcopolo, Neobus, Comil, Induscar, Mascarello
Sul Brasil Quimica Ltda. Rua José Pereira Liberato, 1.398, São João CEP 88304-400, Itajubá, SC Tel.: (47) 3344-1223 – Fax: (47) 3348-6298 sulbrasilquimica@sulbrasilquim.com.br www.sulbrasilquimica.com.br	Luis Carlos da Silva Filho	Água bactericida plus ultra neutralizador de odores Mariner, detergente automotivo st 600 pneu buss. multi uso st 2000	Reunidas Transp. Col., Expresso Guanabara, Planalto Transp., Viação Cometa, Eucatur
Sulbrave Ônibus e Peças Ltda. Rod. BR 116, km 95, 7.000, Tarumã CEP 82590-300, Curitiba, PR Tel.: (41) 3595-4900 – Fax: (41) 3595-4928 romani@sulbrave.com.br www.sulbrave.com.br	Hairton Luiz Romani (Diretor), Ligia Romani Fogaça de Souza (Diretora)	Comércio varejista de acessórios e peças originais para ônibus, assistência técnica autorizada Marcopolo, comércio de ônibus novos	–
Suspentech Ind. Comp. Automotivos Ltda. Pedro Michelon, 36, Michelon CEP 95190-000, São Marcos, RS Tel.: (54) 3291-7071 – Fax: (54) 3291-7071 suspentech@suspentech.com.br www.suspentech.com.br	Antonio Andreghetti Cardoso (Diretor), Deoclécio Araujo (Diretor Comercial), Ivosmar Cardoso (Vice-Diretor)	Suspensões pneumáticas, ônibus, cabines trucks e carretas	–
Taco-ar Calibradores de Pneus e Equip.Ltda. Rua Ilnah P. S. de Oliveira, 325, CIC CEP 81460-032, Curitiba, PR Tel.: (41) 3349-4848 /0800-414849 tacoar@tacoar.com.br www.tacoar.com.br	Marcelo Demogalski (Diretor), Janaína Krueger (Gerente comercial)	Calibrador de pneus, climatizador de ar, balanceamento automático, acessórios	Belcar Caminhões, Nordica Caminhões, Konrad
Talentum Comércio de Softwares Ltda. Rua Santo André, 406, Centro CEP 09020-230, Santo André, SP Tel.: (11) 4992-8588 – Fax: (11) 4992-8588 talentum.comercio@terra.com.br www.talentuminformatica.com.br	Jorge Miguel dos Santos (Diretor), Luciana Frata (Diretor), Alex Sandro Baiardi (Diretor)	Gestor - software de gerenciamento para empresas de transporte	Viação Danúbio Azul, Ryder Logística Altur (Coca-Cola), Prefeitura de Itapacerica da Serra, Prefeitura de Embu Guaçu
Tapetes São Carlos Ltda. Rua Miguel Giometti, 340, Vila Elizabeth CEP 13560-970, São Carlos, SP Tel.: (16) 3362-4000 – Fax: (16) 3372-1922 tapetes@tapetessaocarlos.com.br www.tapetessaocarlos.com.br	Pedro V. Machieleto (Comercial)	Carpetes, TNT, feltros para isolação termoacústico, peças moldadas, mantas em fibras naturais	Marcopolo, Irizar, Comil, General Motors, Johnson Controls

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda. Rua Hermínio R. de Matos, 35, Fernandes CEP 37540-000, Santa R. do Sapucaí, MG Tel.: (35) 3471-1511 – Fax: (35) 3471-2748 tdm@tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (Diretor Geral), Ronilda de Cássia Santos (Diretora Financeiro), Geovani Andare de Souza (Gerente de Vendas), Giovani da Costa Palma (Gerente da Qualidade)	Inversores em corrente continua 12V e 24V para lâmpadas fluorescentes, inversores corrente contínua para corrente alternada (CC/CA) e projetos especiais	Induscar/Caio, Ampel Parts Com. Ext., Volmer Parts Com. Ext, Vegas Parts Export., Meg-Eletromecânica
TEC BOR Borracha Técnica Ltda. Av. Sulplast, 1.991, Distrito Industrial CEP 13505-680, Rio Claro, SP Tel.: (19) 3522-5353 – Fax: (19) 3536-4080 shbittar@tecbor.com www.tecbor.com.br	Assed Bittar Filho (Diretor Financeiro), Décio Daniel Pinheiro (Diretor Técnico Industrial), Sergio Henrique Bueno (Gerente de Negócios), Fabio Luiz Bittar (Gerente Pós-vendas)	Bielastômero, canaletas e pestanas flocadas, perfis esponjosos, guarnições e prensados industriais.	Induscar, Busscar, Marcopolo, DaimlerChrysler, Scania Latin America
Tecnobus Indústria Têxtil Ltda. Rua do Eletricista, 130, Jd. Industrial Werner Plaas CEP 13478-733, Americana, SP Tel.: (19) 3468-3391 – Fax: (19) 3468-1171 tecnobusind@uol.com.br www.tecnobustextil.com.br	–	Tecidos automotivos para cortinas de ônibus e caminhões, seguindo todas as normas padrões	Comil, Induscar, Busscar, Gavi Automotiva
Tecnobus Ltda. Al.Sibipirunas, 359 quadra 15, Pólo Empresarial Bernardo Sayão, CEP 74500-000, Goiânia - GO Tel.: (62) 4009-4900 – Fax: (62) 4009-4903 marcelo@grupotecnoseg.com.br www.grupotecnoseg.com.br	Ivan Hermano Filho (Diretor) Ivan Hermano (Diretor) Marcelo Martins (Gerente Tecnobus) Lydia Himmen (Diretora de Marketing)	Kit digital DVR, composto por gravador digital de imagens, câmeras, microfones e software para gerenciamento dos dados; indicado para monitoramento de veículos de transporte coletivo, de cargas de valores, entre outros. Dispensa computador e grava até 15 dias de vídeo.	Grupo Odilon Santos, Taguatur Turismo, Trans. Viação Nossa Senhora Med., Viação Paraúna
Tecnomotor Eletrônica do Brasil S/A Rua Albino Triques, 2040, Santa Felícia CEP 13563-340, São Carlos, SP Tel.:(16) 2106-8000 - Fax: (16) 2106-8000 tecnomotor@tecnomotor.com.br www.tecnomotor.com.br	Wilson Roberto Martins (Diretor de Negócios), Miguel Antonio Margarido (Diretor de Tecnologia)	Conjunto de inspeção veicular (opacímetro, etc), equipamento para manutenção de ar-condicionado veicular, software de sistema de gerenciamento de oficinas (EGON), multímetro/osciloscópio automotivo	Bosch, Chaves Land., Centro Insp. Veicular, Centros Automotivos, Oficinas Mecânicas
Tecnoplast Indústria e Comércio Ltda. Rua Borges de Figueiredo, 300, Moóca CEP 03110-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 2694-9888 – Fax: (11) 2693-6812 comercial@tecnoplast.com.br www.tecnoplast.com.br	Moris Zalcman (Diretor), Ronald Setton (Diretor), Manoel Moutinho (Gerente Comercial), João Bento (Gerente Logística) Silvio Martins (Gerente de Produção)	Peças técnicas injetadas em plástico e construção de moldes	–
Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda. Rua Rolando Natali, 114, Jardim Santa Fé CEP 13482-366, Limeira, SP Tel.: (19) 3442-3208 – Fax: (19) 3442-3208 falecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (Presidente), Catarina Bellão (Diretora)	Equipamento para lavagem de veículos, peças de reposição e escova de reposição, para qualquer equipamento de lavagem de veículos	Grupo Bamcaf, Santa Cruz, Expresso São José, Viação Paraty, BB Trans. e Turismo
Tence Chicotes Elétricos Ltda. Rua Conde D'Eu, 808, Bela Vista CEP 95076-090, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3238-5266 – Fax: (54) 3238-5266 tence@tence.com.br	Carlos Fochesatto (Diretor)	Chicotes elétricos	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Termolite Indústria e Comércio Ltda. Estrada Belford Roxo, 1.800, Vila Esperança CEP 26110-260, Belford Roxo, RJ Tel.: (21) 2651-1120 – Fax: (21) 2751-0614 termosp@termolite.com.br www.termolite.com.br	Ediléa A. F. Machado (Diretora), Luiz C. Wandermurem (Diretor), Renato Baldichia (Gerente Comercial)	Revestimentos de embreagens	Luk Sachs, Eaton, Platodiesel Lad.
Tesa Brasil Ltda. Rua João Gualberto 1.259, 18° andar, Juvevê CEP 80030-001, Curitiba, PR Tel.: (41) 3021-8100 – Fax: (41) 3021-8110 tesabrasil@tesa.com www.tesabrasil.com.br	Antônio Marques (Diretor), Sergio Guarita (Gerente), Orlando Guida (KAM Automotivo), Kerli Bueno (KAM Automotivo)	Fitas adesivas para diversas aplicações no segmento automotivo	–
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311, Tamboré CEP 06460-110, Barueri, SP Tel.: (11) 2109-8900 – Fax: (11) 2109-8968 atendimento@thermoking.com www.thermoking.com.br	Paulo Signorini (Ger.Vendas, Equi. Ref.) Luis Carlos Sacco (Ger.Vendas, Equi. AC) Paulo Lane (Ger. Produto e Marketing), Marcelo Ribeiro (Ger. After Market), Robson Carassini (Diretor Comercial)	Ar-condicionado para ônibus e equip.refrigeração para caminhões para transporte de produtos que necessitam de controle de temperatura	Grupo 1001, Grupo Itapemirim, Grupo Rubanil, Viação Águia Branca, Viação Garcia
Thermoid Materiais de Fricção Rua Padre Bento, s/n, Rod. Santos Dumont Ajudante, CEP 13326-400, SP Tel.: (11) 4028-9976 – Fax: (11) 4024-2626 marketing@thermoid.com.br www.thermoid.com.br	Marcos Balboa (Gerente Comercial)	Lona de freios	Rede Presidente Noroeste, Auto Peças CBA, Diesel Mozart, Antonio Auto Peças
Timken do Brasil Com. e Ind. Ltda. Rua Engenheiro Mesquita Sampaio, 714, Chácara Santo Antonio, CEP 04711-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 5187-9200 – Fax: (11) 5181-0379 sac@timken.com www.timken.com	Andrew Frisbie (Diretor Executivo), Tony Lopez (Ger. Adm. Financeiro), Luis Boccato (Ger. Vendas), OEM Mauro Nogueira (Ger. Marketing), Marcelo Torquato (Ger. Geral Vendas Industrial)	Rolamentos de rolos cônicos, rolamentos de agulha, componentes de motor, componentes de precisão em aço	Eaton, Dana, ArvinMeritor, Scania, Volkswagen
TKJ Compressores Ltda. Av. Henrique Mansano, 2.090, Santa Mônica CEP 86079-450, Londrina, PR Tel.: (43) 3321-7150 – Fax: (43) 3321-7150 comercial@tkjcompressores.com.br www.tkjcompressores.com.br	Paulo Sérgio Silva (Diretor Geral), Silvio Yassuo (Gerente Adm.), João Henrique Prado (Assistente Comercial)	Compressores, remanufaturados, selos de vedação, virabrequins, pistões e bielas	Pássaro Marrom, Expresso Itamarati, Andorinha, Reunidas, Paulista, Viação Águia Branca
Top Linea Motors Com. de Auto Peças Ltda Rua Del. Leopoldo Belczack, 77, Cristo Rei CEP 80720-070, Curitiba, PR Tel.: (41) 3263-1133 – Fax: (41) 3263-1134 toplinea@toplinea.ind.com.br	Claudia Carmona (Gerência Financeira), Gilson A. de Souza (Gerente Comercial)	Blocos, cabeçotes e bielas motores diesel	Odapel Auto Peças, Reis Com. Auto Peças, Fasa Auto Peças, Rolemar Auto Peças, Leão Diesel Auto Peças
Transbus Comércio de Peças Ltda Av. Gov. Ivo Silveira, 2718, Capoeiras CEP 88085-000, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3244-2688 – Fax: (48) 3244-2688 transbusp@ativanet.com.br	Gilberto Faria (Sócio-gerente), Mauro Pederssetti (Gerente de Vendas)	Vidros, pára-brisas, lanternas, borrachas, válvulas, pistões, peças em geral para carrocerias	Catarinense, Reunidas, Transol, União Enflotur
Transdata Indústria e Serv. de Auto. Ltda Av. Benedito de Campos, 737, Jd. do Trevo CEP 13030-100, Campinas, SP Tel.: (19) 3515-1100 – Fax: (19) 3515- 1103 transdata@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br	João Vicente Gaido (Superintendente), Luiz da Silva Freitas Júnior (Diretor de Projetos). Luiz Delfeu Jora Ferracioli (Diretor Operacional Mituo), Marcos Itiroco (Dir. Adm. Financeiro), Paulo Roberto Tavares (Dir. Técnico)	Bilhetagem eletrônica	Sistema Brasília Rodoviário, Cometa Urbano, Santo André Urbano, Caxias do Sul Urbano, Londrina
TransFerri Transp. e Logística Ltda. Estrada Galvão Bueno, 5.445 Battistini CEP 09842-080, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4357-3002 – Fax: (11) 4357-3002 comercial@transferri.com.br www.transferri.com.br	Juarez Reis Ferri	Transporte de veículos rodando por meios próprios	–
Transoft Informática Ltda. SIBS, quadra 1, conj. A, lote 6, N. Bandeirante CEP 71736-101, Brasília, DF Tel.: (61) 3034-4748 – Fax: (61) 3034-4748 marketing@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (Presidente), Sandoval Carvalho Júnior (Diretor de Negócios), José Carlos Júnior (Diretor Tecnologia)	Software ERP para transportes nas áreas de administração (folha de pagamento, contabilidade, financeiro, RH), frota (abastecimento, pneus, manutenção, estoque e compras), operação (recebedoria, arrecadação, integração bilhetagem eletrônica, ponto e controle de tráfego)	GrupReal Expresso-DF, Grupo Rio Ita-RJ, GrupoÁguia Branca-ES, Grupo Viçosa/MG BTU-BA

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Tranzabik's Capotaria e Manutenção Ltda-ME Rua Ibiracoá, 552, Colégio CEP 21545-270, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3371-3350 – Fax: (21) 2471-3575 tranzabiks@gmail.com www.tranzabiks.com.br	–	Corvin, passadeiras, apoios de braço, apoios de cabeça, fórmicas, navalhados	Viação Redentor, Viação Breda Rio, Viação Flores, Viação Macaense
Tuttoelétrica Indústria de Fios e Cabos Ltda. Rua Antônio Aver, 214, Ana Rech CEP 95060-070, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3533-7400 – Fax: (54) 3533-7400 jlopes@tuttoeletrica.com.br www.tuttoeletrica.com.br	Agenor Boff (Acionista), Luiz Carlos Buratti (Acionista / Diretor Administrativo), Marcos Jorge Moreira (Acionista)	Fio sólido tuttofio 750V BWF, cabo flex. tuttoflex -750V BWF, cabo flex.PPCircular/Plano750V, cabo flex.tuttonax 0,6/1KV BWF, cordão paralelo flex. - 300V cabos espessura reduzida - 40° a 105°C - DIN 72551, cabos de bateria -40°C a 105°C, fios e cabos 105° - 750V	Kabel, Ferrabraz, Marcopolo, Wiretec, Cabolink
Ueta Ind. e Com. de Prod. Eletrônicos Ltda Av. Prof°. Miguel Franchini Neto, 200, Jaraguá CEP 02998-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 3943-2060 - Fax: (11) 3943-2060 diretoria@uetaind.com.br www.uetaind.com.br	Sérgio Ueta (Diretor), Solange M.Vieira Ueta (Diretora Comercial)	Relés pisca e auxiliares, módulos, temporizadores, reatores e sirenes	Pacaembu, Furacão, Calil, DAL, Sueyasu
Unikey Metalúrgica Ltda Estrada dos Estudantes, 212, Granja Vianna II CEP 06707-050, Cotia, SP Tel.: (11) 4617-9988 – Fax: (11) 4612-2293 unikey@unikey.ind.br www.unikey.ind.br	Antônio J. de Freire lopes (Diretor Executivo), Flavia Tardin (Gerente Comercial e Marketing), Simão Mansour (Gerente Industrial), Pantaleone Aufiero (Gerente de Engenharia), Jorge Baptista (Gerente Administrativo e Financeiro)	Fechos, fechaduras, dobradiças, ventilação, acessórios e iluminação	Marcopolo, Ciferal, Busscar, Comil, Siemens
Valeo Sistemas Automotivos Rod. Santos Dumont, km 64, Helvétia CEP13054-990, SP Tel.: (19) 3322-3244 – Fax: (19) 3322-3299 marcelo.ferreira@valeo.com www.valeo.com.br	Jayro Silva Plant (Diretor), Marcelo Ferreira (Diretor Comercial)	Revestimentos de embreagens	Valeo Embreagens, Luk Embreagens, ZF Sachs Embreagens, Eaton Embreagens, Platodiesel Embreagens
Valin Indústria e Comércio Ltda. Rua dos Bandeirantes, 09, Centro CEP 09310-360, Mauá, SP Tel.: (11) 4541-4500 valin@valin.com.br www.valin.com.br	Odival Antonio Chicon (Presidente), Sandra Regina Soares Chicon (Vice-Presidente)	Ajustadores automáticos e manuais para freios, câmara de serviço, spring brake, e demais peças para freios da linha pesada	Translitoral Transp., Viação Bertioga, Radial Transportes Guarulhos, Empr.Trans. Gato Preto
Venbus Comércio de Ônibus e Peças Ltda. Av. Bandeirantes, 2262, N. Bandeirantes CEP 79006-000, Campo Grande, MS Tel.: (67) 3331-2210 – Fax:(67) 3331-2210 venbus@terra.com.br www.vencar.com.br	Mauro Justino (Sócio/Gerente)	Pára-brisas, chapas de alumínio, lanternas, faróis, perfis, resina, rebites, borracha	V.Cruzeiro do Sul, Jaguar Transp. Urban., V. Cidade Morena, V. São Francisco, V. C. Grande
Villela Design ME Rua Araujo Ribeiro, 20, conj. 202, Vila Paris CEP 30380-710, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3296-6367 – Fax: (31) 3296-6367 villeladesign@uol.com.br www.villeladesign.com.br	Armando Villela (Diretor de Criação), Daniela Villela (Diretora de Atendimento)	Design de frota, identidade visual corporativa	Gontijo, São Geraldo, Pluma, Pássaro Verde, Atual

GUIA DE FORNECEDORES

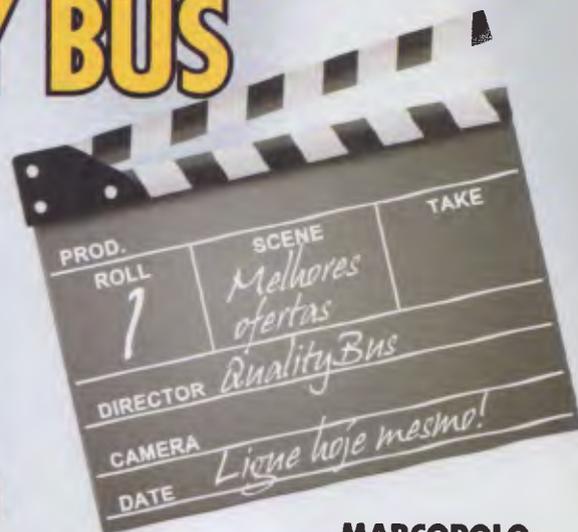
EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Vim Comércio de Peças Auto. Ltda. Rodovia do Sol, 27, Itaparica CEP 29102-022, Vila Velha, ES Tel.: (27) 3339-2133 – Fax: (27) 3339-2133 vim@vimcomercio.com.br www.vimcomercio.com.br	Flávio Bossoes (Diretor), Adonias Medeiros (Gerente Geral), Fernanda Viana (Gestor Administrativo Financeiro), Rafael Santos (Gestor de Projetos), Márcio Almeida de Oliveira (Vendedor)	Abraçadeiras, acessórios e componentes, assoalho para carroceria, bancos, assentos, encostos, borrachas, pisos, pistões, programação visual, revestimento interno, rodas e aros, sistemas de audio vídeo e elétrico, tampas e tanques de combustível, tintas, vidros e válvulas	Viação Itapemirim, Viação Águia Branca, Vix Transportes, Expresso Brasileiro, Rota Transportes
Vision Indústria e Comércio Ltda. Rua Rio Bonito, 766, Pari CEP 03023-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6695-3000 – Fax: (11) 6096-4449 arthur@vision.ind.br www.vision.ind.br	Arthur Magueta Costa (Sócio-Gerente), Manuel J. J. Costa (Sócio-Gerente)	Espelhos retrovisores para linha de reposição e espelhos convexos internos para ônibus urbanos	Induscar, F. Confuorto
Vitrotec Vidros de Segurança Ltda. Rua 1° de Dezembro, 300, Jardim Marsola CEP 13231-300, Campo Limpo Paulista, SP Tel.: (11) 4039-8000 – Fax: (11) 4039-8001 vitrotec@vitrotec.com.br www.vitrotec.com.br	–	Pára-brisas laminados, vidros temperados, vidros blindados	Marcopolo, Busscar, Ciferal
Voith Turbo Automotive Ltda. Rua Friedrich Von Voith, 825, Jaraguá CEP 02995-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3944-4393 – Fax: (11) 3944-4865 info.turbo-brasil@voith.com www.voithturbo.com	Ralf Dreckmann (Diretor Executivo), Rogério Pires (Gerente Div. Automotivo), Luiz Alberto Soares (Supervisor Vendas e Serviços)	Transmissão automática - diwa (para ônibus), freio adicional - retarder (para ônibus e caminhões), sistema de trambulação a cabos - PGS (para ônibus)	Mercedes-Benz, Volvo, Scania
Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio, 380, Irajá CEP 21235-280, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3362-2037 – Fax: (21) 3362-2247 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Hélio Buciani (CEO), João Augusto Duarte de Oliveira (Diretor Industrial), André Lobo (Diretor Comercial), Rubens Leite (Diretor Financeiro), Sérgio Pagano (Gerente Nacional de Vendas Automóveis)	Vulkrom, Vinelle, Vinisoft, Vinalite Bus, Vinifort - laminados de PVC utilizados para revestimento	Mercedes-Benz, Busscar, Induscar-Caio, Honda, Marcopolo, Comil, Neobus
Wabco do Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda. Rod. Anhanguera, km 106, N. Aparecida CEP 13180-901, Sumaré, SP Tel.: (19)2117-4703 – Fax: (19)2117-4700 vendas@wabco-auto.com www.wabco-auto.com	Wagner Santos (Gerente), Silvany Schmidt (Gerente)	–	Volvo, DaimlerChrysler, Scania, Ford, Volkswagen
Weg Indústrias S.A. Química Rod. BR 280, km 50, Corticeira CEP 89270-000, Guaramirim, SC Tel.: (47) 3276-4000 – Fax: (47) 3276-5500 wquimica@weg.net www.weg.net	Reinaldo Richter (Diretor), Sandro de Oliveira (Chefe de Marketing), Mauro José Deretti (Gerente de Vendas)	Primer poliuretano para fibra, acabamento para poliuretano acrílico, verniz poliuretano acrílico, tinta em pó anticorrosiva, tintas em pó poliéster	Mauá J.do Brasil., Itatiaia Móveis, Marcopolo, Schulz, Pirelli
Wolpac Sistemas de Controle Ltda. Rua Lijima, 554, Vila Americano CEP 08533-200, Ferraz de Vasconcelos, SP Tel.: (11) 4674-1777 – Fax: (11) 4674-1778 wolpac@wolpac.com.br www.wolpac.com.br	Luiz Fernando Wolf (Diretor), Fabiano Wolf (Diretor), Gisele Muniz (Gestor de Marketing)	Catracas, cancelas, coletores de dados, outros controles de acesso	Induscar, Ciferal, Busscar, Marcopolo, Neobus
YTK Motta Indústria Comércio de Tubos e Peças Ltda. Rua Forte do Leme, 59, São Lourenço CEP 08340-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 6113-9888 – Fax:(11) 6113-9888 celio@ytkmotta.com.br – www.ytkmotta.com.br	Luiz Célio Taddone Filho (Gerente Comercial)	Fabricação de barras de direção, ligação e terminais.	TRW, Dana, ZF, Randon, Met. Tuzzi
ZF do Brasil Ltda Av. Piraporinha, 1000, Jordanópolis CEP 09891-901, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 3343-3000 – Fax: (11) 3343-3138 sitesachs@zf.com www.zfsachs.com.br	José Carlos Catib, Douglas Lara Jr. (Diretor do Mercado de Reposição), Milton Oliveira (Gerente Nacional de Vendas), Gabriel Digmanese (Gerente Nacional, Distribuidor Especializado)	Embreagem, componentes de direção e suspensão	–
ZM S/A Rua Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis CEP 88355-370, Brusque, SC Tel.: (47) 3251-2900 – Fax: (47) 3251-2980 marketing@zm.com.br www.zm.com.br	–	Solenóides para motores de partida motores de partida alternadores parafusos e porcas de roda, peças especiais conformadas a frio	Bosch, Ford, Trelleborg, Tenneco, Dana

SHOW DE SEMI-NOVOS NA QUALITY BUS

IRIZAR CENTURY

2000	**2001**
Scania KT 124,	Scania K 124,
44 lugares soft,	44 lugares soft,
Ar condicionado e WC	Ar condicionado e WC

MARCOPOLO TORINO 2003
MBB OF-1417,
bancada estofada, piso em alumínio

MARCOPOLO PARADISO GV1150 1996
Volvo B-58E 6X2,
50 lugares c/ WC

MARCOPOLO PARADISO GV 1150 1998
O-400 RSD, 50 lugares soft,
Ar Condicionado e WC

CITIMAX 2004
MBB OF-1417
Piso em alumínio,
poltronas estofadas,
41 lugares

R$ 140.000,00

MARCOPOLO SENIOR

2003	**2004**
MBB LO-914	MBB LO-915

Avenida Dom Jaime de Barros Camara, nº 300
São Bernardo do Campo - CEP 09895-400
Bairro Jardim Planalto- São Paulo

Tel: 11• 4355-1590 - 11• 4355-1506
Fax: 11• 4355-1507
qualitybus@qualitybus.com.br
visite nosso site: www.qualitybus.com.br